SÁBADO/DOMINGO, 26 E 27 FEVEREIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.266 – R$ 8,00 – PRODUTO R$ 7,70 | PIS E COFINS R$ 0,30 – SC/PR: R$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R$ 12,00

J.R. GUZZO

Búzios de bancos progressistas preveem desastre na economia | 2

J.J. CAMARGO

Os humildes e os deslumbrados | Caderno Vida

FRANCISCO MARSHALL

Os abusos cometidos com a palavra liberdade | Caderno DOC

MARTHA MEDEIROS

Uma carta para a tela em branco | Revista Donna

ZH ZERO HORA

PORTO ALEGRE

IMPLOSÃO DE PRÉDIO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA USARÁ 200 QUILOS DE EXPLOSIVOS

Demolição será no dia 6 e exigirá isolamento de imóveis no entorno, além de fechamento da rodoviária e mudanças no trânsito. | 18 e 19

ECONOMIA

GOVERNO DIMINUI ALÍQUOTA DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Redução é de 18,5% para alguns veículos e de 25% para mercadorias nacionais e importadas. O objetivo da medida é reduzir os preços. | 7

BRASÍLIA

BOLSONARO FAZ NOVA TROCA DE COMANDO NA PF E QUARTO DELEGADO ASSUME A CORPORAÇÃO

No lugar de Paulo Maiurino, o diretor-geral será Marcio Nunes de Oliveira, homem de confiança do ministro da Justiça, Anderson Torres. | 7

DONNA

FAFÁ, PELA VIDA PLENA EM QUALQUER IDADE

FÍNDI

OS CEM ANOS DO PIRATINI EM ARTE

VIDA

CONSCIENTIZAR E DEBATER TRATAMENTOS

Rússia chega a Kiev e exige queda do governo da Ucrânia

No segundo dia de ataque, as forças russas haviam tomado parte da capital. Encurralado, o presidente Volodimir Zelensky disse estar disposto a negociar. Em Moscou, houve aceno ao diálogo, mas Vladimir Putin também sugeriu que os militares ucranianos tomassem o poder.

MARCELO RECH

Putin agora só dá sequência às ambições de seus antecessores

RODRIGO LOPES

ENVIADO ESPECIAL A VARSÓVIA

Mais de 48 horas depois de o mundo assistir à invasão, o medo agora é de que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) seja tragada para a guerra no Leste Europeu, o que poderia resultar em um confronto direto entre países da aliança militar do Ocidente e a Rússia

MARTA SFREDO

Kremlin se blindou com bilhões em dólar e ouro

DANIEL LEAL, AFP

Ucranianos carregavam o corpo de um homem que teria sido assassinado por tropas russas no norte da capital sob ataque

CONTRA EXPANSÃO DA OTAN, PUTIN AGORA AMEAÇA SUÉCIA E FINLÂNDIA

POR QUE PUNIÇÕES ECONÔMICAS IMPOSTAS POR OUTROS PAÍSES NÃO DERRUBAM GOVERNOS

EM PLANO DE FUGA DA EMBAIXADA, TREM COM BRASILEIROS DEIXA KIEV EM DIREÇÃO À ROMÊNIA

NA ONU, BRASIL E MAIS 10 PAÍSES APOIAM RESOLUÇÃO CONTRA GUERRA, MAS RÚSSIA VETA

| 3, 8 e 10 a 13

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Búzios dos bancos preveem o desastre

Um dos grandes bancos brasileiros chegou à conclusão, já em fevereiro, de que o Brasil vai fechar este ano com recessão – mais exatamente, a economia vai recuar 0,5% até o mês de dezembro. Como é que eles sabem isso, se o ano nem começou? É o tipo de pergunta que não adianta nada fazer, porque nunca dão uma resposta coerente para ela; são previsões da ciência econômica, diriam os autores da profecia, coisa que é privativa dos economistas de grandes bancos e a respeito da qual não cabe ao leigo se manifestar.

Tudo bem, mas o que realmente interessa saber, nessa espécie de adivinhações, é o seguinte: elas são feitas sem nenhuma responsabilidade, sem nenhum compromisso e, sobretudo, sem nenhuma consequência para quem as coloca em circulação junto ao público pagante. Têm de ser recebidas, assim, com o grau de confiança que se reserva para os búzios do Pai João e as cartas de tarô da Mãe Joana.

A saída possível, para o cidadão comum, é olhar para a realidade do dia a dia e acreditar naquilo que vê

É simples: se der tudo errado, e a realidade mostrar-se o contrário da previsão, não acontece nada para o economista-previsor. Não perde o emprego. Não é nem chamado para uma pequena conversa na sala do chefe. Na verdade, ninguém vai se lembrar em dezembro o que ele disse em fevereiro – com um pouco de jeito, o cidadão pode até ir dizendo, aqui e ali, que previu outra coisa, ou mesmo o contrário. Em seguida, parte para a próxima previsão.

Vinda de onde vem, a estimativa de 0,5% de recessão não deveria, pensando um pouco, surpreender ninguém. Curiosamente, no Brasil de hoje, temos bancos de esquerda – e faz parte de seu compromisso social, sobretudo num ano de eleições, dizer que a economia nacional está em ruínas e dar a entender que o "campo progressista" vai devolver ao sistema econômico a felicidade que ele perdeu com o governo de direita. São bancos assim que fazem previsões como essa. Ou, então, pagam campanhas de publicidade contra a pecuária brasileira. Ou têm, na voz de gente que está em suas vizinhanças, candidatos à Presidência da República.

A saída possível, para o cidadão comum, é olhar para a realidade do dia a dia e acreditar naquilo que vê, e não naquilo que lhe dizem os economistas dos grandes bancos. Pode anotar, por exemplo, que justamente em janeiro de 2022, junto com a previsão de recessão, o investimento estrangeiro direto no Brasil foi de US$ 5 bilhões, o maior desde 2018; as contas mostram que podem ser US$ 10 bilhões em fevereiro. Se o país está morto, por que gente de fora está investindo tanto dinheiro aqui? Não dá para entender – mas leigo não tem mesmo que entender essas coisas, certo? Esperemos, então, pelos fatos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububltz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

O caçador de cogumelos

FOTOS TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO

Jeferson Timm é autor de um guia de fungos do Sul do Brasil

Quando o biólogo Jeferson Müller Timm começou a estudar cogumelos, em 2005, na Faculdade de Biologia da Feevale, em Novo Hamburgo, aquele ramo de pesquisas era alvo de preconceito fora do ambiente acadêmico. Ainda menino, Timm ouvia os mais velhos definirem os cogumelos como "chapéus de cobra". "Melhor nem chegar perto", repetiam, receosos.

– Ou era veneno, ou era droga. E sempre vinha alguém com alguma piada quando comecei minhas pesquisas. Ainda estamos tentando mudar isso, mas o cenário já evoluiu bastante – conta o especialista, que tem 40 anos e também atua como técnico na área de gestão ambiental na prefeitura de Campo Bom.

A mudança andou a passos rápidos, de braços dados com chefs de cozinha brasileiros, que passaram a utilizar cada vez mais o ingrediente em seus pratos – dos suculentos porcini, espalhados pelas florestas de pinus na Serra gaúcha, aos champignon e shimeji silvestres.

Nessa caminhada para difundir conhecimento e desmistificar o mundo dos fungos selvagens, Timm passou a liderar "caçadas de cogumelos" no interior do RS. As expedições – já são mais de 20 – envolvem coletas na mata e aliam informação, diversão e boa gastronomia. Atraem a curiosidade de adultos e crianças.

Em 2018, com farto material e conhecimento acumulado, o biólogo fez um financiamento coletivo para produzir o livro Primavera Fungi - Guia de Fungos do Sul do Brasil, *com 154 espécies catalogadas. Agora, Timm acaba de autografar, no Parador Hampel, em São Francisco de Paula, a segunda edição da obra (foto ao lado), revisada e ampliada com 172 variedades (saiba mais em primaverafungi.com). O livro traz novas e saborosas receitas culinárias, valorizando os cogumelos locais, encontrados em terras gaúchas.*

JEFERSON TIMM, DIVULGAÇÃO

ANOTA AÍ

Há um documentário sobre esse tema na Netflix chamado *Fungos Fantásticos*, que vale a pena assistir. Dirigido por Louie Schwartzberg, o filme mergulha no mundo misterioso dos fungos e mostra a capacidade regenerativa dos cogumelos (eles ajudam até mesmo a limpar derramamentos de óleo) e as redes invisíveis formadas sob a terra, conectando as árvores.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado.

VOLODIMIR ZELENSKY
Presidente da Ucrânia, lamentando a falta de engajamento militar de outros países.

Putin é o agressor. Putin escolheu essa guerra. E agora ele e seu país vão sofrer as consequências.

JOE BIDEN
Presidente dos EUA, sobre as sanções aplicadas ao líder russo e à própria Rússia.

São 69 universidades federais, todas elas pedindo recursos, e eu cada vez com o recurso menor.

MILTON RIBEIRO
Ministro da Educação, em passagem por Porto Alegre, sustentando não ter verbas para atender todas as instituições de ensino superior.

Eu não tenho medo nenhum de falar contra o Raul Seixas

ED MOTTA
Cantor, atacou o baiano considerado um dos pioneiros do rock brasileiro, morto em 1989.

Quem tentar interferir, ou ainda mais, criar ameaças para o nosso país e nosso povo, deve saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências nunca antes experimentadas na História.

VLADIMIR PUTIN
Presidente da Rússia, que ao invadir a Ucrânia ameaçou outras nações que se intrometerem no conflito militar.

Nós somos a próxima revolução.

FAFÁ DE BELÉM
Cantora e técnica do *The Voice +*, engajada contra o chamado etarismo, preconceito que afeta pessoas acima de determinada idade.

Vou até o fim do Mundial. Não tenho porque mentir aqui.

TITE
Técnico da Seleção, revelando que vai deixar o cargo após a Copa do Catar.

ARTE *Dança*

MAM, DIVULGAÇÃO

Com a chegada do Carnaval, nada mais justo do que destacar a obra de um artista que foi cantor, compositor e pintor do samba por excelência: Heitor dos Prazeres, um carioca cheio de ginga que viveu entre 1898 e 1966 e participou da fundação de grandes escolas cariocas, como Portela e Mangueira. Uma de suas pinturas – *Dança*, de 1965 – segue exposta no acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que, aliás, merece uma visita. A obra foi doada à instituição por outra pintora, Iracema Arditi, e chama atenção pelas cores e pela alegria dos dançarinos.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Tempos soturnos

Num soturno dia do outono russo de 1991, nos estertores do soturno império soviético, fui até a estação de Kiesvki, em Moscou, e tomei um trem um tanto decadente, como todo transporte na Rússia de então, para a capital da Ucrânia. O estrago econômico do regime comunista era tão profundo que uma cabine inteira de primeira classe custava US$ 3 – metade do salário de um professor universitário. Comprei uma só para mim e amanheci em Kiev para, como repórter de Zero Hora e da Rádio Gaúcha, testemunhar o surgimento de um país.

Dali a uns dias, em 1º de dezembro de 1991, nada menos do que 92,3% dos ucranianos viriam a referendar a declaração de independência que deu constituição e forma ao que já era há séculos uma nação com identidade, cultura, história e religião próprias. Naqueles dias em Kiev, entrevistei noivos prestes a casar, imigrantes de outras repúblicas, comunistas pretensamente arrependidos, estudantes e políticos que moldavam a nova Ucrânia. Entrei em casas de família e compartilhei pratos típicos, como a sopa borscht *e panquecas de queijo precedidas de doses de vodca que pareciam fazer aumentar a euforia com um futuro de liberdade e prosperidade.*

> A Ucrânia é um país e uma nação tragicamente forjados no sangue derramado contra inimigos externos e internos, como na Segunda Guerra

Apesar das manchas urbanas com a soturna arquitetura soviética, Kiev já era uma cidade resplandecente, pontilhada de cúpulas douradas, mosteiros coloridos e monumentos a seu passado glorioso e sofrido. Mais de duas décadas depois, no verão de 2012, quando voltei a uma metrópole moderna, assisti aos primeiros acordes da Revolução da Praça Maidan que expulsaria o governo pró-russo dali a 18 meses. Em um evento com o presidente Viktor Yaunukóvytch presente, vi agentes infiltrados na plateia agirem rapidamente para deter manifestantes que levantavam cartazes pedindo liberdade de imprensa. Era a evidência de que a Ucrânia deixara o império russo para trás, mas o longo braço do Kremlin não a deixaria verdadeiramente livre, como foi escancarado na madrugada deste 24 de fevereiro de 2022.

Ao contrário do que a máquina de propaganda do Kremlin apregoa, a Ucrânia é um país e uma nação tragicamente forjados no sangue derramado contra inimigos externos e internos, como na Segunda Guerra, quando insurgentes combateram tanto nazistas como comunistas. Dez anos antes, no início da década de 30, Stalin havia deixado mais de 4 milhões de ucranianos morrerem de fome. Depois, na brutal ocupação nazista, 28 mil vilas foram destruídas e mais de 5 milhões foram mortos, entre os quais 1,5 milhão de judeus. Parte da história da tibieza humana, não faltaram também colaboracionistas para agir em ambos os lados.

O soturno Putin agora apenas dá sequência às ambições de seus antecessores no Kremlin e às suas próprias, e é provável que, quando os combates cessarem, não venham a escassear governantes fantoches que restabeleçam o domínio do império. Uma Ucrânia livre não pode dar ideias à Rússia.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marcelorech**

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Cobertura de um clássico

Todo Gre-Nal é importante e exige mobilização de nossas equipes, até mesmo quando o jogo não é tão decisivo para nenhum dos lados, tamanha a rivalidade. Porém, o de número 435, neste sábado, traz algumas peculiaridades. É o primeiro confronto do técnico Cacique Medina, do Inter, o primeiro da nova Era Roger no Grêmio, o primeiro com duas torcidas no estádio e sem restrição de público desde o início da pandemia e, por fim, pode ser o único do ano, já que há possibilidade de os clubes não se enfrentarem mais no Gauchão, não vão duelar no Brasileirão e dependem de resultados e de sorteios para um eventual clássico na Copa do Brasil. Por tudo isso, a Redação Integrada de ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho preparou uma cobertura à altura desse clássico.

O gerente-executivo de Esporte da Redação Integrada, Carlos Etchichury, destaca o planejamento da Redação:

– Mobilizamos praticamente toda a equipe na produção de conteúdos especiais para ouvintes e leitores do digital e do papel antes, durante e depois do jogo. As principais novidades são um Sala de Redação Especial*, com o time titular do* Sala*, a* Jornada Esportiva Digital*, com os bastidores da nossa transmissão, e um caderno especial digital exclusivo para assinantes de ZH e GZH.*

Veja a seguir como será a programação:

Rádio Gaúcha

– Sala de Redação Especial *(das 13h às 14h30)*
– Central do Torcedor *(das 14h30 às 16h)*
– Pré-Jornada, *digital e on air (a partir das 16h)*
– Jornada, *digital e on air (a partir das 18h, sob o comando de Pedro Ernesto Denardin)*
– Balanço Final, *digital e on air, com toda repercussão do clássico logo após o apito final*

GZH

– Às 23h de sábado, será publicado um caderno especial digital com oito páginas exclusivo para assinantes de GZH e ZH, com toda a repercussão do Gre-Nal.

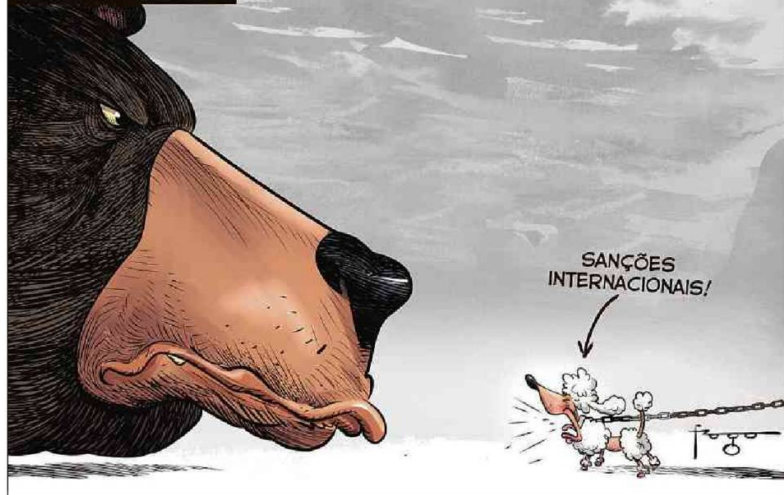
ZH

– Na edição impressa de segunda-feira, a cobertura completa do clássico, as projeções para os próximos jogos e a análise dos nossos colunistas.

...

Mas nem tudo é Gre-Nal. Desde sexta-feira, o repórter e colunista internacional Rodrigo Lopes é o nosso enviado especial à Europa para acompanhar de perto os desdobramentos da invasão russa na Ucrânia. Lopes trará pelos próximos dias informações e análises para Rádio Gaúcha, GZH, ZH e DG.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA
gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Sítio para o Laçador brilhar

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

ANSELMO CUNHA, BD, 17/02/2022
Proposta de empresa é valorizar entorno onde está a estátua

Quinze anos depois de ser construído, o sítio do Laçador vai ganhar vida. A Secretaria Municipal de Parcerias recebeu, na quinta-feira, uma proposta de adoção do espaço. O grupo Imobi, Sinergy e Midialand se ofereceu para tomar conta do local por dois anos, prorrogáveis por igual período.

O edital de chamamento público foi lançado em dezembro do ano passado. Agora, a comissão formada por cinco secretarias e pelo gabinete do prefeito irá avaliar as sugestões. O resultado será conhecido na próxima semana.

– Essa adoção representa a contribuição de empresas privadas para conservação daquele espaço, melhoria, intensificar o uso através de ativações culturais, de venda de alimentação, comércio em geral, trazendo aumento na visitação e que mais pessoas se entusiasmem a conhecer a maravilhosa representação do Laçador, que agora está totalmente remodelado – comemora a secretária municipal de Parcerias, Ana Pellini.

A proposta do grupo é revitalizar a área, tornando-a mais bonita e atrativa. Isso será feito com uma iluminação cênica no sítio. Também está prevista a instalação de led no entorno do monumento, com o objetivo de contar a história deste símbolo dos gaúchos.

– Nos interessa deixar o *Laçador* sempre bem cuidado e bonito – destaca o sócio-diretor do Grupo Imobi, Daniel Costa.

Serão investidos cerca de R$ 100 mil. Como forma de remuneração, as empresas poderão explorar comercialmente espaços pré-determinados dentro do sítio. A ideia é ter, por exemplo, bancas que vendam comidas, bebidas e objetos relacionados ao Laçador.

As três empresas também vão dar mais vida para o muro do Trensurb, entre a freeway e a trincheira da Ceará. O grupo venceu uma licitação para exploração dos painéis publicitários da região. Os trabalhos devem começar em abril.

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Eleição polarizada na Defensoria Pública

Marcada para a terceira semana de março, a eleição para o comando da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul deve ocorrer em meio a um clima interno de polarização. Para enfrentar o atual chefe da instituição, Antonio Flávio de Oliveira, que tenta a recondução, os três candidatos de oposição – Alessandra Quines, Felipe Lavarda e Silvia Brum – uniram forças e fazem campanha conjunta.

Trata-se de uma estratégia para que a oposição ocupe todas as vagas da lista tríplice que será encaminhada ao governador Eduardo Leite para a escolha do novo defensor público-geral. Leite é obrigado a escolher um dos três mais votados pela categoria para a chefia da instituição.

Cada defensor público pode indicar até três candidatos na votação online, entre 14 e 18 de março. São cerca de 440 votantes. Depois, Leite terá 15 dias para tomar a decisão.

Oliveira foi escolhido para o cargo em 2020 com o apoio do então chefe da Defensoria, Cristiano Heerdt. Para arregimentar o apoio necessário para a recondução, busca apresentar os resultados de sua gestão, como a entrega de 28 novas sedes no Estado.

– Temos compromisso com a consolidação da Defensoria em todas as comarcas do Rio Grande do Sul, com investimentos em tecnologia, e interlocução e diálogo com outros poderes e movimentos sociais, atuando de forma responsável, humana e solidária – afirma.

Integrante do bloco oposicionista, Alessandra diz que os três candidatos representam grupos distintos, mas se uniram diante da insatisfação com a gestão atual e em nome de propostas como uma reformulação estrutural, o investimento em tecnologia e inclusão digital e um reposicionamento político-institucional.

– A Defensoria não tem sido protagonista no atendimento às pessoas com vulnerabilidade. Precisamos atuar em causas como a luta antirracista, a defesa dos povos indígenas e mulheres vítimas de violência e a questão prisional. Isso não tem aparecido como um trabalho institucional – aponta.

Desfalque na bancada do Novo

O deputado estadual Giuseppe Riesgo (Novo) ficará afastado do mandato por mais de um mês para fazer um curso de pós-graduação na Universidade de Georgetown, em Washington (EUA). Riesgo solicitou licença das funções a partir do último domingo, e reassume o cargo somente no início de abril.

O requerimento foi aprovado na terça-feira pelo plenário da Assembleia.

A "licença para tratar de interesse particular" está prevista no Código de Ética da Assembleia. No período do afastamento, Riesgo não receberá salário. A bancada do Novo ficará desfalcada, já que, nesses casos, o regimento interno não permite a convocação de suplentes.

Para participar do programa de pós-graduação de Liderança em Competitividade Global na Universidade de Georgetown, Riesgo recebeu uma bolsa de estudos oferecida pelo Instituto Ling. O objetivo do curso é "fomentar competitividade, o progresso e o desenvolvimento integral em toda a América Latina".

Justa homenagem

Foi sancionada pelo prefeito Sebastião Melo a lei que dá o nome de Parque Jaime Lerner ao Trecho 3 da orla do Guaíba, localizado entre a foz do Arroio Dilúvio e o Parque Gigante. Responsável pelo projeto de revitalização da Orla, o arquiteto faleceu no ano passado. O projeto foi apresentado pelo vereador Ramiro Rosário (PSDB).

ALIÁS

Há pelo menos um ponto de convergência entre grupos de situação e oposição na eleição para a Defensoria Pública: ambos concordam que a remuneração dos defensores deve ser equivalente à de outras carreiras jurídicas. Por decisão do Supremo Tribunal Federal, o último reajuste concedido ao Ministério Público e ao Judiciário, em 2018, não foi incorporado pelos membros da Defensoria.

Julgamento

Será julgado na próxima quinta-feira pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o recurso do deputado estadual Luís Augusto Lara (PTB) contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que cassou seu mandato, em 2019. Na época, Lara era presidente da Assembleia.

Pesa sobre o parlamentar a acusação de que ele foi favorecido por uso da máquina pública de Bagé na eleição de 2018. O prefeito do município é o irmão do deputado, Divaldo Lara (PTB). O deputado diz que não houve qualquer favorecimento e que conseguiria se eleger mesmo sem os votos obtidos em Bagé.

Alinhamento para o futuro

ALEX ROCHA, PMPA, DIVULGAÇÃO

Nova secretária de Educação de Porto Alegre, a professora Sônia Maria Oliveira da Rosa se reuniu na sexta-feira com o prefeito Sebastião Melo, o vice Ricardo Gomes e secretários no Paço Municipal. Sônia tomará posse na quinta-feira, às 11h.

– Foi uma reunião de alinhamento com o programa de governo, e para entender o que Porto Alegre pensa para a educação – disse a futura secretária, doutora em educação pela Unisinos.

Até então secretária da Educação de Canoas, ela foi indicada a Melo pelo ex-secretário estadual da Educação, Ronald Krummenauer, atual CEO do hub Transforma RS. A exemplo da antecessora, Janaina Audino, não tem filiação partidária e foi escolhida pela qualificação técnica.

– Disse ao Ronald que já tenho um trabalho consolidado em Canoas e seria uma alegria muito grande poder ajudar. Mas disse que não daria nenhuma resposta sem conversar com o prefeito Jairo Jorge. A motivação é poder colaborar com a Capital, corroborando a ascensão do nosso Estado na educação – relatou.

Professora da rede municipal de Canoas, Sônia foi diretora pedagógica da Secretaria Estadual da Educação durante a gestão de Krummenauer, no governo Sartori. No governo Leite, assumiu como coordenadora regional na 27ª CRE, em Canoas.

Sgarbossa troca o PT pelo PV

O ex-vereador de Porto Alegre Marcelo Sgarbossa deixou o PT e assinou ficha no PV. O ato de filiação foi realizado na sexta-feira no velódromo do Parque Marinha do Brasil.

Sgarbossa disse que aceitou o convite em razão da guinada do PV à esquerda. Os verdes já anunciaram apoio à candidatura de Edegar Pretto (PT) ao governo do Estado e a Lula na disputa presidencial, e devem formar uma federação com o PT.

– Sinto que serei mais útil para a esquerda estando no PV nesse momento. Estarei na casa do lado, mas na mesma cooperativa habitacional – disse o político.

Neste ano, Sgarbossa deve disputar vaga na Assembleia Legislativa.

O DEPUTADO ESTADUAL ELIZANDRO SABINO (PTB) É O NOVO RELATOR DO PROJETO DE LEI QUE LIBERA A VENDA DE BEBIDAS EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA ASSEMBLEIA. O RELATOR ANTERIOR, DEPUTADO CARLOS BÚRIGO (MDB), DEVOLVEU A PROPOSTA À COMISSÃO SEM PARECER.

ESTÍMULO À ECONOMIA

Alíquota do IPI é reduzida em 25%

O governo federal publicou, na sexta-feira, em edição extra do Diário Oficial da União, decreto que reduz a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 25%.

Conforme a medida, há dois percentuais de redução: de 18,5% para alguns veículos e de 25% para produtos industrializados nacionais e importados, inclusive bebidas e armas, com exceção de produtos que contenham tabaco. Como os automóveis já contam com diminuição de alíquota devido a políticas de incentivo vigentes, o total também chega a 25%, de acordo com a equipe econômica.

O IPI tem várias alíquotas, que variam, em sua maior parte, de zero a 30%. Porém, podem alcançar 300% no caso de produtos nocivos à saúde.

Segundo o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson de Andrade, a medida é muito positiva para a economia brasileira, "em especial para a indústria e para o comércio, que revende os produtos industriais". Outras entidades ligadas ao setor também elogiaram a iniciativa.

– Cada R$ 1 a mais produzido na indústria resulta R$ 2,67 a mais no PIB. E nos últimos 10 anos, essa indústria encolheu, em média, 1,6% ao ano. Perdeu espaço no PIB brasileiro e na produção mundial. Perdeu espaço nas exportações brasileiras e nas exportações mundiais de manufaturados – afirma Andrade.

Desoneração

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, a renúncia de arrecadação com as mudanças adotadas representa diminuição da carga tributária de R$ 19,5 bilhões para o ano de 2022, de R$ 20,9 bilhões para o ano de 2023 e de R$ 22,5 bilhões para o ano de 2024.

Como a arrecadação do IPI é repartida, a iniciativa tem impacto também nos cofres públicos estaduais e municipais, que recebem 50% do tributo. Com base nos dados do ano passado, a Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), entidade que reúne os fiscais de tributos estaduais, estima que o corte de 25% resultará na perda de R$ 6,1 bilhões aos Estados e R$ 4,5 bilhões aos municípios.

CLAUBER CLEBER CAETANO, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO

Bolsonaro e Guedes destacaram iniciativa como industrialização

O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do DF (Comsefaz) divulgou nota criticando o corte no IPI pelo governo federal ao argumentar que a medida "causa prejuízo ao financiamento de serviços públicos estaduais e municipais".

A medida é uma tentativa do governo de impulsionar a indústria e a venda de produtos como linha branca e automóveis em meio a um ano de disputa eleitoral e busca do presidente Jair Bolsonaro pela reeleição. Como o IPI tem natureza regulatória, a alíquota pode ser mudada por decreto, sem passar pelo Congresso e sem necessidade de compensar com corte de gastos ou aumento de outros impostos.

Conforme o Ministério da Economia, as novas alíquotas passam a vigorar imediatamente. Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República ressaltou que a arrecadação de tributos federais bateu recorde em janeiro de 2022. "Há, portanto, espaço fiscal suficiente para viabilizar a redução ora efetuada, que busca incentivar a indústria nacional e o comércio, reaquecer a economia e gerar empregos", diz o comunicado.

Na manhã de sexta-feira, em evento no Palácio do Planalto, Bolsonaro disse que haveria na data uma "excelente notícia para a industrialização brasileira". O ministro da Economia, Paulo Guedes, estava presente na cerimônia de lançamento do modelo regulatório do Inmetro. Depois, ele comentou que a medida deve ter impacto na inflação no curto prazo, mas argumentou que a iniciativa não tem o objetivo de conter a alta de preços, e sim fortalecer a indústria. Ele disse que 300 mil empresas serão beneficiadas:

– É o marco do início da reindustrialização brasileira após quatro décadas de desindustrialização. Daqui para frente, é redução de impostos.

Segundo a agência Estado, a expectativa de anúncio pegou de surpresa técnicos do Ministério da Economia. Não havia previsão de que a divulgação seria antes do Carnaval. Mas teria havido paralisação da venda de bens duráveis, especialmente veículos, depois que Guedes antecipou o assunto na última quarta-feira, em um evento em São Paulo.

Críticas

Entre economistas de fora do governo, a redução do IPI foi recebida com cautela. A desoneração é vista como um risco aos cofres públicos sem eficácia para a reindustrialização. Isoladamente, a medida não auxilia no processo de retomada industrial, que é complexo e precisa ser feito no médio ou longo prazo, avaliou o economista José Roberto Mendonça de Barros, da MB Associados.

– A redução só vai facilitar a vida das empresas, que vão aumentar suas margens – afirma.

Em sua avaliação, dizer que o corte da alíquota vai ajudar as empresas a melhorarem a competitividade "é um embrulho 100% político".

Juliana Damasceno, economista da Tendências Consultoria e pesquisadora da FGV/Ibre, ressalta que o próprio ministério calcula déficit atual de cerca de R$ 7 bilhões no orçamento para cobrir despesas já previstas.

MUDANÇA DE CARGO

Polícia Federal passa por mais uma troca de comando

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), delegado Paulo Maiurino, foi exonerado do cargo, em decisão que pegou de surpresa a classe de delegados. Terceiro dirigente da PF no mandato do presidente Jair Bolsonaro, o delegado havia assumido o cargo em abril de 2021. Em seu lugar, entrará um homem de confiança do atual ministro da Justiça, Anderson Torres.

O novo diretor da PF será o delegado Marcio Nunes de Oliveira, que é amigo do ministro, ingresso na Polícia Federal na mesma geração e ocupava atualmente o cargo de secretário-executivo do Ministério da Justiça.

Ele é delegado da instituição desde 2003. Esteve como superintendente da PF no Distrito Federal, entre 2018 e 2021. Em sua carreira, já chefiou a Divisão de Controle de Produtos Químicos e o Serviço de Análise de Dados de Inteligência Policial da Divisão de Repressão a Crimes contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas.

A mudança tornará o comando da PF mais próximo de Torres, que, embora seja delegado, é bastante político e transita bem no Congresso, além de ser amigo pessoal de Bolsonaro. Com o apoio do presidente, Torres deve deixar o posto para disputar eleição ao Senado pelo Distrito Federal em outubro.

Delegados ouvidos pelo jornal Estadão disseram que a troca foi inesperada, pois não havia rumores de mudança no cargo. Maiurino ficou apenas 10 meses na função. Seu antecessor, Rolando Souza, por sua vez, durou 11 meses. Agora ex-diretor da PF, Maiurino recebeu como "prêmio de consolação" a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas (Senad).

As mudanças foram tornadas públicas em edição extra do Diário Oficial da União publicada na tarde de sexta-feira, em decisão assinada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. A gestão de Maiurino na PF deve ficar marcada por desentendimentos com delegados. Ele demitiu, por exemplo, o delegado Hugo de Barros Correia um dia após ficar sabendo de última hora da realização de operação que envolvia aliados bolsonaristas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Supremo tem maioria pela "revisão da vida toda"

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria a favor da "revisão da vida toda" para beneficiários da Previdência. O voto do ministro Alexandre de Moraes divulgado na sexta-feira desempatou o julgamento a favor dos aposentados.

A União aponta que, caso a derrota se confirme no plenário da Corte, o impacto nas contas da Previdência pode chegar a R$ 46,4 bilhões em 10 anos. Esse valor é contestado, no entanto, por entidades que representam aposentados.

Tem direito à revisão quem se aposentou nos últimos 10 anos anteriores à reforma da Previdência de 2019, e o benefício precisa ter sido concedido com base na Lei 9.876, de 1999. O julgamento discute se aposentados podem recalcular as aposentadorias incluindo contribuições anteriores a julho de 1994, já que, em 1999, a reforma da Previdência da época alterou cálculos dos benefícios ao estabelecer que contribuições ao INSS anteriores ao Plano Real não seriam consideradas.

Em julgamento no plenário virtual do STF, Moraes acompanhou o então ministro Marco Aurélio Mello, relator do caso, e entendeu que, como há regra transitória, deve assegurar o melhor benefício ao aposentado.

Histórico

A análise do processo começou em junho do ano passado, mas foi suspensa por pedido de vista de Moraes. Também acompanharam o relator os ministros Edson Fachin, Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski. Foram contra a revisão os ministros Nunes Marques, Dias Toffoli, Roberto Barroso, Gilmar Mendes e Luiz Fux.

Embora o placar esteja seis a cinco a favor dos aposentados, o julgamento só termina em 9 de março. Até lá, algum ministro pode mudar seu voto, pedir vista ou enviar o processo para julgamento no plenário físico. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já havia decidido, em 2019, a favor dos aposentados.

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Putin se blindou contra sanções

Pressionado de todos os lados por uma escalada de sanções econômicas, o presidente russo, Vladimir Putin, acelera seus exércitos para ir às últimas consequências: depor Zelensky e colocar em seu lugar um governo pró-russo. Mas por que as punições se avolumam e Putin nem pisca?

Porque se preparou para as consequências da ofensiva. A principal foi o reforço das reservas cambiais. Conforme dados do Banco da Rússia, o BC do país, o estoque de divisas decolou de US$ 360 bilhões, em fevereiro de 2015, para o nível atual, de US$ 630,2 bilhões. Depois da anexação da Crimeia, em 2014, quando as sanções internacionais se intensificaram, o país quase dobrou o valor guardado em moeda estrangeira.

Para ter uma ideia mais precisa do que isso significa, é bom comparar. No ranking do Banco Mundial de 2020 (os dados de 2021 só serão atualizados em meados deste ano), a Rússia é a 11ª economia, com PIB de US$ 1,483 trilhão, e o Brasil é a 12ª, com PIB de US$ 1,444 trilhão. Ou seja, as produções têm tamanhos equivalentes. Mas no último dado disponível no Banco Central (BC), o Brasil tem reservas de US$ 357,9 bilhões – volume que provoca debates entre economistas por ser considerado acima das necessidades.

País	PIB	Reservas
Rússia	US$ 1,483 tri	US$ 630,2 bi
Brasil	US$ 1,444 tri	US$ 358,7 bi

Putin também construiu uma blindagem dourada: em fevereiro de 2015, tinha o equivalente a US$ 46,79 bilhões em ouro. O dado mais recente do BC russo, de 31 de janeiro passado, mostra uma montanha de US$ 132,26 bilhões, quase três vezes maior. Uma das preocupações do presidente russo no primeiro dia de ataques, já sob sanções anunciadas na véspera, foi garantir aos empresários russos que tem US$ 53 bilhões só para fazer frente às sanções.

Conforme Mauro Rochlin, professor dos MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV), foi a alta nos preços do petróleo que permitiu a Putin forjar sua blindagem a sanções:

– A Rússia surfou na onda do petróleo nas duas últimas décadas.

Mas pondera que, quando se fala em economia, fala-se mais de fluxos, não de estáticas:

– Os fluxos financeiros mudam ao sabor dos acontecimentos. Pode ser que a guerra, em termos econômicos, não represente o que de melhor a Rússia pode esperar.

No curtíssimo prazo, porém, a blindagem funciona e deixa Putin livre, conforme Rochlin, para que vá "às últimas consequências":

– Sabendo que não haverá reação militar do Ocidente, vai querer ocupar o território e instalar um governo títere, transformar a Ucrânia em um país-satélite alinhado à Rússia, uma espécie de filho de Putin — ironiza Rochlin.

Segundo o economista, graduado pela UFRJ e mestre em Relações Internacionais pela PUC-Rio, para o Brasil a crise entre Rússia e Ucrânia pode resvalar por dois canais. O primeiro é o do preço das matérias-primas como petróleo e gás, mas também trigo e milho, duas commodities agrícolas que têm forte produção nos dois países.

– Isso significa impactos possíveis em gasolina, diesel, pão, macarrão, mas como também haverá impacto sobre ração animal, pode chegar ao frango e à carne.

O segundo é o aumento do dólar, como se viu não só no Brasil, invertendo trajetória de queda, mas frente a quase todas as moedas.

– Com essa situação, sobe a incerteza e a aversão ao risco dos investidores. O dólar mais caro provoca mais aumento de preços internos, reforçado pela alta das commodities.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

"Cura" da pandemia

Após um período difícil para o setor hoteleiro, uma rede gaúcha comemora a "cura" da pandemia: alta de 51% no faturamento e de 20% na taxa de ocupação em 2021. A fórmula foi apostar no turismo doméstico e manter gestão firme de custos e pessoas. Os bons resultados do ano passado dão à ICH Administração de Hotéis (Intercity Hotels/ Yoo2/ Tru by Hilton) a perspectiva de aumento de 21% na taxa de ocupação em 2022. A expectativa é de que ainda fique 8% abaixo do nível de 2019, pré-pandemia, porque o mercado de grandes eventos ainda está no início da retomada. Para o faturamento, a projeção é de nova alta de 36% em relação a 2021. Em março, a ICH abre as portas do primeiro Tru by Hilton no Brasil *(foto)*, em Criciúma (SC).

ICH, DIVULGAÇÃO

A TÉRMICA PAMPA SUL, DA ENGIE, QUE SÓ PODIA OPERAR ENTRE 50% E 100% DA CAPACIDADE DE 345 MEGAWATTS POR RESTRIÇÕES NO SISTEMA DE TRANSMISSÃO NO ESTADO, RECEBEU PERMISSÃO PARA SE CONECTAR À SUBESTAÇÃO CANDIOTA 2, OBRA DE REFORÇO CONCLUÍDA HÁ POUCO. AGORA, PODE FUNCIONAR A PLENO.

R$ 5,156

foi o fechamento do dólar na sexta-feira, resultado de alta de 0,991%. Como a moeda americana vinha de forte queda, ainda acumula baixa de 2,8% em fevereiro. No segundo dia de guerra entre Rússia e Ucrânia, a incerteza sobre os desdobramentos do conflito falou mais alto.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

BÊRGA MÓTTA, DIVULGAÇÃO

Comfort food e trilhas para calorias

Até 2009, a família Sperry tinha "apenas" um sítio no limite entre Gramado e Canela. Até que Guilherme, formado chef de cozinha pela escola do Senac do Grande Hotel de Águas de São Pedro, no Estado de São Paulo, decidiu se mudar para lá e abrir um negócio. Embora a entrada seja por Gramado, fica em Canela.

– Fica bem no limite. Era um sítio da família, que morava em Porto Alegre. Eu e minha mãe viemos morar aqui. Meu pai começou com apicultura e cultivo de cítricos para fornecer sucos aos hotéis, mas não valia muito a pena – relata Sperry.

A ideia foi oferecer, ao mesmo tempo, a possibilidade de visitar o Ecoparque Sperry, que inclui dois quilômetros de trilhas e quatro cachoeiras, e desfrutar do restaurante de comfort food chamado Bêrga Mótta. Quando a pandemia chegou, já tinha quase uma década de operação no sistema de buffet, com panelas de ferro e de ágata espalhadas sobre fogões a lenha.

– Abrimos em agosto de 2009, depois do Festival de Cinema, parque e restaurante juntos, em formato bem simplesinho. A mãe nos presenteou com fogão a lenha e quisemos fazer comidas de que gostamos. Teve algum resgate de receitas de família, focadas em sabor e fartura – lembra o chef.

O formato concilia a ingestão de calorias com a chance de perdê-las com prazer, nas trilhas que não só levam a cenários deslumbrantes, as quatro cachoeiras, como permitem aprender no caminho, com identificação de árvores, a grande maioria espécies nativas do Estado. Foi um programa revalorizado na pandemia, observa Sperry:

– Muitas pessoas buscaram atividades ao ar livre. Mudamos para sistema de sequência na mesa, que teve ótimo retorno dos clientes. Foi superpositivo. Pessoas que não podiam viajar passaram a descobrir coisas novas na região, captamos ainda mais clientes – detalha.

Há três meses, inspirado em viagens ao Uruguai, fez um forno a lenha onde assa pizzas para o sábado e costelas para o domingo. A carne fica a noite inteira no calor do forno, depois passa pela parrilla. O Ecoparque Sperry fica aberto toda a semana, com ingresso de R$ 30. O restaurante só funciona aos sábados (R$ 130) e domingos (R$ 140).

Desde o começo deste ano, há um contêiner na área do parque para servir lanches e sucos. O chef diz que não quer crescer muito, porque não tem espaço e não quer baixar a qualidade. Mas confidencia que tem recebido convites para instalar o Bêrga Mótta em propriedades semelhantes ao Ecoparque e até criar franquia:

– Ainda não veio a proposta ideal. Mas se surgir e for interessante, vamos avaliar.

Na conversa, a coluna descobriu o segredo da comida "feita com amor": Guilherme conheceu a mulher, a paulista Tati, na cozinha do Senac em que ambos se formaram.

Dica da coluna: chegou para almoçar e tem fila (não há reservas)? Aproveite para fazer a trilha até a cascata mais próxima, que sai da frente do restaurante. Não tem erro.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Efeitos da guerra: trigo em alta e preocupação com fertilizantes

Há duas reações de sentidos opostos para o agronegócio entre as inúmeras consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia. De um lado, o temor trazido pelo conflito mexeu com o mercado de trigo, com uma variação no preço (em dólares, na bolsa de Chicago) que chegou a 5,8% em uma semana, mesmo com a queda de 9% registrada na sexta-feira. Por outro, a preocupação com o abastecimento de fertilizantes saiu do campo da especulação para o da vida real. A explicação vem do peso dos russos e nações no entorno tanto nas vendas de trigo quanto nas de fertilizantes.

– Está se falando de um conflito que, de imediato, interrompe o comércio do maior (Rússia) e do quarto maior exportador de trigo (Ucrânia). O mercado terá de deslocar essa demanda para outros fornecedores, como Estados Unidos e Canadá, que estão com safra apertada. Está se especulando em cima disso – explica Élcio Bento, analista da Safras & Mercado.

As cotações na Bolsa de Chicago, nos EUA, chegaram aos maiores patamares desde 2012. E trazem tendência de preços maiores também para o trigo brasileiro. O que é uma notícia alvissareira diante das frustrações com a safra de verão e que pode levar a um incremento de área no Estado.

Mas essa força poderá ser anulada pelo aumento nos custos de produção, alimentado pela dificuldade de abastecimento dos fertilizantes. A Rússia, observa o consultor em agronegócios Carlos Cogo, é o segundo maior exportador mundial de nitrogenados e o terceiro de fosfatados e potássicos, com fatia de 16% dos embarques no mundo.

Para a produção agrícola do Brasil, a representatividade é ainda maior: 20% de tudo o que é importado vem da Rússia, com produtos tendo percentuais mais expressivos, como o caso do nitrato de amônia, com 98%.

– Um alongamento do período de conflito estará afetando nosso maior fornecedor de fertilizante, e isso pode frustrar a expectativa de uma nova safra recorde de trigo no Brasil – completa Bento.

Para os moinhos gaúchos, a valorização do trigo representa maior pressão de custos, observa Valdomiro Bocchese da Cunha, presidente do Sindicato das Indústrias de Trigo (Sinditrigo-RS). Produtores do Estado deverão voltar a apostar na cultura no inverno. Mas diante de estoques ajustados – apesar da safra recorde em 21, as exportações também cresceram – as importações serão necessárias:

– Prevemos que irão dobrar. Mas em hipótese nenhuma faltará matéria-prima.

Custo do arroz pode crescer ainda mais

Ficou mais caro cultivar arroz nesta safra. Para cada saca (de 50 quilos) produzida, o agricultor teve de desembolsar R$ 90,74, 24,8% a mais do que no ciclo anterior. O cálculo, feito pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), é uma média preliminar do custo de produção em 2021/2022 e leva em consideração despesas como energia elétrica para irrigação, sementes, adubos e químicos.

Diretor comercial do Irga, João Batista Camargo Gomes, reforça:

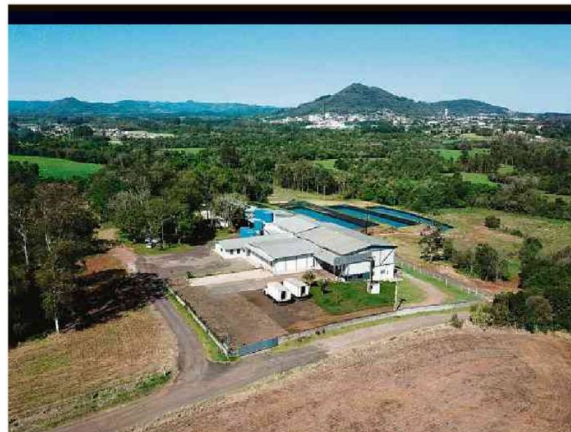
– Esse levantamento engloba itens já consolidados, mas outros dados foram calculados com base no custo da safra passada, com aplicação do índice de inflação do IBGE, e ainda serão apurados após a colheita.

Com o cenário atual, ele faz um alerta para a próxima safra, de novas altas de insumos.

– Uma forma de fazer frente ao custo elevado é utilizar tecnologias como rotação de culturas – orienta.

NO RADAR

A 6ª Expoagro Cotricampo se estende até este sábado, em Campo Novo. Além de empresas, entidades da cadeia produtiva e instituições de pesquisa, estão participando 19 agroindústrias familiares gaúchas. Organizada pela Cooperativa Tritícola Mista Campo Novo, a feira não ocorria desde 2020, pela pandemia. Na última edição, 24 mil pessoas visitaram o evento, que faturou R$ 138 milhões em negócios.

Cardápio ampliado

CASSIANO SARTOR DECKER, LANGUIRU, DIVULGAÇÃO

A mudança no patamar da inspeção, agora estadual, é mais uma das etapas programadas para o frigorífico de bovinos (*foto*), nova operação da cooperativa Languiru, com sede em Teutônia, no Vale do Taquari. A unidade receberá ao longo do segundo semestre investimentos de cerca de R$ 10 milhões. O aporte é para aparelhar a estrutura para que possa ser feita a venda de cortes – hoje, a comercialização é da carcaça. Com isso, observa o presidente Dirceu Bayer, a carga poderá compartilhar da logística já existente para a distribuição dos outros itens da marca, o que hoje não é possível.

O selo do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), obtido neste mês, é uma evolução porque permite que a carne seja vendida em todo o território estadual. O passo seguinte, assegura Bayer, será partir para a busca do Serviço de Inspeção Federal (SIF), que credencia para a comercialização em todo o país e no Exterior.

O frigorífico, que fica em Teutônia, é a quinta indústria no portfólio da Languiru. Em breve, uma sexta planta, de uma queijaria, será adicionada. Sobre a decisão de apostar na produção de carne bovina, no momento em que a inflação faz o consumo doméstico andar devagar, o dirigente explica:

– É mais uma alternativa. Mesmo sendo pequena, existe produção de raças europeias dos nossos associados. Faz parte da diversificação da cooperativa.

Com capacidade de abate de até 400 cabeças por dia, a planta fechará os seis primeiros meses com média diária de cem animais. Quantidade que irá gradualmente sendo ampliada. Em 2021, a Languiru teve alta de 27% no faturamento. Neste ano, projeta novo avanço, chegando a R$ 2,8 bilhões.

CONFLITO NA EUROPA

Já com tropas em Kiev, Rússia encurrala governo da Ucrânia

Acuado, presidente ucraniano apelou para Kremlin negociar a paz. Já Putin estimulou militares rivais a tomar o poder

DANIEL LEAL, AFP

Homem tentava retirar escombros de um prédio residencial atingido durante a disputa, no subúrbio da capital sob ataque russo

Após realizar ataques fulminantes nas principais cidades da Ucrânia por terra, água e ar, a Rússia tomou o controle de parte da capital ucraniana Kiev, na sexta-feira, e a tendência era de que o governo local fosse deposto durante este final de semana.

Encurralado, o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, fez dois pronunciamentos. Primeiro, ressaltou que seguia no país:

– Estamos todos aqui, nossos militares estão aqui, os cidadãos, a sociedade, estamos aqui, defendendo nossa independência, nosso Estado.

Além disso, ressaltou que estava disposto a dialogar e a adotar um "status neutro" – o que, na prática, significaria o abandono da ambição de entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar do Ocidente, uma das principais exigências russas desde o início da crise.

– Não temos medo de falar sobre o status neutro, e não estamos na Otan no momento – disse Zelensky, antes de ressaltar que essa condição tornaria seu país vulnerável.

Depois, em outro pronunciamento, o presidente apelou:

– Quero mais uma vez fazer um apelo ao presidente da Federação Russa. Vamos sentar na mesa de negociações e parar com as mortes.

Em Moscou, a Rússia deu respostas em direções contraditórias ao longo da sexta-feira. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, sinalizou que o país estava disposto a enviar uma delegação à capital de Belarus, Minsk, para negociação. A cidade já sediou acordos de paz anteriormente entre Rússia e Ucrânia, depois da invasão da Crimeia pelos russos, que anexaram o território em 2014.

– Em resposta à oferta do presidente ucraniano Zelensky, Vladimir Putin está pronto para enviar a Minsk uma delegação russa – afirmou Peskov.

Em contrapartida, o chanceler russo, Sergei Lavrov, disse que a Ucrânia "perdeu a oportunidade das negociações de segurança":

– O presidente Zelensky não disse a verdade, ele simplesmente os enganou. Ele está mentindo quando diz querer discutir o status neutro da Ucrânia. Ele perdeu a oportunidade das negociações de segurança.

Lavrov ressaltou que a diplomacia só terá lugar quando a Ucrânia depuser armas e se render.

– Estamos prontos para negociações, a qualquer momento, assim que as forças armadas ucranianas ouvirem nosso chamado e depuserem suas armas. Ninguém irá atacá-los, ninguém irá feri-los, poderão voltar para suas famílias – acrescentou Lavrov.

Já a manifestação de Putin foi ainda mais dura.

– Tomem o poder em suas mãos. Acho que vai ser mais fácil negociar entre vocês e eu – disse Putin, se dirigindo ao exército ucraniano.

Na sequência, chamou Zelensky e seus ministros de "gangue de viciados em drogas e neonazistas, que se instalou em Kiev e está tomando todo o povo ucraniano como refém".

GZH
Atualizações sobre a guerra em
gzh.rs/rusxucr

Batalha

Enquanto as lideranças políticas se manifestavam, as forças russas apertaram o cerco à região de Kiev, com combates dentro e ao redor da capital ucraniana, no segundo dia da invasão. Explosões e tiroteios foram ouvidos no distrito de Obolon, enquanto várias detonações ocorreram no centro da cidade, segundo a agência AFP.

O exército ucraniano relatou o disparo de mísseis visando Kiev e anunciou que destruiu dois projéteis em voo. Segundo o prefeito da Capital, Vitali Klitschko, esses disparos feriram três pessoas, uma delas com gravidade, em uma área residencial ao sudeste da capital.

As forças ucranianas também relataram combates contra unidades blindadas russas em duas localidades ao norte de Kiev, Dymer (45 km) e Ivankiv (80 km). Enquanto isso, as tropas russas se aproximavam da capital – deserta pela manhã, mas que normalmente tem quase 3 milhões de habitantes – pelo nordeste e leste, segundo o exército ucraniano.

Abatido, o Ministério da Defesa ucraniano pediu aos civis que pegassem em armas artesanais: "Pedimos aos cidadãos que nos informem sobre os movimentos do inimigo, façam coquetéis-molotovs, neutralizem o ocupante!".

Zelensky não tinha experiência política

Zelensky

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, 44 anos, chegou ao poder com discurso de anticorrupção e de não pertencer ao cenário político. Estava confiante que alcançaria a paz no conflito com separatistas apoiados pela Rússia, então confinados no leste do país. Foi eleito em 2019 com 73% dos ucranianos o apoiando em detrimento do então presidente, Petro Poroshenko, empresário que havia assumido posição dura contra Moscou.

Zelenski não tinha experiência anterior na política além de encenar o papel de um presidente na TV, em quadros de comédia. Prometeu que a Ucrânia não seria "parceira corrupta do Ocidente" nem "irmã mais nova da Rússia". Depois, dúvidas surgiram sobre sua capacidade de conduzir o país em cenários tão perigosos e sobre a competência dos conselheiros dos quais se cercou, muitos vindos de seu estúdio de comédia, Kvartal 95. Ainda que seu pessoal militar e de defesa seja bastante respeitado, muitos dos que o cercam chegaram com pouca experiência de governo. Agora, Zelensky pode ser retirado do poder ainda neste final de semana pelas tropas.

Resumo de sexta

- Tropas russas já ocupavam pontos próximos ao centro da capital Kiev
- A Ucrânia tentou negociar um cessar-fogo. A Rússia sinalizou que estaria disposta a dialogar, mas exigiu que a Ucrânia baixasse as armas e, na prática, se rendesse
- Ao contrário de quinta-feira, quando divulgou que havia contabilizado 137 mortos e 316 feridos, o governo ucraniano não divulgou novos números na sexta

Bens serão congelados

A União Europeia (UE) confirmou nesta sexta-feira que irá congelar quaisquer bens europeus do presidente da Rússia, Vladimir Putin, e de seu ministro das Relações Exteriores, Serguei Lavrov. O alto representante da UE para a política externa, Josep Borrell, confirmou a informação que integra um segundo pacote de punições pela invasão da Ucrânia.

Borrell explicou que os ativos de Putin e Lavrov na UE serão congelados, mas não detalhou a medida. Segundo ele, as potências ocidentais intensificarão esforços para denunciar ao mundo a ofensiva de Moscou.

– Estamos cortando acesso da Rússia aos principais mercados de capitais – acrescentou.

Borrell afirmou também que o segundo pacote de sanções contra Rússia pela invasão da Ucrânia não inclui o desligamento do país do sistema bancário global Swift. No entanto, o diplomata evitou descartar qualquer medida:

– Isso segue como uma possibilidade para considerações futuras.

A França é a favor de excluir a Rússia do sistema, mas outros Estados europeus têm "reservas" sobre o uso dessa "arma nuclear financeira" – afirmou o ministro das Finanças francês, Bruno Le Maire, nesta sexta-feira:

– Alguns países da UE demonstraram reservas, mas a França não é um desses Estados – informou Le Maire à imprensa.

Até agora, o Ocidente não conseguiu chegar a um acordo sobre a adoção de sanções extremas contra a Rússia, recusando-se a excluí-la desse mecanismo essencial em nível mundial. Vários países europeus, incluindo a Alemanha, temem um impacto no fornecimento de gás russo.

– A suspensão do Swift teria grandes repercussões para as empresas alemãs em suas relações com a Rússia, mas também para fazer pagamentos de entrega de energia – disse o porta-voz do governo alemão, Steffen Hebestreit, no mesmo dia.

Swift, sigla para Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication, é uma empresa com sede em Bruxelas, sujeita às leis belga e europeia. Fundada em 1973, é uma das mais importantes redes de transações bancárias e financeiras, que permite a liquidação interbancária entre instituições financeiras de todo mundo. De acordo com o site da associação nacional russa Rosswift, a Rússia é o segundo país, depois dos Estados Unidos, em número de usuários desse sistema, com cerca de 300 bancos e instituições membros.

Deboche

Em Moscou, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova, zombou da UE e declarou que "as sanções contra o presidente e o ministro das Relações Exteriores são um exemplo e uma demonstração da impotência total de vossa própria política externa".

Moscou ameaça Suécia e Finlândia

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova, afirmou, nesta sexta-feira, que possíveis ingressos de Finlândia ou Suécia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) teriam "sérias repercussões militares e políticas".

A representante afirmou que "todos os Estados membros da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) em sua capacidade nacional, incluindo Finlândia e Suécia, reafirmaram o princípio de que a segurança de um país não pode ser construída à custa da segurança de outros".

No mesmo dia, representantes dos dois países europeus se reuniram com o conselho da Otan, que soma forças militares de países ocidentais.

A aliança está no centro da crise, uma vez que uma das exigências da Rússia sobre a Ucrânia antes da invasão era de que o país vizinho não se juntasse ao bloco, alegando questão de segurança.

EUA

Nos EUA, o presidente Joe Biden anunciou reforço para as tropas da Otan na Europa. Biden ressaltou que defenderá o artigo 5º dos membros da Otan, que cita que, caso um dos países do bloco seja atacado, os outros irão revidar.

DANIEL LEAL, AFP

Tanque russo passou por cima de um carro que estava em uma das ruas do norte de Kiev

O objetivo é punir, não derrubar, diz especialista

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

O Ocidente abriu mão das armas e decidiu contragolpear a ocupação russa da Ucrânia com um velho método, as sanções econômicas. Na quinta-feira, britânicos e norte-americanos congelaram ativos financeiros de bancos e indústrias do país governado por Vladimir Putin.

Os bloqueios incluem grandes empresas do complexo militar e de transportes, como Aeroflot (aérea), Rostec (armamentos), UAC (aviões), United Shipbuilding Corporation (mísseis táticos), Uralvagonzavod (maior fabricante de carros de combate do planeta) e VTB (banco).

Especialistas consultados por GZH têm dúvidas. Sanções, embora importante forma de pressão, não costumam derrubar governos autoritários ou populistas. Nem fazê-los recuar muito.

– Os Estados Unidos estão introduzindo controles de exportação nas indústrias de defesa, aeroespacial e marítima da Rússia. Muitas delas ligadas a oligarcas amigos de décadas do presidente russo Vladimir Putin. Essas medidas afetam computadores, semicondutores, equipamentos de segurança da informação. Mas o presidente Biden diz que as medidas podem levar um mês para surtir efeito. A Ucrânia consegue suportar um mês? – pondera Nelson Düring, editor do site *Defesanet.com.br*, especializado em questões militares.

Düring, que tem fontes na indústria armamentista russa, diz que eles temem ser prejudicados a longo prazo, por não receberem valores de vendas. Mas aí a situação na Ucrânia estará consolidada.

História

Exemplos clássicos de resistência a sanções são Coreia do Norte (desde 1950), o Irã (convive com bloqueios econômicos desde 1980), Síria (desde 2011), Cuba (desde 1960) e Venezuela (desde 1998). Todos os regimes permanecem no poder, mesmo com períodos de enfraquecimento econômico. Contribui para isso o discurso de união nacional contra um inimigo comum. Via de regra, os Estados Unidos, ponderam analistas.

Já o Iraque e a Líbia tiveram seus tiranos depostos, mas não por causa das sanções. Saddam Hussein conviveu por 20 anos com bloqueios econômicos do Ocidente e só caiu por invasão estrangeira. Muamar Kadafi governou a Líbia por quatro décadas, a ferro e fogo. Foi banido como terrorista pelas nações ocidentais. Enfrentou as mais pesadas sanções já impostas a um país do Oriente Médio. Não caiu por isso, até porque se reaproximou do Ocidente. Foi deposto por uma revolta popular armada, interna, não diretamente relacionada a represálias econômicas.

O objetivo das sanções é punir, não derrubar, ressalta Eduardo Svartman, professor do Departamento de Ciência Política da UFRGS e presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (Abed).

– Não há disposição dos membros da Otan para uma reação militar para defender a Ucrânia. Tanto EUA, quanto Alemanha e França, deixaram isso claro.

Svartman ressalta que, a julgar pelo discurso de Putin, ele se preparou contra sanções:

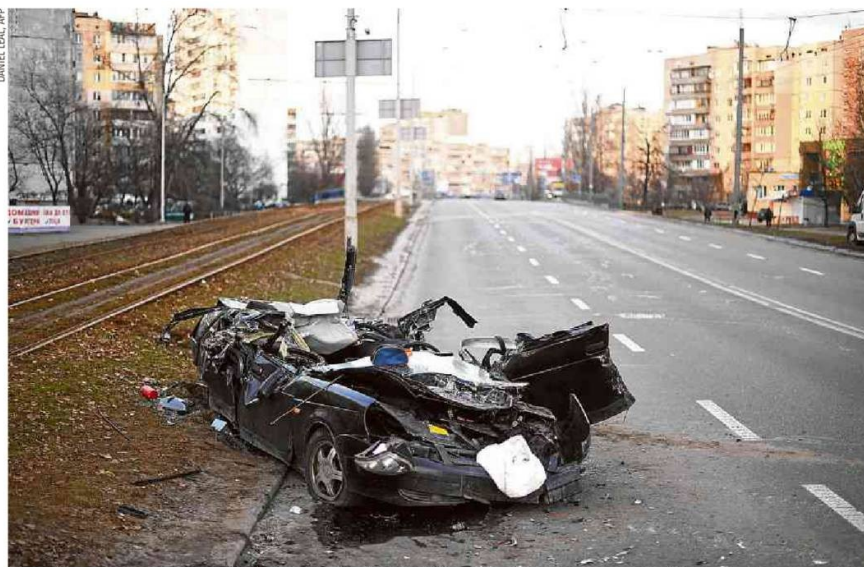
– Recorre cada vez menos à dolarização e mais ao ouro. Aposta no yuan chinês e se aproximou diplomaticamente da China. Tanto que as ameaças não dissuadiram os russos de invadir a Ucrânia. Parecem dispostos a suportar o custo econômico que vem por aí.

Aliados

Na prática, a Rússia fará cada vez menos negócios com o Ocidente e mais com países de sua órbita política. Ou seja, todas as ex-repúblicas soviéticas, um grande mercado consumidor e fornecedor. E também com novas frentes econômicas, como a aberta pela política de tolerância mútua com a China.

Em análise divulgada nas redes sociais, o professor Stephen Wertheim, pesquisador do Fundo Carnegie para a Paz Internacional e professor visitante da Universidade Yale, dos EUA, alerta que não só os russos têm a perder. Em rede social, ele é taxativo: o Ocidente também pode sofrer represália russa no campo do petróleo, gás natural e alimentos, levando preços "para a estratosfera".

A Rússia é o maior fornecedor de gás à Europa e exporta minérios como níquel e paládio, além de trigo e outras commodities.

E a Ucrânia? Provavelmente terá um governo mais próximo aos russos, até porque esta guerra parece ser do tipo relâmpago.

CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

Brasil é a favor, mas Rússia veta resolução contra invasão

Uma resolução no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que condena a agressão russa na Ucrânia, pede a retirada de forças imediata e a possibilidade de assistência humanitária no país, foi vetada na sexta-feira pela Rússia.

Como um dos cinco integrantes permanentes do organismo, Moscou utilizou seu poder de veto à resolução proposta pelos Estados Unidos com a Albânia. A proposta contou com 11 votos a favor, apenas a oposição russa e três abstenções, incluindo de China e Índia.

O texto foi suavizado horas antes para "garantir" abstenções e impedir que três países votassem contra, segundo um diplomata. A palavra "condenar" foi retirada do texto proposto e substituída por "deplorar", uma referência ao Capítulo 7 da Carta das Nações Unidas, que prevê um possível recurso à força, também suprimido. A resolução pedia, ainda, que a Rússia "revertesse" a decisão de reconhecer a independência das províncias do leste ucraniano de Donetsk e Luhansk, em guerra, uma vez que "viola a integridade territorial".

A representante dos Estados Unidos, a embaixadora Linda Thomas-Greenfield, foi a primeira a discursar e justificar seu voto – a favor de uma condenação.

– Nós temos a obrigação solene de não virar as costas para os ucranianos – disse Linda.

Posicionamento

O Brasil votou de forma favorável à resolução. O representante do Brasil na ONU, Ronaldo Costa Filho, afirmou que "estamos muito preocupados" diante de "ameaça sem precedentes à carta da ONU". O embaixador pediu a busca por solução diplomática, além do imediato fim de hostilidades e a retirada de tropas da Ucrânia. Segundo ele, "uma linha foi cruzada, o conselho não pode ficar parado" e a "paz na ordem internacional deve ser preservada".

– O mundo não pode se dar ao luxo de chegar a um ponto sem volta. O Brasil tentou buscar o equilíbrio, ao passo que o uso da força não é aceitável – disse.

Essa foi a primeira vez que o Brasil se manifestou oficialmente contra a invasão russa à Ucrânia. Ao votar a favor da resolução apresentada pelos Estados Unidos, a diplomacia brasileira lamentou que o conselho foi incapaz de reagir às violações do território ucraniano.

– Não é tarde demais para parar essa loucura – pediu o embaixador albanês, Ferit Hoxha, defendendo o texto.

Após a rejeição do Conselho de Segurança, um texto semelhante poderia ser enviado à Assembleia Geral das Nações Unidas, onde as resoluções não são vinculantes e não há direito de veto para nenhum de seus 193 membros.

PLANO DE EVACUAÇÃO

Trem com brasileiros deixa Kiev em ação da embaixada

Brasileiros residentes na Ucrânia conseguiram deixar Kiev na sexta-feira em um trem que partiu às 17h (horário de Brasília; 22h no horário local) da estação central da capital ucraniana com destino à cidade de Chernivtsi, no oeste do país, em uma ação da Embaixada do Brasil na Ucrânia.

Ainda na tarde de sexta, o órgão emitiu comunicado abrindo a possibilidade de fuga para a fronteira com a Romênia aos brasileiros que estão em Kiev. Chernivtsi fica a 535 quilômetros da capital, nas proximidades das fronteiras com a Romênia e a Moldávia. O plano de retirada dos brasileiros já havia sido adiantado na quinta-feira pelo secretário de Comunicação e Cultura do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Leonardo Gorgulho.

Cidadãos brasileiros e latino-americanos que quisessem sair de Kiev poderiam se dirigir à estação sem comprar bilhetes, segundo a embaixada, que solicitou aos cidadãos que avaliassem as condições de segurança para fazer o deslocamento até o local de partida do trem e levassem apenas o essencial, como documentos. A embaixada ainda afirmou que os cidadãos que decidissem escolher essa viagem o fariam "por conta e risco próprio". "A embaixada terá condições mínimas de prestar ajuda durante o trajeto até a fronteira com a Romênia, embora esteja sendo negociada a possibilidade de que o Conselho Regional de Chernivtsi ofereça transporte até a fronteira", dizia o comunicado, que não informou se seriam disponibilizadas novas retiradas.

Prioritários

A prioridade de embarque nesta sexta-feira foi dada a mulheres, crianças e idosos. Aos que não conseguiriam embarcar, a orientação foi que permanecessem em casa, aguardando instruções da embaixada. O Itamaraty também orienta os cidadãos brasileiros a manter contato diário com a representação diplomática.

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

A Otan e o temor de que confronto transborde

Mais de 48 horas depois de o mundo assistir à invasão da Ucrânia, o medo agora é de que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) seja tragada para a guerra no Leste Europeu, o que poderia resultar em um confronto direto entre países da aliança militar do Ocidente e a Rússia. Durante toda a sexta-feira, enquanto Kiev sofria intensos bombardeios e tropas russas avançavam pelas ruas enfrentando resistência maior do que o esperado pelo Kremlin, o clima em diferentes partes da Europa era de preocupação com o risco de transbordamento do conflito para além das fronteiras ucranianas.

Na Alemanha, onde Zero Hora fez escala em Frankfurt antes de chegar a Varsóvia (Polônia), o governo planeja oferecer soldados, sistemas de defesa aérea e navios para fortalecer países do Leste Europeu. Seria possível enviar rapidamente militares e blindados para nações como Polônia e Hungria, além de deslocar as embarcações que atualmente estão no Mar Mediterrâneo para a região do Mar Negro. Enquanto a principal economia da União Europeia fazia cálculos sobre o tamanho do apoio, quem tomou a frente foi a Polônia, país vizinho à nação em guerra e com quem divide uma extensa fronteira que se tornou, nas últimas horas, refúgio de milhares de ucranianos em fuga.

O ministro da Defesa polonês, Mariusz Blaszczak, confirmou a remessa de um comboio com munição ao país em guerra, tornando-se o primeiro carregamento de ajuda militar publicamente reconhecido para a Ucrânia desde o início da invasão russa. No entanto, não se sabe o tipo de munição que a Polônia enviou aos ucranianos nem a quantidade.

A mobilização da Otan em apoio à Ucrânia pode melindrar o presidente Vladimir Putin, que já afirmou que "quem tentar interferir (na questão ucraniana) *sofrerá consequências nunca vistas".*

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, conversou com líderes poloneses na sexta-feira para tentar maior auxílio por parte dos países do Leste Europeu e, assim, levar a Rússia à mesa de negociações. Os governos dessa região nos arredores da Ucrânia (Polônia, Estônia, Letônia e Lituânia) acionaram o artigo 4 da Otan, pelo qual são lançadas consultas entre os membros para uma ação coletiva: "As partes se consultam sempre que, na opinião de qualquer membro, a integridade territorial, a independência política ou a segurança estão ameaçadas", explica a organização, em seu site. Essa ferramenta é diferente do artigo 5, segundo o qual "um ataque contra um membro é entendido como um ataque contra todos".

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, disse na sexta-feira que a aliança "fará o que for preciso" para defender todos os seus aliados e "cada centímetro do território da Otan", confirmando que uma Força de Resposta (NRF) foi ativada pela primeira vez em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia.

– Isso vai muito além da Ucrânia, trata-se de como a Rússia está realmente desafiando e contestando os valores fundamentais de nossa segurança e exigindo que a Otan retire todas as forças e infraestrutura de quase metade de nossos membros – disse Stoltenberg.

– Temos de levar isso a sério, e é exatamente por isso que agora estamos mobilizando a Força de Resposta da Otan pela primeira vez em um contexto de defesa coletiva – acrescentou.

A ativação das tropas de resposta não significa que quaisquer militares dos EUA ou da aliança irão para a Ucrânia. O presidente dos EUA, Joe Biden, até agora, tem deixado claro que não enviará forças americanas para o país em guerra – seus militares estão sendo deslocados a nações vizinhas do Leste Europeu para ajudar a fortalecer os parceiros de Otan temerosos com as ações agressivas da Rússia.

Falando durante uma coletiva de imprensa após uma rara reunião de chefes de Estado e de Governo da Otan em Bruxelas, Stoltenberg esclareceu que, embora os EUA, Canadá e aliados europeus tenham "posicionado milhares de tropas adicionais" para o Leste Europeu, a Otan não está mobilizando toda a força de resposta.

– Temos mais de 100 jatos em alerta máximo, operando em mais de 30 locais diferentes e mais de 120 navios – disse Stoltenberg.

O clima de medo de uma guerra total na Europa (e não circunscrita à Ucrânia) aumentou à noite, quando a Agência de Segurança da Aviação da União Europeia (EASA) decidiu dobrar o tamanho da zona de alerta ao redor da Ucrânia, temendo "mísseis de médio alcance penetrando no espaço aéreo controlado". A entidade disse que a área expandida agora leva em consideração o "risco representado pela ameaça de lançamentos de mísseis de e para a Ucrânia".

A ameaça é real: em 2014, o voo 17 da Malaysia Airlines foi abatido sobre o leste da Ucrânia por um míssil terra-ar, matando quase 300 pessoas a bordo. Autoridades ocidentais e uma investigação liderada pela Holanda disseram que o governo Putin foi responsável pelo incidente. A Rússia nega.

ANATOLII STEPANOV, AFP

Tropas ucranianas seguiam em combate na região de Luhansk, no leste, nesta sexta-feira

Polônia: rota de escape para refugiados

No início da noite de sexta-feira, quando ZH desembarcou no Aeroporto Frédéric Chopin, em Varsóvia, havia pouco movimento. A Polônia é uma espécie de caixa de ressonância do que ocorre na Ucrânia – especialmente por ser vizinha à região até agora mais poupada pelos ataques russos, que, em geral, são feitos a partir do Leste (da própria Rússia), do Sul (Crimeia anexada) e do Norte (Belarus). É pelo Oeste que a maioria dos refugiados está fugindo. Culturalmente, Polônia e Ucrânia são muitos próximas. A Polônia tem a maior comunidade ucraniana da região, com cerca de 1 milhão de pessoas – espera-se que esse número dobre com a chegada dos refugiados. As autoridades disseram que o tempo de espera para cruzar a fronteira tem variado entre seis e 12 horas em alguns lugares. Em relação a quem mora aqui, a orientação do governo às famílias é para que mantenham o tanque de combustível do carro cheio e que se tenha dinheiro em espécie em casa. Os valores de saque nos caixas eletrônicos são limitados, principalmente nas regiões próximas à fronteira com a Ucrânia. Mais de 50 mil refugiados deixaram a Ucrânia em menos de 48 horas, informou ontem o alto comissário para refugiados da Organização das Nações Unidas (ONU), Filippo Grandi, em uma publicação nas redes sociais. Segundo o diplomata, a maioria dessas pessoas se dirigiu para Polônia e Moldávia.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

OPORTUNIDADE NO EXTERIOR

Canadá recruta pela internet brasileiros para trabalhar

Iniciativa faz parte de movimento de buscar ativamente imigrantes para dar conta da falta de mão de obra local no país

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Conhecido por ser um dos países mais receptivos a estrangeiros, o Canadá busca imigrantes para reconstruir a economia no pós-pandemia – e a boa notícia é que há interesse por trabalhadores brasileiros.

A agência governamental Québec Internacional, ligada ao governo da província homônima onde a língua é o francês, recrutará de 28 de fevereiro a 4 de abril apenas brasileiros para vagas de emprego em empresas da região, em processo totalmente online pelo site Québec na Cabeça (*quebecentete.com*). As entrevistas acontecerão entre 25 e 29 de abril.

A iniciativa faz parte de movimento canadense de buscar imigrantes para dar conta da falta de mão de obra local, em meio a uma população que envelhece cada vez mais e é pequena (38 milhões de habitantes para um país do tamanho dos EUA, que tem 330 milhões de pessoas).

O feirão de recrutamento da Québec Internacional é uma das formas de imigrar, mas é possível ainda tentar a residência permanente pela internet, no site do governo do Canadá (*canada.ca*), sem nunca ter posto os pés no país ou ter recebido oferta de emprego. A realidade contrasta com a de outros países, como Reino Unido e Estados Unidos, que endureceram as regras para entrada.

Terrasse Dufferin, ponto tradicional da cidade de Québec, província de mesmo nome que oferece vagas

Vistos

Em fevereiro, o ministro de Imigração, Refugiados e Cidadania, Sean Fraser, anunciou que o país pretende conceder, anualmente, vistos a um número de estrangeiros equivalente a 1% da população. Isso representa 431.645 residentes permanentes em 2022, 447.055 em 2023 e 451 mil em 2024.

A boa vontade para com pessoas de fora pode ser explicada pela demografia local: 21,9% dos habitantes são estrangeiros e 17,7% são canadenses filhos de imigrantes, segundo o Statistics Canada.

"Nosso sistema de imigração tem ajudado a moldar o Canadá no país que é hoje: próspero, diverso e aberto àqueles que precisam. Imigrantes enriquecem e melhoram nossas comunidades, trabalham diariamente para criar empregos, cuidam de nossos entes queridos e dão suporte a negócios locais. Imigrantes são peça-chave no contínuo sucesso do Canadá" afirma, por e-mail, o setor de Imigração e Vistos do Consulado-Geral do Canadá em São Paulo.

> *Imigrantes enriquecem e melhoram nossas comunidades, trabalham diariamente para criar empregos, cuidam de nossos entes queridos e dão suporte a negócios locais. Imigrantes são peça-chave no contínuo sucesso do Canadá.*
>
> **SETOR DE IMIGRAÇÃO**
> Consulado-Geral do Canadá - SP

Áreas

Segundo a brasileira Elisa Rinco, diretora de mobilidade internacional na agência governamental Québec Internacional, as empresas da região buscam, atualmente, profissionais das áreas de TI, games, manufatura-ção e saúde.

A cada feirão de vagas, há novas áreas – já foram feitos recrutamentos para restaurantes, hotelaria e setor de transportes. A maioria das vagas exige conhecimento em francês, mas algumas requerem apenas inglês e comprometimento de que, ao chegar, o funcionário aprenderá o idioma latino.

– O nível de preparação dos candidatos é alto, eles têm certificações e especializações. Ao chegar aqui, o brasileiro executa bem as tarefas e tem background (*prática*) com experiências no Brasil – afirma Elisa, destacando que brasileiros são bem-vistos pelo mercado canadense.

A comunidade brazuca é relevante no país: em 2021, a nacionalidade brasileira foi a sétima que mais recebeu vistos, segundo a embaixada do Canadá em Brasília. Foram 11.420 permissões para residência.

Quem conseguir emprego será bem recompensado. O salário mínimo é definido por província e, em Québec, é de 14,25 dólares canadenses por hora (R$ 57) – mas todas as vagas pagam mais do que o mínimo. O país também dá mais valor ao equilíbrio entre profissão e vida pessoal: a jornada semanal costuma ser de 35 horas a 37,5 horas semanais, podendo chegar a 40 horas.

– Aqui é muito importante conciliar trabalho e família. A jornada começa mais cedo, entre 7h e 8h30min, e termina entre 16h30min e 17h, para as pessoas poderem aproveitar o resto do dia. O trabalho extra não é imposto, a empresa consulta o trabalhador porque sabe que as pessoas têm vida pessoal – acrescenta Elisa.

É possível ir sem oferta de emprego

Há como ir ao Canadá sem proposta formal de emprego. Entre os 64 processos diferentes para imigrar, um dos mais conhecidos é o Express Entry, também conhecido como sistema de pontos.

O candidato responde a uma série de perguntas, cujas respostas geram uma pontuação até 1.200. A nota de corte varia a cada rodada de aceite – nos últimos anos, variaram entre 370 e mais de 700. Se aprovado, você é convidado a receber residência permanente, mesmo sem nunca ter pisado no país.

Pontuação

Ganham pontos as pessoas com mais estudo, menor idade, mais anos de experiência profissional e que comprovem dominar inglês ou francês. Ter família não é impeditivo. Também é preciso ter dinheiro para viver enquanto procura emprego – a partir de 13.213 dólares canadenses se você emigrar sozinho (mais de R$ 53,7 mil).

– É um país gigantesco com só 38 milhões de habitantes. É muito rico em indústria e serviço, mas não tem gente para trabalhar. Tem muita vaga em TI, medicina e engenharias em geral, mas você pode ter um nível de vida espetacular sendo pedreiro. É inglês ou francês que vai marcar teu sucesso – diz Ed Santos, consultor de migração regulamentado pelo governo canadense e sócio da Canadá Intercâmbio.

Frio e distância, mas com segurança e qualidade de vida

Os brasileiros que vivem no Canadá trazem relatos em comum sobre a vida no país: alta qualidade de vida, muita segurança, menos horas de trabalho, educação e saúde públicas de qualidade, grande contato com a natureza, convivência com pessoas de diferentes países e culturas, além de altos salários, mesmo para empregos que, no Brasil, o pagamento seria baixo.

Ao mesmo tempo, destacam o inverno rigoroso, com sete meses de frio, cinco meses de neve, temperaturas que chegam aos -40ºC e entardecer por volta das 16h. Também citam dificuldades de viver longe da família e dos amigos, obstáculos para inserir-se no mercado de trabalho da área de formação e culinária diferente.

Formado em Relações Internacionais e com mestrado em agronegócio na UFRGS, Arthur Blois Villela, 31 anos, mudou-se para Ottawa, capital do Canadá, em dezembro de 2019 com a esposa, Jéssica Souto, de mesma idade. Obtiveram a residência permanente por meio do sistema de pontos Express Entry.

– O Canadá tem um sistema de auxílio a imigrante que nunca vi em nenhum outro país. Seis meses antes de chegar, havia um curso preparatório online, com pessoas de verdade, que te ensinam a fazer um currículo canadense, o que esperar do mercado de trabalho, como funciona o sistema de saúde. Nos três primeiros meses, até conseguir emprego, a gente só comeu economias. O aluguel era R$ 6 mil. Mas a Jéssica conseguiu o estágio e melhorou – conta Arthur.

O Canadá é extremamente seguro. Nunca mais tive de olhar por cima do ombro. Se a pessoa quer trabalhar, tem emprego e vai ganhar o suficiente. Mas precisa ter abertura mental para trabalhar em algo e depois conseguir um emprego melhor.

ARTHUR BLOIS VILLELA
Profissional no setor de agronegócio

ARQUIVO PESSOAL

Jéssica e Arthur vivem em Ottawa (na imagem, eles passeiam por Montreal)

Subsídio

Hoje, ele trabalha no setor de agronegócio da embaixada do Brasil, enquanto Jéssica é gerente de projetos em uma ONG onde começou como estagiária. O casal deseja ter filhos, e Arthur cita o subsídio do governo para isso. O governo paga 500 dólares canadenses no primeiro ano da criança e 100 dólares anuais até os 15 anos de idade – para cada filho.

– O Canadá é extremamente seguro. Nunca mais tive de olhar por cima do ombro. Se a pessoa quer trabalhar, tem emprego e vai ganhar o suficiente. Mas precisa ter abertura mental para trabalhar em algo e depois conseguir um emprego melhor. Uma questão é o frio: se a pessoa gosta de sol e chimarrão, no inverno isso é impossível. Dá para jogar hockey no gelo um tempo e depois voltar para casa – diz.

Muitas vagas profissionais

A possibilidade de conciliar melhor trabalho e vida pessoal, com ganho em qualidade de vida, é citada pela gaúcha e compositora de efeitos visuais Liciani Vargas, 34 anos. Ela se mudou para Montreal com o marido, o editor de efeitos visuais Marcus Vinícius Pereira, 31, após receber oferta de emprego – antes, ela vivia em Londres e, previamente, em São Paulo.

– Comparando, o Canadá é muito mais acolhedor para imigrantes. Consigo ter amizades canadenses. Mas é difícil o inverno. Montreal é muito rica em cultura, tem muito grafite, muito jazz. A qualidade de vida é muito melhor, eu trabalhava de 12 a 16 horas por dia em São Paulo, aqui trabalho oito horas por dia. Mas o inverno é longo e depressivo. No primeiro ano, peguei seis meses de neve e três meses de frio de 0ºC a 10ºC. Foram só três meses de calor – conta.

Ao falar com ZH ao telefone, enquanto caminha pelas ruas de Montreal, ela cita que, para onde olha, vê anúncios de vaga de emprego. E destaca que o salário mínimo, oferecido em geral a pessoas sem qualificação, permite a sobrevivência.

– É uma cidade cara, mas, se ganha o salário mínimo, você vive bem, com conforto de classe média. E emprego tem. Antes de trabalhar com o emprego atual, meu marido começou como lavador de pratos e ganhava o suficiente para dividir a casa comigo e ter boa qualidade de vida – acrescenta.

Montreal é muito rica em cultura, tem muito grafite, muito jazz. A qualidade de vida é muito melhor, eu trabalhava de 12 a 16 horas por dia em São Paulo, aqui trabalho oito horas por dia.

LICIANI VARGAS
Compositora de efeitos visuais

ARQUIVO PESSOAL

Marcus e Liciani já viveram em outros locais e consideram o país acolhedor

Adaptação

O engenheiro Fábio Martini, 34 anos, mudou-se para Mississauga, cidade próxima a Toronto, com a esposa, a professora Vanessa Schoeller, 37 anos, e os dois filhos. Em março de 2017, deram entrada no pedido de imigração pelo sistema de pontuação e apenas duas semanas depois foram aceitos.

Fábio se demitiu da empresa de gás onde trabalhava e realizou, no Canadá, entrevista na mesma firma, onde foi admitido. Com emprego qualificado, a adaptação foi facilitada. Hoje, a família aguarda o processo de cidadania canadense.

– Foi um processo lento de adaptação, mas aprendemos muito. A gente não vive com medo, não fica olhando para trás, cuidando o semáforo. Não existe medo de assalto ou de criminalidade – diz.

Vanessa, que trabalhava como professora de português e literatura, precisou realizar curso de qualificação no Canadá para atuar como pedagoga em creche. O filho mais novo, Bruno, tinha dois anos de idade à época e se adaptou mais rapidamente. Para Ana Clara, então com 14 anos, o menor conhecimento em inglês foi um obstáculo inicial. Hoje, ela tem 17 anos e, plenamente adaptada, estuda Enfermagem.

– Para ela foi mais difícil. Mas, como as escolas recebem muitos imigrantes, estão preparadas e oferecem no ano letivo normal um curso de inglês para estrangeiros – afirma Fábio.

Dois passos para trás e muitas conquistas

A paranaense Erika Bially, 55 anos, imigrou para o Canadá em 2006 com o marido, um filho de 12 anos e dois gêmeos de cinco anos. Em Curitiba, ela atuava como diretora gerencial de uma empresa de TI. Quando chegou a Québec, deu dois passos para trás na carreira e foi contratada como especialista. Em três anos, havia sido promovida e já era gerente. Hoje, é vice-presidente da CGI, multinacional na área de tecnologia da informação.

– Tive de voltar atrás na carreira, mas tenho personalidade forte e trabalho. Mostrei capacidade e, em um ano e meio, havia sido promovida e estava em nível de gestão. Tem gente que leva mais tempo, depende do quanto você investe na empresa. Mas é possível, não ache que é impossível. No Canadá, não existe discriminação dizendo que você é brasileiro e que não será possível. O povo canadense é aberto à imigração, isso é essencial para o crescimento da economia – diz Erika.

A executiva afirma que a adaptação das crianças é mais fácil do que a de adultos. Na chegada a Québec, ela falava francês, o marido um pouco e os filhos não sabiam nada. Nos três primeiros meses, os meninos aprenderam a se comunicar e, em cinco meses, falavam o idioma.

– Não é fácil no primeiro dia, eles não entendem nada e se frustram, mas depois melhora. Tem de mostrar que é legal ver novas culturas, estar em novo país, ver neve, ter o espírito aberto. Meu filho mais velho hoje tem 27 anos, estudou informática, é casado e tem casa própria. Meus gêmeos têm 20 anos e estudam Administração. A vida deles é Québec, minha vida é Québec – acrescenta.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

Novidades do Leão

Além das regras tradicionais de envio e obrigatoriedade, a Receita Federal anunciou mudanças no Imposto de Renda 2022, como o maior detalhamento de bens. Ao programa Acerto de Contas, da Rádio Gaúcha, o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Rio Grande do Sul (Sescon-RS), Célio Levandovski, destacou:

1 – Criação de grupos de bens, com imóveis, móveis e participações societárias. O contribuinte terá que informar inclusive o código do Renavan do veículo.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

2 – Exigência do registro CEI ou CNO de construções declaradas, que exigem pagamento do INSS sobre a mão de obra.

3 – Com o programa multiplataforma, o contribuinte poderá iniciar em um dispositivo e terminar em outro.

Saiba mais: gzh.rs/ir2022.

Além da seca, uma guerra

Gedeão

Alta ainda maior de custos provocada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia preocupa o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira, que falou ao Gaúcha Atualidade:

– Não bastasse a seca, ainda podemos ter aumento maior nos custos, principalmente fertilizantes. A Rússia é importante, estávamos tentando diversificar as fontes. O impacto dependerá da extensão do conflito e das sanções ocidentais, porque tem muita interdependência. Extremamente dependente da Rússia em energia, a Europa fará boicote? O Brasil não vai comprar fertilizante? Rússia é grande produtor de trigo. A Ucrânia é de milho. Preços vão subir.

Ouça a entrevista completa: **gzh.rs/entrevistafarsul**

ABF DEVELOPMENTS, DIVULGAÇÃO

PARTE VENDIDA, PARTE TRAMITANDO

Complexo de R$ 220 milhões anunciado no 4º Distrito, em Porto Alegre, o 4D Complex House teve, em 35 dias, 300 dos 438 apartamentos vendidos em um prédio. CEO da ABF Developments, Eduardo Fonseca aposta em unidades pequenas direcionadas a investidores que alugarão. Há espaços compartilhados que vão de piscinas a fogo de chão, passando por rooftop. A revitalização da fábrica centenária e a construção de partes do complexo foram autorizadas pela prefeitura. Agora, tramita o projeto do boulevard que irá do Guaíba ao bairro Moinhos de Vento.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	SID NACIONAL ON	6,81	25,10
	3R PETROLEUM ON NM	5,64	33,88
	VALE ON NM	5,41	92,28
	GERDAU PN N1	4,86	25,46
	CARREFOUR BR ON NM	4,10	19,05
MAIORES BAIXAS	QUALICORP ON NM	-7,15	12,86
	LOCAWEB ON NM	-6,90	9,99
	CCR SA ON NM	-5,24	11,76
	COGNA ON ON NM	-4,64	2,26
	ULTRAPAR ON NM	-4,20	14,81
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	5,41	92,28
	PETROBRAS PN N2	1,83	34,00
	PETRORIO ON NM	3,86	25,82
	BRADESCO PN N1	0,49	20,35
	JBS ON NM	-1,67	35,89

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	113.141	1,39%	0,89%	7,93%	0,69%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	39,506 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
25/02	0,6443	0,6443	DE 25/01 A 25/02	0,1436
26/02	0,6443	0,6443	DE 26/01 A 26/02	0,1436
27/02	0,6119	0,6119	DE 27/01 A 27/02	0,1113
28/02	0,5480	0,5480	DE 28/01 A 28/02	0,0478
01/03	0,5000	0,5000	DE 01/02 A 01/03	0,0231
02/03	0,5000	0,5000	DE 02/02 A 02/03	0,0231

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
22/02	30	11,07*
23/02	30	11,09*
24/02	30	11,13*
25/02	30	11,13*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22			1,83				
EM 2022	0,54	0,67	3,68	2,01	0,64	0,76	0,11
12 MESES	10,38	10,60	16,12	16,71	13,70	3,07	12,13

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	DEZ/21	JAN/22	FEV/22
IPC/IEPE	13,14%	13,07%	12,13%
INPC/IBGE	10,96%	10,16%	10,60%
IPC/FIPE	9,96%	9,73%	9,60%
IGP-DI/FGV	17,16%	17,74%	16,71%
IGP-M/FGV	17,89%	17,78%	16,91%
IPCA/IBGE	10,74%	10,06%	10,38%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	14,06%	13,95%	13,66%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
22/02	5,0520	5,0605	5,0611	5,7351	5,7378
23/02	5,0040	5,0137	5,0143	5,6770	5,6782
24/02	5,1050	5,1168	5,1174	5,6853	5,6865
25/02	5,1560	5,1388	5,1394	5,7776	5,7803

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,01	5,30
DÓLAR – EUA**	4,90	5,45
EURO*	5,64	5,98
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,35
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,55
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	4,00

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUN	5,0236	JUL	5,1657
AGO	5,2529	SET	5,2889
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
22/02	92,35	96,39
23/02	92,28	96,87
24/02	93,02	99,20
25/02	92,30	98,88

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
22/02	305,00	1.902,00
23/02	305,25	1.909.40
24/02	317,50	1.904,80
25/02	307,01	1.892,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
AGO	0,43	4,02
SET	0,44	3,58
OUT	0,49	3,09
NOV	0,59	2,50
DEZ	0,77	1,73
JAN	0,73	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
AATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para março está cotado a US$ 15,90.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	15,9025	16,6150
MAI/22	15,8450	16,5400
JUL/22	15,7325	16,3675
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	448,30	464,90
MAI/22	442,70	455,60
JUL/22	438,70	451,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	68,75	72,00
MAI/22	68,93	71,97
JUL/22	67,91	70,74

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 143	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 295	60 KG
MILHO	R$ 100	60 KG
SOJA	R$ 202,50	60 KG
TRIGO	R$ 1.595	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 21/02/2022 a 25/02/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,50	10,98	11,50
BÚFALO	KG VIVO	9,00	9,82	11,00
CORDEIRO	KG VIVO	8,84	9,88	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,06	5,80
VACA	KG VIVO	7,50	9,82	10,65

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.220, 24 FEV. 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 23/02/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	12,14
NOVILHA (12 A 24 MESES)	11,16
NOVILHA (26 A 36 MESES)	10,63
NOVILHA PRENHA	11,28
TERNEIRO	11,81
NOVILHO (12 A 24 MESES)	10,78
NOVILHO (26 A 36 MESES)	10,87
VACA PRENHA	9,15
VACA DE INVERNAR	8,85
VACA FALHADA	9,26
VACA COM CRIA	10,02
BOI GORDO	11,00
VACA GORDA	10,03

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ENTREVISTA

CARLOS SPARTA DE SOUZA Presidente do Cremers

"A autonomia médica é sempre respeitada"

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers) tem nova diretoria. O presidente da entidade é o médico anestesiologista Carlos Orlando Pasqualotto Fett Sparta de Souza, 35 anos. Na entrevista a seguir, ele fala da valorização da categoria e também responde a diversas questões como a quantidade de profissionais atuantes no Estados e temas ligados ao combate à pandemia. Confira os principais trechos.

Ao assumir como presidente do Cremers, o senhor já tinha novos projetos a serem implementados?

Estamos com a ideia de valorização médica, de aproximação com os médicos, com os diretores técnicos dos hospitais, com os diretores clínicos dos hospitais, com as faculdades de Medicina. Estamos também trabalhando na interiorização para conhecer as dificuldades de cada região e podermos atuar da maneira que nos compete para ajudar aos médicos que estão atuando.

Há médicos suficientes no RS?

O Rio Grande do Sul, devido ao dado de proporção médica com relação a habitantes, está com índice adequado. Temos entre 35 mil e 40 mil médicos ativos hoje no RS, em todas as regiões.

Então, o que podemos dizer com relação à ambulâncioterapia em Porto Alegre? Por qual motivo os pacientes do Interior ainda dependem do atendimento na Capital?

Infelizmente, ao longo dos tempos, os hospitais do Interior acabaram tendo que reduzir as quantidades de leitos, alguns foram encerrando os trabalhos pelas dificuldades de adequação, e o custo hoje para manter uma casa de saúde é alto. Os profissionais estão indo para o Interior e atuando, mas, às vezes, falta o material mais fino para o trato de lá. Este custo não consegue chegar ao paciente. Então, esta dificuldade financeira de ter os materiais adequados nas casas de saúde e a manutenção deles ocorre que não se consegue manter pelo Estado ou pelas cidades de menor porte.

O que falta para avançarmos na vacinação no Estado? E como o Cremers poderia agir para contribuir nos alertas à população?

A vacinação, acreditamos, que está sendo muito positiva. O Cremers, nas situações que pode, abriu as suas portas para vacinação dos médicos, em duas oportunidades no ano passado. A vacinação é positiva para a comunidade. Acreditamos que, cada vez mais, este assunto está sendo debatido, as orientações, as vantagens da vacinação estão sendo explicitadas pela própria ciência e a população está consciente.

Tive contato com duas mães que foram orientadas por médicos a não vacinarem os seus filhos contra a covid-19. Qual a sua opinião sobre profissionais contrários à vacinação?

A autonomia médica é sempre respeitada. Temos aqui diversos estudos sobre vacinação, sobre covid-19 de maneira geral. A gente é sempre muito prudente sobre este assunto. Então, mesmo com o tempo curto para as pesquisas, a gente acredita que foi muito investimento realizado e, se os dados das pesquisas científicas mostram a vantagem da vacinação, nós estamos a favor da ciência.

Como o Cremers se posiciona tendo ainda grupos de médicos defendendo o tratamento precoce contra a covid-19?

O Cremers atua respeitando o nosso órgão superior, que é o Conselho Federal de Medicina. O conselho tem a resolução 04 de 2020. Esta resolução fala na autonomia médica. Então, a gente está respeitando a resolução que está acima de nós, respeitando a autonomia dos profissionais. Os trabalhos estão aí e os profissionais leem. Hoje em dia, é uma facilidade para termos (*acesso*) a pesquisas e artigos. Então, o profissional estuda, lê, relê, os artigos praticamente saem semanalmente. Então, a autonomia médica é defendida para fazer o melhor para o seu paciente.

GZH Confira versão ampliada em **gzh.rs/cremers1**

No ano passado, uma médica que fez nebulização de hidroxicloroquina num paciente de Alecrim com a intenção de tratar covid-19. O paciente morreu. O caso chegou ao Cremers, que arquivou a denúncia. Como costuma ser feito este tipo de avaliação pelo conselho?

Sempre quando chega denúncia é aberta uma sindicância. E todas sindicâncias sempre ocorrem em sigilo. Então, não posso falar de um ato concreto, sendo que é um procedimento sigiloso, sendo resguardados os nomes dos profissionais e dos denunciantes.

Mas existe um grupo que faz este tipo de avaliação dentro do conselho?

Sim. Posso lhe explicar. Chegam ao conselho de 50 a 60 denúncias por mês e elas são distribuídas aos conselheiros. Esta distribuição ocorre pela especialidade e distância. Os casos do Interior são julgados pelos conselheiros da Capital e vice-versa. O corpo de conselheiros é formado por 42 médicos, sendo 40 eleitos e dois indicados pela Amrigs (*Associação Médica do RS*). Eles são distribuídos em câmaras. Cada uma delas é composta por sete conselheiros, que avaliam cada caso. Normalmente, numa sessão são marcadas de 10 a 14 sindicâncias na mesma data. Entre as avaliadas, algumas são arquivadas e outras são abertos processos ético-profissionais. As que são arquivadas aqui no Estado, o denunciante, se achar que a resposta não foi adequada, pode entrar com recurso ao Conselho Federal de Medicina.

Destas denúncias mensais, quantas acabam se tornando processo?

Normalmente, de 10% a 20% se tornam processo.

CARNAVAL 2022

Folia terá de aguardar por dias mais seguros no RS

Com o avanço da Ômicron e o aumento de casos de covid-19 em todo o Estado, a folia foi cancelada ou adiada em ao menos 23 localidades que promovem este tipo de evento. Em cidades como Porto Alegre, São Leopoldo e Cruz Alta, a ideia é que a festa seja realizada ainda em 2022, mas em outra época do ano. Caxias do Sul, na Serra, não irá promover festas oficiais. Porém, a prefeitura autorizou a realização de blocos, com uma série de regras. No Litoral Norte e no Sul, além de regiões como Noroeste, Centro e Fronteira Oeste, as programações foram canceladas.

A situação de cada região

PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA

- Na Capital, a prefeitura de Porto Alegre anunciou que o Carnaval será realizado nos dias 6, 7 e 8 de maio. Já os desfiles de blocos de rua também vão ganhar nova data ainda a ser definida
- São Leopoldo, no Vale do Sinos, deve realizar Carnaval de rua em outra data ainda incerta
- Já em Canoas, a festa está cancelada desde dezembro de 2021
- Também em dezembro, a prefeitura de Alvorada publicou um decreto suspendendo a realização dos festejos de Momo, que estavam previstos para abril
- Em Viamão, não haverá festividades de Carnaval. A prefeitura informou que orienta e vai fiscalizar para que não sejam feitas atividades que causem aglomeração
- Em Sapucaia do Sul, não haverá nenhum tipo de programação
- Em Esteio, de acordo com a assessoria de comunicação, a pedido da Liga Independente das Escolas e Blocos de Esteio (Liesbe) à Secretaria de Cultura da cidade, o Carnaval de rua será cancelado
- Em Novo Hamburgo, a prefeitura suspendeu todas as atividades de rua públicas ou privadas

LITORAL NORTE

- A prefeitura de Imbé definiu não promover atividades alusivas ao Carnaval. Além disso, adotará as ações de segurança durante a data, com fechamento total da Avenida Beira Mar, do Guia Corrente e de parte da Avenida Mariluz
- Em Capão da Canoa, a prefeitura não promoverá evento de Carnaval
- Já em Torres, a decisão ocorreu ainda em outubro, uma vez que os blocos da cidade já haviam adiantado que não iriam desfilar em 2022. Da mesma forma, as prefeituras de Tramandaí e Xangri-lá não irão promover festas

REGIÃO SUL

- A cidade de Pelotas cancelou o Carnaval em dezembro. De acordo com a prefeita Paula Mascarenhas, o objetivo é pensar na possibilidade de realização da folia em 2023
- A festa da Praia do Cassino, em Rio Grande, foi cancelada no início do ano. Em nota, a prefeitura reforçou que a festa segue cancelada, pois o decreto vigente no município limita uma pessoa por metro quadrado em eventos públicos
- As prefeituras de São Lourenço e Jaguarão também comunicaram a decisão de não realizar a festa

SERRA

- Em Caxias do Sul, a prefeitura não irá promover nenhum evento. Os blocos poderão realizar os seus eventos, mas não poderão se deslocar. Deverão exigir passaporte vacinal e serão, preferencialmente, realizados durante o dia e em espaços ao ar livre ou com ampla ventilação

CAMPANHA E FRONTEIRA OESTE

- Em Bagé, a festa também foi cancelada no início deste ano
- Ainda em novembro de 2021, a prefeitura de Uruguaiana anunciou que o evento de 2022 não aconteceria

CENTRO

- Em Santa Maria, não haverá desfile de rua nem de blocos

NORTE E NOROESTE

- No dia 8 de fevereiro, a prefeitura de Cruz Alta, em conjunto com a Liga de Escolas de Samba de Cruz Alta e a empresa CR eventos, adiou os desfiles no sambódromo Mestre Vidal para maio
- Em Passo Fundo, a prefeitura já havia anunciado o cancelamento do desfile de Carnaval de rua no final do ano passado. No dia 7 de fevereiro, confirmou que também não será realizado o Carnaval Popular da Gare. Para marcar a data, a Secretaria de Cultura está apresentando uma exposição que fala dos antigos carnavais de Passo Fundo, na Praça Teixeirinha. Em paralelo, ações preventivas sobre a pandemia estão acontecendo nas sinaleiras da cidade, com apresentações de bailarinos locais

IMPLOSÃO NA CAPITAL

Sete segundos para o prédio da SSP se tornar escombros

Destruição do imóvel, atingido por incêndio em julho de 2021, será realizada em 6 de março e terá 200 quilos de explosivos

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

RONALDO BERNARDI

Equipes da FBI Demolidora trabalham na antiga sede da Segurança Pública desde o começo de fevereiro preparando o local para ser derrubado

Sete segundos é o tempo estimado para que os nove andares do prédio da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado, atingido por incêndio em julho passado, transformem-se em escombros. Mas a operação que vai levar até o momento da implosão será bem mais longa e complexa. A detonação do imóvel, localizado na Rua Voluntários da Pátria, em Porto Alegre, deve ser realizada em 6 de março, pontualmente às 9h, com contagem regressiva.

Um dos responsáveis técnicos pela implosão, o engenheiro de minas Manoel Jorge Diniz tem em seu currículo uma das maiores operações desse tipo já realizada no Brasil, que é a do Edifício Pallace II, no Rio de Janeiro, em 1998. Na oportunidade, em uma escala de cinco a 10, a operação atingiu o grau máximo.

– Esse prédio *(da SSP)* seria classificado em oito, em grau de dificuldade. O fato de o prédio ser colapsado leva a uma interpretação errônea de que isso facilita a implosão. O ideal na implosão é ter o prédio íntegro – explica Diniz.

No caso do prédio da SSP, pavimentos foram consumidos pelas chamas e parte dos materiais, como o próprio concreto, perdeu suas características originais. Isso torna a operação mais complexa. Desde o começo de fevereiro, a equipe da FBI Demolidora já trabalha no local, preparando o terreno e o prédio para ser derrubado. Atualmente, as equipes estão fazendo as 1.184 perfurações para que sejam inseridos os 200 quilos de explosivos.

No início da próxima semana, a empresa deve começar a envolver os primeiros andares, do térreo até o quarto, com quatro camadas de tela de proteção. É uma espécie de envelopamento do prédio para reduzir o risco de que escombros sejam arremessados. Outra tarefa que vem sendo realizada pela empresa é o estudo de impacto na vizinhança. São feitas visitas nos imóveis dos arredores para conferir a integridade dos locais e comprovar a ausência de danos após a operação.

JEFFERSON BOTEGA

Ranolfo Vieira Júnior apresentou o plano na sexta-feira

Ainda que o tempo fique instável no dia 6 de março, com chuva, a data será mantida. Isso pode, inclusive, segundo a equipe técnica, beneficiar a operação, já que reduziria a poeira gerada pela implosão.

Evacuação

Para minimizar os riscos, um raio de 300 metros no entorno do prédio será totalmente evacuado e isolado. Isso inclui os moradores dessas áreas – foram mapeados 54 imóveis, entre casas e comércios, que receberão orientações ao longo da semana que vem.

Os moradores deverão fechar o registro do botijão de gás e todas as portas e janelas, desligar a chave geral de energia e não deixar veículos estacionados nas ruas, somente nas garagens. Outro ponto que será informado é sobre a necessidade de não deixar nenhum animal de estimação nesses imóveis.

O trânsito também sofrerá alterações, o que inclui fechamento da Estação Rodoviária e transferência das chegadas e saídas de ônibus para o Terminal Conceição. A partir do sábado, já haverá proibição do estacionamento na área a partir das 18h. Na Trensurb, a última estação onde será permitido embarque e desembarque será a Farrapos – haverá ônibus para o trajeto até a Estação Mercado *(leia mais na página ao lado)*.

Às 7h, os imóveis precisarão ser totalmente esvaziados. Uma hora depois, soará o primeiro alarme, quando deverá ter sido encerrada a desocupação. Haverá ainda mais quatro toques de sirene, em horários definidos, sendo o último às 8h59min. É neste momento que será iniciada a contagem regressiva para a implosão. Assim que o detonador for acionado, em sete segundos, toda estrutura deve ir abaixo. A liberação do acesso está prevista para 12h, após vistoria.

Depois da implosão, será necessário realizar a remoção das 20 mil toneladas de escombros, o que pode levar até 30 dias. O valor do serviço, que inclui a demolição da estrutura colapsada e remoção desses entulhos, com transporte e descarte apropriado, é de R$ 3,15 milhões. O prejuízo deixado pelo incêndio que atingiu o prédio em 14 de julho do ano passado é estimado em R$ 55 milhões.

Durante a apresentação do plano de implosão, na sexta-feira, o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior lembrou que o episódio provocou a morte de dois bombeiros, o tenente Deroci de Almeida da Costa e o sargento Lúcio Ubirajara de Freitas Munhós, que atuavam no combate ao fogo. Também informou que, até o fim de março, o governo do RS pretende decidir qual será o futuro da área. Entre as possibilidades está a de erguer o prédio no mesmo local ou de realizar permuta com o setor privado, com objetivo de construir uma nova sede para a SSP em outro ponto da Capital.

Detalhe ZH

DEMOLIÇÕES HISTÓRICAS

A FBI Demolidora tem sede no município paulista de Cotia. Além do Edifício Palace II, no Rio de Janeiro, o engenheiro de minas Manoel Jorge Diniz Dias foi responsável pela implosão da penitenciária do Carandiru, em São Paulo, em 2002, do Edifício Berrini, também em São Paulo, em 2008, considerada uma das operações mais difíceis já executadas no país, e do Estádio da Fonte Nova, em Salvador, em 2010. Os trabalhos lhe renderam o apelido de "Manezinho da Implosão".

Dos preparativos ao momento da queda

RONALDO BERNARDI

- Antes da implosão, o prédio será envolto desde o térreo até o quarto andar com quatro camadas de tela de proteção reforçada para evitar projeção de detritos que possam escapar

- Serão usados 200 quilos de explosivos, do tipo Ibegel SSP, com cartuchos de uma polegada de diâmetro por oito polegadas de comprimento (20 cm)

- Os explosivos serão distribuídos em 1.184 furos horizontais com 1,02 metro de profundidade em pilares dos três primeiros andares, com uso de 4,5 mil metros de cordel de detonante

- A área considerada de risco é de 300 metros e estará isolada

- Na manhã do dia 6, serão emitidos cinco alertas sonoros. O primeiro será às 8h, quando deverá se encerrar a desocupação dos imóveis no entorno. O segundo será às 8h30min, indicando bloqueio total das vias para circulação de trânsito e pedestres. O terceiro toque será às 8h50min e marcará a inspeção final da área evacuada. Às 8h55min, será dado um quarto toque, de atenção. Às 8h59min, começa a contagem regressiva para a implosão

- O acionamento será realizado a partir de um tubo pirotécnico até o ponto de detonação em área segura. Ainda será definido quem fará a detonação. A queda da estrutura deve ocorrer em sete segundos

- A detonação deve gerar 20 mil toneladas de escombros, que serão retiradas do local e transportadas em caminhões. Essa remoção pode levar até 30 dias

- Os bombeiros usarão um caminhão auto bomba tanque, para limpar o terreno com jatos d'água e evitar o acúmulo de poeira

- Outro caminhão estará próximo do acesso à Avenida Castello Branco, para auxiliar em eventual necessidade de limpeza da via. E uma ambulância estará no Posto de Verificação Veicular (PVV)

- Duas ambulâncias do Samu também estarão no entorno

- Seis sismógrafos de engenharia serão posicionados em pontos estratégicos para medir a vibração da implosão e deslocamento de ar (barulho). O parâmetro por normas regulamentares é de 15 milímetros de velocidade de partícula por segundo. A implosão deve resultar em vibração abaixo dessa medida, o que será verificado posteriormente

Como fica o entorno

TRÂNSITO

Para impedir que veículos se aproximem haverá bloqueio em 14 pontos no trânsito. O ingresso e saída de Porto Alegre por meio da Avenida Castello Branco, por exemplo, ficará fechado a partir das 7h

RODOVIÁRIA DE PORTO ALEGRE

Compreendida no perímetro de segurança da operação, a estação também terá de ser totalmente desocupada durante a manhã do dia 6. As últimas saídas e chegadas de ônibus no local ocorrerão às 7h. Logo em seguida, terá início a evacuação no Largo Vespasiano Júlio Veppo. Entre 7h e 12h do domingo, funcionará uma rodoviária temporária. Nesse horário, os ônibus irão sair e chegar em Porto Alegre no Terminal Conceição, embaixo do viaduto do túnel, entre as Avenidas Farrapos e Alberto Bins. Estão previstas 54 saídas e 30 chegadas nesse intervalo

HIDROVIA

A navegação pelo Rio Jacuí não será interrompida, mas haverá fiscalização reforçada por parte da Capitania Fluvial de Porto Alegre para impedir a aproximação de embarcações da área de risco

TRENSURB

O funcionamento do Trensurb, cujas linhas passam ao lado da Avenida Castello Branco, bem próximas à área onde ocorrerá a implosão, também será alterado durante a manhã de domingo. As estações São Pedro, Rodoviária e Mercado fecham às 23h20min do sábado e não irão abrir no início da manhã seguinte. Os embarques e desembarques mais próximos do Centro só poderão ocorrer na Estação Farrapos. A EPTC vai disponibilizar ônibus para passageiros da estação Farrapos até a estação Mercado

ESPAÇO AÉREO

O espaço aéreo sobre a área da operação ficará segregado desde as 6h do domingo até a liberação pelas autoridades. A Força Aérea Brasileira irá limitar raio de 2 quilômetros na horizontal e 300 metros (mil pés) na vertical, a partir do prédio da antiga sede da SSP, para voos apenas de aeronaves e drones da Segurança Pública e da empresa contratada para o serviço de implosão. Estarão totalmente proibidos quaisquer outros voos de aeronaves e drones de terceiros, inclusive dos veículos de imprensa

FLORIANÓPOLIS

Homem invadiu apartamento antes de ser morto, diz polícia

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

A Polícia Civil de Santa Catarina afirma que Leandro Barcellos Freda, 39 anos, invadiu um apartamento antes de ser morto em um condomínio de Canasvieiras, no norte de Florianópolis, no dia 20. Segundo a investigação, o homem estaria em surto e foi contido por moradores. Ele é irmão do jogador Taison, do Inter. A causa da morte deve ser indicada por laudo pericial. O caso é investigado como homicídio culposo – quando não há intenção de matar.

Conforme a diretora da Polícia Civil na Grande Florianópolis, delegada Michele Alves Correa Rebelo, as imagens de câmeras de segurança – que já foram obtidas e são analisadas pelas autoridades – mostram o momento da invasão ao condomínio, na noite daquele domingo. Inicialmente, a delegada havia informado que as imagens registravam o homem invadindo um apartamento. Depois, a delegada corrigiu a informação. O relato de moradores também corrobora com as cenas.

– Pela prova testemunhal já colhida, ele invadiu, sim, o apartamento. Agora, estamos verificando o que pode ter motivado isso. Ainda não há informação de se ele conhecia alguém no condomínio, parece ter sido aleatório. Também por isso acreditamos que não houve intenção, por parte dos moradores, de causar a morte – pontua Michele.

Imobilização

Segundo a delegada, depois da invasão, o homem foi contido por moradores. Ela não informou, no entanto, se as imagens mostram como ocorreu essa imobilização. Na sequência, uma equipe da Polícia Militar chegou ao local. Também não foi divulgado se Freda foi algemado ou não pelos PMs antes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ser acionado. Quando os socorristas chegaram ao condomínio, o homem já não apresentava sinais vitais.

A causa da morte do homem ainda é desconhecida, já que o laudo não foi conclusivo para apontar o motivo. A polícia solicitou exames complementares, que devem ser entregues pela perícia na próxima semana.

Naquela noite, diversas pessoas estavam no local, mas três teriam participado da imobilização de Freda. Elas se apresentaram espontaneamente na delegacia logo depois, afirma a polícia. Mais de 10 pessoas já foram ouvidas no inquérito até o momento.

– Ele estava alterado, isso todas as pessoas foram unânimes em informar. Afirmam que tiveram de contê-lo. Nós solicitamos também laudos que mostrem se ele estaria sob efeito de álcool ou algum entorpecente, que são documentos que sempre pedimos em casos assim – explica a delegada.

Dolo

Conforme a delegada, a hipótese de que o crime possa ter sido cometido de forma intencional foi uma das primeiras a ser descartada pela polícia. Segundo ela, o fato de que os moradores não conheciam o homem, de que os envolvidos se apresentaram na delegacia de forma voluntária após o caso e de que Freda estaria em surto corroboram para a linha de investigação.

– Desde o começo, descartamos a hipótese de que tenha sido um homicídio intencional. Ainda estamos investigando, mas essa é uma hipótese remota, quase impossível. Tudo indica que seja um homicídio culposo, mas iremos apurar também se houve responsabilidade de alguém – explica Michele.

A delegada também afirma que, nesse momento, está descartada a possibilidade de que o crime tenha sido motivado por racismo:

– Pelo que temos até então, não vejo qualquer relação com a cor, pelo fato de ele ser negro. As pessoas nem conheciam ele. Ele foi contido por conta de uma ação dele, estava alterado. Até então, não há nenhum indício nesse sentido.

De acordo com a diretora, a equipe de investigação espera concluir o inquérito no prazo de 30 dias. A Polícia Civil pretende ouvir demais testemunhas e familiares de Freda, além de concluir a análise das imagens de câmeras de segurança do condomínio e de aguardar o resultado de laudos periciais. O caso está a cargo da delegada Carolina Surita, da 7ª Delegacia de Polícia de Florianópolis.

Procurada na sexta-feira por ZH, a família de Freda preferiu não se manifestar.

OPINIÃO DA RBS

ESTILHAÇOS ECONÔMICOS

A perda de vidas e outros dramas humanitários são sempre os aspectos que mais devem ser lamentados em uma guerra. Mas o conflito na Ucrânia, a partir da condenável invasão russa, traz preocupações adicionais em relação à economia. Principalmente devido ao perfil dos países diretamente envolvidos na contenda. A Rússia é um dos principais produtores do mundo de petróleo, gás, fertilizantes e tem grande peso em alguns grãos. A Ucrânia, conhecida pela fecundidade ímpar de seu solo, também é relevante exportadora de trigo e milho. Estas particularidades são motivo de sobra para o Brasil e o Rio Grande do Sul temerem especialmente os reflexos da conflagração armada.

As incertezas em relação à continuidade das hostilidades, além das sanções impostas à Rússia, trazem insegurança sobre o fluxo de fornecimento dessas matérias-primas. O resultado óbvio, como já se viu, é a disparada dos preços pela imprevisibilidade em relação à normalização da corrente de comércio. É inevitável um impacto inflacionário global e também no crescimento do mundo, que recém tenta se reerguer dos prejuízos causados pela pandemia.

Há motivos de sobra para o Brasil e o Rio Grande do Sul temerem os reflexos da conflagração armada no Leste Europeu

A disparada do petróleo e do gás, em alta mesmo antes do início do conflito, tende a pressionar ainda mais os preços no Brasil e disseminar malefícios. Combustíveis possivelmente ficarão mais caros nas bombas. O gás, da mesma forma, é um importante insumo industrial, utilizado em diversos outros fins, como a geração de energia elétrica. O impacto da guerra pode ser ainda mais nefasto se forem considerados os reflexos no câmbio.

A agricultura brasileira e gaúcha, é necessário ressaltar, depende basicamente de fertilizantes importados, e a Rússia é a grande fornecedora. A escalada das cotações, que já ocorria, acelerou. Péssimo especialmente para os produtores gaúchos, que verão o custo de produção ter alta significativa, ao mesmo tempo em que colhem uma safra frustrada devido à estiagem. O milho inflacionado reverbera na cadeia de carnes, uma vez que o grão é o principal ingrediente das rações. Trigo valorizado significa massas e pães mais caros.

É imprudente prever os próximos dias pela alta volatilidade dos acontecimentos. Os desdobramentos do conflito são imponderáveis. Mas o cenário que se desenha, por enquanto, traz justificada apreensão. Os preços mais altos de combustíveis, de grãos e derivados e de carnes vão afetar todo o mundo. O Brasil, no entanto, enfrenta dias de economia desaquecida, mercado de trabalho fraco e renda em queda. Isso significa que, na média, cada brasileiro está ganhando menos, enquanto o custo de vida sobe. A inflação persistente, fatalmente, levará o Banco Central a pelo menos manter o juro em níveis mais altos por um período maior do que projetava há poucas semanas. Encarece o crédito e afeta a economia.

Todo este horizonte desafiador torna ainda mais improrrogável a busca do país por atacar as suas fragilidades internas para se defender dos estilhaços econômicos da guerra. Sinalizar responsabilidade fiscal e comprometimento com reformas – mesmo difíceis de andar em ano eleitoral – e evitar turbulências institucionais e políticas são um bom começo para ajudar a estabilizar indicadores macroeconômicos. A sensatez se torna um imperativo, enquanto se aguarda que as tensões no Leste Europeu possam refluir.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

LAÇADOR

Nessa semana passei pelo aeroporto Salgado Filho e vi a estátua do Laçador totalmente restaurada. Agora sim posso dizer que a estátua ficou renovada e, quando for caminhar no entorno dela, vou me sentir um gaúcho que ama suas tradições. Quero cumprimentar quem fez essa restauração, que mostra nosso amor por este ícone das nossas tradições. Ficou muito lindo.

PAULO JOSÉ FERRETTO
Representante comercial – Porto Alegre

POSIÇÃO DO PRESIDENTE

Jair Bolsonaro mostrou mais uma vez que não está à altura para governar o Brasil. Dias atrás, foi à Rússia e declarou solidariedade àquele país. Agora que a Ucrânia teve sua soberania invadida pelos russos, nosso presidente ficou calado, talvez apoiando o ditador Putin. Que os brasileiros prestem bem atenção na atitude de Bolsonaro. Realmente, o capitão não tem postura adequada para ser presidente.

JORGE NEWTON S. GONÇALVES
Aposentado – Santana do Livramento

ARQUIVO PESSOAL

Pássaro se alimentando de girassol, no flagrante de **REJANE MARIA KUHN**

RODRIGO LOPES

É possível confiar em ditadores? Rodrigo Lopes, jornalista com um tino fora do comum, como sempre, coloca o dedo na ferida e expõe com precisão cirúrgica cada palavra na coluna "Putin debocha da comunidade global". E nesse deboche, todos sentirão os efeitos dessa atrocidade.

ANGELA REALE
Radialista – Encantado

RÚSSIA

Em relação à invasão russa no território da Ucrânia, não tem santo neste conflito. O mar em torno da Europa virou cemitério de milhares de pessoas fugindo de regimes ditatoriais e da fome e a Otan sempre virou as costas. Quanto à Rússia, não vai fazer nada. Amanhã todos estarão comprando gás e petróleo dos russos, e o baile continua.

JORGE BESCKOW
Representante comercial – Porto Alegre

PONTO FACULTATIVO

No universo das relações de trabalho, "ponto" é o registro comprobatório do comparecimento ao trabalho, tanto na iniciativa privada quanto no serviço público. Portanto, é um registro compulsório e jamais facultativo ou opcional. Então, decretar em certas datas "ponto facultativo" é uma impropriedade linguística, pois ninguém vai trabalhar em uma segunda ou terça-feira de Carnaval e optar por não bater o ponto. O que é "facultativo" nessas datas é o funcionamento das empresas ou repartições públicas, a critério e decisão dos empresários ou autoridades competentes. Inexiste "ponto" facultativo. Existe expediente facultativo.

LAURO DE WALLAU
Aposentado – Cerro Largo

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo
Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL

ANTÔNIO D. BENETTI
Professor do Núcleo de Estudos em Saneamento Ambiental do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS
benetti@iph.ufrgs.br

Há 2 mil anos, os romanos construíram dezenas de aquedutos para transportar água limpa captada a grandes distâncias para abastecer os banhos públicos e chafarizes de suas cidades. A queda do império trouxe o abandono e a destruição dos aquedutos. O período entre os anos 450 e 1750 d.C. foi conhecido como a "Idade Sanitária das Trevas". Os esgotos eram despejados na rua, a céu aberto, e a qualidade da água de beber era comprometida pelo contato com os dejetos.

Na segunda metade do século 19, os pesquisadores Louis Pasteur, Robert Koch e John Snow demonstraram que microrganismos causavam enfermidades e que a água contaminada era um dos veículos de transmissão. Essas descobertas deram origem à maior inovação sanitária da história, passados mais de 2 mil anos desde a construção dos aquedutos romanos. No século 20, as cidades passaram a tratar e distribuir água potável aos seus habitantes.

Os benefícios do acesso à água potável não chegaram a bilhões de pessoas dos países em desenvolvimento. No Brasil, estudo do Unicef, de 2018, estimou que 13,3 milhões de crianças e adolescentes conviviam com esgotos a céu aberto. Outros 7,6 milhões não tinham acesso à água potável. Em pleno século 21, pessoas em nosso país vivem em condições sanitárias equivalentes àquelas da "Idade Sanitária das Trevas". A falta de água resulta de deficiências na infraestrutura e é potencializada em períodos de maior consumo e estiagens prolongadas.

Os benefícios do acesso à água potável não chegaram a bilhões de pessoas dos países em desenvolvimento

O acesso à água potável é reconhecido pela Organização das Nações Unidas como um dos direitos humanos fundamentais para uma vida digna. Por isso, mesmo em períodos de emergência, como o que vivemos, um mínimo de 15 litros por pessoa por dia deve ser suprido para atender às necessidades de bebida, higiene e preparo de alimentos. A falta de água, em quantidade e qualidade adequadas, causa uma ampla variedade de doenças evitáveis, das diarreicas à hepatite A, da esquistossomose à sarna e a à dengue.

COMUNICADOR NÃO É PROFESSOR

ADRIANO NAVES DE BRITO
Ex-secretário de Educação de Porto Alegre e professor da Unisinos
andebrito@me.com

O comunicador – blogueiro, tuiteiro, influencer, tiktoker etc. – incorpora muitos papéis: conselheiro, sábio, profeta, jornalista, animador, comediante, líder, instrutor e, no pior cenário, professor. Sim, muitos têm a veleidade de educar seus seguidores. Um comunicador pode ser pouco ou nada daquilo que enumerei, mas definitivamente ele não é um professor. Explico.

O comunicador não se responsabiliza por quem o acompanha. A relação de confiança é unilateral: do seguidor ao seguido. Porque o seguidor se identifica com aquele que segue, sente uma intimidade que induz à confiança. Vira fã. De seu lado, o comunicador almeja as multidões. Não conhece ninguém. Suas interações visam à adesão. E se alguém não gostou, que mude de canal. Por isso, não se compromete com o que pensam ou são os seus seguidores e, portanto, não os pode corrigir. O comunicador não escuta, fala. Fala bem, com ginga, seduz, encanta e entretém. Não adapta o que comunica à necessidade do desenvolvimento do outro, mas projeta seu gosto para a imitação, a mumificação e a viralização.

O professor se define pela responsabilidade com aqueles que ensina

O professor se define pela responsabilidade com aqueles que ensina. Isso muda tudo. Mas entenda bem. Ele não se responsabiliza com a diversão de seus alunos, senão com o crescimento deles. Isso nem sempre é divertido. Crescer, no mais das vezes, dói. O professor tem de se responsabilizar por seus alunos para mostrar que e como podem ser melhores do que já são. Por isso, a relação de confiança tem de ser de duas mãos. Só assim resiste aos atritos inevitáveis do processo educativo. Professor comunica, sim, mas faz muito mais do que isso.

Então esqueçam a ideia fajuta e deslumbrada de que as velhas ou as novas mídias são canais de educação. São canais de informação, falsa ou verdadeira. Canais de educação são outros, e as instituições educacionais prestam um desserviço quando sucumbem à comunicação e abandonam a educação. Nessa volta às aulas presenciais, essa é uma lição que temos de reaprender.

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

NOSSA CULPA

Sobram adjetivos para designar o horror ocorrido em Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro. Tudo vai além de um desastre e, por sorte, ninguém ousou chamar erroneamente de "acidente", como anos atrás em Brumadinho (MG). Em verdade, em ambos casos, houve um crime perpetrado por nosso desdém que se transforma em agressão direta à natureza.

As cenas mostradas agora pela TV percorreram o mundo inteiro, num cataclismo que parecia o apocalipse bíblico. A água, bem essencial à vida do planeta, transformada em mão criminosa que destrói, afoga ou aprisiona na lama, matando tudo o que encontre à frente. Não repetirei o que todos viram, pois o essencial é ir às causas e às origens do horror.

E aí deparamos com nossa culpa nesse absurdo desprezo pela natureza, como se ela fosse uma intrusa incômoda e não o berço e alimento da vida. O horror das chuvas de Petrópolis é uma das consequências das mudanças climáticas, tal qual a estiagem que nos afeta no sul do Brasil. Simulamos, porém, que não sabemos disso, num faz de conta infantil, e continuamos a poluir tudo ao nosso redor. Ignoramos as advertências da ciência e os alertas da ONU e do papa Francisco sobre a preservação do meio ambiente.

A situação agravou-se e os riscos cresceram no atual governo. Na área federal, Bolsonaro abriu a floresta amazônica ao desmatamento do agronegócio, desconhecendo que são terras impróprias à lavoura e à pecuária que, em dois ou três anos, estarão estéreis. Aqui, o governador Eduardo Leite (com apoio do Legislativo) mudou o exemplar Código Ambiental do Estado para facilitar agredir a natureza.

Jogamos ao lixo a ciência e a própria evolução humana

Nosso desdém vira culpa direta e, assim, nos transformamos em assassinos da vida no planeta. Em termos teológicos, matamos a obra divina da Criação e jogamos ao lixo a ciência e a própria evolução humana.

• • •

Há também outras culpas, menores mas fundamentais, como acreditar nas tais "pesquisas" de intenção de voto para presidente da República, feitas por telefone e ouvindo brevemente 2 mil pessoas como se fossem milhões de eleitores.

Essas "pesquisas" nada pesquisam, apenas induzem a decidir sobre os que apareçam na ponta, em primeiro e segundo lugares, sem mostrar jamais o que eles são ou o que fizeram, nem o que propõem. Capengas, são apresentadas como "verdades", mas são uma ficção que transforma o eleitor em um boneco.

Por que não pesquisamos o histórico e as propostas dos candidatos e não só números a esmo?

GZH
Leia outras colunas em gauchazh.com/flaviotavares

LEILÃO

megaleilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO 15/03/2022 ÀS 15H00 - 2º LEILÃO 17/03/2022 ÀS 15H00

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na **JUCESP sob nº 844**, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo **Banco Bradesco S.A.**, inscrito no **CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12**, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Alameda Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo-SP e "online" através do site do Leiloeiro Oficial: **www.megaleiloes.com.br**. Serão adotadas todas as recomendações de prevenção contra o **Covid-19**, conforme estipulado pelo Ministério da Saúde. **Localização do imóvel:** Gravataí-RS. Br. São Vicente. Rua Tainhas, nº 431 (Lt. 07-Qd. K1) no Lot. Alphaville Gravataí. Condomínio Resid. Alphaville Piratini. CASA. Áreas totais: terr. 360,93m² e constr. 280,26m². Matr. 74.704 do RI local. Obs.: (i) Regularização e encargos perante os órgãos competentes para averbação do nome do condomínio, correrão por conta do comprador; (ii) Ocupada (AF). **1º Leilão: 15/03/2022, às 15:00 hs. Lance mínimo: R$ 1.880.899,37. 2º Leilão: 17/03/2022, às 15:00 hs. Lance mínimo: R$ 1.024.769,68. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro.** Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. **Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megaleiloes.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

Mais Informações: (11) 3149-4600 | www.megaleiloes.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE BOZANO – AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 6/2022 – MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de 1 (um) Caminhão com caçamba, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site **www.bozano.rs.gov.br**. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no endereço: **https://pregaobanrisul.com.br/**, no dia 15 de março de 2022, às 9h, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 8h15min do dia da sessão (horário de Brasília). Informações complementares: (55) 3643–2004/2107; e-mail: **compras@bozano.rs.gov.br**.

Bozano, 25 de fevereiro de 2022.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Registro de Imóveis
4ª ZONA
Porto Alegre - RS

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE - LUIS RENAUD PINTO CUNHA
Processo: D 2021 11 01040 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 06/11/2021, protocolado sob nº 815308, em 25.11.2021, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que vossa senhoria satisfaça as prestações/encargos vencidos, originários do contrato particular nº 094.047547.82 - (0076246 - 05/2013), firmado em 14/05/2013, registrado em nome de **Luis Renaud Pinto Cunha, CPF 692.996.840-49 e Helena Munoz Ott, CPF 785.365.880-04**, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matrícula(s) 129679 e 129917, sob R.9, situado na Av. Cristovão Colombo, 4105, ap. 1601, torre B, box 147, torre D, Ed. Century Square Higienópolis, Bairro Higienópolis, nesta Capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R$ 75.092,13 (setenta e cinco mil, noventa e dois reais e treze centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 14/05/2021 a 14/02/2022, atualizados até 22/02/2022, **sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97**. Assim, solicito que o(a)(s), Senhor(a)(es) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuíno, nº 421, 13º andar, bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, Telefone (51)3079-8030, email **intimacoes@quartazona.com.br**, ou a **Agência Poder Judiciário do Banrisul** onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(es) ciente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária **Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A**, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2022. **José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto**.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Registro de Imóveis
4ª ZONA
Porto Alegre - RS

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AOS DEVEDORES FIDUCIANTES -
MILTON MARTINS DAS NEVES JUNIOR E LAURA ELAINE HOPKINS RABELLO DAS NEVES
Processo: D 2021 02 00394 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 05/02/2021, protocolado sob nº 799916, em 12.03.2021, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que vossa senhoria satisfaça as prestações/encargos vencidos, originários do contrato particular nº 155553648641-1, firmado em 13/04/2016, registrado em nome de **Milton Martins das Neves Junior, CPF 281.763.400-49 e Laura Elaine Hopkins Rabello das Neves, CPF 431.695.540-34**, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matrícula(s) 130200, sob R.13, situado na Rua Tomaz Gonzaga, 127, casa 4, bairro Boa Vista, nesta Capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R$ 153.190,48 (cento e cinquenta e três mil, cento e noventa reais e quarenta e oito centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 13/10/2020 a 13/02/2022, atualizados até 22/02/2022, **sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97**. Assim, solicito que o(a)(s), Senhora(es) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuíno, nº 421 - 13º andar - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90010-350, Telefone (51)3079-8030, email **intimacoes@quartazona.com.br**, ou a **agência da Caixa Econômica Federal** onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(es) ciente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária Caixa Econômica Federal, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2022. **José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

Faço saber, pelo presente Edital, a todas as empresas de jornais e revistas associadas, em pleno gozo de seus direitos estatuários, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária Virtual, no dia **09 de março de 2022**, às 14:15 horas em primeira chamada e às 14:30 horas em segunda chamada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar sobre alterações no estatuto social da entidade, mudando o endereço da sede do sindicato, bem como o processo para emissão de certificado digital, atendendo o que determinam os artigos 30 e 33 daquele instrumento;

O link de acesso será disponibilizado no dia 09 de março de 2022, às 11h.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2022.

André Luís Jungblut
Presidente

OBITUÁRIO

Flecha

Morreu Gilberto Alves de Souza, o Flecha, jogador do Grêmio entre 1968 e 1972, na noite de quarta-feira. Aos 75 anos, ele deixa esposa e duas filhas. Além do Tricolor, o ponta-direita também atuou em Avenida, Flamengo de Caxias, América-RJ, Guarani, Juventude e Brasil-Pel.

Multicampeão, ele foi autor de gols históricos, em um Gre-Nal no Beira-Rio, e no primeiro jogo do Brasileirão de 1971, quando o Grêmio venceu o São Paulo por 3 a 0. Conquistou os títulos da Taça Domingos Garcia Filho, Copa Internacional de Porto Alegre, Taça do Atlântico e Taça Cidade de Salvador.

Em publicação nas redes sociais, o Grêmio lamentou a morte. Conforme o Gremiopédia, Flecha esteve em campo em 216 partidas pelo Tricolor, com aproveitamento de 63,9%. "Lamentamos o falecimento do ex-atacante Flecha, que atuou aqui entre 68 e 72. Multicampeão, foi autor de gols históricos, como no Gre-Nal da Copa de Porto Alegre, no Beira-Rio, e no 1º jogo do Brasileirão, contra o São Paulo. Deixou sua marca para sempre! Nossos sentimentos", escreveu o Grêmio.

Francisco José de Ávila Richter

Aos 72 anos, Francisco José de Ávila Richter morreu em 5 de fevereiro, em Porto Alegre. Ele foi vítima de uma doença no aparelho digestivo com a qual conviveu por mais de 20 anos.

Porto-alegrense nascido em 6 de setembro de 1949, desde jovem destacou-se nos estudos. Sua formação ocorreu por meio de bolsa no antigo Colégio IPA, onde permaneceu em regime de internato durante a fase escolar. Ainda no Segundo Grau, já lecionava Matemática aos colegas e no próprio Colégio IPA, do qual foi, mais à frente, na década de 1980, presidente do Círculo de Pais e Mestres do IPA.

Em seguida, passou também a lecionar na Escola Técnica Estadual Parobé, enquanto cursava o Ensino Superior em Engenharia Elétrica e Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Anos depois, formou-se em Física, também na UFRGS, nos anos 2000, curso que lhe proporcionou experiências incríveis.

Trabalhou como engenheiro na extinta Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), empresa para a qual dedicou 30 anos de sua vida. Atuou gerenciando a implantação das redes de transmissão de telefonia fixa no Estado, entre os anos 1970 e 1980. Na década seguinte, foi membro da diretoria comercial da companhia, onde contribuiu para a implantação da telefonia celular no Estado.

Também trabalhou como industriário na área da refrigeração industrial e foi empresário dos ramos da construção civil, da hotelaria e do ramo calçadista.

Francisco deixa a mãe, Nelcy Coelho de Ávila Richter, os irmãos Pedro Conrado Richter, Maria Richter Giacomin e Cecília Richter Bedin, a esposa, Maria Aparecida Pretto Richter, os filhos Leonardo, Alessandra, Fernanda e Alexandre e os netos Felipe, Guilherme, Arthur e Francisco.

Dida Sampaio

Morreu na sexta-feira o fotojornalista Francisco de Assis Sampaio, o Dida Sampaio. Em 10 de fevereiro, ele havia sofrido um acidente vascular cerebral e estava internado em um hospital particular de Brasília (DF) desde o episódio. As informações são do portal g1.

Referência na sua profissão, Dida Sampaio era um dos profissionais mais premiados do país em sua área, tendo seu trabalho reconhecido com alguns dos principais prêmios do país. Somente em 2015, ele recebeu o Prêmio Esso de Jornalismo (na categoria Regional Sudeste) o Vladimir Herzog e o Direitos Humanos de Jornalismo, Esso de Fotografia e o Estadão de Jornalismo. Ele ainda tinha em seu currículo outro prêmio Esso, mais dois Vladimir Herzog, entre outros.

Especializado na cobertura política, ele registrou momentos marcantes do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional por mais de 30 anos, passando pelo mandato de sete presidentes da República. Entre seus inúmeros registros memoráveis, um dos mais célebres ocorreu pouco antes do processo de impeachment de 2016, quando fotografou a então presidente Dilma Rousseff pedalando em frente a uma lavagem de carros chamada "Lava Jato Planalto", foto que trazia vários elementos da tensão política da época.

Diversos nomes do jornalismo e da política prestaram sua solidariedade pela perda por meio das redes sociais. Entre eles, o ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro, que escreveu: "Tive a honra de ser fotografado, algumas vezes, pelo Dida Sampaio. Sempre gentil e profissional. Fará falta". Guga Chacra, comentarista do canal GloboNews, descreveu o colega como "um dos maiores fotógrafos da política no Brasil. Um craque".

Mark Lanegan

Ex-vocalista do Screaming Trees, uma das principais bandas do movimento grunge nos anos 1990, Mark Lanegan morreu na terça-feira, aos 57 anos. Segundo a nota divulgada em seu perfil oficial do Twitter, ele estava em sua casa, na Irlanda. Não há informações sobre a causa da morte.

"Nosso amado amigo Mark Lanegan morreu nesta manhã em sua casa em Killarney, na Irlanda. Um amado cantor, compositor, autor e músico, ele tinha 57 anos e deixa sua mulher, Shelley. Por favor, respeitem a privacidade da família", diz a publicação.

Lanegan foi um dos principais nomes do grunge, vertente do rock que revelou bandas como Nirvana, Pearl Jam, Alice in Chains e Soundgarden. Coautor da canção *Nearly Lost You* (ao lado de Van Conner e Gary Lee Conner), um dos maiores sucessos do Screaming Trees, o vocalista passou por rock alternativo, folk e blues em suas quase quatro décadas de carreira.

Além de estar à frente do Screaming Trees, que encerrou suas atividades no ano 2000, Lanegan também era parceiro eventual do Queens of the Stone Age e gravou hits como *No One Knows* e *Burn the Witch*. Outros projetos seus foram The Gutter Twins, com Greg Dulli (do Afghan Whigs), e um duo com a escocesa Isobel Campbell (do Belle and Sebastian).

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

GRE-NAL 435

SEMPRE VALE MUITO

NO PRIMEIRO CLÁSSICO DE 2022, INTER E GRÊMIO SE REENCONTRAM NO BEIRA-RIO, ÀS 19H DE SÁBADO, EM BUSCA DE TRANQUILIDADE NESTE INÍCIO DE TEMPORADA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 19/02/2022

Gauchão

9ª rodada – 26/2/2022

INTER X GRÊMIO

INTER	GRÊMIO
Daniel;	Brenno;
Bustos	Orejuela
Kaique Rocha	Geromel
Cuesta	Bruno Alves
Moisés;	Nicolas;
Gabriel	Thiago Santos
Dourado (Johnny);	Villasanti
Edenilson	Bitello;
Taison	Janderson (Campaz)
David (Mauricio);	Diego Churín (Diego Souza)
Wesley Moraes	Rildo
Técnico: Alexander Medina	**Técnico**: Roger Machado

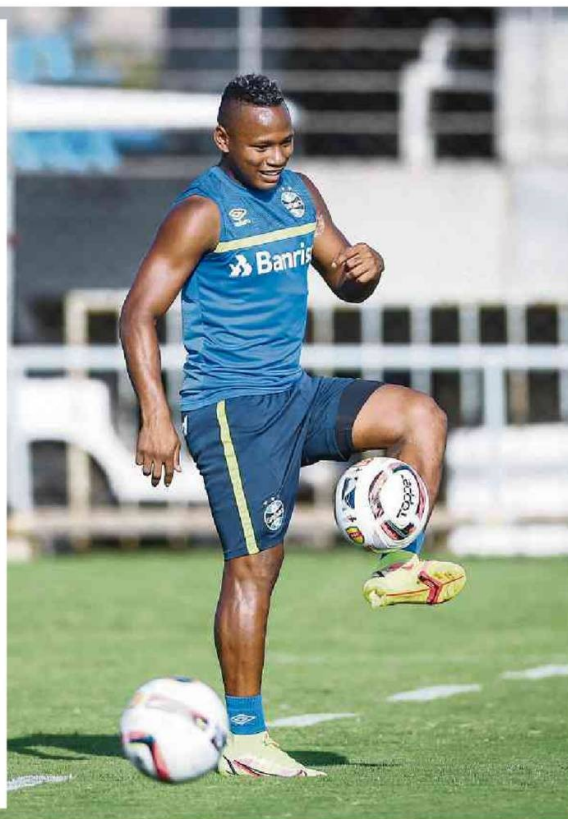
HORÁRIO: 19h de sábado

LOCAL: Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Leandro Vuaden, auxiliado por Rafael Alves e Michael Stanislau. VAR: Emerson de Almeida Ferreira (MG)

INGRESSOS: o preço das entradas para os torcedores do Inter varia de R$ 8 (Sócio Academia do Povo) a R$ 120 (cadeira locada para não sócios). Visitantes: esgotados

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h. O canal Premiere anuncia a transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora (App Store e Google Play). Acompanhe também a Jornada Digital em GZH.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

O colorado David deverá fazer suas estreia no clássico, enquanto o tricolor Campaz está cotado para voltar ao time depois de se recuperar de lesão

Inter e Grêmio se reencontrarão na noite deste sábado, às 19h, para o primeiro, e talvez o único, Gre-Nal de 2022. O clássico, válido pela 9ª rodada do Gauchão, será disputado no mesmo Beira-Rio onde, no último 6 de novembro, um gol de Taison deu ao Colorado a vitória que ajudou a empurrar o Grêmio para a Série B nacional. Passados 112 dias, o 435º confronto entre os dois grandes rivais será travado sem o mesmo drama do último jogo, mas com o lado vermelho pressionado diante do lado azul com ambiente mais leve pela estreia de Roger Machado com goleada e a liderança do Gauchão.

A classificação comprova que o Gre-Nal é mais decisivo para os mandantes do que para os visitantes. O Grêmio pode deixar o Beira-Rio ainda como líder do campeonato até mesmo com derrota. Por outro lado, o Inter corre o risco de cair para sétimo se for derrotado e tiver uma combinação desfavorável na rodada.

Mas Gre-Nal tem o poder de mudar completamente os cenários. Se o Colorado vencer, certamente afetará o Tricolor, que tem o difícil confronto com o Mirassol, na terça-feira, pela Copa do Brasil. Também pelo torneio nacional, o time de Alexander Medina terá o enfrentamento, em tese, menos complicado na sua estreia: pega o Globo-RN, na quinta-feira.

O Gre-Nal 435 também conta com elementos importantes fora do campo. Será a primeira vez desde o início da pandemia de coronavírus que o maior clássico gaúcho contará com as duas torcidas no estádio. Desde julho de 2020, na retomada do futebol, Grêmio e Inter se enfrentaram sem público ou com apenas a torcida colorada nas arquibancadas.

O último confronto com duas torcidas foi o primeiro Gre-Nal da história válido pela Libertadores, na Arena, que terminou sem gols e com um total de oito expulsos, quatro de cada lado, em março de 2020. Por falar em confusão, o último clássico também teve troca de empurrões ao final da partida por conta da provocação feita por Patrick com um caixão com as cores do Grêmio. O meio-campista colorado acabou expulso juntamente com o lateral-esquerdo gremista Cortez. Ambos não estão mais em Porto Alegre e seguiram suas carreiras em São Paulo e Avaí, respectivamente.

Atrações

Mas o Gre-Nal não deixará de ter reencontros. Nomes como Geromel, Thiago Santos, Diego Souza (que é dúvida por lesão) e Orejuela, no lado gremista, e Cuesta, Moisés, Edenilson, Taison e Dourado no lado vermelho, conhecem bem a rivalidade.

Na casamata, o duelo será entre o velho conhecido do clássico Roger Machado e o estreante Cacique Medina. Ao seu lado, no banco colorado, outro personagem histórico do confronto: D'Alessandro, o maior artilheiro do Gre-Nal nos últimos 40 anos, será opção.

Existe, é claro, a possibilidade de novos clássicos nas fases finais do Gauchão, ou mesmo pela Copa do Brasil. Mas, garantido mesmo em 2022, apenas o jogo deste sábado, pela fase de classificação do Estadual. Inter e Grêmio entrarão no gramado do Beira-Rio sabendo que, talvez, a única oportunidade de vencer o rival neste ano será na partida no início da noite no Beira-Rio. O Gre-Nal 435 tem todos os ingredientes de um jogo que sempre vale muito.

Mano a mano: quem leva a melhor no clássico? Veja: **gzh.rs/435mano**

CADERNO DIGITAL DE ZH APÓS O JOGO

O assinante de Zero Hora terá uma atração especial logo após o Gre-Nal deste sábado. ZH irá publicar um caderno digital com a cobertura completa do jogo e as consequências do clássico na tabela do Gauchão.

Será possível conferir a crônica da partida, a cotação dos times, o desempenho dos principais personagens e as entrevistas dos treinadores. Tudo ilustrado com fotos e opinião de nossos especialistas.

A edição especial poderá ser acessado no aplicativo de GZH pelos assinantes de ZH. Para instalar o app em seu smartphone, pesquise por GZH na loja de aplicativos do seu aparelho (iOS e Android).

SEGUE

CHANCE PARA REAGIR

PRESSIONADO PELOS TROPEÇOS DO TIME NESTE INÍCIO DE ANO, ALEXANDER MEDINA TEVE SEMANA LIVRE PARA PENSAR NO SEU PRIMEIRO CLÁSSICO PELO INTER

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Uruguaio ainda procura as melhores respostas dentro do grupo para implementar seu estilo de jogo

Cenários colorados

NA MELHOR DAS HIPÓTESES...
• Pode terminar em segundo se vencer e o Ypiranga perder. Precisa tirar a diferença de seis gols de saldo para o time de Erechim

NA PIOR DAS HIPÓTESES...
• Se perder, pode ser ultrapassado por São Luiz, Caxias, Brasil-Pel e Aimoré ou Novo Hamburgo (que se enfrentam no Clássico do Vale) e fechar a rodada em sétimo lugar

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O Inter recebe o Grêmio às 19h deste sábado, no Beira-Rio, em uma condição aquém do que esperava o técnico Alexander Medina para seu primeiro clássico no Rio Grande do Sul. Com apenas três vitórias do time em oito rodadas do Gauchão, o clima que cerca o uruguaio e os colorados antes do Gre-Nal 435 é de cobrança e insatisfação da torcida com o trabalho da comissão técnica, mas também com a direção e alguns jogadores. Por isso, o encontro com o rival pode ser determinante para definir como serão os próximos dias no ambiente vermelho.

O clássico deste sábado acontece exatamente um mês depois do início da temporada. As cobranças feitas a Medina se justificam pelos resultados. O aproveitamento do Inter até aqui no Gauchão é de apenas 50%, e o risco de deixar a zona de classificação para a semifinal em caso de mais um tropeço mostra um cenário bem diferente do imaginado pelos colorados.

Existem motivos que ajudam a explicar, ou pelo menos atenuar, a situação vivida por Cacique Medina. Da estreia com vitória sobre o Juventude até a derrota para o São José, no último domingo, passaram-se apenas 21 dias, e a nova comissão técnica mais trabalhou na recuperação física dos jogadores do que na evolução de aspectos técnicos e táticos.

O período permitiu a realização de apenas cinco sessões completas de treinamento – atividades que não são realizadas na véspera ou no dia seguinte aos jogos, que têm cargas menores de exigência. Com mais jogos do que treinos de alta intensidade, Medina apostou em usar as partidas como extensão dos trabalhos. Foram muitos testes com jogadores executando funções diferentes das suas habituais, muitas mudanças de escalação e nenhuma repetição de time até aqui.

Evolução

O calendário exigente, porém, deu uma trégua justamente na semana Gre-Nal e permitiu a Medina dias livres em sequência para preparar o time. Neste sábado, o uruguaio tem a chance de mostrar como aproveitou o período que teve à disposição no CT Parque Gigante.

No ambiente colorado, há confiança de que a equipe mostrará evolução diante do grande rival.

– É um período importante em vários sentidos. Para conseguir treinar, rever, corrigir, preparar, descansar. São aspectos muito importantes. Com jogos quarta e domingo, sobra pouco espaço para que a comissão consiga ir aprimorando a metodologia. Vejo como uma semana positiva e acredito que estaremos prontos para fazer um grande Gre-Nal e buscar a vitória, a exemplo do que fizemos no clássico do fim do ano passado – afirma Emílio Papaléo Zin, vice de futebol colorado.

O dirigente ressaltou que a cobrança dentro do próprio vestiário vale como estímulo para reagir.

– Quando se vem de um resultado negativo, como foi o do São José, o primeiro passo é rever o jogo e buscar o que pode ser aprimorado. Os próprios atletas conversam em busca das melhores soluções, junto com a comissão técnica. E semana de clássico também traz motivação. É um jogo diferente, que motiva todos a fazer um grande trabalho – completa Papaléo.

DIREÇÃO GARANTE SEQUÊNCIA MESMO COM DERROTA

A esperança de ver evolução no time após a semana livre de treinos também pode amplificar o tom das cobranças em caso de insucesso. A direção do Inter garante que não há risco de mudança na comissão técnica mesmo com derrota no Gre-Nal. Mas é sabido que a pressão sobre o uruguaio ganhará proporções ainda maiores se o resultado for negativo.

– Um clube do tamanho do Inter sempre vai ter pressão, é natural. Sabemos da nossa responsabilidade. Mas a primeira cobrança começa em nós mesmos. Todos temos autocrítica: direção, comissão e jogadores. Queremos melhores resultados. Sabemos que é começo de trabalho, com calendário apertado, que pode retardar uma nova metodologia. A nós, da direção, cabe dar o suporte necessário para que os profissionais no campo possam desempenhar o seu melhor – pondera Papaléo Zin.

É nesse clima que Medina estreia em Gre-Nal. Com a experiência dos tempos de jogador e técnico do Nacional contra o Peñarol – clássico que tem muitas semelhanças com o maior jogo dos gaúchos –, Cacique, em sua última manifestação antes do jogo, disse que essas partidas devem ser desfrutadas pelos jogadores, mesmo com toda responsabilidade que a rivalidade envolve.

– Clássicos são jogos diferentes de todos os outros, e já senti na pele como jogador e treinador. Jogar um Gre-Nal não é para qualquer um – declarou, após a derrota para o São José.

Medina será apresentado ao Gre-Nal neste sábado, já sob a pressão tão típica do futebol brasileiro, pouco tolerante a maus resultados. Para mostrar que pode ter vida longa no Inter, nada melhor do que sair com a vitória no Beira-Rio.

CHANCE PARA EVOLUIR

LOGO NO SEGUNDO JOGO NESTE RETORNO AO GRÊMIO, ROGER MACHADO ENCARA O RIVAL COM SITUAÇÃO CONFORTÁVEL NA TABELA PARA FAZER O TIME CRESCER

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Treinador teve semana cheia para conhecer melhor o grupo e montar a equipe para o clássico deste sábado, no Beira-Rio

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Os primeiros dias de Roger Machado no seu retorno ao Grêmio não representam apenas uma mudança de trabalho e de filosofia de futebol. O ambiente no CT Luiz Carvalho e na Arena também mudou por completo – e para melhor – desde que o treinador assumiu o lugar do demitido Vagner Mancini. Depois de um 2021 soturno, que terminou com o rebaixamento no Brasileirão, o clube vive um momento de leveza e de expectativas positivas para o restante do ano.

A semana para o Gre-Nal 435 foi tratada com normalidade entre os tricolores, respaldada pela goleada sobre o São Luiz na reestreia do treinador e sem o peso emocional visto antes de jogos importantes nos últimos meses, que tanto atrapalhou a equipe. A palavra de ordem foi "trabalho": foco total na construção do modelo de jogo, mas com os cuidados necessários para um clássico. Do aquecimento ao final das atividades de campo, quase duas horas diárias de treinos nos quatro dias após a folga de segunda-feira serviram para exercitar e ensaiar o time a atacar, a defender e a reagir aos diferentes cenários possíveis em 90 minutos.

Com apenas 72 horas separando o Gre-Nal da estreia do Grêmio contra o Mirassol pela Copa do Brasil, o planejamento para a sequência da temporada também entrou em consideração. O que explica a provável ausência de Diego Souza da lista de relacionados, mesmo considerado fundamental para o estilo de futebol almejado por Roger, por sua capacidade de ser o pivô e construir chances de gol aos companheiros. Assim como explica a preservação de Ferreira e Benítez, que ganharam mais alguns dias de recuperação das suas lesões musculares, para que voltem em melhores condições. Com tempo para treinos, a comissão técnica procurou implementar os conceitos que serão utilizados para buscar o retorno à Série A.

– A gente vê que os treinos do Roger são diferentes, muito intensos. Os jogadores mostram dedicação para cumprir o que é proposto. É impressionante o trabalho que ele dá – comenta o presidente Romildo Bolzan.

Organização

O dirigente explica que era essa a reação que imaginava dos jogadores quando decidiu pela mudança de técnico, após começar o ano com Vagner Mancini.

– Esperava exatamente isso: rápida organização do time, situações de treinos intensos e a expectativa de um time ajustado. Um time que parece que vai acontecer.

Em relação ao convívio e ao ambiente vivido pelas últimas comissões técnicas, o clima no CT Luiz Carvalho é completamente diferente nos últimos dias. Com Luiz Felipe Scolari, em 2021, a relação era de tensão constante. A chegada de Mancini amenizou isso, mas ainda havia uma distância quase protocolar entre técnico, jogadores e funcionários do clube.

O retorno de Roger aliviou o clima e devolveu naturalidade ao relacionamento de quem vive o dia a dia. A sua sala no vestiário está sempre de portas abertas para receber quem precisa, sem a formalidade vista nos meses anteriores. Um clima que o técnico espera levar ao Gre-Nal, para comprovar a mudança de ares.

CLIMA POSITIVO TAMBÉM JUNTO AOS TORCEDORES

Na quinta-feira, Roger reuniu os jogadores para mostrar, em vídeo, pontos a ajustar e comportamentos a repetir nos jogos. Essa parte do trabalho é apontada como um dos trunfos do clube. E, com o clima de otimismo pelo que o técnico fez em 2015 e 2016, a pressão junto à torcida por conta da queda no ano passado não faz mais parte da rotina.

Mesmo com toda as implicações que um Gre-Nal tem na preparação dos trabalhos, Roger não mudou a maneira com que interage com jogadores e colegas de clube. Nem para mais, nem para menos. Em outras gestões, os dias que antecediam jogos grandes, como o clássico deste sábado, eram de reclusão total e cuidados para evitar qualquer tipo de vazamento de informação – sem muito sucesso, diga-se.

Vaga

Sem a certeza de um novo clássico nesta temporada, já que Grêmio e Inter só podem se enfrentar caso se cruzem nas próximas fases do Gauchão ou a partir das oitavas da Copa do Brasil, os tricolores vão ao Beira-Rio também para manter a vantagem na tabela do Estadual.

Na projeção feita por Marcos Bertoncello, plantão de esportes da Rádio Gaúcha, o Grêmio já tem sua classificação garantida para a semifinal do Gauchão com seus 17 pontos. A meta do clube, agora, é confirmar a melhor campanha e o mando de campo tanto na próxima fase quanto em uma eventual decisão.

– O Gre-Nal vale para mantermos a liderança do campeonato. Se não perdermos, seguimos líderes. Mas vamos ao Beira-Rio para ganhar – completa Romildo, confiante.

SEGUE

O DIA DA DUPLA

INTER

GZH Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Forte no cabeceio, Dourado está cotado para começar o Gre-Nal

PREOCUPAÇÃO COM A BOLA AÉREA

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O técnico Alexander Medina leva em consideração a bola aérea e a experiência na definição do time do Inter para o Gre-Nal. Por essa razão, o volante Rodrigo Dourado treinou entre os titulares na maior parte dos trabalhos da semana e é o favorito para atuar ao lado de Gabriel no meio-campo, desbancando Johnny.

O uruguaio testou pelo menos duas formações: uma mais defensiva, com Edenilson aberto na ponta direita, e outra mais ofensiva, com o camisa 8 recuado. No mais, a equipe não deve ter surpresas.

A tendência é de que Edenilson atue no setor ofensivo, com a dupla de volantes sendo formada por Rodrigo Dourado e Gabriel. Apesar de Johnny estar com o moral elevado no Beira-Rio, pesaram na escolha de Cacique a experiência em clássicos e o reforço na bola aérea.

Aos 27 anos e com 1m86cm, Dourado é considerado um especialista em cabeceios, que é um ponto forte do ataque do Grêmio. Também por esta razão, Kaique Rocha, de 1m95cm, leva a melhor sobre o uruguaio Bruno Méndez, que tem apenas 1m80cm de altura.

A única possibilidade de Dourado ficar de fora é se Medina escalar Edenilson como volante, ao lado de Gabriel, alternativa também treinada, mas mais remota. Nessa hipótese, Mauricio seria escalado na ponta direita.

RECUO ESTRATÉGICO POR MARRONY

O Inter segue interessado na contratação do atacante Marrony, 23 anos, do Midtjylland. Após um impasse nas negociações no início da semana, a direção colorada adotou o recuo estratégico, mas não desistiu das tratativas. A expectativa é de um desfecho positivo na próxima semana.

A proposta colorada, de 3,2 milhões de euros (R$ 19,2 milhões), foi aceita pelo clube dinamarquês Na última hora, porém, os dirigentes escandinavos incluíram no contrato uma cláusula que obrigaria o Colorado a pagar uma quantia maior no futuro no caso de o atleta atuar em um determinado número de partidas. A direção não gostou dos novos termos e ensaiou uma desistência do negócio. O recuo, conforme apurou ZH, seria estratégico. O estafe do atleta trabalha para resolver o entrave, e a expectativa é de concluir a transação nos próximos dias.

GRÊMIO

Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Com desconforto muscular, Diego Souza deve ficar de fora do clássico

DÚVIDA NO COMANDO DO ATAQUE

O Grêmio pode ter um desfalque importante para o Gre-Nal deste sábado no Beira-Rio. Após sentir um desconforto muscular e ser preservado de algumas atividades durante a semana, o centroavante Diego Souza é dúvida para o jogo. A tendência é de que o goleador tricolor não fique à disposição do técnico Roger Machado.

A informação foi divulgada inicialmente pelo ge.globo e confirmada pelo colunista de ZH Pedro Ernesto Denardin. Na terça-feira, o centroavante de 36 anos deixou mais cedo a atividade realizada no CT Luiz Carvalho. O atacante participou de 15 minutos do treino e depois fez trabalhos de recuperação.

A preservação, conforme apuração da reportagem de GZH na oportunidade, foi determinada pela preparação física. Por precaução, Diego Souza passou por um exame na coxa esquerda depois do treino, e não foi diagnosticada lesão. Na sexta-feira, o jogador participou da atividade no CT Luiz Carvalho, mas deixou o gramado antes do fim da sessão com mais 12 jogadores: Brenno, Orejuela, Geromel, Bruno Alves, Nicolas, Thiago Santos, Villasanti, Bitello, Campaz, Janderson, Rildo e Diego Churín.

Roger Machado deu indícios de que o atacante argentino será o escolhido para substituir o centroavante titular, em caso de preservação de Diego Souza. O Grêmio deve divulgar a lista de relacionados para o clássico apenas neste sábado e confirmar a ausência do centroavante.

INGRESSOS TRICOLORES ESGOTADOS

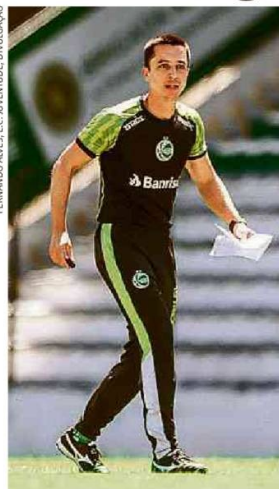
Os 2 mil ingressos disponibilizados para a torcida do Grêmio no Gre-Nal 435 foram reservados pelos sócios do clube. Assim, o espaço destinado à torcida visitante no Beira-Rio deverá estar completamente lotado.

Prezando pela segurança, o Grêmio recomenda que todos os torcedores saiam juntos da Arena. Para isso, será organizado um esquema de deslocamento ao Beira-Rio em comboio de ônibus, com escolta da Brigada Militar e posterior retorno ao Humaitá, mediante o pagamento de R$ 10. A saída rumo ao Beira-Rio será feita a partir das 15h, em frente ao portão 6 da Arena.

O Inter estima público de cerca de 30 mil torcedores.

GAUCHÃO

REDENÇÃO OU AFIRMAÇÃO

FERNANDO ALVES, E.C. JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Eduardo Barros é interino do Ju

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rdgaucha.com.br

MARCELO ROCHA
marcelo.rocha@pioneiro.com

Nada como um clássico para reagir na tabela – ou se afirmar no ano. O Ca-Ju 286 coloca frente a frente dois times em situações distintas. O Juventude é 11º, na zona de rebaixamento, com apenas sete pontos. Em quinto, com 11, o Caxias quer voltar ao G-4. Confira como chegam as equipes para o duelo das 16h30min de sábado, no Alfredo Jaconi, com transmissão da RBS TV.

VITOR SOCCOL, S.E.R. CAXIAS, DIVULGAÇÃO, BD, 08/02/2022

Zimmermann comanda o Caxias

CHANCE DA VOLTA POR CIMA PARA O JU

Em um cenário de dificuldade, existe um personagem diferente no Juventude. Eduardo Barros é o técnico interino, após a demissão de Jair Ventura, e fará sua estreia na confronto marcado pela antiga rivalidade. Até aqui, o treinador tem bons números no Gauchão. Em três jogos, foram dois empates fora de casa – Grêmio e Aimoré – e uma vitória, sobre o São José.

– A situação segue ruim, mas a equipe evoluiu. A nossa média de gols pró nas últimas três partidas praticamente dobrou, e em relação aos gols sofridos teve uma redução significativa. A gente acredita que temos a responsabilidade de buscarmos os três pontos e fazer valer o nosso domínio com o apoio do torcedor – avaliou Barros.

Faltando três jogos para encerrar a primeira fase (Caxias, Guarany-Ba e Brasil-Pel), o Juventude briga, neste momento, para escapar do rebaixamento. Com sete pontos em oito rodadas, o time precisa de um bom resultado no clássico. Se vencer, pode até mudar a sua situação na competição e se aproximar do G-4.

Para o jogo deste sábado, o técnico ganhou duas opções. O volante Ricardinho e o centroavante Ricardo Bueno voltam a ficar à disposição, após se recuperarem da covid-19. Ambos devem ser opção no banco de reservas.

– O retorno é muito importante, não só pelas questões estratégicas do jogo, mas a presença que ambos têm perante o grupo. São experientes e já viveram muito situação de clássico – explicou o técnico.

Gauchão

9ª rodada – 26/2/2022

JUVENTUDE	CAXIAS
César;	Marcelo Pitol;
Rodrigo Soares	Marcelo
Danilo Boza	Rafael Dumas
Paulo Miranda	Thiago Sales
William Matheus;	Rennan Siqueira;
Elton	Amaral
Jadson	Davi Lopes;
Mauro Zárate;	Diogo Sodré
Capixaba	Matheuzinho
Guilherme Parede	França;
Isidro Pitta	Batista
Técnico: Eduardo Barros	**Técnico:** Rogério Zimmermann

INÍCIO: 16h30min de sábado

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Daniel Nobre Bins, auxiliado por Jorge Eduardo Bernardi e André da Silva Bittencourt

O JOGO NO AR: RBS TV e Premiere anunciam transmissão

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Grêmio	17	8	5	2	1	15	8	7	71
	2º) Ypiranga	15	8	4	3	1	12	5	7	63
	3º) Inter	12	8	3	3	2	10	9	1	50
	4º) São Luiz	12	8	3	3	2	6	8	-2	50
	5º) Caxias	11	8	3	2	3	12	7	5	46
	6º) Aimoré	11	8	3	2	3	7	8	-1	46
	7º) N. Hamburgo	11	8	2	5	1	8	7	1	46
	8º) Brasil-Pel	11	8	2	5	1	9	9	0	46
	9º) São José	8	8	2	2	4	6	10	-4	33
	10º) União-FW	7	8	2	1	5	7	12	-5	29
Rebaixamento	11º) Juventude	7	8	1	4	3	7	8	-1	29
	12º) Guarany-Ba	5	8	1	2	5	5	13	-8	21

9ª rodada

SÁBADO
16h30min – Juventude x Caxias
16h30min – São Luiz x São José
19h – Inter x Grêmio

DOMINGO
16h – Ypiranga x Guarany-Ba
16h – Novo Hamburgo x Aimoré
19h – União-FW x Brasil-Pel

JOGO PARA O CAXIAS RETORNAR AO G-4

O Ca-Ju deste sábado será o embate de dois times em condições bem diferentes no contexto geral e no Gauchão. Enquanto o Juventude está na Série A do Brasileirão, com um poder de investimento bem maior do que o seu rival, o Caxias terá mais um ano para tentar deixar a Série D. Por isso, começa no Estadual o trabalho de olho na disputa da competição nacional.

No entanto, olhando a tabela, o cenário se inverte. Quem surge com força para avançar às semifinais é o Caxias, que pode voltar ao G-4 nesta rodada. Mesmo com as diferenças de momento entre os clubes, Rogério Zimmermann não credita a sua equipe o favoritismo.

– Não tenho a mínima ideia *(de quem é o favorito)*. Na semana de jogo importante, concentro-me nas coisas que realmente têm relevância, e a principal é treinar. Vamos enfrentar uma grande equipe do outro lado – afirmou Zimmermann, que não admite uma motivação maior pela possibilidade de manter o rival no Z-2:

– A minha motivação única é ser técnico do Caxias.

Dentro de campo, o Caxias terá dois retornos importantes. O lateral-direito Marcelo e o volante Davi Lopes voltam após cumprirem suspensão na vitória sobre o Novo Hamburgo. Além disso, o time teve um período maior de preparação para o clássico. Foi a primeira semana praticamente completa que Zimmermann, que fará sua estreia no Ca-Ju, teve para trabalhar com o grupo após oito rodadas com jogos no meio e fim de semana.

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

PRESSÃO COLORADA

Alexander Cacique Medina vai colocar seu time em campo na busca do ataque constante. Ele precisa ganhar o jogo para não se complicar. O Inter precisa muito mais da vitória no clássico do que o Grêmio. Sua condição na tabela exige a conquista de pontos, e já que chegou a vez de ter o Grêmio como adversário, que eles venham no Gre-Nal. Já Roger Machado entra no clássico com a maior tranquilidade na sua longa carreira como jogador ou treinador. Ele vai para a segunda partida à frente da equipe. Se perder, não haverá cobranças. E, se ganhar, continua muito na frente do Inter na tabela e transmite confiança para seu time, com um início de trabalho maravilhoso.

Acredito que tem tudo para ser um grande jogo. Os cuidados defensivos que os times irão tomar não impedem que seja uma bela partida. É o que eu espero, com excelente público no Beira-Rio e muita vibração de todos. A pressão colorada para sair com a vitória, jogando no seu estádio, com o carinho da sua torcida, e o Grêmio mais tranquilo do outro lado, me levam a imaginar um grande jogo neste sábado. Gre-Nal nunca é desprezível e sempre tem consequências importantes.

ATAQUE – Taison pelo lado direito, Wesley Moraes como centroavante e David no lado esquerdo. Essa escalação significaria que estão todos no seu devido lugar. São três jogadores de muita qualidade. Taison todos conhecem. Foi campeão ainda jovem pelo Inter, fez carreira na Europa e disputou Copa do Mundo pela Seleção Brasileira. Wesley é um jogador de quase dois metros de altura, forte, que faz parede com muita competência, e David que joga muito, é grande e tem técnica e chute. Por trás deles vem Edenilson, um terceiro homem de meio-campo de alta técnica e que, chegando na frente, se transforma em um atacante. Se o Inter não tiver improvisações, estes jogadores serão muito importantes. Esta seria uma escalação racional do treinador colorado, o que até agora não aconteceu.

DIEGO CHURÍN – O Grêmio vai amargar a ausência de Diego Souza. Ele não teve lesão de grau 1 ou 2, mas sentiu uma fisgada no começo da semana. Na manhã de sexta-feira, foi ao treino e, mais uma vez, sentiu. É o que os médicos chamam de desconforto. Os gremistas temem que, jogando, a lesão possa se agravar e ele tenha uma longa parada. Seria trágico para o Grêmio nas finais do Gauchão e, quem sabe, até no início da Série B. Ele fará um teste neste sábado, mas é praticamente certo que não joga. Roger fará a opção por Diego Churín, o que mantém a estrutura do time, apesar das dificuldades técnicas deste jogador. Não será Elias, porque o treinador entende que ele não se posiciona como centroavante. Confesso que acho uma decisão errada. Sem se posicionar, Elias já fez muito mais do que Churín.

BITELLO – Ele é a principal novidade do Grêmio. Teve grande atuação na goleada contra o São Luiz, no sábado passado, e ganhou a confiança do treinador. Sua estatura é média, mas trata-se de um carregador de bola, com boa técnica e boa capacidade de marcação. Terá sua grande chance no Gre-Nal. Joga entre as duas áreas. Gabriel Silva é diferente. É mais um meia, daqueles jogadores de alta técnica. Em breve os dois farão a dupla de meias, se consagrarão e ainda renderão dinheiro para o Grêmio. Claro que precisarão de um primeiro volante para dar as garantias defensivas necessárias ao time. Logo ali, com mais minutagem, estes dois jogadores serão protagonistas. Gabriel Silva deve entrar no segundo tempo, e Bitello começará o Gre-Nal.

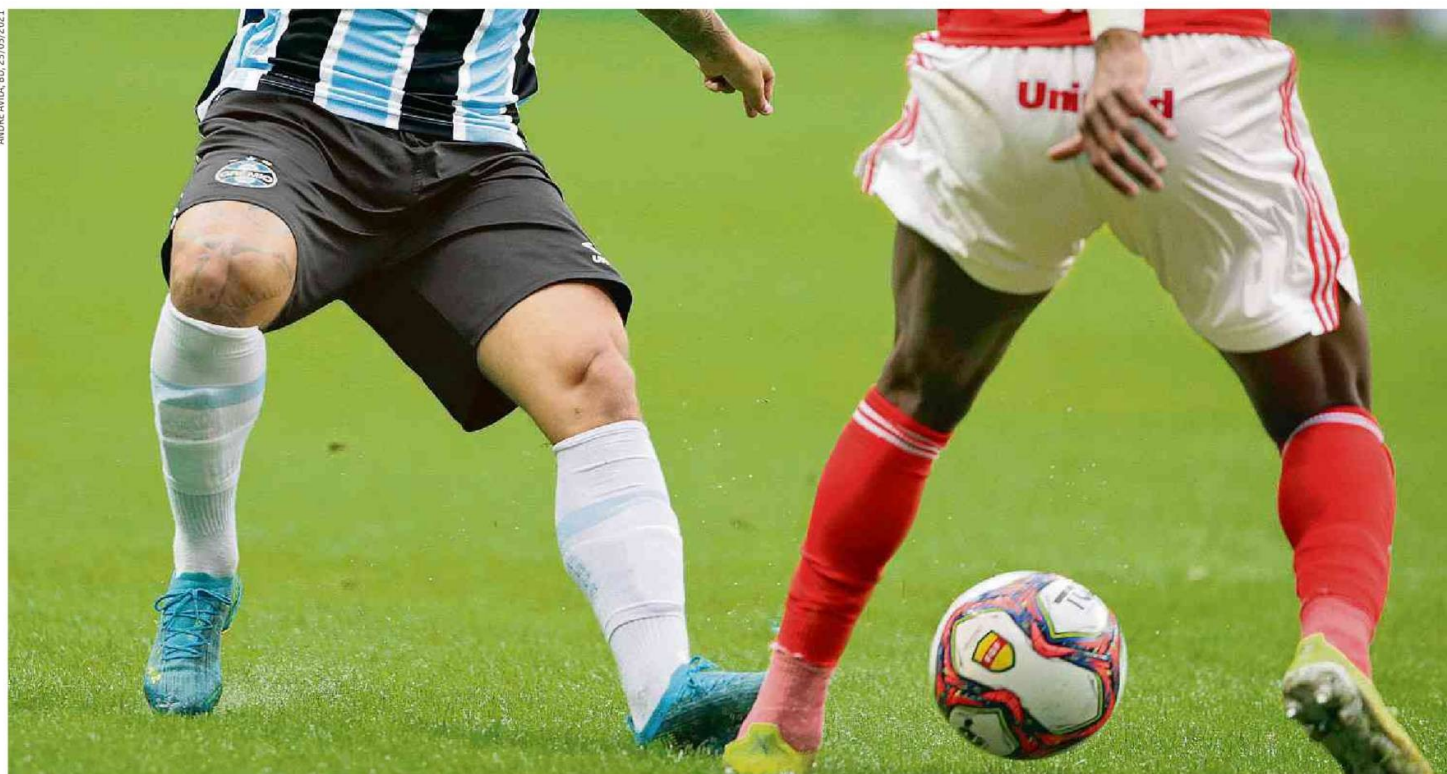
BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

MITOS E VERDADES DO CLÁSSICO

GRE-NAL 435 PODE SER O ÚNICO EMBATE ENTRE GRÊMIO E INTER NO ANO, MAS NEM ISSO PODE NOS EMPURRAR PARA A ARMADILHA DA SUPERVALORIZAÇÃO

ANDRÉ ÁVILA, BD, 23/05/2021

Grêmio e Inter se encontram neste sábado de Carnaval com times ainda em processo de montagem e técnicos em começo de trabalho, o que recomenda cautela na hora das análises do jogo

Estamos a poucas horas de mais um Gre-Nal, o de número 435. Talvez este seja o único do ano. O cenário atual, com Inter e Grêmio em divisões distintas e campanhas opostas no Gauchão, pode fazer com que se repita o roteiro de 2017, quando houve apenas um clássico. Mesmo com essa possibilidade de ser único neste 2022, o confronto do começo da noite deste sábado não pode, nem deve, ser tratado com um tamanho maior do que realmente tem.

Temos o hábito de agigantar demais o Gre-Nal. O que causa efeitos colaterais severos e ajuda a construir o cenário atual da Dupla, longe do palco principal do futebol brasileiro, hoje ocupado por Flamengo, Palmeiras, Atlético-MG e, olhem só, pelo Athletico-PR. É justo colocar os paranaenses. Afinal, nos últimos quatro anos, foi esse quarteto que levantou as taças mais pesadas.

Mas voltemos ao Gre-Nal. É evidente que esse é um jogo com sua transcendência. Está carregado de uma das maiores rivalidades do mundo. Isso é repetido por jogadores que chegam de fora, alguns com passagens por lugares em que clássicos ultrapassam o campo.

Me lembro de Elano, que jogou Galatasaray x Fenerbahçe, me dizer em entrevista que o Gre-Nal se igualava, em atmosfera, ao clássico turco, que coloca frente a frente uma Istambul europeia (Galatasaraí) e outra asiática (Fenerbahçe). Os argentinos que aqui desembarcam costumam dizer que Gre-Nal remete a Boca x River, pela polarização das torcidas.

Ninguém aqui está negando o peso e a importância do Gre-Nal. Há uma história de 113 anos e uma rivalidade construída nessa intensa disputa. Ganhar o clássico vale autoafirmação, vale subjugar o adversário e, o mais importante para o torcedor, vale a flauta. Paramos por aqui. Gre-Nal nem arruma, nem desarruma a casa. Já teve esse poder lá atrás, quando o horizonte da Dupla era o Mampituba. Vivia-se o Gauchão como uma Copa do Mundo, e ganhar do rival tinha efeito dobrado, por mexer diretamente no equilíbrio do ecossistema local, que era onde Grêmio e Inter viviam. Hoje, os horizontes se alargaram.

Curva

Mandar no Estado é algo que perdeu relevância com o passar dos anos. A Dupla ganhou tantos músculos que comemorar o Gauchão se justifica pela taça e pela flauta. A curva da empolgação é breve porque o olhar passou a mirar além, para o Brasil e o continente.

Neste momento, esse olhar está embaçado, pelos passos atrás que ficamos do pelotão de elite do Brasil. Não podemos perdê-los de vista. Mas os perderemos se insistirmos com outro mito que se criou sobre o Gre-Nal, de que se trata de um campeonato à parte. Não é. Nunca foi. Nunca será. É, vou repetir, um clássico com a maior rivalidade do Brasil, com mais de 100 anos de história, que divide um Estado. Importante, como se vê, mas não é começo nem fim. É o meio. Esquecer-se disso se torna uma armadilha e tanto.

O último Gre-Nal, aliás, serve bem como exemplo de que tratar o clássico como um campeonato dentro do campeonato é equivocado. O Inter venceu por 1 a 0, na sua melhor atuação em 2021. Fechou a rodada em sétimo, a dois pontos do G-6. Tudo indicava que, nas oito rodadas finais, ele buscaria a vaga direta na Libertadores. Só que comemorou a vitória sobre o rival como um título e, ali, acionou o modo férias. Fez quatro pontos em 24 e fechou o ano com uma insossa vaga na Sul-Americana.

Outro exemplo? Entre 2019 e maio de 2021, o Grêmio comemorou vitórias sobre o Inter e se esbaldou nas flautas. O que era justo, é bom que se diga. Porém, a supremacia sobre o rival mascarou a corrosão nas estruturas do seu vestiário e impediu que se percebesse o fim de um ciclo vitorioso.

Esses dois casos mostram o quanto é inebriante o Gre-Nal. Por isso, ele precisa ser analisado com frieza. É importante ganhar o clássico? Claro. Mas ele é um jogo. Não é campeonato à parte nem tem a força de um ciclone para desarrumar a casa. Nem tudo estará certo para o vencedor e nem tudo será um fracasso para o perdedor. Até porque Grêmio e Inter se encontram neste sábado de Carnaval com muitas alegorias a serem terminadas, em busca de harmonia e com um samba-enredo inteiro a ser escrito.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

INESQUECÍVEL OU MAIS UM?

EM 57 ANOS, JÁ VI GRE-NAIS ESPETACULARES, LEMBRADOS ATÉ HOJE, COM OS DOIS TIMES BUSCANDO A VITÓRIA, E OUTROS MEDÍOCRES, QUANDO O MEDO IMPEROU

ADOLFO ALVES, BD, 13/12/1978

Em 1978, houve um 2 a 2 alucinante no Beira-Rio, com ousadia de sobra, atitude que se espera neste sábado no mesmo palco

Roger Machado já definiu o time quando você lê esta coluna. Pode ser que repita o meio-campo marcador e criativo do sábado passado, com Bitello na dele e Gabriel Silva na dele. Depois de muito tempo e tristeza, a torcida presente à Arena abriu sorrisos, comemorou gols e grande atuação, foi para casa pensando que valia abrir o vinho ou a cerveja, porque, afinal, estava redescoberto o prazer de ver bom futebol. Escolha, gremista, o tamanho do desconto por ser o São Luiz, mas não esqueça que o Grêmio melhorou comparado ao Grêmio, não ao oponente.

Durante a semana, porém, cogitou-se a saída do Gabriel Silva para que Thiago Santos volte ao time sem substituir volante e, sim, se somar aos dois na ideia equivocada de que volantes podem ser meias por princípio. Não podem, a menos que tenham aptidão. É preciso que o volante adiantado a meia consiga jogar recebendo a bola de lado ou de costas. Se não souber, o volante que parecia tão bom apoiador antes não conseguirá jogar porque não terá o campo de frente.

Roger Machado pode marcar o Gre-Nal pela ousadia de repetir o que deu certo, descontando, sim, ser o São Luiz. Campaz está apto, Gabriel Silva deu assistência para gol, o que não o autorizou a ser um turista em campo na hora de marcar quem estivesse com a bola do outro lado. Bitello foi o segundo volante que avançou sobre o campo do adversário. Nicolas se projetou à frente com cruzamento de ponta esquerda.

O Inter, neste caso, teria que se preocupar com o índice de criação alcançado pela qualidade de quem atuou. Se o modelo gremista retroceder a três volantes, a preocupação colorada diminui. Está nas mãos de Roger fazer deste um Gre-Nal diferente dos outros, em que o medo, a cautela, a prudência e todos os eufemismos para pavor falaram mais alto.

O Inter, em casa, está mais necessitado da vitória, porque tem jogado quase nada, e os resultados não são melhores. Ninguém de vermelho imaginava que o time criaria para si mesmo uma turbulência tamanha por perder para o São José. Foi a segunda derrota no Gauchão tomando três gols e, combinemos, volante não faltava nem numa nem outra. Medina não tem as peças ideais para seu modelo, certo que não, mas, com o que tem, pode formar um time de boa qualidade e capaz de atacar o Grêmio em busca de uma guinada em sua trajetória. Um time onde estivessem Edenilson, Taison, Mauricio, David e Wesley Moraes, o melhor resumo da qualidade disponível no elenco colorado.

Cacique Medina veio do Talleres, lá tinha os elementos que não lhe deram aqui para jogar do seu jeito, o jeito pelo qual foi contratado. Está embretado, porque já levou luz alta em entrevista de dirigente que não atendeu às suas demandas. Já vi o filme. Resultado final foi degola. Para ter outro destino, Medina terá de se virar com o que tem e errar menos. Menos do que isso, muda o status da turbulência para crise.

Em 57 anos de vida, já vi clássicos espetaculares e outros, medíocres. Quando o medo imperou e ambos fecharam por um empate que não lhes causava aflição, foram jogos menores do que a altivez do gaúcho. Não compreendo como, com o orgulho que temos do nosso jeito de ser, tenhamos o Gre-Nal como o jogo do medo, o jogo da redução de danos.

Aplausos

Em compensação, quando um ou ambos os times estavam escalados em busca da vitória, vi partidas inesquecíveis com vitória de lado a lado ou empates onde as duas equipes saíram aplaudidas pela coragem e entrega. Este de sábado poderia ou poderá ser do time dos grandes clássicos, como poderá, dependendo do que decidam os dois treinadores, mais um para o mar da mediocridade que passa o pano em ambos.

Em 1979, Orlando Fantoni escalou seu Grêmio com Jurandir, um esforçado meio-campista vindo do Caxias, para perseguir Falcão por onde fosse. Estrategicamente, jogou pelo empate que lhe servia no Beira-Rio. O clássico é lembrado até hoje por esta tirada. Havia Paulo César Caju de 10 no Grêmio, mas Fantoni foi reativo.

O Grêmio também é lembrado por golear por 4 a 0 o Inter em 1977 com Telê Santana de treinador. O Inter em 1981 foi campeão gaúcho no Olímpico em cima do Grêmio recém campeão brasileiro. Cláudio Duarte jogou reativamente, é o que poderia fazer à época. Mas quem veste vermelho lembra com sorriso no rosto de um 5 a 2 sobre o rival na casa dele.

Danrlei, em 2003, manteve um 0 a 0 ao fazer 10 milagres no Olímpico. Em 1978, houve um 2 a 2 alucinante no Beira-Rio. Vai faltar linha na coluna para lembrar de tantos Gre-Nais espetaculares. Mas também faltariam linhas para lembrar os clássicos medíocres. A diferença é esta: de Gre-Nal medíocre, eu não lembro. Vira tudo uma massa cinzenta, insossa, inodora, irrelevante. Depois destes clássicos, tudo ficou como antes. Não houve sofrimento ou consequência. Cada Gre-Nal desses representou uma dose cavalar de morfina para ambos. Não houve dor. Nem nada. Só o nada.

Dias depois do Gre-Nal deste sábado, Grêmio e Inter jogarão partida única e decisiva pela Copa do Brasil. Jogam por dois de três resultados contra adversários claramente inferiores. No entanto, para encarar Mirassol e Globo, não seria preciso depreciar o Gre-Nal, e nenhum dos dois fará esta sandice.

O clássico está posto, marcado, tem que jogar. Pode ser jogado com o medo que torna inexistente e medíocre sua consequência. Ou pode ser lembrado como um Gre-Nal em que um ou os dois treinadores ousaram, encararam o jogo com o tamanho que ele tem, com a altivez que ele exige. Saberemos por volta das 21h de sábado.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O BRASIL SEM TITE

TÉCNICO ENTENDE QUE DUAS COPAS É O SUFICIENTE NO COMANDO DA SELEÇÃO E, APÓS O CATAR, COM OU SEM TAÇA, SERÁ A HORA DE ENCERRAR SEU CICLO NA CBF

LUCAS FIGUEIREDO, CBF, DIVULGAÇÃO, BD, 11/11/2021

Para quem será que Tite vai passar a bola no ano que vem, um brasileiro ou um estrangeiro, seguindo a tendência dos times mais endinheirados?

Não chega a ser novidade. No ambiente do futebol, já sabíamos. Mas de viva voz do responsável pela decisão ninguém tinha ouvido. Os dias de Tite como técnico da Seleção Brasileira estão contados. Ainda neste ano ele deixará o cargo. Mais precisamente após a Copa do Catar, no inverno árabe de dezembro. Adenor Bachi oficializou o fim do seu ciclo na CBF ao Marcelo Barreto, no *Redação SporTV*, do qual eu participo alguns dias da semana. Foi uma espécie de reverência ao Barreto, que empresta ao programa um tom plural e de acolhimento, sempre abrindo uma outra porta de pensamento para ampliar o debate, seja qual for o assunto. Tite tem o mesmo perfil. Em tempos de banalização do ódio, isso é muito.

O fato é que Tite entende que duas Copas, mesmo que a da Rússia não tenha sido um ciclo completo de quatro anos, e sim pegando o bonde quase descarrilado nas Eliminatórias, é suficiente. Ele mesmo lembrou, e tem toda razão. Houve antecessores seus que nem uma chance tiveram. Rubens Minelli nunca treinou a Seleção, uma das maiores injustiças da história tática do futebol brasileiro. Bicampeão brasileiro com um Inter (1975 e 1976) claramente bafejado pelas ideias do Ajax de Cruyff, e depois tri no São Paulo (1977), reinou no final da década de 1970. Ênio Andrade – outra barbaridade nunca ter recebido uma mísera oportunidade. Mesmo contemporâneos de Tite – Muricy Ramalho e Abel Braga – não ocuparam o cargo em seus auges.

Quando Dunga foi demitido, não havia dúvidas do substituto. A opinião pública já o queria para suceder Felipão, após o fracasso da Copa de 2014. Ninguém suspeitava do seu preparo e perfil ideal para assumir um cargo de representação nacional. Sim, representação. A Seleção Brasileira é um elemento da identidade nacional. Tite tem comportamento muito mais adequado no cargo do que Bolsonaro à frente do país. Quando seu nome foi anunciado, lembro que nem precisou fazer pesquisa de aprovação no *Jornal Nacional*, tal era a obviedade. Estava claro que a vez era de um campeão de quase tudo por Grêmio, Inter e Corinthians – e com sistemas diferentes, a indicar o notável conhecimento tático.

Não existia outra opção. O raio é que a solução de ontem é o problema de hoje. Seguimos sem outra opção. Uma enquete espontânea sobre o substituto de Tite provavelmente ofereceria vários nomes entre técnicos brasileiros, já que jamais o Brasil foi comandado por um estrangeiro, algo comum em outros países. Não há consenso mínimo. Cuca, talvez, pela recentes campanhas fantásticas no rico Galo e no miserável Santos. Quem mais? Vivemos uma crise geracional, e no meio dela há a invasão dos treinadores de fora. Os mais novos têm os novos métodos e ferramentas de trabalho, mas ainda não construíram a trajetória vencedora exigida pela Seleção. Os mais velhos estão perdendo espaço no mercado. Alguns já quase saíram dele.

Substituto

Outra questão sobre o substituto de Tite é que ele elevou o sarrafo do cargo, mesmo que não seja campeão no Catar. Não falo em ganhar ou perder, porque não é essa a única medida. Gattuso foi campeão em 2006, com a Itália. Falcão perdeu em 1982. Ambos volantes. Quem era melhor? Ok, pode parar de rir. Só fiz a piada para salientar que o império do resultado induz a erros de análise. Tite transformou a CBF numa Nasa, batendo ponto diariamente e radicalizando o uso da ciência de dados aplicada ao futebol. Já estive no seu ambiente de trabalho. É um sem número de reuniões, jogos gravados e destrinchados em números e vídeos editados de todas as ligas possíveis do mundo e incontáveis arquivos de análise de desempenho armazenados nos computadores de todos os jogadores do seu famoso “radar”.

O grande mérito de Tite é unir o antigo e novo. Ele não é da nova geração, mas logo percebeu os ventos irrefreáveis da mudança e se deixou levar. Mergulhou de cabeça na tomada de decisões científica e com métricas para tudo, do ponto de vista tático e técnico. Na parte física e médica, o Brasil sempre esteve à frente. Na tática, não. Hoje, a Seleção é respeitada na Europa por obviamente jogar com essa leitura muito clara. Aliás, foi esse salto que tem ajudado a compensar a escassez de talentos extraclasse à disposição. Tite alia a intuição da experiência, que é importante, com a ciência. Outros de sua geração, também talentosos, foram mais refratários às muitas mudanças no futebol e acabaram engolfados. Vai ficar até chato o próximo técnico que assumir desativar a central de informações montada por Tite na CBF.

Será estrangeiro, enfim, seguindo a tendência de Flamengo, Palmeiras e Galo, que dão as cartas no cenário? Nesse caso, tem de ser um top (Guardiola, Klopp, Mourinho) ou pode ser um Jorge Jesus ou Abel Ferreira, de uma prateleira internacional mais abaixo. Esse debate virá, na esteira do anúncio de Tite. Se ele sair como o Hexa, então, aí é que o sarrafo sobe lá nas alturas.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

CONFLITO NA EUROPA

UEFA TIRA FINAL DA RÚSSIA

O Stade de France, na região metropolitana de Paris, será o palco da final da Liga dos Campeões, em 28 de maio, e não mais São Petersburgo, na Rússia. A decisão foi anunciada na sexta-feira pela Uefa, que retirou da cidade do leste europeu o direito de organizar a partida em resposta à invasão da Ucrânia pelo exército russo.

O estádio francês já recebeu as finais da Champions em duas oportunidades: 2000, quando o Real Madrid superou o Valencia por 3 a 0, e 2006, quando o Barcelona derrotou o Arsenal por 2 a 1.

A decisão estava programada inicialmente para a Gazprom Arena de São Petersburgo, estádio que recebeu várias partidas da Eurocopa no ano passado. Em Moscou, o Kremlin criticou a decisão da Uefa de alterar o palco do jogo.

– É uma pena que tal decisão tenha sido tomada. São Petersburgo teria proporcionado as condições ideais para realizar o evento – disse, na sexta-feira, Dmitry Peskov, porta-voz do governo russo.

KENZO TRIBOUILLARD, AFP

Decisão da Champions sai de São Petersburgo e vai ao Stade de France

A Uefa definiu também que todas as partidas em que equipes russas e ucranianas têm mando de campo serão disputadas em locais neutros "até nova ordem".

Repescagem

A decisão, por ora, não afeta o jogo da repescagem das Eliminatórias da Copa do Mundo entre Rússia x Polônia, programado para 24 de março, em Moscou, uma partida organizada pela Fifa.

A Uefa não fez qualquer referência à sua relação com a empresa Gazprom, gigante russa do setor de energia, que é um dos maiores patrocinadores da confederação europeia de futebol.

EXÉRCITO PODE CONVOCAR BRASILEIRO

Moraes

Entre os jogadores brasileiros que estão na Ucrânia, um deles vive uma situação diferente neste momento delicado. O centroavante Junior Moraes, 34 anos, nasceu em Santos, mas se naturalizou ucraniano em 2019. Ele, inclusive, já atuou pela seleção local.

Desta forma, o atleta do Shakhtar Donetsk teme ser convocado para atuar pelo exército da Ucrânia. A situação é similar à vivida pelo volante Edmar em 2014: ele foi chamado durante os conflitos envolvendo a Crimeia, que acabou anexada pela Rússia. Na ocasião, contudo, Edmar foi dispensado após intervenção do seu clube, o Metalist.

GP EM SOCHI NÃO SERÁ REALIZADO

A organização da F-1 anunciou na sexta que não realizará o GP da Rússia, que seria disputado em setembro no município de Sochi. A decisão foi tomada em conjunto com a FIA e as equipes, também em razão da invasão russa à Ucrânia.

"É impossível realizar o Grande Prêmio da Rússia nas atuais circunstâncias", disse a organização, em nota.

YURI ESTÁ EM REGIÃO "CALMA"

Recém-chegado à Rússia, o ex-colorado Yuri Alberto enfrenta a realidade tensa do conflito militar – mas distante da área deflagrada. André Cury, representante do jovem atacante do Zenit, explicou:

– Em São Petersburgo (*cidade onde fica o clube*), o negócio está mais calmo, por enquanto. Tomará que a Rússia cesse a guerra, e volte a paz mundial.

NA JUSTIÇA

CHAPE ALEGA QUE TRAGÉDIA DEU "NOTORIEDADE" A JOGADOR

Um dos seis sobreviventes da tragédia vivida pela Chapecoense em 2016, quando o avião que levava a equipe à Colômbia para a final da Copa Sul-Americana caiu antes de pousar, Alan Ruschel acionou o clube na Justiça por uma dívida por danos morais. E recebeu, na sexta-feira, uma resposta inesperada do departamento jurídico dos catarinenses: em documento obtido pelo site ge.globo, a Chape alega que o acidente deu notoriedade ao lateral-esquerdo:

"A fim de se evitar preclusão, cumpre-se gizar que o reclamante não foi vítima de um acidente, pelo contrário, foi um sobrevivente, abençoado pela força divina e, dentre aqueles ligados diretamente ao futebol, o ÚNICO que continua a desenvolver suas atividades identicamente ao período anterior. Efetivamente, o acidente deu notoriedade ao reclamante e alavancou seus ganhos, (...) sua imagem valorizou e passou a ter notoriedade mundial", diz parte do documento.

MÁRCIO CUNHA, CHAPECOENSE, DIVULGAÇÃO

Alan Ruschel deixou clube em 2021

Mais tarde, o clube lançou nova nota em que afirma o desejo de "manter diálogo com todas as vítimas" do acidente.

Também ao ge.globo, o jogador, que teve passagem pelo Inter e atualmente está sem clube, mostrou-se revoltado com a defesa adotada pela Chape.

– Eles afirmam que a tragédia me trouxe benefícios. Estão sendo levianos e despreparados. Minha vida precisava continuar, mas isso não tira responsabilidade do clube – criticou Ruschel.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Juventude x Caxias

BAND
14h30min: Alemão, Eintracht x Bayern

SPORTV
16h: Mineiro, Pouso Alegre x Atlético

SPORTV 2
13h50min: Vôlei masculino, Superliga, Campinas x América-MG
16h15min: Pernambuco, Santa Cruz x Retrô
19h20min: Vôlei feminino, Barueri x Pinheiros
21h50min: NBA, Chicago Bulls X Memphis Grizzles

ESPN
9h20min: Inglês, Leeds United x Tottenham
11h50min: Inglês, Man. United x Watford
14h25min: Espanhol, Rayo Vallecano x Real Madrid
16h55min: Espanhol, Atlético de Madrid x Celta

ESPN 2
14h55min: Português, Marítimo x Sporting
17h: Hóquei, NHL, Penguins x Rangers
22h30min: NBA, Milwaukee Bucks x Brooklyn Nets

ESPN 3
11h: Rúgbi, Six Nations, Escócia x França
13h30min: Rúgbi, Six Nations, Inglaterra x País de Gales
23h59min: Tênis, Aberto Mexicano Telcel

ESPN 4
11h50min: Inglês, Brentford x Newcastle
13h55min: Italiano, Empoli x Juventus
16h30min: Italiano, Sassuolo x Fiorentina
21h25min: Copa da Liga Argentina, Independiente x Boca Juniors

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
11h: Russo, Zenit x Rubin
23h: NBA, Portland Trail Blazers x Denver Nuggets

RECORD
15h45min: Paulista, Inter de Limeira x Palmeiras

SPORTV
18h45min: Pernambuco, Afogados x Náutico

ESPN
10h50min: Inglês, West Ham x Wolverhampton
13h25min: Copa da Liga Inglesa, final, Chelsea x Liverpool
16h40min: Campeonato Italiano, Lazio x Napoli

ESPN 2
10h25min: Futebol feminino, Italiano, Roma x Inter de Milão
12h30min: Holandês, Go Ahead Eagles x Ajax
15h: Basquete, NBA, Knicks x 76ers
17h30min: NBA, Phoenix Suns x Utah Jazz
21h45min: NBA, Golden State Warriors x Dallas Mavericks
0h05min: NBA, Los Angeles Lakers x New Orleans Pelicans

ESPN 3
11h45min: Rúgbi, Six Nations, Irlanda x Itália
14h55min: Português, Benfica x Vitória de Guimarães
18h45min: Major League Soccer, LA Galaxy x New York City

ESPN 4
9h55min: Espanhol, Villarreal x Espanyol
12h: Espanhol, Sevilla x Betis
14h15min: Fórmula Indy, etapa de São Petersburgo
16h30min: Francês, Lyon x Lille
19h10min: Copa da Liga Argentina, River Plate x Racing

Guia de ofertas

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Oscar Niemeyer em Porto Alegre

"Colou grau, no mês passado, a primeira turma de urbanistas do Brasil. Essa vitória coube ao Instituto de Belas Artes de Porto Alegre (IBA) – que marcha na vanguarda do nosso ensino urbanístico – e a solenidade com que foi comemorada contou, para maior realce, com a presença de Oscar Niemeyer, figura mundialmente consagrada no campo da arquitetura contemporânea". Com esse texto, o jornalista Nelson de Assis abre a reportagem publicada na Revista do Globo, de número 482, de 14 de maio de 1949. Depois da tentativa infrutífera de trazer Oscar à capital gaúcha, para o II Congresso Brasileiro de Arquitetura, em fins de 1948, os formandos do IBA convidaram o famoso projetista para paraninfo e foram atendidos.

Durante a visita à nossa cidade, Oscar revelou-se um homem simples que despreza todo e qualquer formalismo. Ao contrário do tradicional discurso, preferiu fazer uma conferência ilustrada com projeções sobre a evolução da arquitetura no Brasil desde os tempos coloniais, aquecida de sincera paixão e honestidade. A palestra foi clara, precisa e até mesmo poética, registrou o repórter.

No dia seguinte, a revista tentou um novo, e mais próximo, contato com o visitante. Depois de uma apresentação sobre sua obra aos alunos do IBA, realizada pela manhã, após o almoço, Oscar encontrava-se na casa do amigo, escultor e arquiteto Fernando Corona, onde recebeu a imprensa. Com sua natural e contagiante simplicidade, o entrevistado permitiu fotografias desde que não lhe pedissem essa ou aquela pose e se declarou, por princípio, insubmisso aos arroubos imaginativos dos fotógrafos.

Os jornalistas queriam saber sobre o caso do Departamento de Estado americano ter vetado a concessão do visto para que o arquiteto pudesse ingressar no país atendendo um convite da Universidade de Yale para um breve curso. Ele respondeu que, "realmente, a atitude significava uma quebra do intercâmbio cultural que sempre uniu o nosso país aos Estados Unidos, e que havia recebido amplo apoio e notas de protesto pela decisão tomada pelo governo americano". Em resposta, teria encaminhado uma mensagem em que afirmava: "... como muitos de meus compatriotas, estou interessado nos problemas de minha pátria e de meus patrícios. Daí porque me interesso pela política, porquanto somente por meio desse processo a maioria de nossos problemas serão resolvidos. Apoio pessoalmente aqueles que, em todo o mundo, lutam contra a miséria e a opressão, a mesma luta que derrotou o fascismo e que tanto sacrifício trouxe a todas as nações".

Outro tema abordado foi o projeto feito por Oscar Niemeyer para a sede do Instituto de Previdência do Estado do RS (Iperg). Quanto a isso, ele disse: "... pelo que sei, a comissão incumbida de examinar o projeto manifestou-se favoravelmente a sua execução. Parece-me, no entanto, que o projeto do Iperg não será executado, não tendo o mesmo satisfeito ao senhor diretor de obras da Prefeitura de Porto Alegre".

Ao finalizar, um conselho aos estudantes que também o cercavam: "Sejam idealistas. Aquele que de posse do diploma desejar a riqueza no dia seguinte, não fará jamais arquitetura... o importante é apertar a cinta. O dinheiro é um acidente que virá depois", concluiu.

FOTOS: FLÁVIO DAMM, REVISTA DO GLOBO, DIVULGAÇÃO

Oscar Niemeyer com os únicos três formandos da primeira turma de Urbanismo do Instituto de Belas Artes: Sérgio Corrêa, Francisco Riopardense de Macedo e Nelly Peixoto Martins

Leia outras colunas em gzh.com.br/almanaquegaucho

Oscar Niemeyer ficou por dois dias em Porto Alegre em 1949

Oscar Niemeyer foi o paraninfo da primeira turma de urbanistas do Instituto de Belas Artes

Maquete do projeto feito por Niemeyer para o edifício do Iperg

Dia 26 na história

- Nasce, em 1802, o poeta e dramaturgo francês Victor Hugo.
- Em 2019, morre o cantor e compositor Luís Otávio de Melo Carvalho, o Tavito.

Dia 27 na história

- Em 1932, nasce a atriz Elizabeth Taylor, que atuou em filmes como *Cleópatra* e *A Megera Domada*.
- Morre, em 2011, o escritor gaúcho Moacyr Scliar, aos 73 anos.

Tomara

MARIA SOLANGE DA COSTA FOLCHINI

Tomara que tudo dê certo em minha vida
Que eu encontre a trilha merecida
Nunca mais eu tenha de ficar indecisa
Por qual caminho devo seguir adiante.
Peço a Deus que me dê força bastante
Pra não fraquejar nem duvidar
Que lá na frente sempre haverá uma luz.
Tomara que eu sempre encontre
Pessoas amigas e sinceras
Que me emprestem o ombro quando precisar
Me carreguem no colo se for o caso
Enxuguem as minhas lágrimas se eu chorar.

PIADA

– Por que a água foi presa?
– Porque ela matou a sede!

DIA 26 É
Dia do Comediante

SANTOS DO DIA 26
Alexandre do Egito, Paula Montal Fornés de São José de Calazans, Porfírio de Gaza

DIA 27 É
Dia do Agente Fiscal da Receita Federal, Dia Nacional do Livro Didático

SANTO DO DIA 27
Gabriel de Nossa Senhora das Dores

Há 30 anos

Quarta-feira, 26 de fevereiro de 1992

O fim do sigilo bancário foi regulamentado ontem por meio de portaria do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. Cadastros de clientes de bancos, corretoras e bolsas de valores serão comparados com na Receita Federal. objetivo é identificar irregularidades.

ZERO HORA

Governo autoriza Receita a invadir sigilo bancário

Collor reage à pressão dos governadores

Há 40 anos

Sexta-feira, 26 de fevereiro de 1982

Após 10 anos sem conseguir uma vitória, a escola de samba Império Serrano é a campeã do Carnaval do Rio de Janeiro de 1982. A escola somou 187 pontos, dois a mais que a Portela, que ficou em segundo lugar. O terceiro foi ocupado pela Imperatriz Leopoldinense, com 182 pontos.

Zero Hora

Império Serrano, a campeã carioca

Quadrilha liquidada depois de tiroteio e morte

TRABALHAVAM DE DIA, ASSALTAVAM À NOITE

Três lanchas atacaram a Ilha Presídio

Há 50 anos

Sábado, 26 de fevereiro de 1972

A alegria dos 38 trabalhadores rurais que iam de Piratini a Arroio Grande, onde tinham emprego garantido, terminou ontem. O caminhão no qual eram conduzidos caiu de uma ponte. O acidente, ocorrido em Pedro Osório, matou 12 e deixou feridos.

REVELAMOS OS DEPOIMENTOS DO INCÊNDIO

CAMINHÃO VIROU: 12 MORTOS, 22 FERIDOS

Zero Hora

PODE-SE DUVIDAR DESTE ENCONTRO

MOTORISTAS JÁ ESTÃO CONSEGUINDO SALÁRIO LEGAL

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA NA MAIOR PARTE DO ESTADO

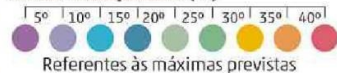
O sábado será marcado por chuva na maior parte do Estado. O tempo fica firme apenas no sul do RS. Nas demais áreas, chove de forma isolada a partir da tarde. As precipitações podem vir acompanhadas de descargas elétricas e trovoadas. A temperatura mínima, de 13°C, ocorre em São José dos Ausentes, na Serra. Já a máxima, de 37°C, está prevista para Porto Xavier, no Noroeste. Na Capital, os termômetros variam entre 22°C e 34°C.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 22°	0%
Tarde	Pancadas de chuva 34°	80%
Noite	Pancadas de chuva 29°	80%

Faixas de temperatura (°C)

5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

Referentes às máximas previstas

Domingo

Pancadas de chuva

80% 23°/35°

DIA CHUVOSO EM TODO O RS

No domingo, a chuva se espalha por todo o Estado a partir da tarde. A temperatura mínima do dia, de 14°C, será em São José dos Ausentes, na Serra. Já a máxima, de 39°C, ocorre em Quevedos, na Região Central.

Segunda

Nublado com chuva

70% 23°/31°

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
23/02	02/03	10/03	18/03

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h14min

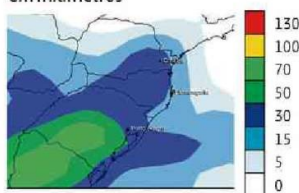
Poente 19h01min

Sábado no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	25°/30°
Belém	24°/34°
Belo Horizonte	18°/32°
Brasília	17°/29°
Campo Grande	23°/34°
Cuiabá	24°/35°
Curitiba	19°/29°
Recife	24°/30°
Fortaleza	24°/31°
Goiânia	20°/31°
João Pessoa	24°/30°
Maceió	24°/32°
Manaus	23°/30°
Natal	25°/31°
Teresina	23°/34°
Vitória	21°/31°
Rio de Janeiro	21°/34°
Salvador	23°/31°
São Luís	25°/30°
São Paulo	19°/33°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

somar METEOROLOGIA

TEMPOAGORA.COM.BR

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	27°/41°	0
Berlim	1°/7°	+4
Buenos Aires	22°/31°	0
Caracas	20°/27°	-1
Chicago	-7°/0°	-3
Lisboa	12°/16°	+3
Londres	3°/9°	+3
Los Angeles	13°/18°	-5
Madri	6°/11°	+4
Miami	23°/25°	-2
Montevidéu	22°/25°	0
Moscou	-5°/1°	+6
Nova York	-4°/2°	-2
Paris	1°/9°	+4
Pequim	1°/9°	+11
Roma	7°/13°	+4
Santiago	12°/24°	0
Tóquio	7°/11°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA
Concurso 5.790

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	63	5.159,03
Três	3.356	92,23
Dois	96.230	3,21

*R$ 1.358.451,91 acumulados

Os números extraoficiais

26 - 27 - 37 - 41 - 42

LOTOFÁCIL
Concurso 2.458

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.522.121,69
14	258	1.767,19
13	11.376	25,00
12	124.608	10,00
11	630.184	5,00

*MG

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 06 - 08 - 10 - 11 - 12 - 16 - 18 - 21 - 22 - 24 - 25

LOTOMANIA
Concurso 2.280

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	8	50.106,71
18	162	1.546,51
17	1.235	202,86
16	7.133	35,12
15	29.497	8,49
0	0	0,00

*R$ 10.835.914,14 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 04 - 06 - 10 - 13 - 16 - 18 - 23 - 30 - 36 - 43 - 44 - 51 - 62 - 65 - 69 - 70 - 74 - 83 - 98

RESULTADOS DE QUINTA-FEIRA

MEGA SENA
Concurso 2.457

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	51	62.932,87
Quatro	4.414	1.038,76

*R$ 42.061.607,16 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 19 - 46 - 47 - 49 - 50

DIA DE SORTE
Concurso 572

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	132.245,53
Seis	71	1.140,37
Cinco	1.961	20,00
Quatro	19.718	4,00

*Porto Alegre (RS)

Os números extraoficiais

03 - 07 - 10 - 12 - 14 - 27 - 30

Mês da Sorte

DEZEMBRO

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Procure deixar de lado a necessidade de descansar. Essa é a chance de avançar substancialmente nas questões que sejam do seu interesse – e que não avançarão por si sós.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Cuide para não se distrair com ideias que são sedutoras, porém carecem de qualquer aplicação prática para o momento em que você se encontra. Em primeiro lugar, resolva. Depois idealize.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O temor é paralisante – mas não significa que você deva acreditar nele. Esse sentimento anuncia desastres que raramente se concretizam. Porém, você só fica sabendo depois de ter evitado fazer o que estava ao seu alcance.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Nunca é fácil fazer caber todos os interesses que as pessoas têm e pelos quais lutam. Há momentos, como agora, em que o conflito se manifesta e, de alguma maneira, há de se esperar que as coisas se acalmem um pouco.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Você não precisa de mais nada nem de ninguém, pois tudo que precisa se encontra disponível. Porém, é como uma receita: se você não mistura os ingredientes e segue os passos, o prato não acontece.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Leve a sério seu divertimento, porque é a oportunidade de você se libertar de um tanto de seus pudores e, assim, viver algumas experiências que enriquecerão seu caráter.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Evite procrastinar. Cair nessa tentação seria perder a chance de adiantar algumas questões que, se resolvidas, tirariam um peso enorme de suas costas. Tome a iniciativa e se desapegue dos resultados.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Nem sempre estamos com essa bola toda para prestar atenção e valorizar o que se apresenta. Isso ocorre porque, como agora, a apresentação do que é importante vem na forma de algo banal.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Se você não produz benefícios para as pessoas com que se relaciona, tenha certeza de que sua vida individual sofrerá com isso também. Seu bem-estar particular depende da satisfação social que você produzir.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Remova os obstáculos que, aparentemente, impedem seu avanço. Porém, não demore demais nessa atividade, porque assim correria o risco de ver todos os seus recursos investidos num ambiente de conflito.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Se quiser evitar que suas palavras e ideias sejam mal interpretadas, a única alternativa é silenciar. Se quiser seguir em frente com suas intenções, aja da forma mais discreta possível.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Se a sua atividade beneficia um pouco o mundo, que é feito das pessoas com que você se relaciona, tenha certeza de que você está em processo de enriquecimento. O benefício dos grupos será o seu também.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

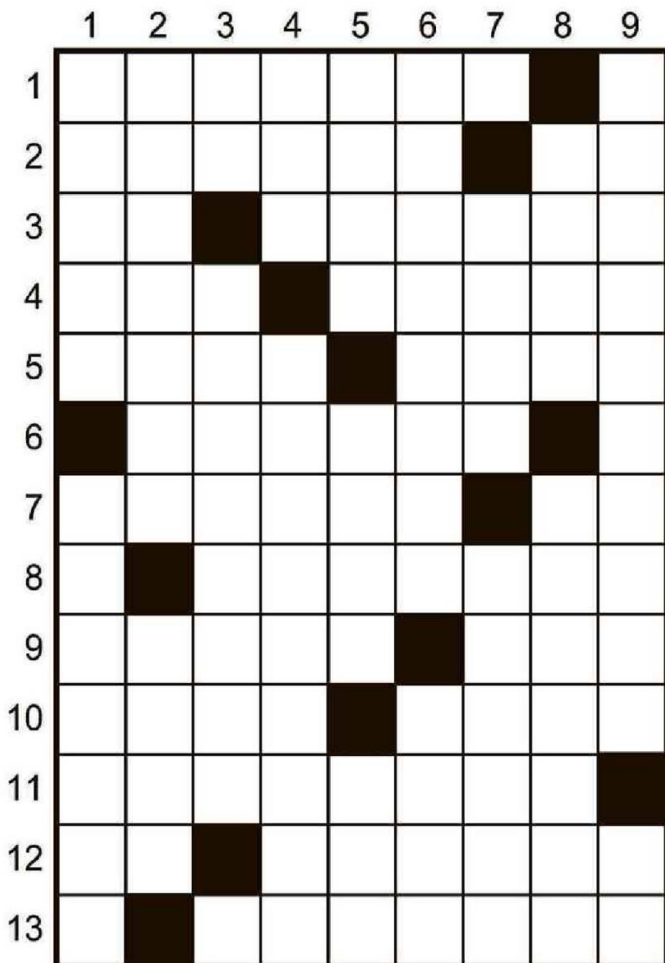
Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

		P			V			T
G	L	A	D	I	A	D	O	R
	A	R	A	N	D	E	L	A
	C	A	N	D	I	D	E	Z
	R	N		I	M	A	G	E
C	I	A	N	O		L	A	R
	M		E	S	C	O	R	A
	E	S	T	E	R		I	M
W	J		A	N		P	O	E
	A	S	S	E	A	R		M
	N	A		G	N	O	M	O
	T	I	A	R	A		A	R
G	E	A	D	O		O	N	I
	S	S		S	A	R	N	A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								■	
2							■		
3			■						
4				■					
5					■				
6	■							■	
7							■		
8		■							
9						■			
10					■				
11									■
12			■						
13		■							

HORIZONTAIS

1. Gangrena
2. A política indiana Gandhi (1917-1984), primeira-ministra de 1966 a 1977 / Abreviatura de decímetro
3. Nicolau Copérnico / A eterna namorada de Popeye
4. Elabora-o o fígado / Postergar, protelar
5. Sulcar a terra / A cantora norte-americana de jazz Fitzgerald (1917-1996)
6. A mulher... de verdade
7. Fazer citação errada / A mais comum das interjeições
8. Teme-a o convalescente
9. Usa-se no enchimento de almofadas / Abreviatura de medicina
10. O feminino da terceira pessoa do plural / Tabaco
11. A capital piauiense
12. Sigla do Amazonas / Mosteiro
13. Afecção crônica degenerativa das articulações

VERTICAIS

1. Uma fase da borboleta / Uma maneira de revestir, decorar uma sala, um quarto
2. Lustrar (assoalhos) / Mais à frente
3. Corpo Diplomático / Queixar-se
4. Corrente de água / Contar todos os habitantes
5. Beira, margem / Resina colorida / Sistema Brasileiro de Televisão
6. (Pop.) A última dose, o último trago (de bebida) / Vender a crédito
7. Tem poucos habitantes / Muito sujo
8. Botão graduado dos rádios mais antigos / Além disso
9. Misturado desordenadamente / Autarquia Estadual

Soluções

HORIZONTAIS: 1. NECROSE 2. INDIRA, DM 3. NC, OLIVIA 4. FEL, ADIAR 5. ARAR, ELLA 6. AMELIA 7. TRUCAR, AH 8. RECAIDA 9. PAINA, MED 10. ELAS, FUMO 11. TERESINA 12. AM, ABADIA 13. ARTROSE.
VERTICAIS: 1. NINFA, TAPETAR 2. ENCERAR, ALEM 3. CD, LAMURIAR 4. RIO, RECENSEAR 5. ORLA, LACA, SBT 6. SAIDEIRA, FIAR 7. VILA, IMUNDO 8. DIAL, ADEMAIS 9. EMARANHADO, AE.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

6	3	2	7	9	8	5	1	4
8	7	1	2	5	4	6	9	3
5	9	4	3	6	1	2	8	7
9	2	7	8	1	5	3	4	6
4	1	6	9	3	2	8	7	5
3	5	8	4	7	6	9	2	1
7	8	3	6	4	9	1	5	2
2	4	5	1	8	3	7	6	9
1	6	9	5	2	7	4	3	8

1							5	9
			1	9	7		3	
		3	6		8			
2	7			8				
			2			4		
	6	8	3		4	9		
6	9					5		
		2	5	3	1			
7	3				9			

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Esqueça que é domingo e se dedique a colocar em ordem os assuntos que mais interessarem, porque representariam a chance de avançar bastante. Prepare tudo que, durante a semana útil, será necessário fazer.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Algumas ideias ficam, porque são de natureza prática; muitas outras são descartadas, porque não tinham, desde o começo, nem pé nem cabeça. Só vale o que puder ser colocado em prática o mais rapidamente possível.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Apesar de suas vísceras se revoltarem com o medo que a situação provoca, arriscar é necessário. Não importa, a coragem não é deixar de sentir medo, mas agir a despeito desse; apostando no que viria depois.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Alguns conflitos se tornaram inevitáveis. Porém, não seria o caso de você os promover e fomentar, mas de participar desses somente quando se esgotarem todos os outros recursos disponíveis. Diplomacia.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Todos os instrumentos e ingredientes que você precisa para consolidar o progresso se encontram disponíveis. Porém, estes estão espalhados e precisam ser amarrados em conjunto, para tudo dar mais ou menos certo.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Os pudores e os temores restringem sua perspectiva de divertimento e celebração da vida. É impossível se livrar deles do dia para a noite; tente driblar as tentações pegajosas que estendem no caminho.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Aja com bastante desapego quanto aos resultados pretendidos, mas não deixe de tomar as devidas iniciativas. Tente tirar de cima de suas costas o peso dessas questões que se alastram há muito tempo.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Procure tentar entender a complexidade deste momento em vez de gastar recursos na tentativa de tratar a ocasião como se fosse banal ou superficial. Há coisas importantes acontecendo, mas que não parecem valiosas.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Cuide dos seus interesses; mas cuide também para que eles beneficiem, de muitas maneiras, todas as pessoas que fazem parte do seu círculo de influência. O benefício delas será o seu também.

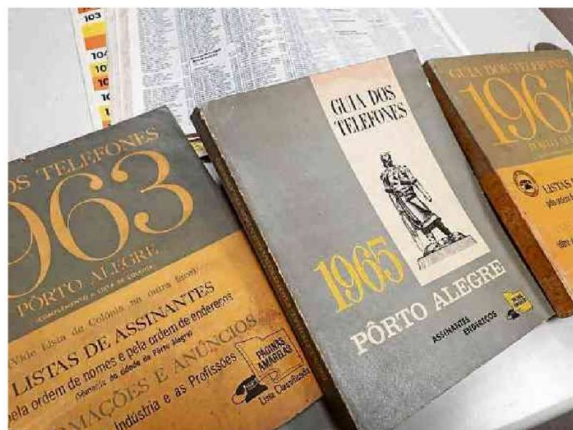
♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Se, eventualmente, você não consegue remover os obstáculos do caminho, passe por cima desses. Este é um momento em que seria possível executar um avanço considerável. Oportunidade maravilhosa.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Nem tudo pode ou deve ser compartilhado. Há questões de tão profunda intimidade que sua alma precisa elaborar as ideias e as amadurecer antes de qualquer tipo de comunicação, evitando mal-entendidos.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Enriquecer não é difícil. O custoso é manter a alma no seu devido lugar, para que as riquezas não a corrompam. Oriente seus passos para que seu trabalho produza benefícios e melhorias ao mundo.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Quando a resposta era encontrada na lista telefônica

MARCIA J. GOMES, ACERVO MEMORIAL CRT

Volumes pesados eram atualizados anualmente

As listas telefônicas ocupavam lugar de destaque nas nossas casas. Em uma mesa, gaveta ou estante, preferencialmente perto do telefone. Em alguns casos, o aparelho ficava em cima do guia. As páginas traziam contatos dos assinantes. As listas eram pesadas e chegavam atualizadas todos os anos. Na infância, a primeira coisa que eu fazia era conferir se o nome o meu pai estava lá.

Eu sabia muitos telefones de cor, mas mesmo assim as consultas eram inevitáveis. A lista telefônica foi muito útil em tempos sem internet. Qual o telefone da locadora de fitas de vídeo? Quem arruma geladeira? Onde encontro uma lavanderia? As listas traziam as respostas: nomes, endereços e telefones. Eram o nosso Google.

Empresas pagavam para colocar em destaque seus produtos e serviços nas páginas amarelas. Editoras disputavam este lucrativo mercado de classificados. A Listel foi, por muito tempo, a fornecedora no Rio Grande do Sul. Em 1986, após vencer concorrência, começou a produzir as listas da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT). Antes dividido em quatro regiões, o Estado passou a ter 12 listas diferentes. A CRT fazia concursos com artistas gaúchos para escolher as imagens das capas.

As primeiras listas no mundo surgiram ainda no século 19, nos primórdios da telefonia. A Companhia Telephonica do Brazil publicou em 21 de agosto de 1881 no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro aquela que é considerada a primeira lista do país. A relação, que não ocupou metade da página, trouxe os primeiros assinantes comerciais, com nome, endereço e o número de até três dígitos.

As famosas listas perderam relevância no início dos anos 2000, com a internet e a migração dos telefones fixos para os móveis. No celular, passamos a colocar os números na agenda. São raros aqueles que lembro de cabeça.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/ leandrostaudt**

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Tipos de vegetação brasileira
- Ausência de infecção
- Feixe de fótons concentrados
- Camada da crosta terrestre rica em silício e alumínio
- Cobrir de escombros
- "(?) Cantam Roberto Carlos", álbum ao vivo lançado em 2009
- Vigário; padre-cura
- Catafalco
- Moeda japonesa (pl.)
- Grupos étnicos do Oriente Médio
- Lagarta provida de cerdas que, em contato com a pele, inocula forte toxina
- Incólume
- Continente mais frio do planeta
- Girar em forma de espiral
- Caso, em inglês
- Meio-campista de Niterói, apelidado de Canhotinha de Ouro (fut.)
- Arredores de uma cidade grande
- (?) kwon do, luta de origem coreana
- Anatomia (abrev.)
- (?) Jacobs, estilista dos EUA
- Errar, em inglês
- Fragmento de madeira, metal ou pedra
- Pará (sigla)
- Endoideceu
- De, em italiano
- Ar, em inglês
- 1.101, em romanos
- Contraceptivo de emergência
- A cavidade formada por lábios, língua, gengivas, palatos, úvula, bochechas, freios e dentes
- Costume; mania
- (?) gratia artis: arte pela arte (lat.)

BANCO 2/di. 3/air — ars — err. 4/case — essa.

7

Solução desta cruzada

	C					E		
	A	S	S	E	P	S	I	A
R	A	I	O	L	A	S	E	R
	T	A	T	A	R	A	N	A
	I	L	E	S	O		E	B
E	N		R		C	A	S	E
	G	E	R	S	O	N		S
	A	N	A	T		T	A	E
	E	R	R		M	A	R	C
	C	O		P	I	R	O	U
L	A	S	C	A		T		R
	M	C	I		D	I	A	D
	P	A		V	I	C	I	O
	O	R	A	L		A	R	S

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br

A mais importante mensagem de um pai para um filho

Tem uma mensagem que, se conseguir passar para o meu filho, considero cumprida minha principal missão de pai. Esforço-me todos os dias para transmitir-lhe isso e o faço menos com palavras e mais com ações, porque o que ensina, de verdade, é o exemplo.

Você observa uma criança se desenvolvendo e aprende com ela também. Ela atravessa diversas etapas críticas durante o crescimento, e você precisa ter sensibilidade para lidar com cada uma.

Um dos momentos mais decisivos, o momento sobre o qual venho escrevendo toda a semana, é aquele em que a criança descobre que não é imortal.

É um choque.

Não existe idade certa em que essa descoberta é feita. Às vezes, isso só acontece na vida adulta, e aí sobrevém o trauma inevitável.

Dia desses, contei a respeito do repórter fotográfico que foi torturado pela milícia no Rio de Janeiro. Ele amava o perigo, só se sentia vivo quando enfrentava uma situação-limite. Mas, no dia em que o perigo se concretizou, ele percebeu o tamanho de sua fragilidade. E se deprimiu tanto, que agora diz estar meio morto. De fato, foi uma morte, porque ele compreendeu que não é imortal.

Em geral, as pessoas vão absorvendo essa verdade lentamente. As mulheres, mais rápido, porque as mulheres menstruam. Quer dizer: elas levam o ciclo da vida dentro delas. A cada mês, as mulheres são informadas de que tudo que vive cumpre idêntica sina: nasce, amadurece, definha e morre. Isso, claro, se o ser vivo obteve êxito em sua trajetória. Alguns morrem antes de definhar ou antes mesmo de amadurecer, um fracasso biológico.

Então, chega o tempo em que a pessoa conclui, ou simplesmente intui, que ela morrerá, o que significa que coisas ruins também podem lhe acontecer. Aí ela se vê só e desamparada. E pode se tornar vítima da depressão.

Se a pessoa é religiosa, ela tem um pequeno antídoto contra isso – ela acredita na vida eterna, na recompensa no Além. Ou seja: ela recupera a noção de imortalidade e se sente mais segura. Se ela não for religiosa, necessitará de outra ferramenta. A filosofia, talvez.

Sêneca dizia que, para perder o medo paralisante de que alguma coisa horrível pode acontecer com você, você tem de fazer o seguinte: tem de TER CERTEZA de que alguma coisa horrível irá acontecer com você. Uma vez que você tenha assimilado que a morte é inevitável, que, ao envelhecer, o corpo padece, que acidentes são possibilidades e que o ser humano não é confiável, uma vez que você tenha entendido que, no fim, estará sozinho, você relaxará e poderá viver com leveza os dias que lhe restam.

É o que tento mostrar sempre para o meu filho: que o futuro não importa; que nós devemos planejá-lo, mas não nos preocupar com ele; que um dia vivido com alegria, em que você tenha feito boas coisas, é um dia vitorioso. É o que tento mostrar. Tento mostrar que sei que os problemas virão, mas não é isso que interessa; o que interessa é como vamos reagir quando eles vierem. Tento mostrar que o fim de um ciclo não é um revés, é um sucesso, ainda que seja o fim do ciclo da existência.

Tento mostrar, mais do que tudo, que a vida é boa. É essa a mensagem que quero lhe passar, que insisto e repito: a vida é boa. A vida é boa.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/davidcoimbra**

Texto originalmente publicado na edição de 20 e 21 de abril de 2019

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *“Falar sem aspas, amar sem interrogação, sonhar com reticências, viver sem ponto final.”* **Charles Chaplin,** ator inglês (1889- 1977)

GRE-NAL DAS **NOVIDADES**

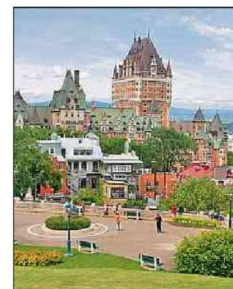
Primeiro clássico do ano terá disputa das novas propostas de jogo dos dois times. No lado colorado, Alexander Medina é cobrado pelos tropeços no início. No tricolor, Roger Machado quer manter bom clima. | **23 a 26**

INTER X GRÊMIO Gauchão, Beira-Rio, sábado, 19h

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Uruguaio ainda não conseguiu fazer o Inter ter bons desempenhos nos seus primeiros jogos pelo clube

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

De volta ao Grêmio, treinador chega embalado por goleada na estreia e ambiente positivo

CAMILLE PANZERA, MELHORES DESTINOS, BD, 27/04/2016

IMIGRAÇÃO

MÃO DE OBRA DO BRASIL INTERESSA AO CANADÁ

País tem vagas em áreas como TI na região de Québec *(foto)* e selecionará online, exclusivamente, brasileiros.

| **14 e 15**

ATRATIVO TURÍSTICO

SÍTIO DO LAÇADOR RECEBE PROPOSTA PARA PARCERIA

Prefeitura de Porto Alegre avalia ideia de um grupo de empresas interessado na adoção do espaço.

| **4**

MEMÓRIAS DE UM **SÉCULO**

Série sobre os 250 anos de Porto Alegre mostra prédios centenários. Construções *(fotos)* proporcionam uma viagem no tempo e ajudam a contar a história da Capital.

| **Caderno DOC**

MARCO FAVERO

Antigo Quartel-General

ANDRÉ ÁVILA

Mercado Público

MARCO FAVERO

Theatro São Pedro

MARCO FAVERO

Memorial do Legislativo

ANDRÉ ÁVILA

Colônia de Pescadores Z5

ANSELMO CUNHA

Instituto de Educação

CARNAVAL

PANDEMIA CANCELA DESFILES PELO ESTADO

Municípios optaram por não promover eventos oficiais. Outros, como Porto Alegre, anunciaram folia fora de época.

| **17**

“O professor se define pela responsabilidade com aqueles que ensina.”

Leia o artigo de **Adriano Naves de Brito**, na página **21**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
26 E 27 DE FEVEREIRO DE 2022
Nº 1.571

VIDA

DOENÇAS RARAS

DIA MUNDIAL, NA SEGUNDA-FEIRA, BUSCA CONSCIENTIZAR E MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTO. EM ENTREVISTA, MÉDICA GENETICISTA EXPLICA COMO SÃO E O QUE CARACTERIZA ESSAS ENFERMIDADES

PÁGINAS 4 A 6

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

A PRETENSA HIERARQUIA SOCIAL

A DISTÂNCIA ENTRE O QUE, DE FATO, SOMOS E COMO GOSTARÍAMOS QUE NOS VISSEM PODE SER QUILOMÉTRICA

M.C. ESCHER, REPRODUÇÃO

"RELATIVIDADE" (1953), LITOGRAFIA DO ARTISTA HOLANDÊS M.C. ESCHER

O funcionário da segurança do banco só seguia o protocolo que impunha um ritual de senha e contrassenha para quem acessasse a área dos cofres privativos. Quando ouvimos o clássico "O senhor tem ideia de com quem está falando?", percebemos logo, pelo tom de voz, que tínhamos sido agraciados pela companhia de um extraclasse.

Só precisávamos descobrir se essa credencial era real ou uma fantasia do credenciado, porque a distância entre o que, de fato, somos e como gostaríamos que nos vissem pode ser quilométrica.

Os humildes, ajustados aos critérios que definem humildade, se satisfarão com a identidade básica, essa que consta nos documentos oficiais.

No outro extremo, habitam os deslumbrados com alguma fama aguda e fortuita, e que com graus variáveis de narcisismo tratam os circundantes como lacaios, uns coitados que nascem com a função exclusiva de reverenciá-los.

Esses deslumbrados se negam a acreditar que alguém possa não reconhecê-los e não têm a menor ideia do quão provável é que, no futuro, se tornem sócios honorários do clube dos ignorados crônicos. E com louvor.

Quando avançamos para o valor que se dá a quem se tornou, de alguma forma, reconhecido, os comportamentos também podem divergir substancialmente. Entre os famosos, se reconhece as pessoas do bem, que circulam entre seus pares com a serenidade madura de quem não precisa provar nada porque está em paz consigo mesmo, e os mal afamados que, se não chamassem tanto atenção, usariam sempre um capacete, porque não conseguem andar na rua sem serem importunados e, naturalmente, odeiam voos de carreira. Esses estão condenados de antemão à solidão na velhice, porque a biografia constrangerá os parentes, e os cúmplices que durante um longo tempo foram confundidos com amigos vão abandoná-los quando não houver mais o que cumpliciar.

Entre os humildes, há um subgrupo dos que são tratados como invisíveis, e muita gente, mais apressada em aparentar do que interessada em ser, não se envergonha em assumir que cuidar dessa turma é desperdiçar o escasso tempo da construção da sua própria notoriedade.

Depois que aprendi que dar visibilidade aos humildes é escancarar o filão da gratidão na sua forma mais pura, passei a insistir com meus alunos para que deem o máximo valor à identidade, primeiro degrau da visibilidade.

E o teste proposto é simples: quando um paciente, com a subserviência inconfundível dos desamparados, sentar-se à sua frente, com olho no olho, sem olhar na ficha do ambulatório, perguntem: "O que posso fazer para ajudar o nosso Jose Inácio Silveira e Silva da Silva?". Quanto maior o nome, maior o afago na autoestima atrofiada.

O brilho na córnea e aquele meio sorriso que se completaria, não fosse a timidez, são a senha de acesso ao mundo ideal que ele nunca imaginou merecer.

Daí por diante, teremos dois seres humanos ao alcance mútuo de um simples toque de mão. E iguais, que é como melhor nos sentimos.

Um, feliz por ter descoberto o prazer de ajudar, e o outro, encantado com a diferença que faz ser tratado como gente.

DAR **VISIBILIDADE AOS HUMILDES** É ESCANCARAR O FILÃO DA GRATIDÃO NA SUA FORMA MAIS PURA.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Por que nós dormimos?

Semana passada chegou ao meu consultório dona Lourdes: uma senhora com ar abatido, com um brilho apagado nos olhos, cabelo em tom loiro com muitas mechas brancas. Sua pele era bem clara, mas notava-se que na juventude abusou muito do sol sem proteção. Mas o que me chamava muito atenção em dona Lourdes era um olhar sem brilho, um olhar vazio.

Ela chegou na minha consulta e, no momento inicial para conhecer um pouco mais a paciente, ela explicou que há muitos meses não consegue dormir, desde que o marido teve um infarte. Ele se recuperou, mas desde então ela sofre de muita insônia.

Não resisti e falei: "Dona Lourdes, esta falta de qualidade no sono faz mal para a senhora, física e mentalmente. A senhora precisa procurar um profissional especializado para ele te acompanhar e passar o tratamento adequado". E ela, ingenuamente, perguntou-me: "Mas será que isso é tão importante assim?". Tive que falar mais sobre um livro que terminei há pouco tempo e mexeu muito comigo.

E você? Topa saber mais deste meu papo com dona Lourdes?

Dormir bem é mesmo tão importante?

Já sabemos que passamos um terço das nossas vidas dormindo, não é mesmo?! Mas será que você já se perguntou por que, afinal, dormimos? E essa é a pergunta que tenta ser respondida no livro de Matthew Walker no livro Why We Sleep: Unlocking the Power of Sleep.

Até há pouco tempo, a ciência não tinha resposta para a questão "por que nós dormimos". Não se sabia, realmente, qual era o benefício do sono ou porque sofremos consequências devastadoras na saúde (física e mental) quando privados de noites bem dormidas durante um determinado tempo.

E é Matthew Walker que tenta responder ao longo da sua obra. E quem é Walker? Ele leciona neurociência e psicologia e é diretor do Laboratório do Sono e Neuroimagem na Universidade da Califórnia em Berkeley. Também já foi professor de psiquiatria em Harvard.

No seu livro, Walker faz uma análise revolucionária sobre como o sono afeta cada aspecto do nosso bem-estar físico e mental. Além disso, ele explica como podemos aproveitar o sono para melhorar o aprendizado, o humor e os níveis de energia, regular hormônios, prevenir câncer, Alzheimer e diabetes, retardar os efeitos do envelhecimento e aumentar a longevidade.

Ou seja, o livro é uma excelente análise da importância do sono e dos sonhos. Além disso, a obra examina transtornos como a insônia e os malefícios do uso de remédios para dormir, além de oferecer alternativas não medicamentosas para a falta de sono e valiosas dicas práticas para dormirmos bem todas as noites.

A importância do dormir para os seres vivos

No seu livro, Matthew Walker começa explicando evolutivamente por que nós dormimos.

Para isso, explica a diferença do nosso sono para o sono dos demais animais, tanto em quantidade quanto em qualidade. Ah, uma curiosidade: é muito interessante ler sobre como outros animais dormem, inclusive o que provavelmente sonham, baseado nos estudos da atividade cerebral.

O sono e as diferentes fases da nossa vida

O autor também descreve as diferenças e a importância do sono em cada uma das fases da nossa vida. Algumas questões são muito instigantes.

Foto de Pixabay no Pexels

Por exemplo, o autor explica que tiramos muito do desenvolvimento normal da criatividade do adolescente ao fazê-los sair da cama cedo para a escola. Os adolescentes têm seu ritmo circadiano levemente alterado para mais tarde. Assim, seria mais sensato deixá-los dormir um pouco mais. Isto ajudaria no desenvolvimento adequado do cérebro deles, que ainda está em preparação para a maturidade da vida adulta.

E sobre a pergunta: "por que nós dormimos?", a resposta que permeia todo o livro é "para termos saúde e vivermos mais". Assim, sempre respaldado pela biologia e pela neurociência, Walker realça a importância do sono.

Você dorme bem?

Mas, afinal, o que seria dormir bem? De acordo com a cronobiologia e a neurociência do sono é dormir, pelo menos, 8 horas por noite, com 5 ciclos distintos independentes de sono NREM e REM (vale a pena se aprofundar sobre essas fases ao longo do livro).

Dona Lourdes ficou encantado em saber mais sobre a importância do sono para a qualidade de vida como um todo. E me fez duas promessas: ler o livro e procurar um profissional especializado.

E agora... minha provocação para você, meu amigo e minha amiga: você dorme bem? Pense nisso! Bom final de semana!

Curta nas redes sociais
Facebook: Dr.RogerioMengarda
Instagram: @odontomengarda
www.odontomengarda.com

GENÉTICA

"O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS RARAS É UMA ODISSEIA"

ENTREVISTA **Ida Vanessa D. Schwartz**

Médica geneticista, professora do Depto. de Genética da UFRGS e chefe do Serviço de Genética Médica e de Referência em Doenças Raras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Há uma razão simples para o Dia Mundial das Doenças Raras ser celebrado no último dia de fevereiro.

– Fevereiro é um mês raro: é o único com 28 ou 29 dias. E o dia 29 de fevereiro é mais raro ainda (ocorre de quatro em quatro anos) – explica Ida Vanessa Doederlein Schwartz, chefe do Serviço de Genética Médica e de Referência em Doenças Raras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Como em 2022 fevereiro não vai até 29, a data criada em 2008 pela Organização Europeia de Doenças Raras (Eurordis) será celebrada na próxima segunda-feira, dia 28. O objetivo é sensibilizar governantes, profissionais de saúde e a população em geral sobre a existência dessas doenças e os cuidados necessários. Na entrevista a seguir, concedida por e-mail, a médica geneticista, que também é professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fala sobre características, sintomas, os tipos mais comuns e os desafios do diagnóstico.

ARQUIVO PESSOAL

IDA VANESSA NO CLÍNICAS

O que caracteriza uma doença rara?

Doenças raras, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são aquelas que atingem no máximo 65 pessoas a cada 100 mil, ou 1,3 pessoas a cada 2 mil. É a definição atualmente adotada no Brasil, conforme a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, a PNAIPDR (Portaria 199/2014).

Quais são as causas?

Acredita-se que em torno de 70% a 75% das doenças raras sejam genéticas. A PNAIPDR classifica as doenças raras de origem não genética em infecciosas, inflamatórias e autoimunes, embora muitas delas também tenham componente genético.

Como se manifestam? Quais são os primeiros sintomas?

Existem muitas doenças raras. Por isso, as suas manifestações clinicas são bastante diversas. De uma forma geral, elas iniciam na infância, são graves e, apesar de serem crônicas e não se enquadrarem no conceito tradicional de "doenças curáveis", têm tratamento. Costumeiramente, são multissistêmicas (afetam muitos órgãos do corpo), embora cérebro e ossos sejam órgãos/sistemas frequentemente afetados.

Qual é o risco de morte?

Depende da doença. De uma maneira geral, é mais elevado do que para a população em geral. O risco de morte pode ser consequência da doença per se, ou da falta de acesso ao tratamento.

Há uma área da medicina responsável? Ou é multidisciplinar? A quem os pais devem procurar se suspeitarem de algo?

Como a maioria das doenças raras são genéticas, o médico geneticista é o principal envolvido no seu cuidado (desde o diagnóstico até o tratamento e aconselhamento genético). As famílias afetadas têm o direito de entender todos os riscos reprodutivos (doenças genéticas têm um risco maior de acontecer várias vezes na mesma família) e suas opções de tratamento. O tratamento envolve uma equipe multidisciplinar, com psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, pediatras, clínicos gerais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, entre outras especialidades. No RS, há dois Serviços de Referência em Doenças Raras reconhecidos pelo Ministério da Saúde: o do Hospital de Clinicas de Porto Alegre (HCPA) e o do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), este último desde dezembro de 2021.

É possível estimar quantas doenças raras já foram detectadas? E quantas pessoas no mundo são afetadas?

O número de doenças raras depende da definição utilizada, a qual varia de país para país. De modo geral, esse numero gira em torno de 6 mil doenças. Em uma estimativa conservadora, acredita-se que 3,5% a 5,9% da população mundial é afetada, em algum momento, por uma doença rara. Estamos falando de 263 milhões a 446 milhões de pessoas.

Sabe-se quais são as doenças raras predominantes no Brasil? E no RS?

Estão sendo desenvolvidos estudos apoiados pelo Ministério da Saúde e CNPq para a obtenção de dados mais fidedignos sobre essa pergunta. A Rede Nacional de Raras (@redenacionaldedoencasraras), liderada pela Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica (@sbgm_genetica), aponta como condições mais prevalentes: fenilcetonuria; acromegaglia; osteogênese imperfeita; síndromes associadas a nanismo; síndrome de Marfan; e esclerose lateral amiotrófica *(leia mais no quadro da página 5)*. O que cabe comentar aqui: o diagnóstico de uma doença rara depende da sua suspeita e do acesso aos métodos diagnósticos. Várias doenças podem estar subrepresentadas porque, na realidade, são subdiagnosticadas. Não é o caso da fenilcetonuria, por exemplo, que é uma das doenças raras mais prevalentes no Brasil, e que foi uma das primeiras doenças a serem inseridas no Programa Nacional de Triagem Neonatal (em 2001). No RS, chama a atenção a alta frequência da ataxia espinocerebelar do tipo 3 (ou doença de Machado Joseph), por causa da imigração açoriana.

Quanto tempo pode se levar para o diagnóstico?

A odisseia diagnóstica (longo tempo decorrido entre o início dos sintomas e o diagnostico) é característica das doenças raras. Na Espanha, o tempo para o diagnóstico, após o começo de sintomas, é de, em média, quatro anos (e, em 20% dos casos, maior do que 10 anos). Não existem dados brasileiros, mas devem ser semelhantes ou superiores aos da Espanha. Há duas maneiras de se descreverem novas doenças. A mais frequente, principalmente no passado, é reunirmos um conjunto de indivíduos com quadro clínico semelhante, daí descrevemos as suas manifestações clínicas e dizemos que eles têm a mesma doença. Seria uma descoberta a partir do fenótipo. A outra é a partir da causa. Atualmente, indivíduos com manifestação clínica não compatível com alguma das doenças conhecidas são investigados por métodos genéticos poderosos, e a causa da doença é descoberta.

Quando uma doença rara ganha nome? Como é batizada?

Hoje, uma nova doença nasce quando é descoberta a causa para um conjunto de manifestações consideradas até então "sem causa". Antigamente, a doença recebia o nome do profissional de saúde que a descreveu. Por exemplo, a glicogenose Ia era chamada Doença de Von Gierke. Agora, prefere-se a utilização de uma nomenclatura que privilegie aspectos causais ou fisiopatológicos da doença: a glicogenose Ia é causada pela atividade deficiente da glicose-6-fosfatase, e, por isso, ocorre glicogenose, ou seja, o acúmulo de glicogênio dentro das células.

Quais são os desafios para médicos? E para pacientes?

1) Suspeita diagnóstica e educação em saúde; 2) Acesso aos métodos de diagnóstico; 3) Acesso ao tratamento; 4) Sensibilização do público leigo e das autoridades sobre a importância das doenças raras, haja vista o relativo pequeno número de pacientes em cada uma; 5) Maior investimento em pesquisa.

DETALHE ZH

4 DOENÇAS RARÍSSIMAS

O Conselho Nacional de Saúde considera ultrarrara a doença crônica, debilitante ou que ameace a vida com incidência menor ou igual a 1 caso para cada 50 mil habitantes. Entre elas, estão mucopolissacaridose tipo I, angioedema hereditário, Doença de Gaucher e adrenoleucodistrofia ligada ao X.

COMUNS NO BRASIL

A médica geneticista Ida Vanessa D. Schwartz lista seis doenças raras com incidência frequente:

▸ Fenilcetonuria
Sua incidência no Brasil é de 1 para 25 mil recém nascidos. Os indivíduos afetados desenvolvem problemas neurológicos caso o tratamento não seja iniciado durante o primeiro mês de vida. Como a doença é caracterizada por níveis elevados de fenilalanina no sangue (que é neurotóxica), o tratamento consiste em uma dieta pobre em fenilalanina e a administração de uma formula metabólica especial.

▸ Acromegalia
Afeta cerca de 6 pessoas a cada 100 mil. Faz com que o corpo produza de maneira excessiva somatotrofina (hormônio do crescimento). As principais consequências da doença são crescimento excessivo de mãos, pés e rosto, voz mais grave e espessamento da pele. Dores de cabeça, perda de visão, apneia do sono e diabetes tipo 2 também são comuns entre as pessoas que sofrem com essa doença. Tratamento com radioterapia ou medicamentos que bloqueiam a secreção do hormônio de crescimento fazem parte do arsenal terapêutico para esta doença.

▸ Osteogênese imperfeita
A OI é uma doença rara dos ossos de origem genética, caracterizada em especial pela fragilidade dos ossos que acabam sofrendo fratura de repetição. As fraturas podem ocorrer mesmo sem causa aparente. A prevalência estimada é de 1 para cada 10 mil na população geral.

▸ Acondroplasia ou nanismo acondroplásico
Constitui a forma mais comum de baixa estatura desproporcional. É uma condição geneticamente determinada, causada por um defeito na ossificação endocondral. É o tipo mais comum de displasia óssea e ocorre entre 0,5 a 1,5 a cada 10 mil nascimentos. Sua herança é autossômica dominante, e a maioria dos casos é esporádica, resultado de mutação nova, ou seja, geralmente é o primeiro caso na família. Em 1994, o gene para a acondroplasia foi localizado no braço curto do cromossomo 4, no mesmo lugar onde se encontra o gene para o receptor 3 do fator de crescimento dos fibroblastos.
O quadro clínico é típico e pode ser observado ao nascimento. Os principais achados são: baixa estatura desproporcionada, encurtamento dos membros; macrocefalia, fronte ampla e proeminente, face plana, base nasal deprimida; tronco longo e estreito, cifose e lordose acentuadas; braquidactilia, dedos fusiformes e dispostos como a formar um tridente. Pode eventualmente ocorrer hipotonia muscular, levando a um atraso do desenvolvimento motor. A grande maioria dos pacientes possui inteligência normal e excelente potencial de desenvolvimento.

▸ Síndrome de Marfan
Descrita pela primeira vez por um pediatra francês chamado Antoine Bernard-Jean Marfan, no ano de 1896, é uma doença do tecido conjuntivo, genética, autossômica dominante, sem predileção por raça ou sexo, com uma prevalência de 1 para cada 10 mil indivíduos. Tem como característica principal o envolvimento multissistêmico, afetando principalmente o aparelho cardiovascular, musculoesquelético e ocular. A dilatação da aorta, disseção e rotura são as principais causas de morbimortalidade. Estudos demonstram ser uma doença genética, porque várias pessoas são afetadas na mesma família e denomina-se autossômica dominante porque torna-se necessário apenas uma mutação em um dos alelos para que ocorram as manifestações clínicas.

▸ Esclerose lateral amiotrófica (ELA)
É provocada pela degeneração progressiva no primeiro neurônio motor superior no cérebro e no segundo neurônio motor inferior na medula espinhal. Esses neurônios são células nervosas especializadas que, ao perderem a capacidade de transmitir os impulsos nervosos, dão origem à doença. Não se conhece a causa específica para a esclerose lateral amiotrófica. Sua incidência no Brasil, determinada por dados de mortalidade, é de 0,89 para cada 100 mil pessoas ao ano na população geral e de 2,3 para 100 mil na população acima de 45 anos.

LEIA MAIS NA PÁGINA 6

GENÉTICA

PORTO ALEGRE TERÁ CASA DOS RAROS

OBRAS DA CASA DOS RAROS, NA RUA SÃO MANOEL, NA CAPITAL

CASA DOS RAROS, DIVULGAÇÃO

INSTITUIÇÃO SERÁ **INAUGURADA AINDA EM 2022,** ESCREVE UM DOS FUNDADORES

Roberto Giugliani (*)

Em dezembro de 2021, a ONU aprovou uma resolução inédita sobre as doenças raras. No texto, o organismo reconhece os desafios vividos pela população que sofre com essas enfermidades, desde o acesso ao diagnóstico e ao tratamento até o preconceito social. O documento incentiva a criação de redes de profissionais e centros especializados na área, com foco na pesquisa e na qualidade de vida.

Um ano antes da formalização do documento, em Porto Alegre já começava a surgir uma instituição alinhada a essas premissas: a Casa dos Raros, que será inaugurada ainda em 2022. Trata-se de uma iniciativa inédita na América Latina e vai ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, bem como fomentar pesquisas e treinar profissionais na área.

A Casa dos Raros contará com equipe capacitada e instalações com o que há de mais moderno na genética. Um dos objetivos é encurtar a jornada do paciente que hoje, até descobrir qual doença tem, passa por inúmeros especialistas e exames. Uma espera que pode levar anos. As unidades de atendimento clínico e laboratorial atuarão de modo abrangente e concentrado para acolher quem precisa.

Haverá um setor de pesquisa, para desenvolver técnicas de diagnóstico e tratamento, e um programa de educação e treinamento. Atenção especial será dada à terapia gênica, com duas salas para o preparo de vetores, construídas de acordo com as especificações da Anvisa.

A iniciativa conta com apoiadores públicos, privados e do terceiro setor. Nossa Capital é um polo privilegiado de inovação em saúde, com hospitais, universidades e centros de pesquisa reconhecidos mundialmente. O grupo já conta com importantes parceiros, como a Santa Casa de Misericórdia, o Hospital Moinhos de Vento, a prefeitura de Porto Alegre e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), aos quais logo deverão se somar outras instituições de destaque.

A unidade da Casa dos Raros na capital gaúcha será a primeira de uma rede nacional. Uma segunda já está sendo projetada em São Paulo, e na sequência, pretendemos cobrir as demais regiões do país, sempre atuando com esse modelo integrado e multidisciplinar de atendimento, pesquisa e formação em doenças raras.

Convidamos a todos a apoiar e fazer parte dessa iniciativa. É o começo de uma transformação capaz de mudar a realidade das doenças raras não somente no Estado, mas em todo o país – mais de 13 milhões de brasileiros vivem com uma de até 9 mil diferentes condições. Com a Casa dos Raros, Porto Alegre se torna o farol da esperança para essa população – conjugando capacidade técnica, espírito inovador e capital humano para levar assistência a esta importante parcela da comunidade. Contamos com o apoio de todos nessa causa.

(*) Professor do Departamento de Genética da UFRGS, médico geneticista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e cofundador da Casa dos Raros

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.
zendobrasil@gmail.com

SÁBADO SEM CARNAVAL

Seria hoje um dia de cantos e danças, festas, baladas, namoros, ir e vir, ficar, brigar, derrapar, beber e brincar. Isso tudo na época em que o Carnaval de rua era permitido, na época em que o Carnaval era esperado, quer fosse para fazer barulho, quer fosse para descansar.

Mas a pandemia sinistra chegou e infectou corpos e mentes. A alegria ficou proibida. O medo foi instalado. O Carnaval, adiado.

Há muitos anos, escolho os finais de semana alongados do Carnaval para ficar em silêncio e meditar. Procurar dentro e fora a capacidade de entender a mim e ao mundo, reconhecer paisagens e personagens e mergulhar no mais íntimo encontro com o todo. Onde nada falta e nada excede há uma doce ternura macia e suave a nos esperar. Todos podemos ir a esse não-lugar.

Um retiro Zen significa penetrar o coração, penetrar a essência, penetrar a mente. Perceber a equidade – diferente de igualdade. Não somos iguais, mas todos temos o mesmo valor, a mesma importância, somos a mesma vida e merecemos o mesmo respeito e a mesma dignidade.

Começamos a nos sentar e a silenciar na sexta-feira e nos levantamos e conversamos novamente a partir da Quarta-Feira de Cinzas. Pois, embora não haja neste ano, oficialmente, a festança do Carnaval, haverá a quarta-feira.

Cinzenta quarta, depois de apagada a fogueira, só restaria a cinza fria. A cinza não volta a ser lenha diretamente, mas indiretamente tudo está se transformando. Sem voltar para trás, sem retorno, mas num ir eterno, sem nunca chegar, sem ponto final, sem início e sem fim.

A cinza se espalha sobre a terra e ajuda a fertilidade do solo – como as lavas dos vulcões. Da pequenina semente aí cultivada, poderá surgir uma árvore grande e forte, da qual, nas tempestades, alguns galhos se partam e caiam à sua volta.

Alguém encontra o galho partido e coloca com outros galhos, como fazem os povos indígenas. Com eles acendem uma fogueira para aquecer os corpos, para cozinhar os alimentos, para cantar e dançar, beber, comer, fumar, rir e brincar, chorar, talvez, relembrar e orar, agradecer e compartilhar o fogo sagrado.

A cinza da quarta-feira virou festa, virou vida. Ficou quente lá adiante, na nova árvore nascida.

Não voltou, mas foi adiante. Sempre indo, indo e quando chega percebe que continua sempre indo, numa jornada heroica. Como a Terra a girar com todo o sistema solar, numa elipse ascendente.

> A PALAVRA DITA, O GESTO FEITO E A ATITUDE TOMADA NUNCA PODERÃO SER APAGADOS. DEIXAM RASTROS E PEGADAS, CICATRIZES, MARCAS.

A palavra dita, o gesto feito e a atitude tomada nunca poderão ser apagados, excluídos, cancelados, exterminados. Deixam rastros e pegadas, cicatrizes, marcas.

O arrependimento, o reconhecimento de nossas falhas, faltas e erros, minimiza as consequências, mas nunca apaga a ação, a palavra e o pensamento.

Podemos escolher como pensar? Definitivamente sim.

Não desenvolva pensamentos perversos, nefastos, de aniquilação e vingança. Pense o bem, veja qualidades mesmo em quem aparentemente não as tem. Não é fingir nem mentir. É perceber que luz e sombra são um par, como o pé da frente e o pé de trás ao andar.

Além do apego e da aversão está a pessoa sábia, capaz de ler os sinais do Caminho.

Leia a realidade. Veja o que é. Nada se esconde. Tudo transparentemente se revela se você entender os sinais dos tempos e temporais, dos dias de sol e das noites de luar.

Aprecie sua vida. Reclame menos e faça mais. Ainda dá tempo. Desperte e se junte à luz deste amanhecer sagrado.

É sábado – sem Carnaval – um bom dia para orar, meditar, agradecer e celebrar a vida.

Mãos em prece

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço. Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

DRAUZIO VARELLA
Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

ANDREJ IVANOV, AFP, BD, 24/11/2021

VACINAS ATUAIS FORAM DESENVOLVIDAS CONTRA A CEPA ORIGINAL DO SARS-COV-2

VACINA CONTRA A ÔMICRON

ESPECIALISTAS DISCUTEM SE ESTARIA INDICADA A APLICAÇÃO DE UMA QUARTA DOSE DE UM DOS IMUNIZANTES ATUAIS OU SE O IDEAL SERIA CRIAR UM ESPECÍFICO

O mundo precisa de uma vacina contra a Ômicron? Essa é a pergunta feita por Emily Waltz no último número da revista Nature.

Assim que a variante Ômicron foi detectada, em novembro de 2021, a indústria farmacêutica deu início às pesquisas para desenvolver uma preparação vacinal capaz de estimular a formação de anticorpos especificamente dirigidos contra ela.

Recentemente, as companhias Pfizer e Moderna anunciaram os primeiros estudos clínicos, nos quais serão testadas as doses que ofereçam proteção contra essa variante altamente contagiosa.

Mas, "se essa vacinação será necessária, ou mesmo prática, não está claro, de acordo com autoridades de saúde pública e especialistas ouvidos pela Nature", diz Waltz.

O principal argumento dos que são contrários a essa ideia é o de que os casos já terão chegado ao pico e caído antes que a vacina consiga passar pelos testes clínicos fase 3 e receber a aprovação das agências reguladoras. Qual a utilidade de uma vacina preparada especificamente para imunizar contra uma variante que já tivesse infectado a maioria das pessoas que entraram em contato com ela?

Além do mais, embora as vacinas existentes hoje não evitem que os imunizados adquiram a infecção pela Ômicron, protegem contra as formas mais graves e fatais da doença. Seria preciso criar outra vacina?

De fato, cerca de 80% dos pacientes internados em nossas UTIs não foram vacinados ou receberam apenas uma dose. Em Nova York, os que receberam as três doses da Moderna ou Pfizer correm risco de morte 78 vezes menor do que os não vacinados. Lá, o risco de uma pessoa que tomou as três doses vir a morrer é de um em cada milhão. A nova vacina apresentaria resultados superiores?

Kanta Subbarao, que coordena o Technical Advisory Group on Covid-19 Vaccine Composition da Organização Mundial da Saúde (OMS), criado em setembro de 2021, argumenta: "Nós temos muita confiança nas vacinas atuais, mas precisamos discutir se será necessário atualizarmos as composições vacinais, de acordo com as variantes-alvo".

O sistema de atualização periódica de vacinas já existe para a influenza (gripe): mais de cem laboratórios e cinco centros de vigilância epidemiológica ao redor do mundo testam milhares de amostras do vírus, em colaboração com um grupo da OMS, que se reúne duas vezes por ano para recomendar a composição da vacina que será empregada na estação seguinte.

Até agora, não havia estrutura semelhante para tratar da composição vacinal contra a covid As vacinas atuais foram desenvolvidas contra a cepa original do Sars-CoV-2 surgida em Wuhan, na China. No entanto, essa cepa é biologicamente distinta da Ômicron, que contém pelo menos 30 mutações em seu genoma, responsáveis por transmiti-la com tanta facilidade, que se tornou responsável por mais de 90% dos casos em boa parte dos países.

O fato de que muitos pacientes ainda sejam hospitalizados e o número de mortes ainda ser alto em muitos lugares, é lembrado pelos defensores de novas composições nas futuras preparações vacinais. O argumento é que fica impossível estimar o número de pessoas ainda vulneráveis à Ômicron por causa da idade ou por algum tipo de deficiência imunológica.

Como a produção de anticorpos cai lentamente após a terceira dose, especialistas discutem se estaria indicada a aplicação de uma quarta dose de uma das vacinas atuais, ou o ideal seria empregar uma preparação especificamente dirigida contra a Ômicron.

Instituições como o NIAID e o CEPI destinaram cerca de US$ 250 milhões para financiar pesquisas destinadas a chegar a uma vacina pan coronavírus, isto é, capaz de imunizar contra a maioria dos tipos dessa família.

Até lá, os esforços devem ser concentrados na obtenção de uma vacina atualizada para as variantes que estiverem circulando, sem passar a ideia de que as atuais estão defasadas, o que seria desastroso.

Enquanto cientistas talentosos, epidemiologistas, infectologistas e os melhores especialistas em saúde pública do mundo inteiro se reúnem para discutir a elaboração de vacinas cada vez mais eficazes que já salvaram, e continuarão salvando, milhões de vidas, hordas de ignorantes e de mal-intencionados se empenham em desacreditar a vacinação e em convencer os incautos a segui-los.

CERCA DE 80% DOS INTERNADOS EM NOSSAS UTIS NÃO FORAM VACINADOS OU RECEBERAM SÓ UMA DOSE.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

BRINCAR NA NATUREZA

ATIVIDADE É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AFIRMA PEDAGOGA

Natália Mansan (*)

Hoje, mais do que nunca, já se sabe da importância do contato com a natureza na primeira infância. É fundamental a experiência com elementos e processos naturais nesse período da vida. Entretanto, com o acelerado contágio da nova variante da covid-19 e com a falta de tempo das famílias na atualidade, esse contato não tem sido prioridade.

Pediatras e especialistas estão prescrevendo a brincadeira na rua, ao ar livre e em meio à natureza, tamanha a necessidade dessa prática no desenvolvimento infantil. Estudos mostram que a criança apresenta-se muito mais criativa quando brinca ao ar livre, quando tem contato com animais e seres vivos em um ambiente natural. É evidente que, além da criatividade, o movimento se aprimora, pois, geralmente, é na liberdade da brincadeira na rua que ela pula, corre, sobe, desce, escala, equilibra-se, rola, experimenta o mundo por meio do corpo. E essa movimentação é essencial no começo da vida. Crianças que vivenciam a natureza corriqueiramente são, em geral, mais autoconfiantes, mais seguras de si, mais ousadas, mais autônomas e, naturalmente, garantem um potencial cognitivo melhor.

O que me preocupa ao conviver, há mais de 18 anos, com crianças pequenas no ambiente escolar é a escassez da experiência na natureza. Ao mesmo tempo em que se sabe mais sobre os benefícios dessa prática, parece que nos afastamos mais desse ideal. O uso da tecnologia, a vida apressada dos adultos, as agendas superlotadas das crianças e também o isolamento social desde o início da pandemia tornaram essa missão um grande desafio.

Estamos muito preocupados em ofertar aos nossos filhos atividades extracurriculares que garantam uma vida adulta de sucesso. Falar inglês, ser expert em robótica, realizar cálculos, ler e escrever ainda na primeira infância são alguns atributos idealizados por muitas famílias. Em uma grande competição em prol de um futuro promissor, negamos às crianças aquilo de que elas realmente necessitam nesta fase da vida.

Os educadores que lidam com várias crianças da mesma faixa etária, oriundas de diferentes núcleos familiares, podem comprovar esse discurso. É nítida a diferença de uma criança que experiência a natureza e uma criança que ocupa a maior parte do tempo com eletrônicos. Certa vez um palestrante disse: "Mais natureza: mais inteligência. Mais eletrônicos: menos inteligência". Ele está certo.

Não podemos negar o peso do home office, da assustadora contaminação pelo coronavírus e da violência urbana. Mas a infância é a nossa bandeira, e precisamos alertar pais e responsáveis que esse período da vida é único – os anos de ouro, período de grande neuroplasticidade e formação pessoal. Não podemos banir esse direito de nossos pequenos. Se não for possível todos os dias, que seja sempre que possível! Que seja na pracinha, na área verde do condomínio, na frente de casa, no jardim botânico da nossa cidade, em qualquer lugar, mas que seja sempre que possível.

O educador Gianfranco Zavalloni, em seu livro *A Pedagogia do Caracol*, levanta a problemática de sermos saudosos de um ambiente natural, pois nós, adultos, vivenciamos isso na infância. Quando temos a oportunidade de estarmos em meio à natureza, sentimos prazer, ficamos nostálgicos. Do que as crianças de hoje vão sentir saudade? Será que se importarão com esse contato com o ambiente natural no futuro? Confesso que essa reflexão me deixou bastante inquieta.

Os indivíduos geralmente se importam com aquilo de que se sentem participantes. Estar na natureza, vivenciar os processos naturais e conhecer as transformações dos seres vivos promovem empatia pelo meio. As crianças se sentem participantes quando experimentam. Para que os futuros cidadãos cuidem do nosso meio, eles precisam vivenciá-lo, importarem-se com ele, sentirem-se responsável por ele.

Ao invés de fragmentar o tempo dos nossos filhos com multiatividades, vamos reservar um dia na semana para que não tenham pressa e vivenciem, com segurança, o mundo externo.

(*) Pedagoga, especialista em gestão da educação, pesquisadora da primeira infância e autora do livro "Florisbela, a Super-heroína da Natureza"

NATÁLIA MANSAN, ARQUIVO PESSOAL
BETINA, QUATRO ANOS, FILHA DA PEDAGOGA NATÁLIA

10 DICAS DE ATIVIDADES

1) Brincar de comidinha com areia, água, galhos, folhas e outros elementos naturais.

2) Observar os elementos presentes na natureza e seus detalhes.

3) Caminhar de pés descalços e sentir as texturas.

4) Criar formas com gravetos, pedras, sementes e outros elementos disponíveis no local.

5) Subir em árvores e pedras desafiando o corpo e seus limites.

6) Observar os fenômenos da natureza, tais como o amanhecer, o pôr do sol e o arco-íris.

7) Ouvir atentamente os sons presentes na natureza.

8) Explorar os aromas das plantas, flores e frutos.

9) Colher frutas e saboreá-las in natura.

10) Desenhar, pintar e criar obras de arte utilizando a natureza como inspiração.

MARINA ZLOCHIN, STOCK.ADOBE.COM

EDIÇÃO Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder e Jéssica Jank **CAPA** Jonatan Sarmento

ZERO HORA
doc.
A REPORTAGEM NO FOCO

PASSEIO PELA HISTÓRIA

SÉRIE SOBRE OS 250 ANOS DE PORTO ALEGRE DESTACA 10 ENDEREÇOS COM MAIS DE UM SÉCULO DE VIDA

PÁGINAS 6 A 10

IGREJA DAS DORES Construção começou em 1807

Pavan Sukhdev

ECONOMISTA AMBIENTAL INDIANO FALA SOBRE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

PÁG. 2 A 4

• **CINEMA**

ARMIE HAMMER, KEVIN SPACEY E CIA: OS BANIDOS DE HOLLYWOOD

PÁG. 12 E 13

• **LEANDRO KARNAL**

UMA COLEÇÃO DE DICAS PARA ESCREVER MELHOR

PÁG. 16

Pavan Sukhdev

ECONOMISTA AMBIENTAL, 61 ANOS
Referência global nos temas de economia verde e finanças internacionais, o indiano preside a ONG World Wide Fund for Nature (WWF International)

Com A Palavra

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO

"O BRASIL PODE GANHAR ESCALA NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Referência mundial para os temas que envolvem a transição para a chamada economia verde, o indiano Pavan Sukhdev busca mensurar, há quase duas décadas, o valor da natureza, não apenas para os seres humanos, mas também para as economias globais. O analista de mercado que, agora, se define como economista ambiental participou de uma série de inciativas ligadas ao assunto e, atualmente, preside a World Wide Fund for Nature (WWF), uma das principais organizações não-governamentais para as áreas da conservação, investigação e recuperação do ambiente.

E se o uso da floresta amazônica para agricultura fosse remunerado, na condição de "fábrica de chuvas", responsável por 20 bilhões de toneladas de vapor de água diários, que alimentam uma produção agrícola estimada em US$ 240 bilhões em toda a América Latina? Quantos países pagariam pelo insumo vital para suas economias? E o que aconteceria caso as abelhas cobrassem por US$ 190 bilhões associados aos efeitos da polinização que garante cerca de 8% da agricultura global?

Essas e outras provocações, sempre fundamentadas em dados e cifras, são frutos do icônico estudo TEEB (a economia dos ecossistemas e da biodiversidade, na sigla em inglês), que contabilizou riscos e oportunidades, entre 2007 e 2011, a pedido do grupo dos oito países mais ricos do mundo – o G8. Comandada por Sukhdev, que também atuou como conselheiro-chefe da ONU no programa Economia Verde, a pesquisa é um marco para a temática, antes mesmo da onda ESG (meio ambiente, social e governança, na sigla em inglês) passar a ditar tendências.

Por e-mail, Sukhdev, que encerrou o ciclo Fronteiras do Pensamento em 2021, concedeu a seguinte entrevista:

SOBRE O TRABALHO REALIZADO DESDE A ÉPOCA DO TEEB, HÁ QUASE 15 ANOS, COMO VOCÊ PERCEBE A EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS ATÉ AGORA?

Há mais de uma década, o relatório encomendado pelo G8+5 *(grupo das oito maiores potências mundiais – Estados Unidos, Canadá, Japão, França, Itália, Alemanha, Reino Unido e Rússia – mais as cinco principais economias emergentes: Brasil, México, Índia, África do Sul e China)*, o TEEB, estimou que as perdas chegassem entre US$ 2,5 trilhões e US$ 4 trilhões em valor econômico por causa dos serviços ecossistêmicos gastos anualmente em razão das nossas políticas e práticas "tradicionais de negócios", somadas ao resultado do desmatamento e da degradação das florestas ao redor do planeta. Veja, dois terços da economia global pertencem ao setor privado no que se refere ao Produto Interno Bruto (PIB) dos países e os empregos gerados. Essa proporção reflete também os danos ambientais na nossa economia. Portanto, para mudar a direção das crescentes degradações e perdas dos ecossistemas e da biodiversidade, é realmente importante traduzir os impactos das empresas do setor

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Marco Favero

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder e Jéssica Jank

privado na natureza em cifras econômicas, para que os executivos e o público em geral possam entende-los e, assim, comecem a responder a eles. Pode-se dizer que, houve, sim, um progresso considerável nessa frente com a formação do TEEB for Business Coalition, em 2012, que, mais tarde, se tornou a Natural Capital Coalition, em 2014, e publicou o Natural Capital Protocol, em 2016. A partir disso, o TEEB atua e atuou como uma orientação fundamental para qualquer empresa medir seus impactos e dependências da natureza. Esse pensamento foi amplamente endossado e espero que também se reflita na orientação a ser emitida pela Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD, na sigla em inglês), lançada recentemente. Iniciativas politicamente importantes, como o Pacto Verde da União Europeia para a natureza, também adotaram esse mesmo pensamento.

VOCÊ DIRIA QUE A IDEIA DE ATRIBUIR UM VALOR ECONÔMICO CORRESPONDENTE À BIODIVERSIDADE TORNOU-SE MAIS ACEITÁVEL ENTRE OS GOVERNOS E AS ORGANIZAÇÕES PRIVADAS?

Está claro para muitos Bancos Centrais e supervisores financeiros que a degradação do ecossistema e a perda de biodiversidade acelerada pelas mudanças climáticas podem ter impactos danosos significativos na estabilidade financeira dos países. Os governos estão cada vez mais contribuindo e fazendo uso do sistema de Relatórios Inclusivos de Riqueza das Nações Unidas (ONU) e os governos mais avançados, por sua vez, estão implementando o Sistema de Contabilidade Ambiental-Econômica (SEEA, na sigla em inglês), também da ONU. A Declaração de Glasgow, na Escócia, da Network for Greening the Financial System (NGFS) mostra a interconexão entre as perdas da natureza e as mudanças climáticas, bem como a intenção de incluir questões transversais relacionadas à conservação e restauração de florestas e outros ecossistemas críticos na transição para um agronegócio formado por práticas agrícolas e de manejo de terra muito mais sustentáveis.

O BRASIL, POR EXEMPLO, É UM PAÍS COM ECONOMIA DEPENDENTE DE COMMODITIES AGRÍCOLAS. EM VEZ DE CALCULAR OS DANOS ÀS FLORESTAS OU PRECIFICAR RECURSOS NATURAIS, HÁ, POR AQUI, CERTO INCENTIVO PARA DESTINAR MAIS ÁREAS DA FLORESTA AMAZÔNICA PARA FINS AGRÍCOLAS E DE SEGURANÇA ALIMENTAR. O QUE VOCÊ PENSA SOBRE O TEMA?

O modelo atual e tradicional de negócios, até hoje, conseguiu entregar um sistema alimentar que causa 23% das emissões de GEE (gases de efeito estufa), deixa 800 milhões de pessoas passando fome, já fez dois bilhões de pessoas sofrerem de desnutrição, resultou em 1,9 bilhão de pessoas com excesso de peso – destas, 700 milhões são obesas. Nosso sistema alimentar está completamente quebrado e a produção sustentável de alimentos, por outro lado, tem maior rendimento, menores riscos, é mais lucrativa, melhor para a saúde humana e para a saúde das economias globais em longo prazo. O Brasil deveria alavancar o seu tamanho neste mercado para consolidar suas vantagens competitivas e se posicionar, de uma vez por todas, como o maior produtor de alimentos sustentáveis e, com isso, ocupar lugar de referência em soluções baseadas na natureza.

NESSE CASO, COMO É POSSÍVEL CONTRABALANCEAR A DEMANDA CRESCENTE POR PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA O PLANETA E A NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL?

Transformar a agricultura usando técnicas agroecológicas e naturais tem demonstrado gerar benefícios consideráveis na mitigação das mudanças climáticas, economizando água e gerando aumento de renda. Além disso, as soluções baseadas na natureza melhoram a captura e armazenamento de carbono, a produtividade agrícola, a qualidade da água, a proteção contra tempestades e ciclones. O Brasil pode definitivamente ganhar escala na produção sustentável de alimentos e criar, inclusive, uma "marca Brasil" para alimentos sustentáveis, obtendo mais valor do que o pago pelas mesmas commodities atualmente.

OUTRO DESAFIO PARECE SER A IMPLEMENTAÇÃO DA "ECONOMIA VERDE", PORQUE SERÁ NECESSÁRIO USAR A "ECONOMIA POLUENTE" DURANTE A TRANSIÇÃO. TROCANDO EM MIÚDOS, ATÉ QUE SE POSSA CONSTRUIR FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS SUFICIENTES, NÃO SERÁ PRECISO CONSUMIR AINDA MUITO COMBUSTÍVEL FÓSSIL?

Há uma tremenda oportunidade em se buscar um caminho econômico alternativo, uma Economia Verde inclusiva. Estimativas recentes do Fórum Econômico Mundial sugerem que a transição sustentável em setores centrais: alimentos, uso da terra e oceanos, infraestrutura, construção, energia e extrativos, precisaria de investimentos em capital de cerca de US$ 2,7 trilhões por ano. Por outro lado, isso poderia gerar US$ 10,1 trilhões em oportunidades de negócios anuais e mais de 395 milhões de empregos até 2030, melhorando assim os meios de subsistência e aumentando a resiliência das comunidades em todo o mundo. Mas, para que isso ocorra, tem de haver uma mudança acelerada para fontes de energia renováveis ??que levem a uma pressão reduzida sobre o consumo de combustíveis fósseis e protejam as sociedades e economias dos danos que inevitavelmente serão causados por um colapso climático.

VOCÊ ACREDITA QUE AS EMPRESAS E GOVERNOS, ESPECIALMENTE, DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA TÊM SIDO MOVIDOS, NO MOMENTO, POR RISCOS AMBIENTAIS OU POR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS?

Como eu disse antes, as oportunidades de negócios não significam necessariamente colocar o nosso meio ambiente em risco. Existem inúmeras oportunidades para obter lucros de forma sustentável. Nossas dependências econômicas da natureza se traduzem em ganhos e perdas financeiras, e negócios inteiros estão surgindo do gerenciamento desses riscos e transições. Os ganhos podem vir do uso eficiente de recursos naturais, soluções baseadas na natureza e a adição de tais serviços restaurará a produtividade e revitalizará a economia do futuro. Olhe para empresas como MSCI (*empresa financeira norte-americana*), DNV-GL (*sociedade norueguesa de classificação e registros credenciada internacionalmente*), Sphera (*gerenciadora de riscos e performance ESG*) e outras, e veja como seus valuations (*estimativas de valor*) estão subindo!

" O MODELO ATUAL E TRADICIONAL DE NEGÓCIOS, ATÉ HOJE, CONSEGUIU ENTREGAR UM SISTEMA ALIMENTAR QUE CAUSA 23% DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA, DEIXA 800 MILHÕES DE PESSOAS PASSANDO FOME, JÁ FEZ DOIS BILHÕES DE PESSOAS SOFREREM DE DESNUTRIÇÃO, RESULTOU EM 1,9 BILHÃO DE PESSOAS COM EXCESSO DE PESO.

Com A Palavra

Pavan Sukhdev

EM 2008, VOCÊ ESTIMOU A PERDA DE CAPITAL NATURAL EM US$ 3 TRILHÕES E DISSE QUE ESSAS RIQUEZAS NATURAIS FAZEM PARTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DOS PAÍSES. COMO OS GOVERNOS GLOBAIS PODEM CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE ÍNDICES ECONÔMICOS PARA MENSURAR E DIVULGAR ESSAS EXTERNALIDADES?
Na verdade, a perda estimada foi entre US$ 2,5 trilhões e US$ 4 trilhões por ano, dependendo de diferentes cenários e de taxas de desconto. Mais recentemente, o relatório Futuro Global do World Wide Fund for Nature (WWF) mostrou que a eventual manutenção dessa abordagem nos "negócios tradicionais" contribuirá para uma perda cumulativa de PIB de quase US$ 10 trilhões até 2050 nas principais áreas de biodiversidade e dos seis principais serviços ecossistêmicos provedores. Por essa razão, a melhor alternativa para os governos é mensurar os seus próprios estoques e ativos de capital natural de forma contínua, medindo a sua depreciação ou valorização anualmente. O ponto de partida é alimentar, gratuitamente e semestralmente, dados melhores no Relatório de Riqueza Inclusiva das Nações Unidas. A partir disso, o próximo passo é reconhecer que os investimentos em capital natural são mais urgentemente necessários em mercados e economias emergentes, alinhando os mandatos das Instituições Financeiras Internacionais com uma estrutura global de biodiversidade pós-2020 e mobilizando o financiamento privado por meio de mecanismos de financiamento misto nesses mercados e economias. Outra maneira, é usar os fundos públicos melhor redirecionando os subsídios: menos para atividades prejudiciais, e mais para atividades positivas à natureza e socialmente inclusivas.

QUAL É A INFLUÊNCIA DE INICIATIVAS COMO A ASSET ZERO E A ONDA ESG NA TRANSFORMAÇÃO DAS ECONOMIAS MUNDIAIS EM DIREÇÃO DA ECONOMIA VERDE?
Embora relevantes, os compromissos voluntários já não são suficientes para reduzir os impactos na natureza ou no clima. De acordo com o último relatório do Carbon Disclosure Project (CDP), menos de 1% dos US$ 27 trilhões de ativos de fundos globais disponíveis hoje no planeta estão alinhados com as metas do Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas. No entanto, os compromissos "ESG" e a "Net Zero" ajudam a difundir a conscientização. Devemos saudar os compromissos assumidos pela Glasgow Finance Alliance for Net Zero *(GFANZ)* por mais de 450 instituições financeiras representando recursos superiores a US$ 130 trilhões em capital para entregar uma economia líquida e zero carbono até o ano 2050. Este é um trampolim para tornar o ecossistema de investidores mais consciente de suas responsabilidades para com a natureza e também para que as corporações comecem a mensurar seus impactos no meio ambiente e a promoverem as mudanças apropriadas em suas respectivas estratégias.

QUE OUTROS MOVIMENTOS SERIAM NECESSÁRIOS PARA ACELERAR O PROCESSO?
A intervenção de reguladores, supervisores e Bancos Centrais é urgentemente necessária para garantir que o setor financeiro desempenhe plenamente o seu papel no apoio a uma transição zero líquida e positiva de natureza. Precisamos de novas instituições e "regras de fluxo" que reconheçam que as alterações climáticas e a biodiversidade são importantes e que essas duas questões têm de ser abordadas de mãos dadas. O relatório intercalar do grupo de estudos NGFS/Inspire sobre Biodiversidade, evidencia o fato de que o roteiro do Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis do G-20 *(grupo dos 20 países mais ricos)* pretende se expandir além do clima e incluir a natureza como um todo e a biodiversidade em seu escopo de compromissos para acabar com o desmatamento e aumentar os investimentos em soluções baseadas na natureza. Isso ocorreu durante a COP-26 *(Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, realizada em Glasgow, na Escócia, em novembro de 2021)*, por ocasião do lançamento do TNFD. O foco deve ser na padronização precoce das estruturas de relatórios, a fim de evitar a proliferação de outras diversas e diferentes estruturas.

O QUÃO IMPORTANTE ISSO SERIA E QUE EFEITO TERIA NAS ECONOMIAS GLOBAIS? QUEM DEVE LIDERAR ESSE PROCESSO: GOVERNOS OU ORGANIZAÇÕES?
As externalidades de hoje são os riscos de amanhã e as perdas do futuro. Isso está tão gradualmente se infiltrando no pensamento das corporações – sejam elas grandes ou pequenas – que todas começam a perceber que os investidores estão olhando para o desempenho, além de apenas as previsões de lucro. Os investidores estão olhando para os riscos iminentes no horizonte próximo, olhando para os ativos ociosos, e elas *(as empresas)* estão tentando entender o tamanho das externalidades que envolvem cada investimento, bem como a probabilidade de internalização. Eu vejo um caminho a seguir como internalização bastante bem desenhado. É por isso que vejo o anúncio da International Sustainability Standards Board (ISSB) como o evento mais significativo da COP-26 de Glasgow. Isso significa que o fornecedor mais importante de padrões de Contabilidade Financeira está agora entrando de cabeça no negócio de fornecer padrões de sustentabilidade para o setor privado, o que é uma excelente notícia! Isso definirá uma mudança fundamental e necessária na forma como o desempenho corporativo é medido e ajudará ainda mais os governos a elaborarem políticas e regulamentos. Essas reformas políticas ajudarão a gerenciar externalidades negativas, divulgando aqueles subsídios perversos e rastreando de perto a transparência.

EMBORA RELEVANTES, OS COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS JÁ NÃO SÃO SUFICIENTES PARA REDUZIR OS IMPACTOS NA NATUREZA OU NO CLIMA. MENOS DE 1% DOS US$ 27 TRILHÕES DE ATIVOS DE FUNDOS GLOBAIS DISPONÍVEIS HOJE NO PLANETA ESTÃO ALINHADOS COM AS METAS DO ACORDO DE PARIS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS. NO ENTANTO, OS COMPROMISSOS "ESG" E A "NET ZERO" AJUDAM A CONSCIENTIZAR.

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq
e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

VELHOS HÁBITOS

Enquanto os brasileiros se preparam para mais um Carnaval, na Ucrânia e na Rússia inicia-se uma guerra que era pedra cantada há muito tempo. A pandemia, com certeza, influenciou ambos – mas não foi suficiente para que não acontecessem. Velhos hábitos custam a morrer.

A preocupação dos que partem para destinos costumeiros ou novos, perseguindo o mito redentor do feriado mais longo do ano, com festa ou não, já é bem menor do que no ano passado. E, para os que acompanharam a ciência desenvolvida neste período, faz sentido que seja. A maioria da população está vacinada para a covid-19 no Brasil, ao menos com duas doses – e isso, na prática, é decisivo. A maioria está provavelmente protegida da doença grave. Ainda é pequeno o percentual de pessoas com a terceira dose – que é o que realmente protege das variantes e, portanto, é o que traz ainda preocupação para o feriado.

Aqueles que têm se cuidado sabem o que fazer: evitar ao máximo aglomerar; manter distância e máscara com as pessoas cujos hábitos sanitários na pandemia são desconhecidos. Em grupos de pessoas vacinadas, o vírus vai circular, mas menos. Pessoas não vacinadas que participem dessas reuniões vão desequilibrar isso e colocar todos em risco. Sabemos o que fazer. Mas há aqueles que não o farão. Para esses, não mais adiantam argumentos racionais. A esses, como dizia a canção de Jagger, só resta desaparecer.

> CIENTISTAS QUE TRABALHARAM ARDUAMENTE NA PANDEMIA ACOMPANHAM INCRÉDULOS OS AVANÇOS BÉLICOS DA RÚSSIA.

Na Europa, como no resto do mundo, os cientistas que trabalharam arduamente toda a pandemia acompanham incrédulos os avanços bélicos da Rússia. Já era difícil de entender que muitas guerras na África e no Oriente não pararam nem durante a pandemia. Mas uma iniciativa da Rússia tem implicações globais.

Há alguns dias, a revista Nature trouxe o depoimento de cientistas ucranianos sobre as possíveis consequências da ocupação de seu país pelos russos, agora já uma realidade iminente. Todos lembram que há pouco tempo – 2013 – uma onda de protestos culminou na troca de um governo pró-Rússia por um pró-europeu. Foi quando a Rússia tomou a Crimeia, que é parte da Ucrânia. Os cientistas contam que as instituições de pesquisa da Crimeia passaram a ser controladas pelos russos.

Sabemos que ciência na Rússia é complicado. Fazer ciência requer transparência. Requer liberdade de escolha. Duas coisas não muito populares entre governos russos. Como resultado, quase duas dezenas de universidades ucranianas foram realocadas para outras partes do país. A população perdeu suas casas; os cientistas perderam seus laboratórios. A ciência, como a vida, fica suspensa.

Com a ameaça de ocupação, os cientistas ucranianos mais uma vez se organizam para resistir. Algumas universidades mais próximas da fronteira já separaram equipamento essencial e documentos para uma retirada estratégica. Os cientistas mantêm malas prontas. O caos econômico e político vai impossibilitar o trabalho; eles preparam-se para o êxodo em massa. Mesmo com dor, não haverá hesitação: a ciência, como a vida, precisa continuar.

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/cristinabonorino

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

LIBERDADE

A palavra liberdade é uma das mais maltratadas por discursos e ideologias modernas. Ainda pior é o caso da própria liberdade, pois sem uma correta definição é difícil defender e conquistar este grau maior da condição social. É preciso remontarmos ao fundamento da palavra e das tradições que a moldaram para a partir da origem atualizar-se o conhecimento, pois muitas marcas genéticas preservam-se e esclarecem significados. Mas você pode começar perguntando-se, para logo dialogarmos com dados da história: o que é liberdade?

No mundo greco-romano, o sentido de liberdade estava vinculado ao seu oposto, a escravidão: ser livre era não ser escravo; é este o sentido essencial de liberdade e dele decorrem todos os demais. A sociedade coisificava seres humanos cativos e diante deles uma classe superior, com narcisismo egoísta, afirmava sua liberdade e sua autoimagem de superioridade. Foram mais de mil anos de escravismo, e essa base jurídica e econômica tornou-se poderosa matriz de vocabulários e ideologias, tendo como base o contraste entre escravidão e liberdade. As mesmas condições repetem-se nas sociedades escravistas do Novo Mundo entre os séculos XVI e XIX, como apontou Moses Finley no livro *Escravidão Antiga e Ideologia Moderna* (original de 1980, traduzido em 1991).

> O PIOR DOS HORRORES É VERMOS A PALAVRA NA BOCA SUJA DE UM TIRANO QUE SÓ QUER VER-SE LIVRE DA PRISÃO QUE MERECE.

Após a abolição da escravidão, a tradição escravista perdurou sob a forma de preconceitos e de relações de exploração do trabalho; a desigualdade social agravou-se tanto que se tornou um quadro de iniquidades estruturais, em que parte da população nasce condenada a viver em condições comparáveis às dos escravos antigos, senão piores. Conclui-se que em nosso mundo a população cativa é formada por miseráveis e que a defesa da liberdade começa e se realiza como combate à miséria. E se entendermos o cativeiro em suas dimensões culturais, veremos que a luta pela liberdade é a luta pela educação e pela emancipação moral, pelo combate à ignorância e às farsas que mantêm aviltada tanta gente em nosso país.

Nesse ponto aparecem os abusos da palavra liberdade, a começar pela usurpação liberal, que finge defender a liberdade quando de fato quer a autonomia desregulamentada do capital e sua hegemonia sobre as relações sociais. Na ideologia liberal, há não apenas a obsessão hipócrita contra o Estado, o ataque à esfera pública e a ganância privatista, mas também o cruel desdém com a iniquidade e o absoluto descaso com o combate pela liberdade dos que mais dela precisam, os miseráveis. Aliás, você já viu algum liberal ou seus fóruns e institutos combater o que persiste de trabalho escravo? Outro uso abusivo da palavra é supor que liberdade é dom do indivíduo alheio a normas – faz o que quer, libido livre. Assim chega-se ao absurdo de supor que liberdade é ter dinheiro e comprar armas ou contrariar campanhas de saúde pública. O pior dos horrores, porém, é vermos a palavra liberdade na boca suja de um tirano que só quer ver-se livre da prisão que merece, com sua prole delinquente. Livremo-nos desta chaga, e lutemos, sempre, por liberdade sem escravos, e pela felicidade emancipada.

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/franciscomarshall

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

LUGARES CENTENÁRIOS

JÉSSICA REBECA WEBER
jessica.weber@zerohora.com.br

Como uma capital prestes a completar 250 anos, a fotografia de Porto Alegre mescla edifícios modernos e construções que já estavam ali quando a cidade não passava de um vilarejo. Conheça 10 lugares que já completaram mais de um século de vida e guardam parte da nossa história.

COLÔNIA DE **PESCADORES Z5**

Sobre o desenho em relevo de duas sereias, a data inscrita na fachada anuncia o novo prédio centenário da Capital. A Colônia de Pescadores Z5, que completou cem anos em dezembro, é um símbolo da Ilha da Pintada, localidade de Porto Alegre que parece descolada do tempo e do mapa.

A pesca no Rio Jacuí segue sendo uma das principais atividades nesse pedaço de Porto Alegre. É a profissão de muitos moradores, mas também atrai amadores para a beira do rio, bem na frente da sede da Colônia.

Aos domingos, é naquele ponto mesmo que desembarcam "turistas" vindos da Capital para uma tradição antiga e apetitosa: a tainha na taquara. Moradora do bairro Três Figueiras, a dona de casa Isabel Brum, 78 anos, não foi só para comer: ela aproveitou para tirar foto ao lado da churrasqueira.

– Meu filho me tirou de casa dizendo que a gente ia comer tainha do outro lado da rua e me trouxe aqui. Foi uma surpresa, é uma coisa bem diferente – conta.

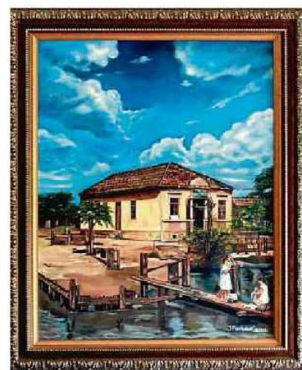
Cerca de 60 peixes já estavam prensados em pedaços de taquara, enfileirados sobre carvão e lenha, quando a dona Isabel chegou. O segredo, revelam os assadores, é a finalização regando com o "molho da dona Cátia", funcionária antiga do lugar. Junto do azeite e do vinagre, ela inclui especiarias como alho, cebola e pimentão.

Presidente da Z5, Gilmar da Silva Coelho, 50 anos, conta que a colônia foi fundada pela Capitania dos Portos, mas não é mais vinculada a nenhum órgão público. Sua função é ajudar os cerca de mil associados que pescam naquela região do Jacuí, no Guaíba e na Região Metropolitana com questões burocráticas, como a confecção de documentos, o pagamento de INSS e o encaminhamento do seguro defeso.

A Z5 também sempre teve um papel importante para distribuir ranchos e conceder outros auxílios. Pescador que aprendeu a profissão com o pai, que aprendeu com o avô, Luiz Carlos Maciel, 67 anos, lembra que teve os estudos no ginásio pagos pela Colônia e que até já se abrigou na sede em uma das assombrosas enchentes da Região das Ilhas.

Além da tainha servida na mesa, o almoço de domingo na Colônia Z5 inclui um buffet com pratos como bolinho de arroz, pirão, batata, salada e sobremesa. Custa R$ 40,00. Não é obrigatório, mas o recomendado é fazer reserva antecipadamente pelo fone (51) 3211-7593, para os funcionários estimarem o número de peixes a preparar. Há barcos de passeio que saem da orla do Guaíba e levam até a Colônia Z-5 para a refeição.

ANDRÉ ÁVILA

J. FISCHDIEK, REPRODUÇÃO

O MAIS NOVO
Placa informa a data de fundação da Colônia de Pescadores Z5 (acima, em pintura), localizada na Ilha da Pintada

MEMORIAL **DO LEGISLATIVO**

À direita do Palácio Piratini, fica o prédio mais antigo de Porto Alegre. É chamado de várias formas: antiga Provedoria da Real Fazenda, Casa da Junta, Casa Rosada, antiga Assembleia Legislativa ou Memorial do Legislativo, que tem sido seu propósito desde 2010.

O prédio foi construído em 1790, inicialmente com apenas um pavimento, planta retangular e arquitetura colonial. O segundo pavimento foi construído 70 anos depois, em estilo eclético, apagando características luso-brasileiras. Restaram traços como a volumetria, o "ritmo" entre as janelas e porta.

– Porto Alegre foi fundada em 1772 e, um ano depois, começou a construção desse prédio. Inicialmente, aqui se cuidava da fiscalização do dinheiro do Império. Era uma função que se assemelha à de uma Secretaria da Fazenda – conta Debora Dornsbach Soares, coordenadora do Memorial.

O local serviu ainda de cadeia uma época, abrigou o Conselho-Geral da Província, que antecedeu as Assembleias Provinciais. E, em 1835, virou a Assembleia Legislativa da Província. No subsolo do prédio, em uma das estantes de documentos do arquivo, há a ata de instalação da Assembleia, no dia 23 de abril, um manuscrito grafado à pena com tinta ferrogálica. Débora comenta:

– Às vezes, me dá taquicardia pela responsabilidade de cuidar de todo esse patrimônio do Estado.

No andar superior, há um pequeno plenário, usado ainda em reuniões e sessões solenes do Legislativo. Pelas paredes, há fotos de como era a Assembleia, bem ali, em diferentes décadas do século passado, e uma imagem remete a ainda mais longe, ao começo da República no Brasil.

O plenário leva o nome de Bento Gonçalves, líder farrapo que foi também deputado, na primeira Legislatura. Atrás da mesa diretora, um retrato ampliado dele chama atenção de quem entra na sala.

O Memorial está fechado para visitação em razão da pandemia.

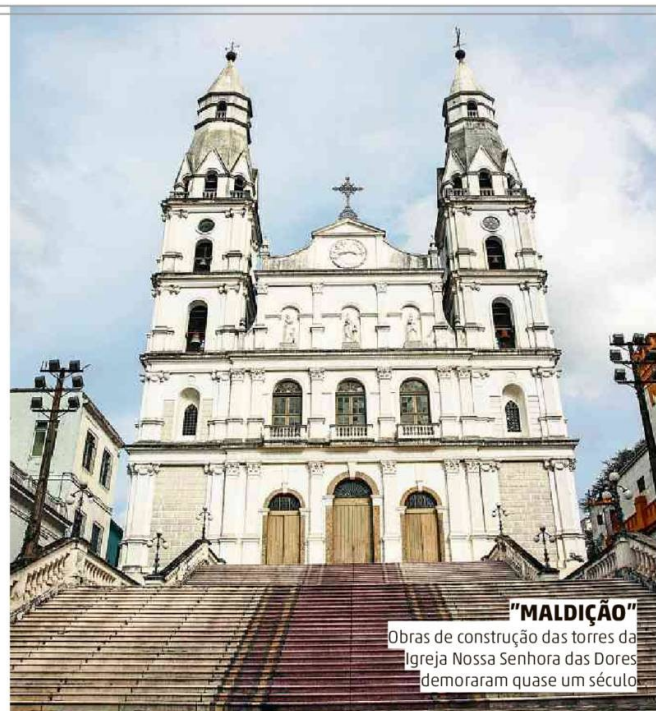
MARCO FAVERO

MEMORIAL DO LEGISLATIVO DO RS, DIVULGAÇÃO

O MAIS ANTIGO
Memorial do Legislativo foi construído em 1790. A foto menor é posterior a 1860

POA 250 ANOS

Esta é a penúltima reportagem da série que o Grupo RBS preparou para marcar os 250 anos de Porto Alegre, a serem completados em 26 de março de 2022. Até lá, mensalmente, estão sendo publicados em ZH e GZH conteúdos especiais que refletem sobre a identidade da cidade e dos porto-alegrenses.

REPRODUÇÃO

MARCO FAVERO, BD, 11/05/2021

"MALDIÇÃO"
Obras de construção das torres da Igreja Nossa Senhora das Dores demoraram quase um século

IGREJA **DAS DORES**

ACERVO DA IGREJA DAS DORES, REPRODUÇÃO

É difícil contar a história de Porto Alegre sem falar da Igreja Nossa Senhora das Dores. Ela está nas fotos mais antigas, nos guias de arquitetura, nas promessas de gerações de devotos e no imaginário popular, como cenário de uma das lendas mais antigas da cidade.

Conta-se que Josino, um escravo que participava da construção da igreja, foi acusado injustamente de roubo e condenado à morte. A sentença foi cumprida na Praça Brigadeiro Sampaio, onde eram penalizados os escravos condenados por seus senhores, de chibatadas à forca.

Segundos antes de ter o alçapão aberto sob seus pés e despencar com a corda no pescoço, o homem disparou:

– Como prova da minha inocência, vocês nunca vão ver as torres da igreja construídas.

Acredite ou não em maldições, as obras se arrastaram por quase um século. Iniciadas em 1807, só foram terminadas em 1904. As torres remetem ao gótico, sobre um corpo em estilo colonial português. A fachada de elementos ecléticos apresenta nichos e estátuas que representam a Fé, a Esperança e a Caridade, esculpidas e fundidas por João Vicente Friedrichs.

Do lado de dentro, a capela mor foi concluída em 1813. Tem no topo do altar de 14 metros de altura as imagens de Jesus Cristo crucificado, Nossa Senhora das Dores e João Evangelista.

O brasão do calvário, que representa a última dor de Nossa Senhora, foi resgatado recentemente através de um trabalho de reconstituição da camada pictórica e destacado com as luzes. Arquiteto responsável pelas obras, Lucas Volpatto destaca ainda as pinturas do artista Germano Traub como um dos maiores tesouros do local:

– Embora as talhas dos altares se assemelhe muito com a Igreja da Conceição, que tem a mesma autoria do mestre João do Couto e Silva, é nas pinturas das paredes e do teto que ela se destaca como a igreja oitocentista (relativo ao século 19) mais bela de Porto Alegre.

Postulando o título de Basílica Menor, a igreja enviou ao Vaticano recentemente um documento de 52 páginas com fotografias e informações que destacam sua relevância histórica, arquitetônica, cultural e religiosa. Se tudo der certo, o título será concedido pelo Papa Francisco, por meio da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

SANTA CASA **DE MISERICÓRDIA**

Passando entre duas estátuas de anjo, chamadas de Fé e Esperança, você acessa o pátio interno do Pavilhão Centenário da Santa Casa. É impossível estimar quantas pessoas já recorreram a esse espaço com árvores, vitrais religiosos e uma gruta para respirar fundo e procurar forças antes de retornar aos corredores do hospital.

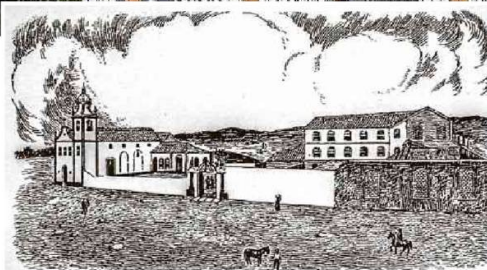
Mesmo no centro de Porto Alegre, a alguns metros da movimentada Avenida Independência, existe paz naquele pátio. E o silêncio ali era ainda muito maior quando a Santa Casa começou a ser construída. O hospital ficava fora da cidade, "bastante afastado", como escreveu o viajante francês Auguste Saint-Hilaire em 1820. A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é o mais antigo hospital do Rio Grande do Sul: fará 219 anos em outubro.

Se hoje o complexo é conhecido pela modernidade de seus processos e equipamentos, os objetos no museu do Centro Histórico Cultural Santa Casa evidenciam o contraste de gerações. Desde equipamentos cirúrgicos arcaicos até a réplica do que foi a Roda dos Expostos. Era um cilindro oco de madeira, com uma pequena abertura, que girava em um eixo central. Ali eram colocados, com anonimato, bebês que as mães não podiam cuidar.

– Passaram quase 3 mil crianças por essa roda em menos de cem anos – conta a coordenadora do Centro Histórico-Cultural Véra Barroso.

O museu é aberto ao público e não é cobrado ingresso para visitação. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e sábados, 9h às 16h.

MARCO FAVERO

ACERVO CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL SANTA CASA, REPRODUÇÃO

FÉ E ESPERANÇA
Santa Casa é o mais antigo hospital do RS. Ao lado, desenho projeta como era no século 19

SOLAR **LOPO GONÇALVES**

Vizinho de bares e casas noturnas em uma das ruas mais agitadas da cidade, o Solar Lopo Gonçalves foi construído para ser uma chácara de veraneio quando a região da Cidade Baixa ficava fora dos limites urbanos do município. Construído entre 1845 e 1855, é uma das raras casas coloniais que resistiram em Porto Alegre e hoje abriga o Museu de Porto Alegre Joaquim José Felizardo.

A chácara tinha, à frente, a Rua da Olaria (hoje General Lima e Silva) e, aos fundos, a chamada Rua da Margem (João Alfredo), e pertencia ao comerciante Lopo Gonçalves Bastos. Era um português que tinha um armazém de secos e molhados na Praça da Alfândega, uma loja de tecidos no piso inferior do sobrado onde de fato morava, na Rua da Praia, e algumas embarcações em sociedade com seu sogro.

As janelas frontais, hoje em cor verde, têm quadro superior ornado com meias rosáceas. As paredes externas foram construídas em alvenaria de tijolos e, as internas, em estuque (barro, madeira e folhas de palmeira). Acredita-se que o térreo servia como uma espécie de senzala.

– O imóvel é uma referência por idade características arquitetônicas, por si só já reúne muita história. O Lopo Gonçalves teve escravos, isso foi no final do ciclo da escravatura, e os nomes deles foram pesquisados e estão fixados na sala de exposições – destaca Vicente Bogo, diretor do museu.

O museu inclui um acervo fotográfico de mais de 8 mil imagens e os achados arqueológicos da cidade: conta com mais de 200 mil itens relacionados a diferentes grupos que ocuparam Porto Alegre desde o período pré-colonial.

Suspensas desde o começo da pandemia, a expectativa é de que as visitas sejam retomadas até o aniversário de Porto Alegre, em 26 de março, com duas exposições novas, segundo previsão de Bogo. Hoje, somente pesquisadores têm acesso à parte interna do museu, mediante agendamento.

Bogo também busca, via lei Rouanet, verbas para o restauro do prédio de mais de 150 anos: a intenção é reformar a parte estrutural, telhado, realizar pintura, substituir a parte elétrica, fazer a climatização completa, melhorar a acessibilidade, a iluminação externa e implantar videomonitoramento.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 28/01/2021

ACERVO MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM FELIZARDO, REPRODUÇÃO

RARIDADE
Erguido entre 1845 e 1855, o Solar Lopo Gonçalves é uma das poucas casas coloniais que resistiram na Capital

THEATRO **SÃO PEDRO**

O lustre já não é de velas – a energia elétrica chegou em 1900, poupando os funcionários do trabalheira de acender toco a toco antes de cada espetáculo. Os costumes também mudaram. Os chapéus e roupas de pele desapareceram do dress code e não mais existe o proscênio, um camarote na lateral do palco onde as famílias mostravam os filhos disponíveis para casamento. Mas o Theatro São Pedro segue, desde 27 de junho de 1858, ecoando aplausos.

Com traços neoclássicos, o prédio foi inaugurado nessa data com o drama *Recordações da Mocidade*. Era um teatro majestoso em uma cidade 75 vezes menor do que hoje – a população na época era estimada em 20 mil pessoas.

– Eu me pergunto da coragem deles, mesmo com a população da época, construir um teatro assim. Ele foi e continua sendo o grande palco de Porto Alegre, nosso grande centro cultural – destaca o professor emérito da UFRGS Luiz Osvaldo Leite, ex-presidente da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa).

O professor Leite se sente um privilegiado de ter visto muitos dos espetáculos desde a década de 1940. Aos 10 anos de idade, o pai levou-o para assistir a ópera Barbeiro de Sevilha. Ainda adolescente, montou um grupo de amigos do Colégio Anchieta que não só marcavam presença em todas as apresentações de ópera

ANTIGO QUARTEL-GENERAL

PALCO HISTÓRICO
Ataque ao Quartel-General de Porto Alegre deflagrou a Revolução de 1930

FOTOS MARCO FAVERO

ACERVO DA 3ª REGIÃO MILITAR, REPRODUÇÃO

Na fachada de arquitetura eclética da esquina da Andradas com a General Canabarro, no Centro Histórico, está grafada a data de construção do prédio (1906-1908) e o nome de um general. Acima, há o brasão de armas do Brasil, esculturas como a de um soldado armado com fuzil e, no topo de uma pequena torre, uma cúpula azul estrelada lembra a bandeira do país.

Trata-se do antigo Quartel-General de Porto Alegre. Construído em substituição a um prédio colonial, de 1775, foi celebrado como um avanço na época da inauguração. A edição do jornal A Federação destacou a iluminação à luz elétrica, a instalação luxuosa e lustres "muito elegantes".

Segue sendo um endereço importante para a 3ª Região Militar., abrigando seções administrativas. No Salão Nobre, que tem um piso de madeira, janelas em arco com vitrais coloridos e obras de arte em todas as paredes, ocorrem solenidades.

Relíquia do prédio, o elevador de grade sanfonada está parado para manutenção. Há marcas de tiro na estrutura metálica. No dia 3 de outubro de 1930, a unidade militar foi atacada, deflagrando o início da Revolução de 1930.

O tenente-coronel Alexandre Lobo, do setor de comunicação da 3ªRM, relata que, após a revitalização da fachada externa e do conserto do elevador histórico, há a intenção de abrir a área à visitação da comunidade sob a coordenação do Museu Histórico do Comando Militar do Sul.

PRESENTE E PASSADO
O Theatro São Pedro hoje. Abaixo, a Praça da Matriz com a antiga Casa da Câmara (à direita), em 1888

IRMÃOS FERRARI, MUSEU JOAQUIM JOSÉ FELIZARDO, FOTOTECA SIOMA BREITMAN, REPRODUÇÃO

como também se amontoavam no hall de entrada ou na porta dos camarotes para conseguir um autógrafo na folha do programa.

Por falar na Ospa, foi no São Pedro que ocorreu a primeira apresentação da orquestra, em 1950, sob o comando do regente Pablo Komlós. Mas o São Pedro também foi marcante para a dança (em 1925, Porto Alegre aplaudia pela primeira vez um espetáculo de dança, com a bailarina belga Félyne Verbist) e até para o cinema. Mesmo sem uma sala adequada, em 1901, ocorreu ali a primeira exibição de uma película de cinema em um espaço fechado, em Porto Alegre.

Passaram pelos palcos do São Pedro alguns dos maiores gênios da criação artística do Brasil e do mundo, como o pianista Arthur Rubinstein (duas vezes), o violinista Andrés Segovia, o compositor Heitor-Villa-Lobos, o dramaturgo Eugène Ionesco, o diretor Bob Wilson e o compositor e pianista Philip Glass.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As imponentes colunas jônicas e a fachada de linguagem neoclássica não combinam com o estado de abandono e vandalismo que consumiu o Instituto de Educação Flores da Cunha. Fundada em 1869, a mais antiga escola de formação de professores do Brasil está fechada desde 2016 para obras.

A instituição surgiu com o nome de Escola Normal da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Funcionou inicialmente em um edifício na esquina das ruas Duque de Caxias e Marechal Floriano. Desde 1935, está no endereço da Avenida Osvaldo Aranha. O atual nome foi determinado por decreto em 1939, homenageando o governador do RS, o general José Antônio Flores da Cunha.

Quando fechou para reforma, os 1,5 mil alunos foram transferidos para outras escolas. A expectativa era de retornar em 2017. Mas depois o governo romperia o contrato com a empresa por causa do atraso, perderia os recursos do Banco Mundial por causa dessa demora, contrataria outra empresa, que pararia os trabalhos por falta de pagamento em 2019.

As obras foram retomadas em janeiro, com previsão de término em 15 meses, segundo a Secretaria da Educação do RS (Seduc). Até o momento, foram executados 18,86% da obra. Na etapa inicial, os reparos estão concentrados na parte interior do prédio. O aporte em recursos do Estado é de R$ 23,4 milhões. O governador Edyuardo Leite anunciou que o Instituto de Educação dará lugar a um centro de referência e formação de professores. Ele prometeu um ambiente moderno e interativo.

PEDRO FLORES FILHO, ARQUIVO PESSOAL

ANSELMO CUNHA

EM REFORMA
O Instituto de Educação em foto dos anos 1960 e hoje, fechado desde 2016

MERCADO **PÚBLICO**

SOBREVIVENTE
Com mais de 150 anos, Mercado Público já enfrentou uma enchente, quatro incêndios e duas pandemias

NILTON SABANA, BD, 26/11/1976

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Passou pela enchente de 1941, por quatro incêndios e por duas pandemias. Considerado o coração de Porto Alegre, o Mercado Público segue pulsando forte e saudável no Centro Histórico há 152 anos.

Significa que o Brasil ainda nem era uma República quando suas paredes, em estilo neoclássico, foram erguidas por mão de obra escrava. Desde aquela época tem importância inigualável ao povo negro, inclusive – religiões de matriz africana creem que, na encruzilhada dos quatro corredores centrais, fica o Bará, o orixá que tem o poder de abrir caminhos. Ele foi parar ali após ser assentado, ou seja, fixado em algum objeto por meio de rituais, que estaria enterrado sob o prédio.

O projeto do engenheiro Frederico Heydtmann previa um pavimento apenas (o segundo piso começou a ser feito em 1910). Foi feito em forma de quadrilátero, com torreões nas esquinas e um pátio central. Foi ocupado por armazéns, tavernas, bares, açougues, fruteiras e restaurantes. Incluindo o mais antigo de Porto Alegre. Conhecido por iguarias como o bolinho de bacalhau, o Gambrinus tem espalhadas por todos os cantos evidências dos seus 132 anos de história.

O pioneirismo não para por aí: bem ao centro do Mercado, a Banca do Holandês é considerada a primeira loja de especiarias da cidade, na banca 31. Fundada em 1919, vende bacalhau, queijos, fiambres nobres, azeites e as mais diversas especiarias.

A secretária aposentada Hilda Machado Madeira, 68 anos, era uma das pessoas na fila dinâmica da banca. Como quase todo mundo por ali, tem uma história com o Mercado. Frequenta desde os 12 anos, quando começou a trabalhar em um laboratório de análises clínicas num prédio ao lado, e fala do Mercado Público como se fosse gente:

– Quando eu soube que pegou fogo, fiquei muito triste. Ele faz parte da nossa história.

As obras do Mercado Público foram iniciadas no mesmo ano do incêndio, em 2013, e chegaram a ser completamente paralisadas em 2016 por falta de recursos. Após, houve uma indecisão sobre quem deveria seguir as obras. O governo de Nelson Marchezan pretendia conceder o mercado à iniciativa privada, mas a gestão de Sebastião Melo abortou esse plano e buscou uma alternativa para reabrir o segundo piso.

O segundo piso está passando pela última etapa de obras e deve ser reaberto neste semestre, segundo a prefeitura.

ARMÊNIO ABASCAL MEIRELES, BD, 07/08/1978

BOEMIA
ASituado no Mercado Público, bar Naval (ao lado, em foto de 1978) teve como clientes ilustres Lupicínio Rodrigues e Elis Regina

BAR **NAVAL**

Há duas cadeiras que ninguém usa no Naval. O restaurante exibe as peças de mobiliário na altura do teto, guardando há décadas o lugar do político Glênio Peres e do músico Lupicínio Rodrigues. Dizem que o autor de *Se Acaso Você Chegasse*, *Nervos de Aço* e *Vingança* chegava cedo no bar, se cercava de folhas de papel e tocos de lápis para compor e pedia o de sempre: "me dá uma cachacinha, camaradinha".

– Ele era da noite, e a boemia acontecia aqui – comenta o atual proprietário Jader Hack Gomes, 35 anos.

Elis Regina e Carlos Gardel também compuseram o time musical de frequentadores, enquanto Leonel Brizola, João Goulart e até Getúlio Vargas já integraram o de políticos, segundo informações do restaurante.

A história do Naval começou em 1907, criado por um italiano, na mesma sala do Mercado Público que está hoje. Passaria ainda por mãos alemãs até passar para a primeira família de portugueses, os irmãos João Fernandes e Manoel da Costa. É o que explica o cardápio cheio de pratos com bacalhau. No carro-chefe hoje, que leva o nome da casa, o peixe se junta a polvo, camarões, champignon, batata, pimentão e azeite em uma pequena montanha de felicidade.

Após uma reforma, o Naval perdeu os ares de boteco e ganhou sofisticação. O proprietário conta que nas obras foram destacados detalhes originais do lugar, como o teto de cimento e os primeiros azulejos, lá da época em que estava sob direção dos italianos. Mas independentemente do dono, seja mais popular ou gourmet, o chope bem tirado do Naval continua animando os happy hour no velho Mercado.

Motivos para acreditar nos próximos 250 ANOS

MARCA DE POA PODE AJUDAR A DESTACAR E DAR VISIBILIDADE A UMA SÉRIE DE INICIATIVAS E ATRATIVOS DE PORTO ALEGRE

DANIELA NUNES
Designer, especialista em branding, CEO da Purpous Marcas com Alma

JORGE AUDY
Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS

Ao longo dos últimos anos, Porto Alegre está se reencontrando com a criatividade, com a inovação e com as pessoas. Temos visto muita gente envolvida, inquieta com o nosso futuro e desejando melhorar a cidade. No mundo real e no imaginário da nossa gente. Projetos como o Pacto Alegre, o Festival POA 2022, o Instituto Caldeira, o NAU e os novos hubs de inovação da cidade são expressões desta transformação. Que se conectam a ambientes consolidados de inovação da cidade, como o Tecnopuc, o Tecnosinos e o Zenit. Nossas pontes com o futuro. Que se somam a ações consolidadas na área cultural, como a Ospa, o Porto Alegre em Cena, a Feira do Livro, o Sarau Elétrico e a Bienal do Mercosul.

O South Summit e a Marca de POA são dois exemplos de alto nível desta atual transformação. Projetos para reposicionar nossa cidade, nos nossos corações e na sociedade global.

A Marca de POA foi conhecida neste mês. Criada de forma voluntária e colaborativa, escolhida em escuta pública por mais de 10 mil pessoas, é símbolo de um olhar de otimismo para o futuro.Um posicionamento importante neste momento, que fala de novos horizontes, da nossa relação com a orla e com as águas que nos abraçam e nos definem e, acima de tudo, de encontro.

Ao completarmos 250 anos, temos uma mensagem de grande potência como ponto de partida da marca: participação e colaboração. Foi assim que o Pacto Alegre e a Marca de POA foram construídos.

Os dois projetos, que se encontraram em 2019, buscam criar uma cidade que atraia gente, talentos, um lugar onde as pessoas queiram construir seu futuro e abrir seus horizontes. Não queremos reter talentos, prender as pessoas. Queremos atrair gente, queremos viver em um lugar no mundo para onde as pessoas de todos os cantos queiram vir, queiram fazer parte do que construímos aqui. Ao atrair pessoas, teremos o efeito de manter nossa gente, de oferecer um lugar onde todos possam se realizar, um lugar de onde possam sair para o mundo e guardar na alma o lugar da volta, do reencontro consigo mesmo, com suas origens, com sua tradição. Nossa Porto Alegre. Porto de partida para alguns, Porto de acolhimento e chegada para todos.

A Marca de POA finalmente é uma realidade. Quais os próximos passos? O que vem pela frente?

O objetivo é que a marca e sua identidade visual se espalhem pela cidade, que sejam um veículo de comunicação de Porto Alegre com seus moradores e visitantes. Uma identidade visual que ajude a destacar a cidade no cenário local, nacional e internacional. Que permeie projetos como o Centro +, como as novas fronteiras da cidade, seja na Zona Norte, com o Projeto do Quarto Distrito, seja na Zona Sul, nos novos espaços da Restinga.

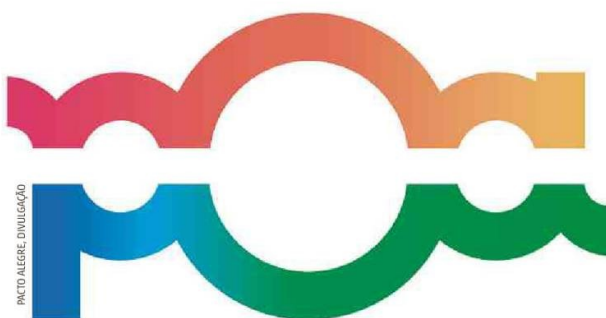
É importante que se entenda que este é um processo inovador, sem precedentes entre nós, e que vai sendo cocriado e viabilizado a cada etapa. Na fase de pesquisas foram entendidos muitos atributos importantes da cidade. Agora a marca e a nova identidade deverão ser trabalhadas para criar espaços de experiência que reforcem estes pontos positivos de Porto Alegre.

Uma das áreas a ser destacada é a cena cultural. Artes, eventos, gastronomia são excelentes estímulos ao convívio social e ao turismo, incluindo o de negócios. Nesta próxima etapa, esse é um dos pilares onde acreditamos que a cidade deva investir. Valorizando e apoiando as diferentes tribos, bairros e crenças para criar um todo forte, diverso, pulsante e atrativo.

Outro atributo que as pessoas esperam de Porto Alegre é a qualidade de vida. Nossa cidade, banhada pelo Guaíba, é linda e agradável, arborizada e cheia de parques. Nossa capital conta com uma grande produção agroecológica e é a segunda capital com maior área rural do país. Foi anunciado que vamos ganhar um investimento grande em ciclovias.

É possível, com a marca, dar destaque e visibilidade a tudo isto através de uma identidade alinhada aplicada nesses espaços. A marca poderá falar pela cidade através de sites, aplicativos e guias que valorizem e contem as histórias dos lugares e eventos. O mobiliário urbano poderá ser repensado criando relação com a identidade visual.

Temos uma nova marca para construir. Uma nova Marca de POA. Que alarga nossos HORIZONTES. Que soma. Que nos une. O Pacto Alegre nos convida a todos a construirmos JUNTOS algo maior do que cada um de nós, algo que seja feito para durar, que nos ajude a destacar nossos potenciais quando comemoramos 250 anos de um Porto muito Alegre!

PACTO ALEGRE, DIVULGAÇÃO

HORIZONTES
Inspirada nas cores da paisagem composta pela água do Guaíba e o céu durante o pôr do sol, foi a proposta escolhida por 60% dos votos entre três concorrentes na eleição virtual para a marca de Porto Alegre

OS CANCELADOS DE HOLLYWOOD

CASO DE ARMIE HAMMER, EM CARTAZ NO FILME "MORTE NO NILO", FAZ LEMBRAR DE OUTROS TANTOS QUE AFETARAM A INDÚSTRIA DO ENTRETENIMENTO NOS ÚLTIMOS ANOS

ROB YOUNGSON, DIVULGAÇÃO

CASAL POLÊMICO Armie Hammer e Gal Gadot em "Morte no Nilo" (2022)

A recente estreia de *Morte no Nilo* nos cinemas reacendeu um assunto que, na verdade, está sempre quente em Hollywood: o dos cancelamentos.

Baseado em livro de Agatha Christie, o filme de Kenneth Branagh traz no elenco Gal Gadot (que causou polêmica nas redes sociais ao aceitar o papel de Cleópatra — ela é israelense — e comentar o conflito entre Israel e Palestina), Letitia Wright (que difundiu um vídeo antivacina) e Armie Hammer *(leia na página 13 o que pesa contra ele)*.

Nos últimos anos, cresceu o número de atores, diretores, roteiristas e produtores que foram cancelados nas redes sociais ou perderam emprego por conta de atitudes, de posicionamentos e, em alguns casos, até mesmo de crimes. O contingente dos banidos parece a escalação de uma superprodução do tipo *Vingadores: Ultimato*.

A transformação de um queridinho em persona non grata evidencia um – ora louvável, ora hipócrita – ideal de ética e pureza acalentado pela indústria, pela mídia e pelos fãs. Na maioria das vezes, o que provoca a onda canceladora é o comportamento sexual – o que inclui denúncias e condenações por estupro. Mas também há casos de falcatruas, negacionismo e piadas de mau gosto, entre outros motivos.

A não ser quando demoram a abrir os olhos, a reação dos estúdios de cinema e TV costuma ser imediata e punitiva. Não importa o passado de glórias do acusado em premiações como o Oscar e o Emmy. E custe o que custar: em pelo menos uma produção, o diretor substituiu um ator e refilmou as cenas com seu personagem que já haviam sido rodadas. Como fez Thanos nas aventuras da Marvel, estrelas são apagadas num estalar de dedos.

GZH Leia mais sobre Gal Gadot, Letitia Wright e outros casos em **gzh.rs/cancelados**

VERTICAL ENTERTAINMENT, DIVULGAÇÃO / WARNER, DIVULGAÇÃO

DUPLA EXPLOSIVA Kevin Spacey em "O Clube dos Meninos Bilionários" (2018) e Johnny Depp em "Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindewald" (2018)

SETE CASOS FAMOSOS

HARVEY WEINSTEIN

As denúncias contra o produtor oscarizado por *Shakespeare Apaixonado* (1998) e indicado por *Gangues de Nova York* (2002) surgiram em outubro de 2017 e serviram de gatilho para o movimento #Me Too, que incentivou as mulheres a irem a público falar sobre assédio sexual, especialmente em Hollywood. Apesar de dezenas de atrizes (como Gwyneth Paltrow, Angelina Jolie, Annabella Sciorra e Ashley Judd), assistentes administrativas e outras profissionais da indústria o terem acusado, apenas os casos de duas delas foram a julgamento: o de Jessica Mann, estuprada em um hotel em 2013, e o de Miriam Haley, em quem o outrora poderoso chefão praticou sexo oral à força em 2006. Os demais haviam prescrito. Em 2020, Harvey Weinstein foi sentenciado a 23 anos de prisão. Ele está com 69 anos.

ROMAN POLANSKI

Após três indicações ao Oscar - roteiro por *O Bebê de Rosemary* (1968), direção por *Chinatown* (1974) e *Tess* (1979) -, Polanski ganhou a estatueta dourada de diretor por *O Pianista* (2002). Para não ser preso, o cineasta franco-polonês não foi receber a distinção, sendo representado pelo ator Harrison Ford.

Acontece que, em março de 1977, então com 43 anos, Polanski foi indiciado em Los Angeles por cinco crimes: estupro com uso de drogas, perversão, sodomia, atos libidinosos com uma adolescente com menos de 14 anos (a garota tinha 13) e por fornecimento de drogas controladas a uma menor de idade. Em sua defesa, se declarou inocente para todas as acusações, mas mais tarde aceitou um acordo judicial que incluía liberdade vigiada. Em fevereiro de 1978, temendo ser preso, fugiu para a Europa.

Em 2010, a atriz britânica Charlotte Lewis o acusou de abusar sexualmente dela aos 16 anos, em 1983. Em 2017, uma segunda mulher o acusou de agressão sexual em 1973, quando ela tinha 16, e uma terceira apresentou queixa por estupro, por fatos que datam de 1972, quando ela tinha 15. Em 2019, a fotógrafa Valentine Monnier afirmou ter sido agredida e estuprada pelo diretor em 1975, na Suíça, quando tinha 18.

Hoje com 88 anos, Polanski segue filmando: *O Escritor Fantasma* (2010) mereceu o Urso de Prata no Festival de Berlim, *Deus da Carnificina* (2011) reuniu Kate Winslet, Christoph Waltz, Jodie Foster e John C. Reilly, *A Pele de Vênus* (2013) competiu em Cannes, e *O Oficial e o Espião* (2019) arrebatou quatro prêmios em Veneza. Nesse último, Polanski reconstitui o Caso Dreyfus (1894-1906), um símbolo da injustiça, um exemplo de como as mentiras podem se sobrepor à verdade, como o Estado pode ser arbitrário em relação ao indivíduo, como a sociedade pode ser preconceituosa. O cineasta reflete no passado seu próprio presente, mas sob uma ótica distorcida – a diferença crucial é que Dreyfus era, definitivamente, inocente.

WOODY ALLEN

Voluntária ou involuntariamente, o título do penúltimo filme de Woody Allen - *Um Dia de Chuva em Nova York* - minimizou o temporal que fustiga o cineasta estadunidense de 86 anos, isolado por parte da indústria e da comunidade artística de seu país. O principal motivo é a acusação de abuso sexual que Dylan Farrow, filha adotiva do diretor e da atriz Mia Farrow, diz ter sofrido em 1992, quando tinha sete anos. Ela trouxe o caso de volta à tona em 2014, em carta ao The New York Times. Ninguém esquece, também, que a atual esposa de Allen, Soon-Yi Previn, era sua enteada, com quem ele mantinha um caso extraconjugal – descoberto por Mia quando a filha adotiva tinha 19 anos.

Em janeiro de 2018, o caldo engrossou quando Dylan questionou por que seu pai estava sendo poupado pelo movimento #MeToo, e o jornalista Richard Morgan publicou no Washington Post um artigo em que, ao vasculhar roteiros e contos nos arquivos de Allen, descreve "sua fixação por garotas" e a "objetificação do corpo feminino" por personagens de meia-idade.

Esse artigo foi bastante contestado, mas ajudou a encorpar a chuva ácida sobre o autor de *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa* (1977), *Hannah e suas Irmãs* (1986) e *Meia-noite em Paris* (2011), todos vencedores do Oscar de roteiro. Paralelamente, atores e atrizes como Colin Farrell, Greta Gerwig e Mira Sorvino declararam-se arrependidos por terem trabalhado com Allen; e Timothée Chalamet e Rebecca Hall, que atuam em *Um Dia de Chuva em Nova York*, doaram seus cachês para instituições de apoio a vítimas de abuso sexual e de incesto.

A reputação não foi a única atingida: em 2018, a Amazon, que havia firmado um contrato para bancar e distribuir cinco filmes do diretor, cancelou o lançamento de *Um Dia de Chuva em Nova York* e rompeu o acordo. Allen processou a empresa, mas os dois chegaram a um acordo em novembro de 2019, com valores não divulgados.

A Europa segue prestigiando o diretor: a mesma comédia romântica abriu o Festival de Deauville, na França, e San Sebastian, na Espanha, serviu de cenário para *O Festival do Amor* (2020), que traz no elenco o austríaco Christoph Waltz, o francês Louis Garrel e os espanhóis Sergi López e Elena Anaya.

O cineasta, que já disse ser "100% a favor do #MeToo", sempre rebateu as acusações de Dylan, que considerou "ridículas", e disse que Mia Farrow havia manipulado a filha. Ainda entre 1992 e 1993, a polícia investigou o caso, mas, por falta de provas, a promotoria não o levou adiante. O médico John M. Leventhal, após nove entrevistas, concluiu que a menina teria inventado a história ou, de fato, sido influenciada pela mãe. Filhos da atriz ficaram em trincheiras opostas: Ronan Farrow, jornalista que em 2017 revelou três casos de assédio sexual cometidos pelo produtor Harvey Weinstein, acredita em Dylan. O pai adotivo é defendido por Moses Farrow, que em seu blog A Son Speaks Out fala sobre maus-tratos e negligência por parte de Mia, relação que teria levado dois irmãos ao suicídio.

KEVIN SPACEY

Oscarizado por *Os Suspeitos* (1995) e por *Beleza Americana* (1999), ele curtia o sucesso da série *House of Cards* – que valeu um Globo de Ouro e cinco indicações ao Emmy – quando, em intervalo de poucos dias, teve a carreira destruída.

Em 30 de outubro de 2017, o ator Anthony Rapp, 46 anos, disse que foi assediado por Spacey quando tinha 14. No mesmo dia, Spacey afirmou que não se lembrava do caso, mas pediu desculpas e revelou ser gay. Em 1º de novembro, o ator mexicano Roberto Cavazos disse que também foi assediado. Em 2 de novembro, reportagem da CNN contou que o astro foi acusado de assediar sexualmente pelo menos oito homens jovens durante a produção de *House of Cards* – em 31 de outubro, a Netflix anunciara a suspensão das gravações, sem explicar direito os motivos. Spacey foi demitido e, mais adiante, condenado pela Justiça a pagar US$ 31 milhões à produtora de *House of Cards*. A empresa alegou que, ao retirar ator da série, teve de reescrever e encurtar as temporadas seguintes.

O ator também foi cortado de *Todo o Dinheiro do Mundo* (2017), drama policial sobre o sequestro do neto de 16 anos do magnata J. Paul Getty em 1973. O filme já estava pronto e estrearia em breve, mas o diretor Ridley Scott decidiu convocar o veterano Christopher Plummer para regravar todas as cenas feitas por Spacey. Plummer disputou o Oscar de coadjuvante.

O último filme de Spacey a chegar aos cinemas foi *O Clube dos Meninos Bilionários* (2018), que arrecadou só US$ 2,7 milhões (contra um orçamento de US$ 15 milhões) e foi massacrado pelos críticos que se dispuseram a ver (7% no Rotten Tomatoes).

A Netflix também cancelou a produção de *Gore*, cinebiografia do escritor e ativista político Gore Vidal (1925-2012), cujas filmagens haviam acabado poucas semanas antes de estourarem as denúncias. A obra dirigida por Michael Hoffman exploraria justamente o relacionamento de Gore (papel de Spacey) com um fã bem mais jovem. Provavelmente, nunca será lançada.

Mas o ator de 62 anos participa de dois filmes que devem sair em 2022: o suspense *Peter Five Eight*, de Michael Zaiko Hall, e o drama *L'uomo Che Disegnò Dio*, do octogenário italiano Franco Nero. Neste último, consta que Spacey encarna um detetive que investiga o caso de um homem injustamente acusado de abuso.

LOUIS C.K.

Ganhador de seis Emmys, o comediante começou a cair em desgraça em novembro de 2017, quando confirmou as acusações feitas por cinco mulheres (masturbou-se em frente a duas atrizes sem o consentimento delas, por exemplo). Ele teve rompido seu contrato com a Netflix e foi abandonado por seu agente publicitário e pelos canais FX e HBO. Um ano depois, surgiu um áudio no qual faz piada com sobreviventes de um tiroteio escolar e com pessoas não binárias. Em 2021, C.K., hoje com 54 anos, lançou no seu próprio site o especial de comédia *Sorry*.

JOHNNY DEPP

Em novembro de 2020, Johnny Depp disse que foi "convidado pela Warner a renunciar ao papel de Grindewald" na franquia *Animais Fantásticos*. Três vezes indicado ao Oscar - *Piratas do Caribe* (2003), *Em Busca da Terra do Nunca* (2004) e *Sweeney Todd* (2007) -, o ator foi substituído por Mads Mikkelsen para o terceiro filme da série, *Os Segredos de Dumbledore* (2022).

O anúncio ocorreu poucos dias após Depp, hoje com 58 anos, perder a ação que movia contra um jornal inglês que o chamou de "agressor de esposas". A reportagem afirmava que ele havia agredido sua então esposa, a atriz Amber Heard, 35. Do tribunal, vazaram mensagens trocadas entre Depp e o ator Paul Bettany, nas quais eles "brincavam" de planejar a morte de Heard. "Vamos afogá-la antes de queimá-la!!! Vou fo*** seu cadáver queimado depois para ter certeza de que ela está morta", escreveu Depp.

Em 2021, ele criticou a cultura do cancelamento e a "pressa de julgamento":

– Está tão fora de controle que ninguém está salvo. Nenhum de vocês está, contanto que vocês não estejam dispostos a dizer uma frase. Apenas uma sentença e você é derrubado. O tapete é puxado de você.

ARMIE HAMMER

Presente no oscarizado *A Rede Social* (2010) e no filme de ação *O Agente da U.N.C.L.E.* (2015), bonitão e talentoso - disputou prêmios de coadjuvante por *J. Edgar* (2011) e por *Me Chame pelo Seu Nome* (2017) -, tornou-se tóxico a partir de janeiro de 2021. Foi quando circularam macabras mensagens de Hammer, hoje com 35 anos, a mulheres: "Sou 100% canibal. Eu quero comer você", "Preciso beber seu sangue".

A polícia de Los Angeles abriu investigação sobre acusações de estupro feitas por uma ex-namorada. Segundo ela, o ator chegou a bater a cabeça dela contra a parede e chicotear seus pés. Elizabeth Chambers, ex-esposa de Hammer (de 2010 a 2020) e mãe dos dois filhos do ator, declarou seu apoio às eventuais vítimas de abusos. Hammer internou-se em uma clínica de reabilitação e perdeu papéis, como os de *Shotgun Wedding* (2022), comédia romântica com Jennifer Lopez, e de *The Offer* (2022), série sobre os bastidores de *O Poderoso Chefão*.

Morte no Nilo estrearia em dezembro de 2019, mas acabou adiado para 2020. Daí veio a pandemia e jogou o filme para 2021. As denúncias contra Hammer forçaram um novo adiamento.

O ator tem papel importante na trama em que o detetive Hercule Poirot (Kenneth Branagh), em férias no Egito, investiga um assassinato cometido a bordo de um navio, palco da festa de casamento de Linnet e Simon Doyle (Gal Gadot e Armie Hammer). Impossibilitado (por grana de produção e por agenda do elenco) de, à la Ridley Scott, refilmar todas as cenas com Simon Doyle, o diretor Branagh parece ter trabalhado na edição. Como escreveu o jornalista Carlos Redel em GZH, "é possível perceber que o ator só aparece em cena no filme quando o seu personagem é, realmente, essencial".

O Comboio da “LIBERDADE”

“SEJA QUAL FOR O SEU LADO POLÍTICO, OCUPAÇÃO E BLOQUEIOS NÃO SÃO PROTESTO”, ESCREVE MÉDICO GAÚCHO RADICADO NO CANADÁ

EMILY ELCONIN, AFP

ANDREJ IVANOV, AFP

PROTESTOS
Na foto maior, carro com mensagem de apoio ao Freedom Convoy (comboio da liberdade, em inglês). Acima, o primeiro-ministro canadense Justin Trudeau é comparado a Hitler em cartaz na Wellington Street, em frente ao Parlamento, em Ontario

MARCELO CYPEL
Médico formado pela PUCRS, diretor-cirúrgico do Programa de Transplantes de Orgãos da University Health Network e professor de cirurgia na Universidade de Toronto, no Canadá

Nas últimas semanas, se estabeleceu no Brasil uma onda de desinformação, movida pelas mídias sociais, sobre o Comboio da “Liberdade” no Canadá. Comparações do primeiro-ministro Justin Trudeau com antigos ditadores demonstram falta completa de conhecimento do sistema político e da história de solidez democrática do país. E servem só para agradar discursos de ódio.

Estou morando no Canadá há 17 anos. Nesse período, o país já foi governado for ótimos governos conservadores e liberais. Na prática da vida diária, quem governa o país faz muito pouca diferença; a política aqui sempre foi monótona.
É interessante como esse assunto atualmente é mais falado no Brasil do que no próprio Canadá.
O canadense continua tocando a vida normalmente: trabalhando, levando as crianças às escolas, indo para as estações de esqui no fim de semana, ou viajando para o Caribe e a Flórida para escapar do frio do inverno.

O comboio da “Liberdade” começou com o argumento da contrariedade do passaporte vacinal e outras medidas de proteção da população frente à pandemia pelo governo Federal. Entretanto, a maior parte dessas medidas são de responsabilidade das províncias, muitas governadas por conservadores (incluindo Ontario, onde moro). Além disso, muitas políticas de passaporte vacinal são determinadas pelas próprias empresas, em nível privado.

Manifestações são saudáveis numa democracia. Entretanto, ao longo das semanas ficou claro que esse comboio não passou de um movimento organizado e financiado por setores da extrema-direita americana para tentar enfraquecer um governo de oposição (de fato mais de 1,1 mil financiadores dessa ocupação também financiaram a invasao do Capitólio, nos EUA, em 6 de janeiro de 2021). Trudeau, assim como a grande maioria dos canadenses, sempre foi a favor do passaporte vacinal (em algumas atividades), e com esse discurso foi reeleito democraticamente em 2021.

O Canadá tem 92% da população acima de 12 anos vacinados e quase 60% das crianças entre cinco e 11 nos. O resultado são 35 mil mortos em dois anos de pandemia (um dos menores índices entre todos os países ocidentais), enquanto os vizinhos do sul, por exemplo, estão chegando a 1 milhão de mortos, muito devido ao resultado de teorias da conspiração antivacina que provocam a baixa aderência vacinal. Essas conspirações não conseguiram entrar de forma forte no Canadá, um país onde a população acredita fortemente nas instituições e sobretudo na ciência.

A ocupação do centro da cidade de Ottawa e o bloqueio das pontes entre Canadá e EUA trouxeram prejuízos econômicos importantes tanto a nível governamental quanto para o pequeno empresário que teve que manter seu comércio fechado no centro de Ottawa por mais de três semanas – não pela pandemia, mas pelo bloqueio do direito de ir e vir. o de Ottawa por mais de três semanas, nao pela pandemia, mas pelo bloqueio do direito de ir e vir (Trudeau conseguiu aprovar no parlamento, que não tem maioria liberal, o ato de emergência para desfazer a ocupação). Seja qual for o seu lado político: ocupação não é protesto, bloqueios não são liberdade, demanda externa para tentar derrubar um governo eleito democraticamente não é diálogo, expressões de ódio não são diferença de opinião, mentiras declaradas na internet não as fazem uma verdade.
A grande maioria silenciosa da população canadense sabe disso. E a tentativa externa de polarizar a população falhou. Essa é a vida real, não a virtual. Quem quiser conferir pode vir a Toronto: visite a CN Tower, vá no jogo do Toronto Raptors e depois vá festejar num pub em volta da Scotiabank Arena. Depois, se ainda quiser, pode sair na rua para se manifestar pela “falta da liberdade”.

Discurso de ódio NÃO É OPINIÃO

UMA DAS ASSERÇÕES MAIS PERIGOSAS É "O MUNDO FICOU CHATO", QUE QUER PRESERVAR O DIREITO DE SE FALAR TUDO, SEM QUALQUER RESPEITO PELO SOFRIMENTO ALHEIO

NILTON MULLET PEREIRA
Professor de História na UFRGS

Um movimento contra a vacinação de crianças entre cinco e 11 anos tem sido, nas últimas semanas, o fator de mobilização de pessoas que reclamam uma ilimitada liberdade de expressão. Mas não se trata apenas disso. Sob a salvaguarda de um pretensioso direito de falar e de opinar sem restrições, inúmeras manifestações racistas, homofóbicas, transfóbicas, gordofóbicas, discriminatórias, além da exibição escancarada de símbolos e sinais nazistas ou da Ku Klux Klan, têm sido pronunciados sem pudor e sem qualquer vergonha; pior, sem a devida represália por parte da sociedade e do Estado, exceto pelas resistências dos movimentos sociais ou por agentes da sociedade civil organizada.

Discurso de ódio não é opinião e não está salvaguardado no princípio da liberdade de expressão. Opinião não é conhecimento, muito menos uma obviedade incontestável, logo, não está livre da problematização e do questionamento.

Nesse sentido, não existe o direito de opinar contra a vacina, sobretudo quando os argumentos que sustentam tal opinião são carentes de dados empíricos ou de estudos científicos. Não existe o direito de defender um medicamento que não tem eficácia comprovada por estudos para o Coronavirus ou para qualquer outra doença. Não existe, principalmente, o direito da existência de um partido político para os nazistas. Não existe o direito de amainar os efeitos desastrosos da escravização, no Brasil.

A existência é o princípio que nos une como seres da natureza. Existir é a força que nos faz perseverar e ser mais. Logo, qualquer forma de opinião/manifestação que ataque as existências não pode conviver entre nós. Discursos de ódio produzem a diminuição das potências de existir de diversas pessoas, grupos, seres e, têm o objetivo de limitar os modos de vida e as experiências que podemos ter para pensar, problematizar a realidade e criar novas possibilidades de futuro.

Contudo, temos visto seguidamente, com muita preocupação, manifestações na internet, em programas de rádio e nas redes sociais que têm procurado criar uma ideia de que há um clima de perseguição à opinião alheia. Como se as reclamações dos movimentos sociais diante de piadas ou manifestações preconceituosas fossem maneiras de impedir a liberdade de falar e de se expressar.

Ora, está suposto nessa construção discursiva a noção de que, se há liberdade de opinião, então tudo pode ser dito, ainda que os ditos impliquem diminuir a existência de outrem e produzir efeitos tristes na vida de inúmeras pessoas. Ao tentar criar a sensação de que "quase mais nada se pode dizer", essa construção discursiva fortalece a posição de quem acha "normal" fazer piadas com pessoas que não possuem as medidas padronizadas pelo império perverso da beleza; sustenta a opinião de indivíduos que não se importam em os efeitos caudados pelos genocídios impetrados contra os povos africanos escravizados e contra os povos indígenas; e cria a ideia de que há o direito de se reproduzir opiniões que defendem que o partido nazista poderia existir livremente entre nós, num evidente desrespeito pelas memórias dos milhões de assassinados e pelos seus familiares no Holocausto.

Esse clima de que não se pode perseguir a opinião é endossado por um diagrama que tem criado enunciados que estão nas bocas e nas redes sociais de muitas pessoas. Uma das asserções mais perigosas é aquela que diz que "o mundo ficou chato". Outro enunciado muito comum e ainda mais repetido surge quando os movimentos identitários ou sociais, ou pessoas em geral, condenam determinadas expressões ou piadas. Trata-se do "isso é mimimi", endereçado justamente a quem procura resistir e impedir que se possa enunciar opiniões negacionistas ou discursos de ódio. Via de regra, os alvos são militantes ligadas aos movimentos feministas, aos movimentos LGBTQIA+, aos movimentos negros, aos movimentos indígenas... A expressão "isso é mimimi" tenta não só demonstrar solidariedade a uma opinião ou discurso de ódio que, notadamente, diminui a existência de determinados modos de ser. Mas também quer invalidar o discurso da resistência e a própria militância que se volta contra as discriminações.

É importante enfatizar que tanto o "o mundo ficou chato" quanto o "isso é mimimi" são enunciados que se constituem como um extrato de saber, que é um certo lugar a partir de onde muitas pessoas falam, acusam, criticam e reclamam o seu suposto "natural" direito de liberdade de expressão. Ao mesmo tempo, um e outro constituem um diagrama de poder, que pretende cercear a luta política, que quer impedir as pessoas que sofrem os efeitos dos discursos de ódio e discriminatórios de se contrapor e de militar pelo direito de existir e de não aceitar relações que diminuem as suas potências de ser e de existir.

Mas, diferentemente do que afirmei no início e no título deste texto, discurso de ódio é sim opinião. O que ele não é, é conhecimento, complexidade, experiência. Mas é uma opinião que se constitui sem dados empíricos; sem pesquisa científica; sem problematização conceitual; sem consideração das histórias e das memórias dos diferentes povos e grupos. É uma opinião que revela o desprezo pela complexidade do real e aposta forte no negacionismo. Trata-se de uma opinião que, em uma sociedade livre e democrática, não pode aparecer, ser visível, ser enunciada.

Tão grave quanto enunciar um discurso de ódio ou de negar a existência ou o conhecimento e a pesquisa, é partilhar do diagrama que tenta invalidar a luta antifascista, a luta antirracista, feminista e todos os movimentos identitários que, incansavelmente, procuram denunciar os discursos de ódio e todos os negacionismos.

"O mundo ficou chato"; "Quase mais nada se pode dizer"; "Isso é mimimi". Eis enunciações através das quais o campo da disputa argumentativa e dos conflitos de ideias cede lugar ao império das obviedades e ao governo da opinião. Ter opinião é algo importante, mas, tornar a opinião uma verdade absoluta construída por uma expressão lida em uma rede social, é se deixar abater pelo perigo da simplificação da vida e pelo perigo de se tornar passivo diante do sofrimento alheio.

Isso não é mimimi e o mundo só tem se tornado chato para quem não quer perder os privilégios, seja de falar o que quer, seja de compartilhar as riquezas e os espaços públicos com todas as formas de existir.

donna
Zero Hora, sábado e domingo,
26 e 27 de fevereiro de 2022
REVISTADONNA.COM
“Somos a próxima
revolução”
Como jurada do reality show “The Voice+”, Fafá de Belém dá seu recado contra
o etarismo e a favor da liberdade de viver plenamente em qualquer idade: “Não
podemos ser obrigados a desistir dos nossos sonhos porque temos mais de 50 anos”

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

ESCREVER **MELHOR**

Existiria uma fórmula para escrever melhor? A pergunta foi feita por um adolescente no meu correio eletrônico. Eu estava de férias e, em meio a uma viagem de trem, tive tempo de refletir. Não sei se serve para mais gente, mas resumirei o que enviei a ele.

Como professor, percebia, no Ensino Médio, que os textos ficavam piores quando os alunos achavam que era necessária uma impostação, uma artificialidade, um distanciamento entre o mundo do jovem e o que ele escrevia. O adolescente Rimbaud tinha uma capacidade linguística além do normal, porém, seu talento era não seguir o modelo formal, todavia o que lhe inspirava o coração e o gênio. Autenticidade é o primeiro ponto para escrever. Pretensão mata.

Há questões práticas. Ao escrever sobre um tema no qual você identifica palavras que podem se repetir, copie de um dicionário de sinônimos (ou da internet) um vocabulário mais rico. O rapaz escreveu sobre água, logo, a palavra ocorria muito. Sugeri substituir por palavras ou expressões próximas como hídrica, pluvioso, temporal, aguaceiro, garoa, borrisco, fluido, líquido, etc. Em todo texto existem conceitos recorrentes. Achar sinônimos para fazer gradações e impedir a repetição: um bom detalhe técnico.

Vamos ao tema. Quer falar da água? Pesquise antes de escrever. Duas pistas? No livro do Gênesis, primeiro há luz, depois, no segundo dia, Deus divide as águas. Luz e em seguida água, um poético pontapé inicial. Sintomaticamente, quase na mesma época em que o Gênesis estava sendo escrito, o filósofo Tales de Mileto dizia que a água era a matéria essencial do universo. Aqui, teríamos outro gancho... O sociólogo Bauman fala em mundo líquido para nos descrever... Tudo pode ser uma ideia para um texto. Pensar no que pretende dizer, imaginar o argumento central, buscar informações e fazer; são alguns ingredientes: o cozinheiro continua sendo você.

O óbvio canta dos rochedos como sereia tentadora. "Água é vida, o planeta precisa pensar a questão da água, etc., etc." Tudo corretíssimo e muito conhecido. Pense que tudo contém o seu contrário e a água simboliza vida, limpeza e renovação. Igualmente, ela é dilúvio, morte e punição do mundo. Ler algo novo sobre o que desejamos, ver um documentário, deixar-se impressionar por um quadro ou uma música: faz parte de "laboratório" do escritor. O que ainda não foi dito e que eu possa tentar captar em texto?

Originalidade é um caminho perigoso e bom.

Deve-se cuidar dos clichês, evitar ideias prontas, afastar-se de preconceitos e do senso comum. Importante traçar um roteiro de ideias, buscar uma citação boa, digerir o tema mentalmente e, por fim, dar forma à escrita.

Escrever é árduo, revisar o que se fez é ainda mais duro. Cortar, eliminar o que parece excessivo, diminuir e, assim, treinar. Escrita é treino.

Um bom escritor é um bom leitor? Os especialistas se dividem. Parece que ler muito me torna um... leitor experiente. Claro, analisar textos e ter contato com ideias de outros criadores é fundamental. Cada um deve encontrar sua voz. Sim, um grande autor pode deixar uma longa marca sobre mim. Gênios da escrita confessam sua "angústia da influência". Fundamental encontrar a voz própria, o estilema, a marca de cada um, a assinatura da escrita é algo que se elabora com mais tempo.

E a gramática? Aprendermos a vida toda. A norma culta estará muito bem resolvida quando eu tiver consciência dela para seguir sua via asfaltada ou para burlar a arquitetura clássica. Escrever bem é diferente de prestar um concurso: você não precisa viver só da forma ou da forma (nesse momento lamento a falta de acento em fôrma para distinguir, entre a vogal aberta ou fechada, duas ideias complementares).

Um grande dicionarista, Antonio Houaiss, homem de fala e escrita lapidares, disse-me que tinha encontrado duas ou três pessoas de gramática perfeita ao longo da vida. Sempre aprendemos.

Recomendo conhecer o máximo possível para ter liberdade. Como no piano, as escalas e exercícios não são um fim. A ossatura gramatical permite uma consciência que confere liberdade. Sempre haverá pianistas, gramáticos e elaboradores de concursos que acham que a norma é o objetivo em si. Limitar a escrita à regra é supor que o objetivo de Castro Alves, ao fazer seu Navio Negreiro, era exemplificar a terceira geração poética romântica no Brasil. A gramática é um esquema, por vezes útil e, em outros casos, fossilizado. A escrita é vida pulsante e instável. Nunca confunda um bom livro de receitas com um bolo real fumegante.

Não sou professor de texto. Emito opinião pura. Se tivesse de resumir, diria: a) seja natural; b) ache sua voz; c) domine a gramática normativa para não ficar endurecido por ela; d) leia; e) treine. Tudo isso, levado adiante, pode ajudá-lo a escrever muito melhor, com mais vida e mais qualidade.

"Ah, mas eu queria escrever como Machado de Assis ou como Clarice Lispector." Bem... Nesse caso, o problema é outro. Sabe o que esses dois tinham em comum? Nunca consultaram Leandro Karnal para serem gênios. Felizmente, para eles e para a literatura brasileira. Treino melhora todo mundo. Os gênios? Ruy Barbosa disse que eram meteoros raros, nem sempre benéficos. Aliás, o advogado baiano disse isso a jovens do Colégio Anchieta, que desejavam escrever melhor... Conservem a esperança.

"NÃO SOU PROFESSOR DE TEXTO. EMITO OPINIÃO PURA. SE TIVESSE DE RESUMIR, DIRIA: A) SEJA NATURAL; B) ACHE SUA VOZ; C) DOMINE A GRAMÁTICA NORMATIVA PARA NÃO FICAR ENDURECIDO POR ELA; D) LEIA; E) TREINE.

EDITORA DE DONNA, CULTURA E COMPORTAMENTO
Patrícia Rocha

EDITORA-ASSISTENTE
Thamires Tancredi

EDITORA AUXILIAR
Mary Silva

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Fafá de Belém

FOTO
João Miguel Junior, TV Globo, divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@luisatessuto

@jankjessica

@mary_lsilva

@eupatirocha

@thamirestancredi

CARTA DA EDITORA

Vamos **revolucionar**

"Nós somos a próxima revolução", anuncia nossa garota da capa, Fafá de Belém, aos 65 anos. Por "nós", ela quer dizer quem tem mais de 50 anos. E todos temos muitos motivos para torcer que ela esteja certa, porque ou você já chegou lá, ou, mais cedo ou mais tarde, chegará – e vai querer ter vez e voz.

O mundo felizmente mudou muito desde os anos 1980, quando eu, ainda criança, ouvia Fafá na vitrola da minha irmã mais velha, que era fã da cantora, dona de um vozeirão e de uma gargalhada que desarmava qualquer um. Na época, os 40 e poucos que tenho hoje ainda estabeleciam limites para o que uma pessoa se dava ou não o direito de ser e fazer. Mas mulheres como Fafá foram se reinventando e relativizando a noção e o peso da idade. E, assim, os 40 foram rejuvenescendo, e passamos a dizer que os 50 eram os novos 30 e os 60, os novos 40 (inclusive em reportagem que eu escrevi para esta revista).

Mas podemos ir além. Os 50 ou 60 não precisam ser mais os novos isso ou aquilo. Hoje, buscamos a possibilidade de viver a plenitude da idade que temos, seja qual for, sem amarras de preconceitos e estereótipos nem a obrigação de parecer assim ou assado. E essa é a revolução que Fafá anuncia e que já está em curso – basta cada um de nós, à nossa maneira, revolucionar um pouquinho que seja.

Boa leitura!

Patrícia Rocha

patricia.rocha@revistadonna.com

Agendonna

contato@revistadonna.com

• AGORA na Praia do Rosa – A paradisíaca Praia do Rosa, em Imbituba, Santa Catarina, foi o local escolhido para a primeira loja física da AGORA Lifestyle. A marca, dos gaúchos Jana e Leo Costanzo, traz produtos voltados ao bem-estar, como itens de aromaterapia, cristais e velas. Com uma decoração cheia de cores e elementos naturais, no Centro Comercial Ibiraquera, o espaço oferece, ainda, uma programação de experiências, como ioga e meditação. Saiba mais em agoralifestyle.com.

DIVULGAÇÃO

• Para fãs de suculentas – Dica para quem ama plantas e não resiste a um passeio em meio ao verde: a Fazenda das Suculentas, recém-inaugurada em Sapiranga, no Vale do Sinos. Localizada em uma propriedade familiar, acolhe estufas, espécies raras, cactos gigantes e diversas opções em vasos para levar para casa. A Fazenda fica na rua João Adão Harff, 110, Novo Centenário, e a visitação ocorre de terça a sexta-feira e aos domingos, das 13h às 19h; e, aos sábados, das 9h às 19h.

• Arte e urbanidade – A cidade em movimento, misturando asfalto, concreto e elementos artísticos, inspira o inverno 2022 da Rabusch. Intitulada "Artsy", a coleção leva este conceito para sua campanha, com imagens em locais de referência na Capital, como o Skate Park da Orla do Guaíba e a Casa de Cultura Mario Quintana. Nos produtos, a ideia se reflete em estampas, assimetrias e formas abstratas, assim como na cartela de cores, com tons terrosos em contraponto com rosa e azul. Destaque para as peças com mangas bufantes e top cropped, que seguem no topo das tendências.

MARCO BREHMES, RABUSCH, DIVULGAÇÃO

Por um verão mais saudável

Entenda por que você deve apostar em uma alimentação leve durante os dias mais quentes

Leia o código com a câmera do smartphone para assistir ao vídeo no Instagram.

FREEPIK

Verão combina com praias e mergulhos em piscinas. E, para aproveitar tudo isso que a estação tem a oferecer, basta ter um corpo e se jogar. As altas temperaturas, no entanto, requerem alguns cuidados com a alimentação. Isso porque, neste período, é normal perder quantidades consideráveis de água e sais minerais. Sendo assim, é importante adotar uma dieta leve, refrescante e saudável, que vai repor os nutrientes dissipados pelo suor.

Melhores alimentos

Nos dias quentes, comidas leves e de fácil digestão são a melhor pedida.

IMPORTANTE! O PROTETOR SOLAR É ESSENCIAL PARA APROVEITAR O VERÃO EM SEGURANÇA

Vale a pena apostar em frutas, verduras e legumes, ótimas fontes de vitaminas, minerais, fibras e água, além de serem leves e refrescantes. Uma dica extra é consumir os alimentos da estação, que têm menos agrotóxicos, são ricos em sabor e estão em seu auge nutritivo. No verão, abacaxi, rúcula e beterraba estão na lista.

É indicado, ainda, evitar ingredientes gordurosos, industrializados e congelados, que tendem a ser pesados para a estação. O recomendado é optar por carnes brancas e peixes, preferencialmente grelhados, cozidos ou assados. Queijos brancos, cereais e carboidratos, para dar energia, também podem agregar ao cardápio.

Hidratação em dia

A alimentação saudável ajuda, mas apenas a água mantém a hidratação do corpo. Aqui, a conta funciona da seguinte forma: 35 ml para cada quilo de peso. Logo, uma pessoa que tem 60 quilos deve consumir 2,1 litros por dia. Essa reposição, entretanto, não precisa necessariamente ser feita com a bebida em si. É possível investir em isotônicos, sucos naturais, água de coco e chás gelados – evitando os refrigerantes, claro.

VINHO ACOMPANHA?

Os momentos relax proporcionados pelo verão podem ficar ainda mais refrescantes acompanhados de uma boa bebida. Vinhos brancos e espumantes, por exemplo, são para lá de indicados, uma vez que devem ser servidos geladinhos. Um deles é o Salton Virtude. Com notas de frutas cítricas, especialmente lima-limão, abacaxi e pêssego branco, é o rótulo ideal para acompanhar pratos mais leves, que são a cara da estação.

Libido em baixa?

Saiba quais são os principais obstáculos do desejo sexual e como driblá-los no dia a dia

Uma vida sexual ativa e satisfatória é o desejo de muitas. Mas sabemos que manter a libido em alta nem sempre é fácil. No livro *Onde Está a Minha Libido?*, a endocrinologista Lorena Lima Amato inspira-se em mulheres extremamente atarefadas para explicar o que pode estar atrapalhando a vontade de transar.

"Comentando sobre esse livro com uma querida amiga, ela me disse: 'É fácil ter libido, é só eu passar uns dias em Bali com o meu marido, de biquíni o dia todo e as contas pagas, que vou pensar em sexo o dia inteiro'. É bem verdade, mas, enquanto isso não acontece, vou te ajudar a encontrar a tão cobiçada libido", exemplifica a autora, bem-humorada, na introdução da obra.

A médica afirma que a diminuição do desejo sexual é uma queixa frequente entre as mulheres que atende no consultório.

— Muitas não tocam no assunto com seus médicos, ficam anos sem viver a sexualidade de forma plena. E, às vezes, o que falta é somente um pouco mais de informação, quebrar mitos. Falar sobre o assunto já traz, de certa forma, maior liberdade entre as mulheres — opina.

Consultamos, ainda, as ginecologistas e sexólogas Florence Zanchetta Coelho Marques e Fernanda Grossi para listar fatores que podem interferir no desejo de fazer sexo.

ALTERAÇÕES HORMONAIS

Há alterações endocrinológicas específicas que interferem na libido, explica Lorena. Por exemplo, a prolactina alta, que se dá em situações fisiológicas, como durante a amamentação pós-parto, e patológicas, em casos de tumores e hipófises.

Ainda existem outras alterações hormonais, como o hipotireoidismo e as decorrentes da menopausa, com a queda do estrogênio, que também interferem significativamente.

— Vai depender da origem de cada alteração. Em alguns casos, a reposição pode resolver o problema, mas nem sempre ela é a resposta. Há situações diferentes, como o hipertireoidismo, por exemplo, em o que tratamento segue outra direção — pontua ela, acrescentando que, por isso, é fundamental a consulta médica.

DOENÇAS E USO DE MEDICAMENTOS

Muitas doenças, quando não adequadamente tratadas, como hipertensão, diabetes e enxaqueca, podem interferir negativamente na libido, bem como seus tratamentos (por exemplo, quando envolvem o uso crônico de ansiolíticos, antidepressivos, hipnóticos, antialérgicos, anti-hipertensivos e anticoncepcionais, entre outros), apontam as médicas.

A dica é conversar a respeito com o seu médico. Não é recomendado suspender um tratamento se houver alteração na resposta sexual, uma vez que a própria condição da doença pode afetar ainda mais a libido se não estiver sob controle.

Transtornos psicológicos, como depressão e ansiedade, além do estresse (ainda mais quando vinculado à privação de sono), também são fatores bastante comuns para a baixa na libido.

— A pessoa deprimida não tem "energia" para nada e acaba direcionando-a para o que é vital, excluindo o sexo. Estresse e ansiedade causam um impacto semelhante, pois interferem diretamente no humor e na disposição — explica Florence.

Se esse for o seu caso, não deixe de procurar ajuda e, se necessário, além de terapia, busque tratamento com psiquiatra, para que ele avalie o uso de medicamentos. As médicas ainda lembram que hábitos saudáveis, como boa alimentação, prática regular de exercícios físicos e sono de qualidade, ajudam na melhora da depressão e no alívio do estresse e da ansiedade.

Por fim, disfunções sexuais do(a) parceiro(a) também podem

interferir na libido da mulher.

— A sensação de que a relação não foi satisfatória faz com que a mulher perca o interesse e deixe de ver o sexo como uma atividade prazerosa — diz Fernanda.

DOR

Quando a mulher sente dor durante o sexo, naturalmente, terá menos vontade de repetir a relação. Falta de lubrificação e doenças ginecológicas podem estar associadas à menor disposição para as trocas íntimas, como dispareunia e vaginismo. A dor deve sempre ser investigada com ajuda médica.

Atenção especial a quem está na pós-menopausa: por conta da falta do estrogênio, existe a possibilidade de a vagina se tornar atrófica (ou seja, ressecada, não elástica), desenvolvendo a chamada Síndrome Urogenital da Menopausa, que provoca dor no sexo.

Neste caso, lubrificantes, hidratantes, terapia hormonal e laser genital podem ser prescritos.

ÁLCOOL

Sim: consumo excessivo de álcool pode interferir negativamente na atividade sexual, apesar do efeito desinibitório. Moderação é a dica das médicas.

ROTINA

Em 2000, a psiquiatra canadense Rosemary Basson propôs uma mudança no olhar sobre a diminuição da libido feminina ao mostrar que 80% das mulheres em relacionamentos estáveis não apresentam desejo sexual espontaneamente, lembra Florence. A relação sexual, nesses casos, costuma ser iniciada por outras motivações, como desejo de intimidade, vontade de sentir prazer e de se sentir amada. Com a evolução de carícias e do jogo amoroso, aí sim aparece o desejo sexual. Ou seja, problemas de rotina, como cansaço, estresse, sobrecarga de trabalho e afazeres, fazem com que a mulher pense menos em sexo e tenha "preguiça" de ter relações sexuais. Logo, não inicia o jogo sexual de forma espontânea. Mas o desejo aparece, sim, de forma responsiva, o que é configurado como uma resposta sexual normal. É diferente da mulher em que o desejo sexual não aparece em nenhum momento, pontua a ginecologista.

Estimular o pensamento em sexo, programar o dia do casal, investir em qualidade (e não em quantidade), fazer uso de brinquedos sexuais, praticar fantasias e, no caso de quem tem filhos, deixar os pequenos com alguém de confiança de vez em quando, para investir no relacionamento, estão entre as dicas da sexóloga.

Fernanda acrescenta ainda que, quando o sexo perde lugar na lista de tarefas, é preciso realocar as prioridades.

— Ao entender que a atividade sexual pode ser iniciada a partir de uma "neutralidade", ou seja, sem uma motivação intensa, mas com o objetivo de intimidade e bem-estar, pode torná-la mais produtiva. Quando deixamos a transa por último, pode não haver disposição física e mental para curtir da melhor forma — reforça a sexóloga.

RELACIONAMENTO

Por último, mas não menos importante, já que esta é uma das causas mais comuns, casais com dificuldades e conflitos entre si podem apresentar falta de desejo sexual. Principalmente em relações mais duradouras, também pode existir uma espécie de "acomodação" sexual, quando o investimento em conquista e em sedução é deixado de lado.

Nestes casos, as sexólogas recomendam estimular a criatividade e os mistérios, buscar aproximação fora da cena sexual com mensagens, toques e lembranças de bons momentos, além de investir (muito!) no diálogo.

— Isso estimula o pensamento erótico e ajuda a resgatar aquele desejo comum do início — pontua Fernanda.

CAPA

Na trilha da plenitude

Com personalidade e determinação, Fafá de Belém engrossa o coro contra o etarismo e conta como busca priorizar o seu bem-estar no dia a dia

Loraine Luz

Fafá de Belém, você sabe, é uma mulher que gargalha alto – foram umas 10 risadas ao longo dessa entrevista. O riso solto, intenso, espontâneo, praticamente uma assinatura dessa paraense de 65 anos, nunca a impediu de se posicionar e abordar seriamente os temas que considera importantes.

Aliás, a Maria de Fátima Palha de Figueiredo, com sua gargalhada, parece mesmo a pessoa ideal para as duas "frentes" de batalha citadas ao longo das respostas enviadas via WhatsApp, numa tarde de quinta-feira, pouco antes de ela voltar para a capital paulista, onde mora, depois de um dia de compromissos em outra cidade. O ritmo de trabalho se mantém, mesmo após uma pequena intervenção cirúrgica na coluna, realizada em janeiro (por isso a bengala na foto da capa, que ela ainda deve usar por mais um tempo).

— Antes de responder a essas perguntas, fiz fotografias, gravei "merchan", "publi", almocei com colaboradores, tudo aqui no Guarujá, e agora estou voltando para São Paulo. Lá, faço acupuntura e chego em casa para mergulhar na Netflix *(gargalhada, a primeira)* — conta.

Em uma dessas "frentes", ela está quase naturalmente, e com muita autoridade, apenas por ser quem é, dada a sua trajetória, ligada à emancipação feminina em tantos aspectos. "Sou uma pessoa muito na contramão", reconhece.

— Desde que era criança, o padrão de beleza que se tem, que se quer, que se estampa, é de mulheres retas. Depois, todo mundo sarado, barriga tanquinho. Essa não é a realidade de uma brasileira comum. Eu sou uma brasileira comum. Sempre tive peito, cintura, quadril, coxa grossa, bunda… e tinha dificuldade no que vestir, nem encontrava pronto. Mamãe costurava bem. Assisti a um filme da Sophia Loren e voltei encantada, porque ela valorizava as curvas. Curvas que eu tinha e ainda tenho, graças a Deus, e ela também ainda tem *(outra gargalhada)*. E passei a desenhar as roupas e a minha mãe a fazer: decotes, saia rodada, espartilhos, valorizar o colo… Emociona encontrar pessoas que ainda hoje me agradecem por essa libertação. De trazer para a TV, para a mídia da época, uma mulher brasileira real — pontua.

Outra "frente" de batalha é ajudar a retirar a capa de invisibilidade que a sociedade joga sobre pessoas a partir de determinada idade. O *The Voice+*, programa para talentos musicais com mais de 60 anos, do qual é jurada, tem contribuído para a missão.

— É uma bandeira que estou levantando, desde o princípio da pandemia com mais força, e está tendo uma grande aderência. Nós somos a próxima revolução — avisa, sem dar risada.

Fafá revela que está começando a contar suas histórias e que "vem coisa por aí", talvez se referindo a um livro de memórias. Não há dúvidas de que uma paraense que canta desde os nove anos, que construiu um repertório original e variado, incluindo guarânias, fados, lambadas, carimbós, baladas, sambas-canção, rock e boleros, que foi para Rio de Janeiro com 13 anos, que "gosta de gente" e que faz sucesso há mais de quatro décadas tem muito a contar. Vai ser difícil determinar quando acaba.

— A minha curiosidade pela vida não diminui e nem vai — finaliza.

JOÃO MIGUEL JUNIOR, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

“Meditar: recomendo **vivamente**”

Como foi o processo de assumir seus cabelos brancos?

Já faz uns quatro ou cinco anos que eu queria deixar o cabelo branco. Vinha acompanhando, primeiro na Europa, as mulheres deixando de pintar. Depois, adolescentes descolorindo, para ficarem com fios cinzas... O meu cabelo é de índio, expulsa a tinta. Estava tendo de pintar de sete em sete dias. Viajava com aqueles sprays, que são ótimos, para refazer a raiz no meio das turnês. Quando começou a pandemia, tinha passado um mês viajando sem pintar. Aí fui gravar um filme da Thalita Rebouças (*Pai em Dobro*). Era para eu usar uma peruca, e ali comecei a tirar a tinta. A pandemia deu cabo do resto. Gosto do cabelo como está, mas cresce e alguns são escuros *(risos)*. Voltei a usar vinagre de maçã para limpar bem os fios e uso xampu roxo. Testei cinco marcas até chegar à que ficou bacana no meu cabelo.

JOÃO MIGUEL JUNIOR, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Fafá de Belém assumiu como uma das juradas do “The Voice +”

FERNANDA GOMES, DIVULGAÇÃO

Família unida: com a filha, Mariana, e as netas, Laura e Julia

Você mantém uma rotina de atividade física? E em relação à saúde mental? Faz meditação?

Gosto de água: natação, hidroginástica. Gosto de caminhar ao ar livre e, uma vez por ano, vou ao Rio Grande do Sul, para minha temporada em um spa. Faço isso há 23 anos. Adoro. Uma vez por ano, mergulho de 10 a 15 dias cuidando de mim aí. Meditação comecei a fazer há tempos e voltei na pandemia. Recomendo vivamente. Quem não tiver como fazer um curso, tem vários apps de meditação. A prática regular traz uma paz, um equilíbrio, principalmente em momentos complicados. Sempre busquei por mim. Nunca fui uma “pessoa normal”, então, desde criança, eu recebi muitos nãos, porque sou muito “na contramão” *(gargalhada)*. Mergulho em terapias holísticas, meditação, reiki, constelações familiares, estudo um pouco tudo isso, estou sempre me buscando e gosto. Agora estou fazendo uma terapia de hipnose, para localizar medos, que estou adorando. A busca para se estar plena é muito melhor do que ficar tentando se adaptar a uma realidade que não é a nossa.

Dá para dizer que você praticamente mora em dois países, Brasil e Portugal. Como é a rotina? Qual a sua impressão sobre as lutas e conquistas femininas por lá?

Eu vivo entre Brasil e Portugal há 40 anos. Há cinco, tenho casa em Portugal, o que me faz ir para lá com muita frequência. Gosto de casa e de hotel com cara de casa. Esses hotéis muito hypados, não tenho paciência não... redes muito grandes também não gosto. Sobre a luta das mulheres por direitos, é algo que está em todo o mundo, estamos acordando para isso. A minha geração é anos 1970. Por ali, a gente começa... pensa em Chiquinha Gonzaga, bicho, a mulher enfrentou tudo e todos. Está ganhando corpo cada vez maior o mutirão de mulheres se conhecendo, se reconhecendo. Para mim, a grande novidade são as mulheres se apoiando. Vivemos em um machismo estrutural, mas também vivemos um matriarcado machista. Essa é a grande revolução: a gente está se apoiando, conversando, se respeitando... essa é a grande mudança desse milênio.

Você tem contato diário com suas netas, Laura e Julia? Como é a Fafá avó?

Falo todos os dias com elas. Sou coruja mesmo, apaixonada por elas. E hoje acho que estou mais com Mariana *(a única filha de Fafá)* do que enquanto ela crescia. Quando ela nasceu, eu estava explodindo. Eu passava meses viajando e nunca a levei para não desestabilizar a vida dela, a escola, a rotina. É interessante que o nascimento das netas nos aproximou mais ainda. Como é que sou como avó? *(gargalhada)* Eu adoro elas. Mas não tenho paciência para criança mal-educada, ok? Criança excessiva não suporto. A educação é o princípio básico da convivência consigo e com o outro. Então não sou aquela avó “que estraga”. Aqui você pode tudo? Não. Aqui não pode tudo, meu amor. A pequenininha, que é terrível, *(diz)* “mas lá em casa”... eu digo “lá é a sua casa, aqui é a casa da vovó”. Mas estamos sempre juntas, viajamos, ligo todo dia para dar beijinho, sinto muita saudade quando a gente está longe.

As novas gerações geralmente nos atualizam, nos fazendo perceber e entender as novidades. O que suas netas já ensinaram ou ensinam a você?

Elas são muito crianças ainda. A Julia tem seis anos e a Laura, 10. Então, o que elas me ensinam? TikTok *(gargalhada)*, a mexer nos computadores... Mas eu gosto de gente jovem. Gosto de gente. E os jovens me ensinam muitas coisas, ou me reensinam ou me reeducam para afinar o olhar sobre algumas coisas, para afinar o olhar principalmente em relação ao preconceito, que a gente sempre tem sobre alguma coisa, mesmo não admitindo. Gosto de ouvir pessoas da nova geração de música, assistir a shows delas. Tenho amigos que me trazem coisas novas para ouvir e tudo isso é muito bom, para a gente saber quem é, para a gente aprender através de um olhar mais contemporâneo.

Me chamou atenção no seu Instagram uma foto em que aparecem você, sua filha e o pai dela, Raul. Você cita na legenda a música-tema do programa *A Grande Família*. E a Mariana comentou: “Amo nossa família nada tradicional”. O que ela quer dizer? Como é essa família “nada tradicional”?

SEGUE ▸

Essa música é a nossa cara. Eu me separei de Raul logo depois que Mariana fez dois anos. Ele é um músico maravilhoso, somos grandes amigos, mas temos jeitos muito particulares. Não somos uma família de todo domingo se falar, de todo Natal estar junto, até porque cada um vive em um lugar do mundo. Mas nós nos amamos profundamente. A brincadeira era essa. Ser uma família, como várias outras, diferente do tradicional, convencional, e nos amamos, nos divertimos tanto, damos risada de tudo, até da gente.

Ainda sobre seus posts no Instagram: a foto abraçada ao Elton John é demais! Suas memórias podem render livro, não? Tem algum projeto de autobiografia vindo por aí?

Eu cheguei de Belém e morei no Rio de Janeiro dos 13 aos 16 anos. Voltei para lá já cantando, com 17 para 18 anos. Sempre gostei de conhecer gente. Então, tenho histórias e fotografias maravilhosas desde 1970, fora as anteriores, na minha casa, nas praias do Pará. Um livro de fotos, uma fotobiografia seria maravilhosa, não pensei nessa possibilidade. Mas estou começando a contar as minhas histórias. Vem coisa por aí. A minha curiosidade pela vida não diminui e nem vai. Eu adoro viajar para lugares inusitados, descobrir coisas novas... é parte de mim.

Alguma vez você já sentiu a idade como um problema, um obstáculo? Você fez uma declaração potente no programa *The Voice+*, falando da capa de invisibilidade que precisa ser tirada das pessoas com 50+.

Eu nunca soube direito a minha idade nem me baseei nela para viver. Mas a gente percebe, sabe e ouve coisas inacreditáveis. Até de pessoas que você acha que tinham superado o julgamento do tempo. Quando eu lancei o *Tamanho Certo para o Meu Sorriso*, disseram que me reinventei aos 60 anos. Fui convidada por um grupo chamado Geração 60+, de mulheres e alguns homens, amigos de faculdade, que viajavam juntos, casaram, vieram os filhos, estavam sempre juntos. Aí, depois de um tempo, começaram a perceber que uns começaram a falhar nos encontros... e isso é a tal da capa da invisibilidade. É como se a sociedade nos jogasse para um canto: você não tem direito mais ao prazer, você não tem direito mais à alegria, nem a descobrir coisas novas, você não tem direito. Você tem só deveres: ficar em casa, cuidar dos netos enquanto os filhos saem, enfim. A gente adora tudo isso, mas a gente não é obrigado. Não podemos ser obrigados a abrir mão dos nossos sonhos porque passamos dos 50 anos. Então, o *The Voice+*, para mim, está sendo maravilhoso como uma plataforma de discurso. Esse povo do geração 60+ me convidou para ser uma das madrinhas do projeto geração X+. É isso. A gente tem de se mexer, temos de nos fazer respeitar ou somos tragados por uma sociedade que acha que depois de 45... mulher então... o homem pode ter sua barriguinha, seu grisalhinho.. Já a mulher, depois dos 40 não esquenta. É ridículo tudo isso. Essa é uma bandeira que estou levantando, desde o princípio da pandemia com mais força, e está tendo uma grande aderência. Nós somos a próxima revolução.

Como está sendo a experiência como técnica no programa? O que mais encantou você até agora nas gravações?

Estou amando. O que mais me encanta são os candidatos. Pessoas que estão ali, de peito aberto, se jogando, lutando pelo que acreditam, pela música, brigando pelo seu espaço, contando suas histórias. Histórias lindas que, com certeza, encorajam muitas pessoas a descobrir que a vida continua.

FERNANDA GOMES, DIVULGAÇÃO

> A luta é no mundo todo. Está ganhando corpo cada vez maior o mutirão de mulheres se conhecendo, se reconhecendo. Para mim, a grande novidade são as mulheres se apoiando. **Essa é a grande revolução: a gente está conversando, se respeitando... essa é a grande mudança desse milênio.**

Tem algum arrependimento na vida? Ou algo que, se pudesse, faria diferente?

Não me arrependo de nada. Se pudesse, colocaria o nome da minha biografia de "Confesso que vivi". Mas Neruda fez antes de mim *(gargalhada)*.

Estar em um relacionamento amoroso é importante para você? Sente falta disso nesse momento da vida?

Deixa eu te falar que nunca senti falta disso para ser feliz. "Ah, eu preciso achar alguém...", nunca. A paixão acontece e ela vem para completar, fazer você vibrar, ser feliz, ver as estrelinhas nos olhos, as borboletas na barriga, aquele frio na coluna... a expectativa do encontro. Agora, depender de estar com alguém para se sentir viva? Não. Para mim, é muito pouco. Tenho uma vida inteira, todos temos. Adoro meus amigos e sempre que aconteceu um grande amor, me joguei de cabeça, mas com muita discrição.

Com quais projetos estás envolvida ou virão por aí?

No final do ano passado, eu estava completamente envolvida com um projeto que, a partir do convite do *The Voice+*, virou fumaça. Muita coisa está se desenhando pela frente, mas te dizer vou fazer isso, vou fazer aquilo, está muito cedo. Atualmente, estou completamente voltada para o programa, para esse repertório, para ouvir e ver as pessoas com coração mais aberto possível, poder falar coisas boas para elas, de incentivo, poder escolher meus candidatos, sempre que tocam meu coração e pela afinação, é claro. Mas um projeto que gostaria muito de fazer, muito mesmo, é o Leontina das Dores, essa ópera urbana feita, desenhada por Luiz Coronel, que conta a história dessa menina dos Pampas desde 11 anos. O crescimento dela, a paixão, o casamento, o filho, a separação e ela pelo mundo. Então, eu cutuco sempre o Luiz Coronel. Um dia desses, eu voei com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, por quem tenho uma grande simpatia, e cutuquei também: "Escuta, cadê a nossa Leontina?". Então, é uma provocação para todos que fazem cultura no Estado, para mostrar essa Leontina não só em Porto Alegre, mas como foi feito com *Maria, Maria*, há 40 anos. Mostrando essa mulher negra mineira, cantada por Milton Nascimento e Fernando Brant. Mostrar essa Leontina, essa mulher pampeana para todo o Brasil, nas palavras de Luiz Coronel e nas canções de grandes autores gaúchos.

BELEZA

Pele saudável e **renovada**

CLARISSA PRATI

@draclarissaprati
@dermatalksbr

A dermatologista escreve semanalmente em **revistadonna.com**

Da esfoliação ao peeling, cuidados no dia a dia são essenciais para amenizar os efeitos naturais do processo de envelhecimento da derme

GZH
Leia outras colunas em **gauchazh.com/ clarissaprati**

À medida que envelhecemos, nossas células também reduzem sua capacidade de multiplicação e alguns processos naturais vão ficando mais lentos. Há redução na produção de colágeno e outras fibras proteicas estruturais da pele, lentidão da renovação celular e encolhimento da rede vascular e glandular. A barreira cutânea responsável por manter a hidratação também fica prejudicada.

Todo este processo natural leva à perda progressiva da vitalidade da pele, dando lugar a uma textura mais irregular, opaca, manchada e sem viço. Esses efeitos do tempo também estão associados ao expossoma – resultado cumulativo de um conjunto de fatores externos aos quais somos expostas diariamente ao longo da vida, como radiação solar, poluição, estresse, má alimentação, entre outros, bem como as nossas respostas individuais metabólicas a cada um.

Há diversos cuidados e tratamentos que podem ser adotados em conjunto para manter a jovialidade da pele. Os processos naturais de envelhecimento são únicos para cada pessoa. Mas existem alternativas que promovem a renovação celular e ajudam a recuperar o seu aspecto saudável.

O QUE É RENOVAÇÃO CELULAR?

É um processo natural da pele, que consiste em substituir as células que vão morrendo por outras novas. Em uma pele jovem, essa ação dura, em média, cerca de 28 dias. No entanto, em peles maduras, o processo tende a ser muito mais longo, com quase metade da velocidade original. Embora seja inevitável, ao menos até agora, a boa notícia é que podemos dar uma ajudinha ao organismo quando se trata de renovação das células.

ESFOLIAÇÃO

A esfoliação é uma etapa importante na rotina de cuidados com a pele. Mas não necessariamente precisa ser feita com esfoliantes abrasivos ou físicos. A substância química preferida dos dermatologistas, o ácido retinoico, ou tretinoína, e seus derivados, como o retinol, cumprem muito bem esse papel. Tratamento tópico mais estudado para combater o fotoenvelhecimento, a tretinoína é indicada para peles que não sejam sensíveis e pode ser utilizada desde cedo. Os benefícios começam a ser percebidos depois de várias semanas. A tolerância ao uso varia bastante, por isso, é importante consultar um dermatologista, que indicará a melhor concentração, apresentação (creme, sérum etc) e organizará a frequência e as demais substâncias associadas ao seu uso – a aplicação de protetor solar é crucial.

Se não houver contraindicações, a tretinoína pode ser aplicada em casa, durante o tempo recomendado pelo dermatologista. Essa substância costuma provocar uma melhora da pele como um todo, com redução de linhas e poros, mantendo um aspecto jovial, saudável e natural.

PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

É comum também intervalar o tratamento em casa com procedimentos como peeling químico, microdermabrasão, microagulhamento ou laser ablativo fracionado, para depois seguir com a esfoliação programada para sua pele.

Quando associados ao uso da tretinoína, os procedimentos faciais hidratantes e revitalizadores também podem ser uma alternativa de efeito mais rápido.

Para as peles muito sensíveis, como aquelas com rosácea, o uso de ácido glicólico pode ser uma boa opção, já que promove a microesfoliação e também pode ser feito em casa.

MAS E A ESFOLIAÇÃO TRADICIONAL?

A esfoliação tradicional, que renova a camada mais superior da pele, pode ser interessante em alguns casos. A retirada das células mortas ocorre por meio do atrito promovido pelas partículas físicas encontradas em produtos como o creme esfoliante quando em contato com a pele, deixando a região em que foi feita a esfoliação mais fina.

Mas, atenção: esse hábito em excesso pode causar lesões e comprometer a camada de proteção da pele, deixando-a mais sensível e exposta às agressões externas.

DICAS PARA O DIA A DIA

- Os produtos com ácido devem ser aplicados somente à noite e completamente removidos pela manhã. Não deixe de usar o protetor solar.
- A esfoliação física pode ser feita uma vez por semana ou a cada 10 dias.
- O sono também contribui para a renovação celular. Isso porque a pele passa por um processo de regeneração enquanto dormimos.

CASA & CIA

NATURAL e multicolor

A madeira em tons crus fica linda em qualquer composição, mas é possível ir além e investir na marcenaria colorida, que agrega personalidade ao ambiente. Inspire-se!

FOTOS RAFAEL RENZO, DIVULGAÇÃO

MISTURA DE TONS

Ficou na dúvida sobre qual cor escolher? Sim, é possível mesclar mais de um tom na marcenaria para o mesmo ambiente, como neste projeto da arquiteta Carina Dal Fabbro. Aqui, os armários superiores são em cinza fendi, enquanto os inferiores ganham acabamento em verde menta, trazendo um toque de frescor. "Essa junção nos móveis deixou o ambiente supercontemporâneo e sem pesar no décor. A regra é simples: O resultado deve ser leve e agradar aos olhos. Se isso acontecer, está perfeito", indica a profissional.

INSPIRAÇÃO VERDE

No perfil @acasaverde65, a professora de inglês Shana Schroder compartilha as transformações que já fez em uma casa alugada e, agora, num apartamento pequeno, que divide com a filha, Clara. Um dos "antes e depois" mais aguardados pelos seguidores mostra sua nova cozinha – verde, claro –, inspiração para quem quer apostar nas nuances de uma forma não óbvia. A marcenaria recebeu acabamento em laca, além de prateleiras revestidas com folha de madeira de carvalho americano. Uma mescla bacana dos tradicionais tons da matéria-prima com um toque de cor.

PAULA ROSELINI, DIVULGAÇÃO

THIAGO DRUMMOND, DIVULGAÇÃO

SUAVIDADE

Ainda está na dúvida se uma marcenaria colorida é para você? A dica de Carina é apostar nos tons claros, como nesses armários em azul-pastel para a sala de estar. A paleta suave ainda ajuda a ampliar visualmente os ambientes menores, e é uma ótima alternativa para quem tem medo de enjoar do efeito, acrescenta a arquiteta.

RAFAEL RENZO, DIVULGAÇÃO

BRUNO CARDI, DIVULGAÇÃO

FOCO DA VEZ

Se a pedida é ousar um pouco mais, um móvel colorido pode fazer toda a diferença no ambiente. Na sala de estar ao lado, o rack azul dá um toque moderno ao ambiente, que conta ainda com parede de tijolinhos. Já na sala de jantar, o destaque fica por conta do bufê vermelho com pegada retrô, que recebeu acabamento fosco. A madeira ainda aparece no piso e na persiana, além das cadeiras, que têm encosto de fibra natural.

CLAUDIA TAJES

@ claudiatajes@gmail.com

Pretinha e Branquinha

Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudiatajes**

Minha relação com os animais se divide em antes e depois do Cachorro. Embora os muitos cães e gatos que tivemos em casa durante o tempo em que morei com minha família, sempre faltou alguma coisa – em mim, claro – para aprofundar a relação com os bichos. Era passear e alimentar com carinho e responsabilidade, mas sem aquele amor todo que eu via nos outros, aí incluídos meus pais e meus irmãos.

Hoje penso nos nossos bichos com a saudade sem remédio das perdas. O primeiro de todos, o boxer Barnaby, vulgo Babinho, praticamente um irmão caçula. O simpaticíssimo Jimmy e, esse era danado, o Fagundes, de quem eu tinha medo a ponto de não ir para o pátio sozinha. Quando meu pai foi salvar um gato que havia ousado se aproximar do prato de comida dele, o Fagundes mastigou a perna de seu dono, o único a quem ainda obedecia. Por último, a Bumba, nascida Zabumba, que meu filho ganhou de presente quando completou um ano, mas que vivia na casa dos meus pais por conta do espaço.

Nota da redação: meus parentes sempre escolheram nomes exóticos para os bichos da família.

No capítulo felinos, a pioneira foi a Samanta, gata preta cheia de personalidade, que nunca foi com a minha cara. O primeiro dos filhos dela, batizado de Éber pela minha irmã. As duas filhotes da segunda ninhada, Thelma & Louise. E muitos mais que não lembro na cronologia certa, sempre tinha um gatinho novo na casa dos meus pais.

Sempre para lá e para cá, nunca achei tempo ou mesmo vontade para adotar um bicho. Foi quando meu irmão voltou para Porto Alegre com o Cachorro. Um vira-lata da mais pura linhagem que andava pela praia do Santinho fazendo zoeira com sua turma de bad dogs, até que entrou na casa do Duda e nunca mais saiu de lá. Hoje os dois são o que se costumava chamar de a corda e a caçamba, onde um vai, o outro está junto.

O Cachorro tem um olhar tão cheio de amor que é impossível sentir por ele menos do que isso, amor. Seu programa favorito, além de trotear muitos e muitos quilômetros duas vezes por dia, é sentar de frente para os humanos, olhos nos olhos enquanto a gente faz qualquer coisa, trabalha, cozinha, limpa a casa, vê o jogo do Grêmio. Nem na estreia do Roger (glória aos deuses do futebol por ele ter voltado para casa) o Cachorro se dignou a olhar para a TV, preferiu continuar encarando sua família. Meu irmão diz que ele faz isso porque, catarinense que é, torce para o Avaí.

Foi com essa overdose de amor canino que li, para variar, uma boa notícia no jornal. A chefia de uma unidade operacional dos Correios de Porto Alegre queria expulsar as cadelas Pretinha e Branquinha, que viviam há mais de 10 anos por lá, cuidadas por funcionários e clientes. Pois dois dos funcionários ingressaram com uma ação popular na Justiça Federal para mantê-las ali. Conseguiram, desde então, duas decisões provisórias favoráveis (1º e 2º instâncias) e, no último dia 16, uma decisão de mérito.

A juíza da 9ª Vara Federal de Porto Alegre, Clarides Rahmeier, deu ganho de causa aos funcionários e determinou que as cadelinhas continuem onde estão. Depois de tantos anos convivendo naquela unidade dos Correios, disse a magistrada, Pretinha e Branquinha criaram laços efetivos com os funcionários, e uma mudança poderia ser prejudicial para as duas. Um dos argumentos da ação é o de que as cadelinhas são comunitárias, e a lei estadual nº 15.254/19 dispõe, justamente, sobre o animal comunitário – definido no texto como "aquele que estabelece com a comunidade em que vive laços de dependência e de manutenção". Nos autos do processo, médicos veterinários indicaram que a remoção das duas, ambas com idade avançada, geraria estresse e sofrimento.

Ainda cabe recurso. Enquanto isso, os funcionários que, durante todos esses anos, se responsabilizaram pela alimentação e a saúde de Pretinha e Branquinha, continuarão sendo recebidos com festa pelas duas na chegada ao trabalho.

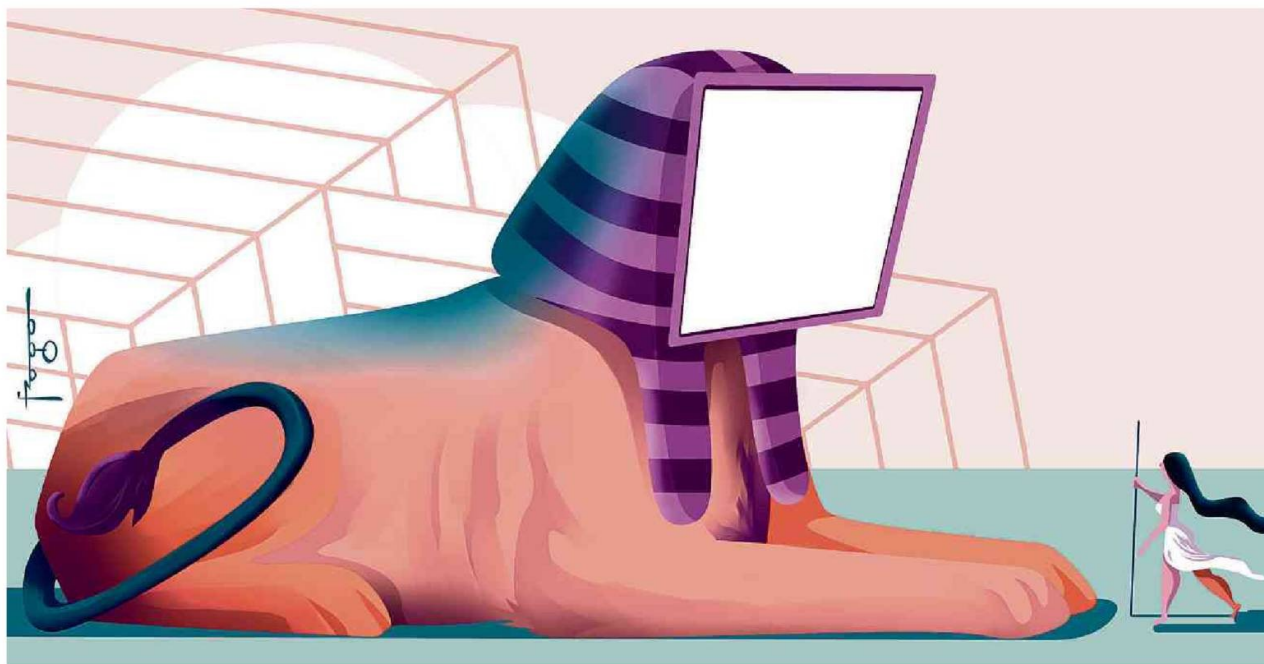
O amor nos olhos delas, com certeza, vale a luta.

Charme em forma de cão: esse é o Cachorro

JOÃO MARCELO OSÓRIO, DIVULGAÇÃO

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Carta para a tela em branco

De início, peço desculpas pela violação. Você começa agora a ser invadida pelas minhas palavras, que esparramo sobre o teu vazio, enquanto enfrento o meu também.

Tela, você não foi a primeira. Antes de você, eu me relacionava com a folha de papel em branco, que colocava numa máquina de escrever manual, logo substituída por uma máquina elétrica, até que me adaptei em definitivo ao computador. Já naquela época, ficava com a expressão facial que estou neste momento: tá, e agora?

O fato de estarmos instaladas em um universo virtual não muda nada. O desafio continua exatamente o mesmo, toda semana, há quase 30 anos, isso sem contar as ocasiões em que precisei de ti para escrever poesia ou ficção. Mas nada de ciúmes, crônica é nossa relação estável e desde já te dedico esta, que vem somar-se a outras duas mil e tantas. Raras, raríssimas vezes cheguei na tua frente sabendo com exatidão o que queria dizer, e mesmo quando havia foco e intenção, o texto saía diferente do planejado, porque a gente começa escrevendo de um jeito, se dando liberdades (percebe como alterno os pronomes?), até que o espaço termina e é preciso concluir tudo às pressas, sabe-se lá como.

Nem acredito que estou no quarto parágrafo e nem entrei no assunto – pois é, ainda não decidi. Estou aqui puxando conversa, desenrolando o famoso fio da meada que se transformará em nova linha, e depois em outra linha, e mais outra, a fim de completar essa branquitude aí embaixo que me aguarda (mas que para o leitor foi entregue preenchida, claro). Daqui onde estou, o drama permanece: o que vou inventar no parágrafo seguinte? Sugira algo, vamos lá, o pessoal está reparando.

Inventei de desabafar contigo, então não tem volta, não vou deletar o que já foi escrito, não passarei o dia inteiro presa a essa aflição. Indo direto ao ponto: você me intimida. Não adianta querer me lembrar da minha suposta experiência, ela não conta, é sempre como se fosse a primeira vez. Preciso agradar aos leitores, seja fazendo graça, seja refletindo sobre algum acontecimento ou simplesmente dividindo uma angústia particular, só que não pode ser de qualquer maneira, a leitura tem que resultar prazerosa, senão o povo se manda, vai ser uma debandada. A concorrência só aumenta e dá trabalho, são muito bons os jovens colunistas. E você faz o que para me ajudar? Segue altiva como uma lâmina. Como se dissesse: te vira, mas seja rápida, falta só um restinho de página.

Por fim, chego aqui, ridícula como os que escrevem cartas de amor. Sim, sua tola, amor. Vivo pra ti, não consigo te abandonar. Semana que vem estarei novamente arrancando os cabelos na tua frente e suplicando: por favor, em vez de se fazer de difícil, me inspira, vai.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 26 E 27 DE FEVEREIRO DE 2022

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 4

EXPOSIÇÃO

O PODER DA ARTE

Mostra "Palácio Contemporâneo" reúne 37 obras e celebra os cem anos do Palácio Piratini e as três décadas do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS)

No alto, obra de Maria Tomaselli e, ao lado, trabalho de Sergio Rodrigues

Ticiano Osório comenta a série "Reacher", destaque do streaming PÁG. 7

FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

GNC CINEMAS

50% DE DESCONTO

Sócios que desejarem celebrar o feriado de Carnaval no escurinho do cinema podem aproveitar a parceria do Clube do Assinante com o GNC Cinemas, que oferece 50% de desconto para os sócios e um acompanhante sobre o preço do ingresso inteiro. A promoção é válida todos os dias da semana, inclusive em feriados e nas sessões 3D. Entre os destaques em cartaz neste findi, estão produções como *Uncharted: Fora do Mapa* e *Coração de Fogo* (*confira os horários na página 6*).

Aventura sobre quatro rodas

Uma verdadeira aventura na serra gaúcha: é o que a Rumo 4x4 oferece, com passeios de Troller 4X4 na Trilha do Caracol, em Canela. Uma travessia pelo meio da floresta, o trajeto conta com subidas íngremes, pedregulhos, ladeiras estreitas, passagens pela água, pontes e muita lama, para garantir o máximo de diversão para os pilotos.

A emoção é acompanhada de segurança nos passeios, sempre orientados por um instrutor com experiência na região e veículos especialmente preparados para o terreno. Com cerca de uma hora de duração, a aventura ainda conta com algumas paradas ao longo do trajeto em que os pilotos podem deixar os carros para desfrutar a paisagem e registrar o momento em fotos.

"O passeio é superdivertido, com muita emoção e contato com a natureza", garante a Rumo 4X4. Sócios do Clube que quiserem experimentar tal sensação em primeira mão têm direito a 20% de desconto nos passeios, à venda online pelo site *rumo4x4.com.br*.

Os passeios ocorrem todos os dias da semana, com exceção das quartas-feiras, mediante agendamento. Para cada passeio, são requisitados dois adultos (se uma pessoa quiser realizar o trajeto sozinha, precisará pagar o valor equivalente a uma dupla). Só são aceitos como pilotos maiores de 18 anos, com carteira de habilitação válida. Para reservas e mais informações sobre a experiência, o contato pode ser feito via WhatsApp (54) 99949-1666.

Sócios têm 20% de desconto no passeio pela Trilha do Caracol

RUMO 4X4, DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE PIRES

50% DE DESCONTO

O Maori Beach Club, em Xangri-lá, recebe Alexandre Pires neste sábado, parte do Baila Maori Carnaval. Os ingressos, à venda pelo Uhuu!, saem com 50% de desconto para os 50 primeiros sócios do Clube e 10% para os demais.

ZÉ NETO & CRISTIANO

50% DE DESCONTO

Já no domingo, sobem ao palco do Maori Beach Club Zé Felipe e a dupla Zé Neto & Cristiano. A atração também sai com 50% de desconto para os 50 primeiros sócios do Clube e 10% para os demais.

IL BARETTO

20% DE DESCONTO

Já sócios do Clube em terras uruguaias podem aproveitar uma refeição completa com 20% de desconto no valor total da conta no restaurante Il Baretto, localizado em Punta. A promoção é válida todos os dias, ao meio-dia e à noite.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

ROTEIRO DA SARA

GASTRONOMIA E VIAGEM

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky
/SaraBodowsky
/RoteirodaSara
roteirodasara.com

Acompanhe os programas Roteiro da Sara, das 13h às 14h, e Happy 102, das 19h às 21h, na 102.3 FM

ANO NOVO TIBETANO

OGYEN SHAK, DIVULGAÇÃO

A dica é se organizar para o próximo findi, nos dias 5 e 6 de março, sábado e domingo, e participar das comemorações do Ano Novo Tibetano, o Losar, na cidade de Três Coroas, no Vale do Paranhana.

O evento é organizado pelo Ogyen e pela Adriana Shak, que são responsáveis pelo delicioso restaurante Espaço Tibet, com o apoio da prefeitura municipal.

Ogyen já está trabalhando nos pratos da culinária tibetana típica que estarão à venda no evento. Destaque para os momos (*foto acima*), as trouxinhas cozidas no vapor com massa feita à base de farinha, água e especiarias tibetanas, recheadas com carne, legumes e batata e salteados na manteiga para que fiquem crocantes e suculentos. Haverá também cerveja tibetana, produzida em parceria com a Cervejaria Serra Grande. O Losar tem entrada grátis e será realizado na Praça Affonso Saul, das 10h às 18h.

BRUNA PUEHL, DIVULGAÇÃO

Frango dourado e pudim aveludado roubam a cena

BRUNA PUEHL, DIVULGAÇÃO

ALMOÇO DE FÍNDI

Fazia tempo que não ficava na expectativa para um almoço de domingo como fiquei na semana da encomenda do franguinho da Rotisseria Real.

A proposta é levar até a mesa do cliente uma comidinha oficialmente de findi, seja no sábado ou no domingo. O frango assado tem cerca de dois quilos e é marinado por mais de dois dias na cerveja com especiarias, o que faz com que o tempero fixe, e a carne fique macia – quase derretendo de tão gostosa. Depois, assa por quase cinco horas, dourando a pele, mas mantendo a suculência.

Os acompanhamentos são um deleite à parte (falando em deleite, o pudim aveludado que vem de sobremesa merece todo o carinho e a atenção ao degustar, tá?). Os legumes assados com batatinhas baby vêm no ponto ideal. As polentinhas seguem a receita da antiga churrascaria Ametista, que ficava na zona sul de Porto Alegre. Sobre a maionese, já digo que vai do gosto – ela é do estilo cremosa, e eu, que sempre puxo mais no sal e no vinagre, dei aquela ajustadinha básica. Ah, ainda vem um molho feito com o colágeno do frango, cozido com cebola, alho e outros temperos.

Sério, que saudade desse almoço. Acompanhamos lá em casa com um belo vinho Pinot Noir, que fechou perfeitamente com esse banquete afetivo.

O kit completo, que, no nosso caso, serviu duas pessoas em duas refeições diferentes, custa R$ 94,90. É preciso reservar pelo menos um dia antes pelo WhatsApp (51) 99625-2182 ou pelo perfil no Instagram @rotisseriareal.

A HISTÓRIA NAS RUAS

As ruas de Porto Alegre contam várias histórias. Entre elas, a da luta dos jovens contra a ditadura após o golpe civil-militar de 1964. A Catedral Metropolitana, por exemplo, serviu de refúgio em 1967 aos estudantes do Colégio Júlio de Castilhos que tentavam se proteger após um protesto contra a repressão.

O walking tour Repressão e Resistência: Marcas da Ditadura no Centro de Porto Alegre ocorre neste **sábado**, a partir das 15h, e será conduzido pela jornalista e guia de turismo Maria Lúcia Badejo. O roteiro começa na Praça Argentina, em frente ao antigo quartel da 6ª Companhia de Polícia do Exército, onde ocorreram prisões ilegais e torturas.

As inscrições custam R$ 30 e podem ser feitas até as 13h de sábado pelo site *badejo.com.br*. Fique de olho nas próximas caminhadas temáticas.

ANDRÉ FURTADO, DIVULGAÇÃO

NOMES ATUAIS EM UMA HISTÓRIA SECULAR

Exposição com obras do Museu de Arte Contemporânea do RS ganha as paredes do Palácio Piratini em celebração dupla

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Paulo Corrêa assina a obra "Resistência"

FOTOS MATEUS BRUXEL

O Palácio Piratini, por si só, é uma instalação artística gigantesca. Cada canto do prédio histórico – e tombado por isso – guarda uma lembrança de sua importância para a construção do Rio Grande do Sul de hoje. Seus cem anos estão entranhados em paredes e mobiliário. Mas, agora, quem for visitar a sede do Executivo verá o contraste entre o clássico e o contemporâneo – com fotos, pinturas, esculturas e até uma rede carregada de pedras.

A exposição *Palácio Contemporâneo*, parte das celebrações pelo centenário do espaço, reúne 37 obras de 30 artistas – boa parte deles do Estado. Deste total, 35 vieram do acervo do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), que também está completando um aniversário especial: três décadas. As outras duas peças foram criadas para a mostra comemorativa.

Enquanto a veterana Maria Tomaselli pintou o mural *Dama com Brincos*, Paulo Corrêa foi o responsável pelo quadro *Resistência*, após um aprofundado estudo no Palácio, criando uma obra que conversa com o tamanho e a paleta de cores do local. Os dois quadros ficam frente a frente, um em cada ponta da bifurcação da escada do saguão principal, na Ala Governamental, mostrando o talento de gerações distantes, mas unidas pela arte.

– Tentamos contemplar diferentes gêneros, identidades, temáticas e procedências porque a arte contemporânea gaúcha é porto-alegrense, serrana, de Pelotas, do centro do Estado, da Campanha. Então, refletimos a pluralidade da nossa produção contemporânea — explica Fabio Pimentel Baraldo, advogado, colecionador de arte, conselheiro da Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea (AAMACRS) e curador da mostra, ao lado de André Venzon, ex-diretor do MACRS.

Baraldo exemplifica a sua declaração ao elencar alguns dos nomes, como Élle de Bernardini, uma artista trans; Maria Lídia Magliani, uma mulher negra; Xadalu, defensor da causa indígena; e o próprio Paulo Corrêa, um homem negro.

As escolhas das obras ocorreram depois de meses de estudo do acervo de 1,9 mil trabalhos artísticos que fazem parte do MACRS.

Mensagens

A exposição é dividida em três eixos: *Lutas*, que evoca a coragem em questionar, reivindicar e conciliar, remetendo à saga do povo; *Territórios*, que alude à ocupação do espaço de maneira criativa, a qual possibilita a interação das pessoas com o seu meio; e *Sonhos*, que dialoga com a imaginação do espectador. Embora cada um tenha a sua poética visual, todos dialogam, de forma sutil ou eloquente, com o tema do poder, uma vez que a exposição é ambientada em um edifício que é sede de governo.

– É bacana essa mistura entre o contemporâneo e o Palácio, porque tem toda essa história do lugar e, de repente, tu te defrontas com uma obra que é supercontemporânea e que está até mesmo questionando essa questão do poder e da função daquele espaço – explica a diretora do MACRS, Adriana Boff.

GZH
Leia mais em gzh.rs/ExpoPiratini

A secretária de Estado da Cultura, Beatriz Araujo, também celebra o investimento de R$ 94,5 milhões feito pelo governo no setor, através do programa Avançar na Cultura.

– A Sedac tem uma retaguarda forte que hoje nos permite desenvolver programas e ações como esta exposição. O governador Eduardo Leite nos convocou para trazer a arte contemporânea ao Palácio Piratini no ano do seu centenário, e isso está sendo feito de forma articulada por nossas instituições.

As obras estão espalhadas pelas Alas Governamental e Residencial do Palácio Piratini. O primeiro espaço, que conta com os dois murais exclusivos, está aberto à visitação diariamente. O segundo pode ser acessado em um final de semana por mês – os dias 26 e 27 de março serão os primeiros. Para ambos, é necessário agendar visita pelo site *gzh.rs/pp-visitas*. Todos os passeios são guiados e seguem os protocolos de segurança contra a covid-19: é obrigatório o uso de máscara e a apresentação da carteira de vacinação. A exposição segue até 17 de maio.

Carlos Pasquetti e Xadalu estão entre os artistas que compõem a seleção da mostra

CAROL SCHULTZ, DIVULGAÇÃO

Torneio de clãs é uma das atividades do Camp Celta

PARA OS GAUCHINHOS

Buscando apresentar a cultura do Rio Grande do Sul para os pequenos, o projeto Folclore Gaúcho nas Escolas já disponibilizou seu espetáculo virtual no canal no YouTube da Produtora EB. Idealizada pelo jornalista Renato Mendonça, a iniciativa reúne apresentações musicais e de dança, leitura de poesias e textos, sob narração de Hique Gomez. O repertório inclui nomes como Teixeirinha, Lupicínio Rodrigues e Elton Saldanha, interpretados pelos grupos CriançasEmCanto e Celíssimo.

VIAGEM NO TEMPO PARA A IDADE MÉDIA

Clãs, banquetes, lutas de espada e arqueirismo. Tudo isso poderia descrever uma típica cena da Idade Média ou do seriado *Game of Thrones*, mas, na verdade, é a programação do Camp Celta, festival de cultura medieval que ocorre entre **sábado** e terça no Raft Adventure Park, em Três Coroas.

Organizado pelo grupo musical Bando Celta, o acampamento temático chega a sua quarta edição, a primeira desde que começou a pandemia, em 2020. O evento conta com apresentações artísticas diversas – incluindo do belga Simon Blum, da Banda Acus Vacuum, e do curitibano Polka's Ideias — e atividades como live-action roleplaying (LARP) e torneio de clãs, além de oficinas de dança, swordplay, música e misticismo. Outra opção é a feira com expositores de artesanato temático.

Já a gastronomia promete levar o público em uma viagem no tempo com pratos como o espetinho de javali e a bebida hidromel, servida diretamente de barris.

Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla e são vendidos para dias unitários ou para todo o festival, nas modalidades infantil e adulto, com valores que vão de R$ 150 a R$ 335. Estão incluídas as diárias no acampamento, os jantares (chamados de banquetes) e a participação nas atividades do festival e nos esportes de aventura do parque.

"THE VOICE+" EM NOVA FASE

No *The Voice+*, Carlinhos Brown, Fafá de Belém, Ludmilla e Toni Garrido seguem com seus candidatos aprovados para a fase tira-teima, que começa neste **domingo**. Em apresentações individuais, os técnicos precisarão escolher seis vozes da sua equipe para continuar na competição. Cada um deles terá ainda dois "pegueis", ou seja, têm a opção de escolher outros dois cantores eliminados dos outros times. Cada técnico termina a fase com oito vozes.

Três gaúchos estão na disputa: Atilio Ancheta (foto acima, do time Fafá), 73 anos; Vando Lipert (ao centro, time Ludmilla), 62 anos; e Zê Azemar (ao lado, time Brown), 63 anos.

FOTOS TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

MARGS, DIVULGAÇÃO

IDA AO MUSEU

Uma boa pedida para quem for passar o Carnaval em Porto Alegre é fazer uma visita ao museu. Três das mais importantes instituições da cidade estão abertas neste findi.

O Margs funcionará das 10h às 19h. Por lá, estão em cartaz *Terreal*, de Dione Veiga Vieira; *Coleção Sartori - A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado (na foto)*, que reúne obras do acervo de Nadia e Paulo Sartori; e a permanente *Acervo em Movimento*. Já a Casa de Cultura Mario Quintana apresenta, das 10h às 20h, as mostras *Donas da História*, *Re.Pulsa* e *Circuito Latino-Americano de Arte Contemporânea*. Os dois locais têm entrada gratuita.

O Farol Santander, por outro lado, terá visitação gratuita somente no domingo. Lá estão expostas *Sioma Breitman, o Retratista de Porto Alegre* e *Imagem Metamórfica*, das 9h às 20h. Em outros dias, a entrada custa R$ 15.

CINEMA

ESTREIAS

ADEUS, IDIOTAS
Comédia, 14 anos. De Albert Dupontel. França, 2020, 76 min. Quando mulher descobre, aos 43 anos, que está seriamente doente, decide procurar a criança que foi forçada a abandonar quando tinha 15 anos. Com Albert Dupontel e Nicolas Marié.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h15, 18h30)

A ILHA DE BERGMAN
Drama, 14 anos. De Mia Hansen-Løve. França, Alemanha e Bélgica, 2022, 112 min. Quando um casal de cineastas viaja até a ilha de Fårö, onde viveu e morreu Ingmar Bergman, a esposa acaba tendo uma ideia para um filme após uma crise criativa. Com Vicky Krieps e Tim Roth.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 21h)
Espaço Bourbon Country 8 (14h20, 18h50)
GNC Moinhos 1 (18h50)
GNC Moinhos 4 (14h10, 19h15)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h20, 18h50)
GNC Moinhos 1 (18h50)
GNC Moinhos 4 (14h10, 19h15)

ATAQUE DOS CÃES
Faroeste, 14 anos. De Jane Campion. Reino Unido, 2022, 126 min. Fazendeiro durão trava uma guerra contra a esposa do irmão, até que algo inesperado acontece. Com Benedict Cumberbatch e Kirsten Dunst.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h10)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (15h)

CORAÇÃO DE FOGO
Animação, livre. DeTheodore Ty. Canadá, 2022,94 min. Menina que sonha em ser bombeira em uma época em que mulheres não podem exercer a função vê em uma operação a oportunidade para mostrar seu valor.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h20, 17h20, 19h20)
Cinemark Barra 2 (14h)
Cinemark Barra 3 (14h55, 17h10)
Cinemark Ipiranga 6 (15h, 17h15)
Cinemark Wallig 3 (14h50, 17h05)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h40, 16h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 15h40)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h10, 17h10)
GNC Iguatemi 2 (13h30, 15h30, 17h30)

SUPER JUNIOR WORLD TOUR (SUPER SHOW 8: TEMPO INFINITO)
Musical. De Eunhyuk. 180 min. Oitava turnê internacional do grupo sul-coreano Super Junior.
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (17h30)

EM CARTAZ

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Jovem professor que sonha em ser um cantor famoso é mandado para uma região isolada para dar aulas em uma escola infantil. Com Sherab Dorji e Ugyen Norbu Lhendup.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h, 18h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Eduardo Hirtz (19h)

A JAULA
Suspense, 16 anos. De João Wainer. Brasil, 2022, 101 min. Um ladrão entra com facilidade em SUV estacionado numa rua pacata, mas, ao tentar sair, descobre que está preso em uma armadilha. Com Chay Suede.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 5 (21h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h45)
Espaço Bourbon Country 1 (17h30)
GNC Praia de Belas 5 (13h40, 17h50, 22h)
GNC Iguatemi 2 (19h45)
GNC Iguatemi 5 (17h10)

BENEDETTA
Drama, 18 anos. De Paul Verhoeven. França, 2021, 126 min. Freira italiana é perturbada por visões religiosas e eróticas. Com Virginie Efira e Daphne Patakia.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga e Adam Driver.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (13h20)

CASE COMIGO
Comédia romântica, 12 anos. De Kat Coiro. EUA, 2021, 112 min. Duas estrelas da música estão prestes a se casar, mas quando a mulher descobre que o noivo foi infiel, decide se casar com um estranho na multidão. Com Jennifer Lopez e Owen Wilson.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 3 (19h30)
GNC Moinhos 3 (16h10)
GNC Iguatemi 5 (19h30)

DELICIOSO: DA COZINHA PARA O MUNDO
Comédia, livre. De Eric Besnard. França, 2021, 110 min. No alvorecer da Revolução Francesa, um cozinheiro é demitido e decide largar a profissão até conhecer uma mulher que quer ser sua aprendiz.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (19h)
Sala Eduardo Hirtz (16h45)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (16h45)

DUNA
Ficção científica, 14 anos. De Denis Villeneuve. Canadá, Hungria, Reino Unido e EUA, 2021, 135 min. Jovem deve viajar para o planeta mais perigoso para garantir o futuro de sua família e de seu povo.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cineflix Total 4 (15h)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cineflix Total 4 (21h10)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 21h)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Padre é assombrado pelas consequências de seu pecado.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (14h)
Cinemark Ipiranga 4 (19h, 21h30)
Cinemark Wallig 6 (15h45, 18h30, 21h05)
Cinépolis João Pessoa 2 (19h, 21h20)
GNC Praia de Belas 5 (15h40, 19h50)
GNC Iguatemi 3 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Iguatemi 3 (22h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (14h, 16h30)
Cinemark Ipiranga 4 (19h, 21h30)
Cinemark Wallig 6 (15h45, 18h30, 21h05)
Cinépolis João Pessoa 2 (19h, 21h20)
GNC Praia de Belas 5 (15h40, 19h50)
GNC Iguatemi 3 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Iguatemi 3 (22h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói é desmascarado e não consegue mais separar sua vida dos grandes riscos de ser um super-herói. Com Tom Holland e Zendaya.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (17h, 20h30)
Cinemark Wallig 2 (16h40)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h)
GNC Praia de Belas 2 (18h20)
GNC Iguatemi 1 (18h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (16h15)
Cinemark Wallig 2 (20h)
GNC Praia de Belas 2 (21h20)
GNC Iguatemi 1 (21h20)

KING RICHARD - CRIANDO CAMPEÃS
Biografia, 12 anos. De Reinaldo Marcus Green. EUA, 2021, 144 min. A jornada de um pai determinado a educar e criar duas das atletas mais talentosas do tênis. Com Will Smith.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h10)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h10)

LICORICE PIZZA
Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator. Com Alana Haim e Cooper Hoffman.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (16h, 20h30)
Cinemark Barra 3 (20h)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 4 (16h25, 21h30)
GNC Moinhos 3 (13h30, 18h30, 21h15)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (20h)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 4 (16h25, 21h30)
GNC Moinhos 3 (13h30, 18h30, 21h15)

MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. História de duas mulheres que dão à luz juntas. Com Penélope Cruz e Milena Smit.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (16h30)
Espaço Bourbon Country 1 (21h10)
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (21h10)
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 18h40)

MARIGHELLA
Cinebiografia, 16 anos. De Wagner Moura. Brasil, 2021, 155 min. História de Marighella, político, escritor e guerrilheiro contra a ditadura militar.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (15h)

MOONFALL: AMEAÇA LUNAR
Ficção científica, 14 anos. De Roland Emmerich. EUA, Canadá, China, 2022, 130 min. Uma força misteriosa tira a Lua de sua órbita e a coloca em rota de colisão com a Terra. Com Halle Berry e Patrick Wilson.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 3 (21h)
GNC Praia de Belas 3 (19h15)
GNC Iguatemi 5 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (21h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. Férias de um detetive a bordo de um navio transformam-se na procura por um assassino. Com Kenneth Branagh e Gal Gadot.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (15h05, 17h55, 21h05)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20, 18h40)
GNC Praia de Belas 3 (21h40)
GNC Moinhos 1 (16h20)
GNC Moinhos 2 (13h45, 21h25)
GNC Iguatemi 2 (21h45)
GNC Iguatemi 3 (16h25, 19h20)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 4 (13h50, 19h)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Vigarista que trabalha em um parque de diversões une-se a uma perigosa psiquiatra. Com Bradley Cooper e Cate Blanchett.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 5 (17h30, 20h30)

PRIMAVERA
Drama, 18 anos. De Carlos Porto de Andrade Jr. Brasil, 2022, 112 min. Um pai revela ao filho as memórias da família à qual pertencem. Com Ruth de Souza e Ana Paula Arósio.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

SEMPRE EM FRENTE
Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Jornalista precisa cuidar do seu sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos EUA com o objetivo de entrevistar crianças sobre o que pensam do futuro. Com Joaquin Phoenix e Gaby Hoffmann.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (16h, 20h)
Espaço Bourbon Country 7 (16h30)
GNC Moinhos 1 (18h50, 21h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (16h30)
GNC Moinhos 1 (18h50, 21h)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (19h)
GNC Moinhos 2 (16h35, 19h)

TÔ RYCA 2
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio. Brasil, 2022, 90 min. Frentista recebe herança e é desbancada por moça que surge alegando ser a herdeira.
SÁBADO E DOMINGO
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)

UNCHARTED: FORA DO MAPA
Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Jovem embarca em aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro. Com Tom Holland e Mark Wahlberg.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h)
Cineflix Total 2 (18h30, 21h)
Cinemark Barra 1 (19h)
Cinemark Barra 5 (15h30, 18h10, 20h50)
Cinemark Barra 6 (15h, 17h40, 20h20)
Cinemark Ipiranga 1 (15h20, 18h, 20h45)
Cinemark Ipiranga 2 (16h, 18h40, 21h20)
Cinemark Ipiranga 3 (14h50, 17h30, 20h10)
Cinemark Ipiranga 6 (19h30)
Cinemark Wallig 1 (19h45)
Cinemark Wallig 4 (15h30, 18h10, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (15h, 17h40, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h20, 15h45, 18h15, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h15, 18h45, 21h10)
Espaço Bourbon Country 2 (16h, 18h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h50, 18h30, 20h50)
GNC Iguatemi 6 (13h20, 15h50, 20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h30)
Cinemark Barra 2 (19h40)
Cinemark Barra 4 (16h, 18h40, 21h30)
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 16h50, 19h30, 21h50)
GNC Moinhos 4 (16h50, 21h40)
GNC Iguatemi 4 (14h15, 16h40, 19h10, 21h40)
GNC Iguatemi 6 (18h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (16h, 18h45, 21h25)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. EUA, 110 min. Um coala e a galera superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (14h50)
Cinemark Ipiranga 4 (16h30)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h10)
GNC Iguatemi 1 (14h, 16h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (14h50, 17h25)
Cinemark Ipiranga 4 (16h30)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h10)
GNC Iguatemi 1 (14h, 16h10)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (15h05, 17h20)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 15h40)

ESPECIAL

SESSÕES CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 10h15: *A Última Sessão de Cinema* (1971), de Peter Bogdanovich.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: *A Mulher que Fugiu* (2020), de Hong Sang-Soo.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!

GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante.

Arcoplex Cinemas (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

EVENTOS

MÚSICA

TRIBO BRASIL
Show de música brasileira. **Boteco Matita Perê** (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 20 (até as 21h) e R$ 25 (após esse horário). **Sábado** e **domingo**, às 21h. A casa abre às 18h30min.

JUNÇÃO
Encontro de músicos de blocos de Carnaval. **Espaço Cultural 512** (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20 (antecipadamente, via espaco512.com.br) e R$ 30 (na hora). **Sábado**, às 21h.

RAFAEL BRASIL
Show de rock, pop e MPB. **In Sano Pub** (Rua Gal. Lima e Silva, 621). Entrada grátis até as 20h; a R$ 10 até as 21h; e a R$ 15 após as 21h. **Hoje**, às 21h.
A casa abre às 19h.

ESPETÁCULOS

RAFAEL RITTA
Espetáculo de humor *Cadê o Lúcio*. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 17,25, via minhaentrada.com e na bilheteria do local. **Sábado**, às 20h.

FESTAS

AMNÉSIA
Festa de pop, funk e axé. **Cabaret** (Rua 7 de Setembro, 708). Ingressos a R$ 35, antecipadamente, via Sympla, com taxas. **Sábado**, às 23h.

BAILE DE CARNAVAL
Festa de funk à fantasia. **Cucko** (Rua Rua Gal. Lima e Silva, 1.037). Ingressos antecipados a R$ 35 (terceiro lote), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, a partir das 22h.

BLOCO DO TABU
Festa open bar de funk, axé e pop. **Tabu 386** (Av. Benjamin Constant, 321). Ingressos antecipados a R$ 55 (lote promocional) e R$ 60 (segundo lote), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 22h.

BLUE DA FOLIA
Festa de pop e funk. **Blue Lounge** (Rua João Alfredo, 577). Ingressos a R$ 15 (promocionais) e R$ 25 (primeiro lote), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, a partir das 20h.

LATE BAR
Festa temática do Rio de Janeiro com músicas dos anos 1980, 1990 e 2000. **Ocidente** (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40 (antecipadamente, via plataforma Sympla, com taxas) ou R$ 50 (na hora). **Sábado**, a partir das 22h.

OPEN BAR DE CARNAVAL
Open bar de pop e funk. **Glória** (Rua Gal. Lima e Silva, 426). Ingressos antecipados a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, a partir das 22h.

CARNATOMA!
Festa de pop e funk. **Cucko** (Rua Rua Gal. Lima e Silva, 1.037). Ingressos antecipados a R$ 25 (primeiro lote), R$ 30 (segundo lote) e R$ 35 (terceiro lote), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, a partir das 22h.

GRLZ
Festa de pop e funk com repertório feminino. **Glória** (Rua Gal. Lima e Silva, 426). Ingressos antecipados a R$ 25 (unitário) e R$ 60 (consumível), via plataforma Sympla, com taxas, ou na hora, a R$ 30. **Domingo**, a partir das 22h30min.

INFANTIL

TEATRO ZÉ RODRIGUES
Apresentação das peças infantis *O Festival dos Bichos*, no **sábado** e no **domingo**, às 16h; e *Oliver no Mundo da Fantasia*, no **sábado** e **domingo**, às 18h, e na **segunda** e na **terça**, às 17h. **Teatro Escola Zé Rodrigues** (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337-0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 38 (adulto), ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). Sócios do Clube do Assinante ganham 30% de desconto com um acompanhante.

EXPOSIÇÕES

FÍNDI NO MARGS
Exposições *Terreal*, de Dione Veiga Vieira (até 17/4); *Coleção Sartori - A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado* (até 1º/5); e *Acervo em Movimento* (permanente). **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). Durante o Carnaval, visitação no **sábado** e no **domingo**, das 10h às 19h; e **quarta**, das 13h às 19h. Normalmente, visita de **terça** a **domingo**, das 10h às 19h.

FÍNDI NA CASA DE CULTURA
Exposições *Donas da História* (até 9/3); *Re.Pulsa* (até 6/3); e *Circuito Latino-Americano de Arte Contemporânea* (até domingo). **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Todos os dias**, das 10h às 20h.

FÍNDI NO FAROL SANTANDER
Exposições *Sioma Breitman, o Retratista de Porto Alegre* (até 24/4) e *Imagem Metamórfica* (até 27/3). **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos via plataforma Sympla a R$ 15 para sábado e grátis para domingo. Durante o Carnaval, visitação no **sábado** e no **domingo**, das 10h às 19h; e **quarta**, do meio-dia às 19h. Normalmente, de **terça** a **domingo**, das 10h às 19h.

LITORAL

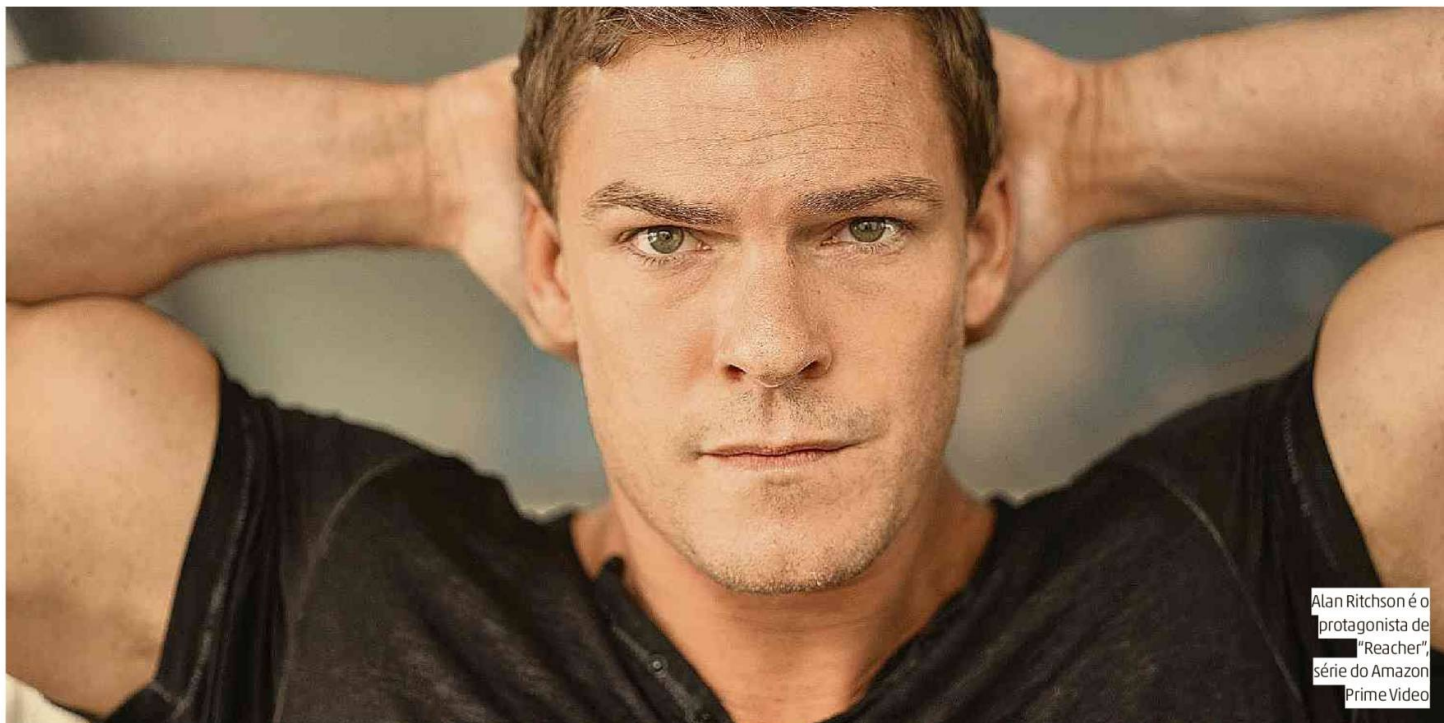
BAILA MAORI CARNAVAL
No **sábado**, a partir das 22h, shows de Alexandre Pires, Atitude 67 e Eu Sei que Tu Dança; no **domingo**, a partir das 19h, de Zé Neto & Cristiano, Zé Felipe, Eme DJ e Munhoz & Mariano. **Maori Beach Club**, em **Xangri-lá** (Rodovia RS-389, Km 29). Ingressos para sábado a R$ 90 (pista) e R$ 160 (VIP); para domingo a R$ 100 (pista) e R$ 200 (VIP); e para os dois dias a R$ 135 (pista) e R$ 250 (VIP), via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), no sábado, das 13h às 21h, e no domingo, das 14h às 20h, sem taxas. Sócios do Clube do Assinante têm 10% de desconto.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

UM SHERLOCK MAROMBADO

KERI ANDERSON, AMAZON STUDIOS, DIVULGAÇÃO

Alan Ritchson é o protagonista de "Reacher", série do Amazon Prime Video

Cérebro e músculos se harmonizam em *Reacher*, série em oito episódios do Amazon Prime Video que, graças ao sucesso imediato de público (logo após a estreia, em 4 de fevereiro, era uma das cinco atrações mais assistidas globalmente na plataforma de streaming), foi renovada para uma segunda temporada.

O seriado de ação e investigação é baseado no livro *Dinheiro Sujo* (*Killing Floor*, 1997), a aventura inicial das 22 já protagonizadas por Jack Reacher – publicado por aqui pela Bertrand Brasil. Trata-se de um militar aposentado que passou a viver como um nômade, pagando tudo em dinheiro e não deixando qualquer tipo de rastro digital (não tem celular nem redes sociais). Cada livro se passa em um lugar: Chicago, Nova York, o sul da Flórida, o escaldante Texas... A cada parada, Reacher lida com assassinos, ladrões, sequestradores, autoridades corruptas...

O personagem criado pelo escritor inglês radicado em Nova York Lee Child apareceu em dois filmes estrelados por Tom Cruise, *Jack Reacher: O Último Tiro* (2012) e *Jack Reacher: Sem Retorno* (2016). Apesar de não serem desastres de bilheteria (o primeiro fez US$ 218,3 milhões, e o segundo, US$ 162,1 milhões), as versões cinematográficas não tiveram boa recepção junto à crítica nem aos fãs. Afinal, por maior que seja o carisma de Cruise, seu 1m67cm de altura o deixa bastante aquém da descrição física do herói, um armário de quase dois metros e mais de cem quilos. Além disso, o astro já era cinquentão quando pegou o papel – estava "velho demais", segundo o autor.

Daí que o primeiro acerto do responsável pela adaptação, Nick Santora, um dos roteiristas e produtores de *Prison Break* (2005-2009/2017) e criador de *Scorpion* (2014-2018), foi escalar como protagonista Alan Ritchson. O ator estadunidense tem 37 anos (a mesma idade do personagem em *Dinheiro Sujo*) e 1m88cm. Parece maior por causa de truques de câmera, como o enquadramento de baixo para cima, e de coadjuvantes com altura bem inferior: Malcolm Goodwin (do seriado *iZombie*), que interpreta o detetive engomadinho Finlay, mede 1m71cm, e Willa Fitzgerald (das séries *Scream* e *Não Provoque*), a jovem policial Roscoe, 1m65cm. Ritchson, que já tinha experiência com cenas de ação – encarnou o Rapina em 18 episódios de *Titãs* (2018-2021) –, conta que comeu muita pizza e puxou muito ferro para ganhar 13 quilos e virar o brutamontes que vemos na tela.

GZH
Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

Mas Reacher é um brutamontes com QI extraordinário, uma espécie de Sherlock Holmes marombado. Sua atenção aos detalhes possibilita deduções desconcertantes. O bacana é que a série não recorre a flashbacks para revelar esses detalhes: estavam à tona o tempo todo, ainda que o espectador possa não ter percebido. O que nosso herói faz é amarrá-los para traçar um perfil psicológico ou montar uma tese investigativa.

Reacher também tem senso de humor – às vezes involuntário, como quando emprega sua lógica implacável em situações nas quais um pouco de tato cairia bem (só que ele não se furta de mentir se seu instinto protetor recomendar a omissão ou a invenção). E Reacher é dado a prazeres culturais e gastronômicos. É à procura de informações sobre um lendário músico de blues, Blind Blake (1896-1934), que ele vai parar na fictícia cidadezinha de Margrave, na Geórgia. Quando está prestes a experimentar a famosa torta de pêssego de uma cafeteria local, a polícia chega e prende o protagonista. A acusação? O bárbaro homicídio a que assistimos na abertura da série. Mas há um problema: o gerente de câmbio em um banco também assume a autoria do crime.

Violência

Eis a largada de uma trama que a cada episódio vai desvendar mais da vida interior e do passado dos personagens – aí, sim, flashbacks nos levam à infância de Reacher e ajudam a entender o homem que ele se tornou. A cada capítulo, também aumentam os mistérios, as ameaças e a contagem de mortos.

Vale dizer que *Reacher* é uma série violenta, mas menos do que poderia ser. O desenvolvimento dramático ocupa o maior tempo da história, o que constitui outra decisão acertada: quando a ação toma o centro do palco, mostra-se espetacular – em especial na coreografia das brigas corpo a corpo.

A série dispensa o sadismo e aposta na catarse. Há assassinatos tenebrosos, mas evita-se mostrar o sofrimento das vítimas – só acompanhamos o antes e o depois, nunca o durante. A não ser que essas vítimas sejam pessoas malvadas em quem Reacher bota as mãos – daí, podemos até vê-lo quebrar as pernas de um defunto para fazer caber em um porta-malas. Vê-lo e ouvi-lo: os efeitos de sonoplastia são impactantes.

Por falar em som, a trilha desempenha um papel importante em *Reacher*. A música composta por Tony Morales realça, com suas distorções e seus elementos percussivos, a atmosfera de perigo e agressividade. Já as canções de blues, como *Smokestack Lightnin'* (Howlin' Wolf) e *Mama Got Worried* (Corey Harris), reforçam a simplicidade e a crueza da narrativa. Este é um seriado que sabe exatamente o que é e o que não é: um entretenimento enxuto e conciso (os episódios duram de 41 a 54 minutos), com vibração oitentista, reviravoltas, pancadaria, tiroteio, alívios cômicos – preste atenção nas repetições de frases de um personagem por outro, em contextos diferentes – e até um pouco de romance, sem muitas pretensões estilísticas (a propósito, há oito diretores, um para cada capítulo, mas o trabalho é bastante uniforme) nem ambições sociopolíticas (embora não deixe de pontuar o racismo do Sul dos EUA, por exemplo).

Em resumo: comece a ver *Reacher* o quanto antes. E prepare-se para lidar com a ansiedade pela estreia da segunda temporada.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
05:55 Como Será?
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 O Melhor da Escolinha
16:20 Futebol - Juventude x Caxias
16:50 Caldeirão
18:40 Além da Ilusão
19:20 RBS Notícias
19:45 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:25 Um Lugar ao Sol
22:05 Big Brother Brasil 22
22:50 Altas Horas
00:40 Seleção do Samba

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
10:30 Esporte Record
12:00 Escola do Amor
13:00 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade Alerta
22:30 Tela Máxima
00:30 Chicago PD - Distrito 21

4 TV PAMPA
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
13:00 Liga Brasileira de Free Fire
16:00 Pampa Show Melhores Momentos
19:30 Luciana by Night
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:00 Mega Senha

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:30 Masbah
13:00 Anonymus Gourmet
13:30 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias Impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
21:30 Esquadrão da Moda
22:30 Mestres da Sabotagem

7 TVE
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
08:00 Vale Agrícola
09:00 Programa Especial
09:30 Ciência É Tudo
10:00 Ciência em Casa
11:00 O Laboratório do Professor Policarpo
11:30 Queimamufa
11:45 De Mala e Cuia
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Nação Preta do Sul
13:30 Interesse Público
14:00 Terra dos Primatas
15:00 Parques Oceânicos
16:00 Imensidão Azul
17:00 Israel Selvagem
18:00 Cine Retrô Zé do Periquito
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Resumo Brasil
21:30 Segundo Take
22:00 Docs TV Brasil a Pandemia
22:15 Dos Crimes Cibernéticos
22:30 Balaio de Palha
23:30 Cena Instrumental

10 BAND
06:00 Band Kids
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Rio Grande Que Dá Certo - Reprise
09:00 Coração de Noronha
09:30 Mais Saudável
10:00 Entre Amigos
10:30 Band Motores
11:00 Live News
12:00 Nosso Agro
12:30 Acelerados
13:00 Band Esporte Clube
14:30 Campeonato Alemão 2021/2022 - Eintracht Frankfurt X Bayern De Munique
16:30 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande Que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação Implacável
21:30 The Blacklist
23:15 SFT - MMA

48 ULBRA TV
07:25 As Grandes Aventuras de Ênio e Beto
07:30 Pequenas Aventureiras
07:35 Super Grover 2.0
07:45 Elmo, O Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Oficinas Criativas com Abby e Come Come
08:15 Molang
08:20 Turma do Bicudo
08:30 Thomas e Seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e A Loja de Discos
10:00 Boris e Rufus
10:15 Os Under-undergrounds
10:30 Mundo Museu
11:00 Planeta Turismo
11:30 Câmara Viva
11:35 Casakadabra
12:05 Toque de Vida Mensagens
12:15 O Diário de Mika
12:30 Quintal da Cultura Maratona
13:45 Cocoricó
14:00 Bubu e as Corujinhas
14:15 Galinha Pintadinha Mini
14:30 Yoga com Histórias
14:45 Sushi e Além
15:00 Os Chocolix
15:15 Kid & Cats
15:30 Ricky Zoom
15:45 Rev & Roll
16:00 Turma da Mônica
16:15 Charlie, O Entrevistador de Coisas
16:30 Vivi Viravento
16:45 Os Under-undergrounds
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Shaun, O Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Escala Musical
20:00 Onça - O Grande Felino das Américas
20:30 Doc Mundo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cisne Negro Cia de Dança - Mozartíssimo
23:15 Minidocs

DOMINGO

12 RBS TV
04:30 Todas as Garotas do Presidente
06:00 Galpão Crioulo
07:25 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Truque de Mestre - O Segundo Ato
14:15 The Voice+
15:55 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:00 Big Brother Brasil 22
00:20 Seleção do Samba - Melhores Momentos
00:50 Atentado em Paris
02:30 Anjos da Noite - O Despertar

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia O Chris
13:45 Cine Maior
15:50 Futebol Record 2022
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo Espetacular
23:15 Câmera Record
00:15 Chicago PD - Distrito 21
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show Melhores Momentos
18:30 João Kleber Show
19:45 Encrenca
23:00 Foi Mau - Reprise
00:00 Mega Senha - Reprise
01:15 Pampa Show Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda A Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Os Três Mosque-teiros
01:30 Lassie
02:30 Rin-tin-tin
04:00 Primeiro Impacto

7 TVE
06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Meu Pedaço do Brasil
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Uma Amizade Verdadeira
16:00 Simbad, O Marujo Trapalhão
18:00 Cena Musical - Balaio de Palha
19:00 Nossos Biomas
19:30 Brasil em Pauta
20:00 Caminhos da Reportagem
20:30 A Escrava Isaura Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Docs TV Brasil - Mentira
22:30 Obra Prima
00:15 Universidades na TVE
00:30 Faróis do Brasil
01:00 Brasil Visto de Cima
01:30 Nossos Biomas
02:00 Brasil em Pauta
02:30 Caminhos da Reportagem
03:00 Docs TV Brasil - Mentira

10 BAND
03:45 Crimes no Paraíso 2
05:15 +Info
06:00 Band Kids - Peixi-nho da Maré
06:15 Band Kids - Os Chocolix
06:30 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Live News
08:00 Cavalos Crioulos
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
13:00 Campeonato Russo 2021/2022
15:00 Show do Esporte
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
23:00 NBA 2021/2022 - Denver Nuggets X Portland Trail Blazers
01:30 Canal Livre
02:30 Show Business
03:15 +info

48 ULBRA TV
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Planeta Turismo
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Os Chocolix
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Fórmula Indy
16:00 Esporte Ponto Final
16:30 Belo Monte: Usina de Problemas
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine Cultura - Álibi.com
00:00 Futurando
00:30 Minidocs
01:00 Figuras da Dança
01:30 Cultura Memória
02:30 Mosaicos
03:30 Ensaio
04:30 Cultura Memória

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h40min

Davi consegue contornar a situação, mas deixa Joaquim desconfiado. Joaquim se enfurece com Felicidade. Arminda teme que Manuela revele que ela estava com Marcos. Julinha consegue vencer a partida no jogo. Olívia discute com Joaquim por causa de Felicidade. Davi conta para Augusta sobre a conspiração contra Isadora e pensa em ficar na fazenda. Olívia reclama de Joaquim para Benê. Bento decide se alistar para cuidar de Lorenzo. Davi desiste de ir para o Rio de Janeiro.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h45min

Paula/Neném pensa em quem pode ter feito algo para prejudicar sua carreira. Neném/Paula se descontrola durante a coletiva de imprensa. Paula/Neném tenta convencer Joana a dar uma chance para Marcelo. Guilherme/Flávia ensina Flávia/Guilherme a performar no pole dance. Paula/Neném fala com Neném/Paula sobre o plano contra Teca. Teca confessa que armou para Neném. Flávia, Guilherme, Neném e Paula confessam a troca de corpos para Deusa e Osvaldo.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Ravi e Christian/Renato se agridem fisicamente depois que este pergunta ao amigo se ele é apaixonado por Lara. Christian/Renato se ajoelha diante de Ravi implorando perdão. Noca conta a Lara que Ravi ocupará o quarto da neta e irá ajudá-la no restaurante. Christian/Renato acompanha Érica na ida à escola de Luan para reclamar do racismo que o menino sofreu. Felipe diz a Júlia que pensa em Rebeca o dia inteiro. Ilana revela a Gabriela que está apaixonada por ela.

SEGUNDA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Úrsula intercede por Arminda, e Constantino libera a filha do castigo. Davi confessa seu encantamento por Isadora, e Augusta aconselha o rapaz a não investir em seu sentimento. Bento diz a Olívia que deseja trabalhar na fábrica e abandonar o sonho de ser escritor. Isadora insiste para que Joaquim a ajude a trabalhar na fábrica. Joaquim trama contra o trabalho de Isadora. Bento pede Letícia em casamento. Isadora ciceroneia Davi na tecelagem, e Joaquim os interpela.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Murilo estranha as atitudes de Flávia/Guilherme. Ingrid e Tuninha ficam confusas com o jeito que Paula/Neném fala com elas. Guilherme/Flávia aceita Celina de volta em casa. Guilherme/Flávia decide mudar o visual. Marcelo convence Paula/Neném a falar com Carmem. Joana dopa Flávia/Guilherme quando ela chega alterada à clínica. Neném/Paula se irrita com Teca. Guilherme/Flávia encontra Flávia/Guilherme. Neném/Paula se desespera durante o treino de futebol.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Christian/Renato pede a Lara para não falar mais de Christian. Thaiane conta a Ravi que Noca e Aníbal se acertaram. Thaiane se prontifica a ajudar Ravi a cuidar de Chico. Aníbal e Noca combinam de aproximar Ravi e Thaiane. Christian/Renato avisa a Leila que comunicará a Santiago sua decisão de sair da empresa. Túlio ameaça revelar a verdadeira identidade de Christian/Renato, caso o rapaz não assuma para Santiago a autoria dos desvios de dinheiro da Redentor.

TERÇA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Joaquim beija Isadora na frente de Davi. Matias tem uma nova crise, e Violeta pede que Leônidas fique ao lado do marido durante o jantar de noivado de Isadora. Violeta faz questão da presença de Davi no jantar. Felicidade confessa a Olívia que está grávida e teme a reação de Onofre. Davi ajuda Isadora a cumprir a difícil meta de trabalho que Joaquim lhe deu. Isadora se apressa para seu jantar de noivado, mas acaba dormindo no trem. Davi hesita em acordar Isadora.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Neném/Paula pede para ir até a Terrare. Paula/Neném ganha a aposta contra Carmem. Rose faz as pazes com Tigrão. Neném, Paula, Guilherme e Flávia se encontram no cemitério e trocam orientações. Celina destrata Tigrão, e Daniel a repreende. Neném/Paula volta para casa e se emociona com a recepção da família. Tuninha gosta de como Paula/Neném a trata. Paula/Neném tenta se aproximar de Ingrid. Flávia/Guilherme agride Roni, que se enfurece com a dançarina.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Christian/Renato fica acuado diante da ameaça de Túlio. Ravi se despede de Yasmin, Inácia e Anderson. Christian/Renato diz a Ravi que a única solução para ele se safar da ameaça de Túlio seria a morte do ex-marido de Rebeca. Ana Virgínia convence Santiago a participar da terapia de família. Christian/Renato esvazia as cápsulas do remédio de Túlio antes de entregar ao executivo. Rebeca e Felipe discutem. Bárbara comunica a Christian/Renato que Túlio morreu.

QUARTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Davi desperta Isadora. Joaquim fica transtornado com o atraso da noiva, e Eugênio tenta acalmá-lo. Giovanna comenta com Benê sua preocupação com Lorenzo. Por insistência de Eugênio, Joaquim pede desculpas a Davi por seu comportamento. Davi confessa a Augusta que está apaixonado por Isadora. Julinha revela a Arminda que perdeu seu vestido no jogo. Lorenzo se desespera ao perder suas economias no cassino. Davi vê Isadora com a pulseira de Elisa.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Roni obriga Flávia/Guilherme a se desculpar com ele. Celina fica irritada com Guilherme/Flávia. Paula/Neném vai à praia com Ingrid e Tuninha. Tina e Bianca levam Neném/Paula para sair. Guilherme/Flávia se diverte na mansão. Flávia/Guilherme trava ao entrar no palco, e Cora a manda para casa. Odailson fala para Deusa que é casado. Juca conversa com Flávia/Guilherme sobre Eliete. Guilherme/Flávia se assusta ao ver Tigrão em seu quarto. Rose vai falar com Neném/Paula.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Christian/Renato fica transtornado por achar que provocou a morte de Túlio, mas descobre que o ex-marido de Rebeca morreu em uma queda de helicóptero. Cecília consola Rebeca. Bárbara se sente humilhada diante da negação de Christian/Renato em reatar o casamento. Nicole escuta Santiago dizer a Luan que pensa em oferecer a Renato a presidência da Redentor. Bárbara acusa Santiago de desconhecê-la ao pensar em dar a presidência para o homem que a traiu.

QUINTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Davi comenta com Augusta sobre a pulseira de Elisa. Arminda confidencia a Isadora que se encantou com Marcos. Embriagado, Lorenzo desmaia no canavial. Matias tem uma crise ao ouvir Joaquim pedir a mão de Isadora em casamento e arruína a festa de noivado da filha. Felicidade revela a Letícia que está grávida e pede que a filha guarde segredo. Joaquim confessa a Constantino que tem medo de Isadora desistir de seu casamento. Davi decide fugir, e Isadora o flagra novamente.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Neném/Paula destrata Rose. Tigrão pede que Guilherme/Flávia fale com Rose. Neném/Paula trata Nedda como Tuninha e leva um fora. Tigrão pede para Rose conversar com seu pai. Roni humilha Murilo, e Cora agride Ingrid. Aparece uma cirurgia de emergência na clínica, e Guilherme/Flávia fica apavorado. Tigrão sofre um acidente e Flávia/Guilherme se desespera. Paula/Neném invade a Pulp Fiction atrás de Cora. Neném/Paula vai com Carmem para o motel.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Santiago diz a Érica que Bárbara tem uma questão mental séria. Santiago oferece a Christian/Renato a proposta de assumir a presidência da Redentor atrelada ao casamento com Bárbara. Lara está desesperada no aeroporto aguardando Christian/Renato. Lara fica chocada ao ouvir Christian/Renato lhe propor seis meses de espera enquanto ele continua casado para não perder a presidência da Redentor. Lara termina com Christian/Renato e segue seu caminho.

SEXTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Isadora convence Davi a não ir embora. Giovanna se desespera com o sumiço de Lorenzo. Heloísa reclama de Violeta chamar Leônidas para cuidar de Matias. Isadora não aceita remarcar a data do noivado, e Joaquim tenta esconder a raiva. Manuela flagra Davi na estação de trem. Julinha convence Geraldo a deixá-la jogar no cassino. Felicidade passa mal e estraga um rolo de tecido. Joaquim chega no momento em que Davi começa a falar com Isadora sobre ele.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Neném/Paula foge de Carmem. Flávia/Guilherme socorre Tigrão. Flávia e Guilherme se beijam. Neném/Paula é cercado por repórteres depois do resultado da contraprova do exame antidoping. Paula/Neném se desespera ao saber do resultado positivo da contraprova. Guilherme/Flávia conversa com Tigrão sobre Flávia/Guilherme. Joana, Celina e Daniel questionam Guilherme/Flávia sobre seu comportamento. Neném/Paula acredita que Roni armou para o irmão.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Christian/Renato assume a presidência da Redentor, e Bárbara promete ao marido que vai ser uma nova mulher. Noca não aceita mais o apoio da Redentor, deixando Dalva e Geize preocupadas. Noca chama Christian/Renato de fraco e incapaz de se comprometer com o que sente. Felipe critica Ana Virgínia por não querer dar o trabalho para Júlia. Ravi avisa a Christian/Renato que pediu demissão da Redentor e saiu do apartamento, deixando claro ao amigo que está saindo de sua vida.